Edição de hoje
32 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

Numero do dia
200 rs.

Redactor-Chefe: JOSE' CARLOS PEREIRA DE SOUSA — ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA — Superintendente: ANTONIO HERMANN DIAS MENEZES

ANNO LXXXIII | Séde, Redacção e Administração: Rua Libero Badaró N.º 661 — Caixa Postal "D" | S. PAULO — Domingo, 10 de Janeiro de 1937 | Fundado em 1854 End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo | NUMERO 24.793

Cahiu a inexpugnavel

Trincheira de nacionalistas, nos suburbios da capital hespanhola

AVILA, 9 - (Do enviado especial da "Agencia Havas") — A feição tomada pelas operações de guerra não mais permitte duvida: o ataque do general Mola, a oéste de Madrid, é o inicio de uma offensiva de largo folego, entremeada de objectivos secundarios.

O Escurial não é mais do que um desses objectivos. Trata-se de um ataque geral, que visa tomar Madrid, militarmente, sem recorrer ao cerco nem ao bombardeio intenso.

Madrid é considerada como uma cidade fortificada, cuja posse não parece indispensavel ao triumpho bellico. O commando poderia, com menor onus, effectuar uma operação de grande

envergadura, quer ao sul ou a léste de Toledo, quer pela porta de Teruel, avançando na direcção da estrada de Valencia, e cortando as communicações entre Madrid e a costa do Levante.

Madrid tem, porém, uma importancia politica, e mesmo sentimental, que acarretou a decisão do general Franco. Foi por essas razões que o general se aventurou — a expressão é do proprio chefe nacionalista — a atacar Toledo, em vez de marchar, directamente, para Madrid. A campanha do Valle do Tejo permittiu que os defensores da ca-

pital, com o soccorro das brigadas internacionaes, transformassem a cidade em praça forte, estabelecendo, em certos pontos, uma triplice linha de obras defensivas.

A' nova situação, o commando nacionalista respondeu com o reforço dos exercitos assaltantes e uma reorganização total. Foi necessario melhorar as ligações de retaguarda, desenvolver as communicações, augmentar o armamento, refundir as unidades combatentes, facilitar os meios de abastecimento em munições e viveres.

Foi essa a obra dos dois ultimos mezes.

Ao mesmo tempo, o general Franco dirigia a instrucção dos novos recrutas, o aperfeiçoamento dos quadros, boa parte dos quaes, constituida de officiaes chamados á actividade, e a militarização das milicias.

A coroação dessa obra foi, ha cerca de 15 dias, a nova distribuição do commando, nas frentes de Madrid. Sob as ordens do general Mola, commandante chefe do exercito do norte, estão collocadas a divisão do general Moscardo, sector de Guadalajara e Somosierra, a divisão de Avila, La Granja, Guadarrama, Pequerillos, Robledo de Chavela e a divisão de Madrid, que compreende, na realidade, effectivos muito superiores ao de uma divisão normal e é composta das columnas Escamez, Buruega, Irureta, Goyena, Ascencio e Barron, assim como das columnas do commando do general Varela, isto é, as columnas Tella, Bartolomeu e Delgado.

As forças directamente empenhadas na acção não representam senão cerca de metade do effectivo total, e é licito pensar que, dentro de alguns dias, todas as columnas estarão em acção.

Attribue-se ao general Franco a intenção de proseguir, sem repouso, no esforço, não dando ao inimigo nenhuma possibilidade de recompor-se, ou reformar-se. — D'HOSPITAL.

Aravaca, posição de excepcional importancia, foi tomada pelos nacionalistas

A feição tomada pelas operações, na Hespanha, não mais permitte duvida

DE ARAVACA, PROSEGUI[illegible]AM

SEVILHA, 9 (H.) — A's 13 horas e 30, o radio local annunciou a tomada de Aravaca, posição que era considerada inexpugnavel pelos governamentaes.

A infantaria nacionalista continúa a progressão, na estrada entre Corunha e Madrid, partindo do kilometro 13 e chegando ao cruzamento da estrada em Las Perdices.

A POPULAÇÃO DOMINADA PELO PANICO

AVILA, 9 - (Do enviado especial da "Agencia Havas") — Os nacionalistas occuparam Aravaca, depois de um cerco pelo norte e a sudoéste.

Os governamentaes oppuzeram tenaz resistencia.

Depois da entrada dos rebeldes, a população foi tomada de panico. Foram occupados todos os povoados situados na estrada de Corunha a Manzanares e na estrada de Madrid a Burgos.

A aldeia de [illegible], que está ameaçada, encontra-se repleta de fugitivos.

Os nacionalistas pódem passar, agora, livremente, de Casa del Campo para a Cidade Universitaria e pelas Portas de Ferro. — JEAN D'HOSPITAL.

SO' SE OUVE O TROAR DOS CANHÕES

MADRID, 9 (H.) — O bombardeio aéreo da capital começou ás 4 e 40, e foi até ás 6 horas, tendo sido tão intenso que a população se viu forçada a passar o resto da madrugada nos abrigos.

Numerosos habitantes refugiaram-se nos campos e nos bairros afastados.

Desde uma hora da madrugada só se ouve o troar dos canhões.

MUITOS OUTROS BOMBARDEIOS

MADRID, 9 (H.) — Os aviões rebeldes bombardearam Vilches, Los Ganos, Bareza e Mansiba, na provincia de Cordoba.

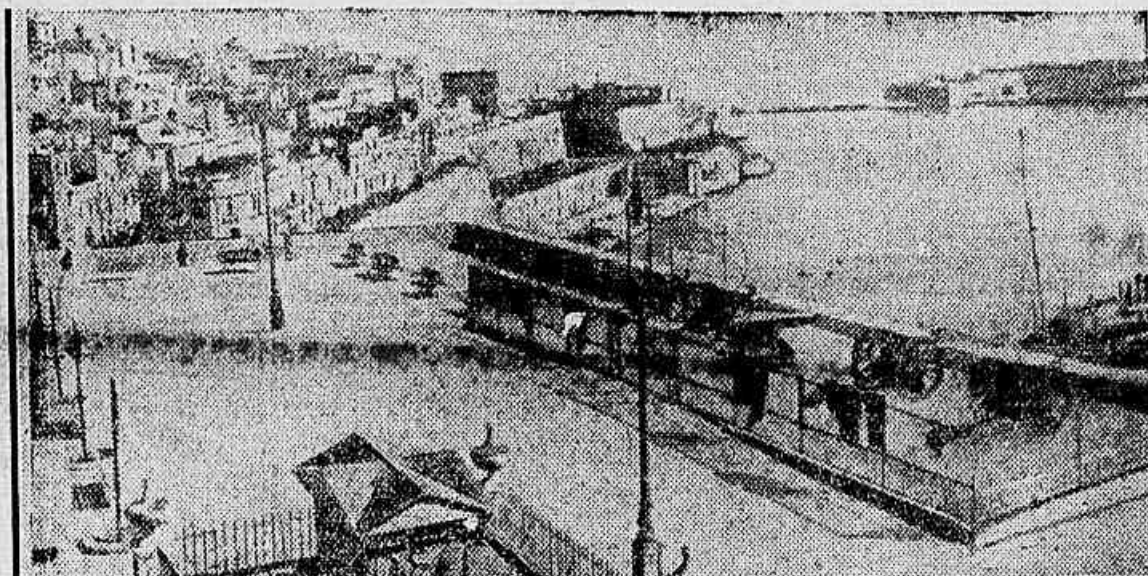
Os governistas vêm tentando recuperar muitas posições conquistadas.

CADA VEZ MAIS CRITICA

PARIS, 9 (A. B.) — A situação de Madrid se torna cada vez mais critica. Affirma-se que já

(Continua na 2.ª pagina)

O ACCORDO

DO MEDITERRANEO SOLUCIONARÁ A SITUAÇÃO DA ILHA DE MALTA

Uma perspectiva da Ilha de Malta, a base naval da Inglaterra no Mediterraneo.

MALTA, 9 (A. B.) — A assignatura do pacto italo-britannico do Mediterraneo parece contribuir tambem para uma solução satisfatoria da situação da Ilha de Malta, que se vem caracterizando, de ha tempo, por uma séria tensão entre as autoridades britannicas e a população de origem italiana. Foi promulgado um decreto de amnistia dos diversos condemnados por delictos politicos, entre os quaes um subdito italiano.

A imprensa italiana attribue essa medida ao "accordo de gentlemen", que permittirá resolver as divergencias com os sentimentos de justiça do povo italiano e o problema da lingua italiana na ilha. Sabe-se que os inglezes prohibiram, ha algum tempo, o uso do idioma italiano em Malta.

Rumo ao suicidio!

Sinistras palavras que caracterizam a eventualidade de uma guerra européa — A França encontra-se em effervescencia, pondo em fóco o Marrocos hespanhol

WASHINGTON, 9 (H.) — "Uma aventura no caminho do suicidio", foi com estas sinistras palavras que o secretario de Estado Interino, sr. Moore, caracterizou a eventualidade de uma guerra das potencias européas.

HAVERA' PERIGO IMMEDIATO?

LONDRES, 9 (H.) — Os circulos diplomaticos acreditam que o sr. Charles Corbin, embaixador da França, examinou, hontem, com o sr. Eden, a situação no Marrocos hespanhól. Em Londres, não parece haver a sensação de perigo immediato, mas a questão será estudada, incontinente, pelo Foreign Office.

ESQUADRA EM MANOBRAS E TROPAS DE PROMPTIDÃO

PARIS, 9 (H.) — "O inolvidavel cruzador de Agadir volta sob nova fórma". Esta observação de Pertinax, no "E'co de Paris" traduz a preoccupação geral da imprensa, a respeito dos objectivos germanicos, na zona hespanhola de Marrocos.

O mesmo chronista acrescenta: "A Allemanha, desde que tome pé na Africa do Norte, verá abrir-se util e rica perspectiva, de que as minas do Riff constituiriam o menor proveito: acção sobre as tribus, novas pressões sobre a França, tanto em Marrocos como na Argelia, iniciativa de nova partilha colonial, reclamada pelo sr. Schacht".

O "E'co de Paris" annuncia, ainda, que, por occasião das manobras da frota do Atlantico, ao largo das costas da Africa, o sr. Edouard Deladier visitará o Marrocos Francez, afim de proceder

(Continua na 2.ª pagina)

Trostsky

chegou ao Mexico

Leon Trotsky

TAMPICO, 9 (H.) — O sr. Leon Trotsky, que agora vem residir no Mexico, chegou a esta cidade ás 8 horas e 15.

VIOLENTA

TEMPESTADE DE NEVE NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 9 (H.) — OS ESTADOS DO CENTRO E DO MEIO-OESTE ESTÃO SENDO BATIDOS PELA TEMPESTADE DE NEVE MAIS VIOLENTA DOS ULTIMOS 50 ANNOS. JA' MORRERAM ONZE PESSOAS E OS PREJUIZOS MATERIAES SE ELEVAM A VARIOS MILHÕES DE DOLLARES. CENTENAS DE AUTOMOVEIS ESTÃO IMMOBILIZADOS NAS ESTRADAS QUE LADEIAM AS MONTANHAS ROCHOSAS, COBERTAS DE UMA CAMADA DE 50 CENTIMETROS A UM METRO DE GELO. RECEIA-SE QUE NUMEROSAS PESSOAS TENHAM PERECIDO DE FRIO. OS SERVIÇOS AEREOS ESTÃO INTEIRAMENTE SUSPENSOS EM SEIS ESTADOS E OS TRENS SOFFREM ATRAZOS CONSIDERAVEIS.

AS COMPANHIAS TELEGRAPHICAS E TELEPHONICAS FORAM SE'RIAMENTE AFFECTADAS.

O THERMOMETRO DESCEU A 10 E 12 GRAUS ABAIXO DE ZEB

Alessandri

fala sobre as actividades extremistas de Luiz Carlos Prestes

Dr. Arthuro Alessandri, presidente do Chile.

RIO, 9 (H.) — O presidente Arthuro Alessandri, em entrevista concedida á "A Noite", e publicada na edição da manhã desse jornal, faz interessantes declarações sobre a actividade subversiva de Luiz Carlos Prestes no Chile, accusando o chefe da Alliança Nacional Libertadora de exercer naquelle paiz a mesma acção revolucionaria de caracter communista, que deu causa á sua prisão no Brasil

ASSUMPTOS MILITARES

CENTURIÃO

De accordo com o paragrapho unico do artigo 19.º, da Lei Federal 192, antedita, os Conselhos de Justiça são considerados orgams de primeira instancia e a Côrte de Appellação ou Tribunal Especial, o de segunda, e ultima instancia para a interposição dos recursos de appellação.

Tal disposição contraria abertamente o espirito dado ao artigo 19.º alludido, porque o mesmo declara textualmente que "os officiaes, aspirantes a official, sargentos e os praças das Policias Militares, nos termos do artigo 84.º da Constituição Federal, terão fóro especial nos delictos militares e serão punidos com penas estabelecidas no Codigo Penal Militar pelos crimes que praticarem e alli estiverem previstos, de conformidade com o Codigo de Justiça Militar em vigor."

O artigo 84.º supracitado diz:

"Os militares e pessoas que lhes são assemelhadas terão fóro especial nos delictos militares. Este fóro poderá ser expresso em lei, para repressão de crimes contra a segurança externa ou contra as instituições militares."

Salvo melhor interpretação, o artigo alludido possue dois espiritos distinctos: um, de caracter permanente, declara peremptoriamente que os militares e as pessoas que lhes são assemelhadas, nos delictos militares, em qualquer circumstancia, terão fóro especial, isto é, serão julgadas por tribunaes militares. O outro, de caracter eventual, tratando dos crimes praticados contra a segurança externa do paiz ou contra as instituições militares, por força de uma lei a ser imposta, (Lei de Segurança, por exemplo), alcança indistinctamente o militar e o civil. Este, trata de um estado anormal ou excepcional e aquelle, de um estado normal.

O citado artigo 84.º, resguardou explicitamente a segurança externa do paiz e as instituições militares. Posteriormente o legislador da União verificou a existencia dos crimes contra as instituições do regime politico e social, e, em razão disso surgiu a Lei de Segurança Nacional, com penas para taes crimes, abrangendo egualmente o civil e o militar.

A destruição do paiz fatalmente acarreta a morte dos orgams de sua defesa armada, que são as forças armadas. A destruição das instituições armadas implicam egualmente na morte do Estado. Embora sejam distinctas suas funcções são eguaes as dos siamezes, em virtude do organismo ser dependente e suas funcções pertencerem a um mesmo corpo.

Ora, aos militares do Exercito e da Armada Nacional cabem recursos para o Supremo Tribunal Militar e como ultima instancia para a Suprema Côrte de Appellação. Depois da Côrte de Appellação, ao militar da Força Publica cabe egualmente direito de recorrer áquelles dois tribunaes? Pelo espirito da lei 192, que reorganiza as Policias Militares, os militares estaduaes não têm tal direito. Assim sendo, ficam os mesmos diminuidos em seus direitos e não serão eguaes perante a lei, conforme o artigo 113 da Constituição Nacional, quando é certo que "a lei não prejudicará o direito adquirido, o acto juridico perfeito e a cousa julgada."

As garantias aqui são constitucionaes. E Ruy assim as define:

"Garantias constitucionaes se chamam, primeiramente, as defesas postas pela Constituição dos direitos especiaes do individuo. Consistem ellas no systema de protecção organizado pelos autores da nossa lei fundamental em segurança da pessoa humana, da liberdade humana. Nelle se contempla a egualdade legal, a consciencia, a palavra, o ensino, a associação, o domicilio, a propriedade. Sob o titulo de garantias constitucionaes, compreende a sciencia por outro lado, com a mesma justeza de linguagem, a organização dos poderes publicos. Graças á combinação que os divide, que os harmoniza, que os contrapesa, uns nos outros se limitam, se moderam, se cohibem, no seio da ordem juridica, tranquillizando, mediante esta acção reciproca, os cidadãos contra os arbitrios, os excessos, os crimes da autoridade."

Declara o artigo 167.º da Constituição da União que os militares das tropas estaduaes quando mobilizados ou a serviço da União, gozarão das mesmas vantagens attribuidas ao Exercito. Em taes "vantagens" está incluida a justiça. Mas, em face do artigo 163 da mesma Constituição, neste particular a 2.ª parte do referido artigo 167.º é redundante porque, em caso de mobilização, o civil fatalmente incorporado ao Exercito, gozará dos mesmos direitos conferidos aos militares nacionaes e, finalmente, porque, tendo em conta que "a segurança nacional é coercitivamente e preventivamente sustentada e defendida pelas forças armadas, nos termos dos artigos 159 a 167 da Constituição da Republica", assim definida em geral, entende-se por forças armas as que estão em armase na defesa dos poderes constitucionaes, da ordem e da lei. Tal papel ou destino é um dever commum ao Exercito, á Armada, e ás Policias Militares, sendo, portanto, permanente o "serviço da União" e assim as Policias Militares, em tempo normal, estão permanentemente a serviço da União.

O homem vive no soldado de policia com todos os direitos e deveres dos seus concidadãos a serviço do Exercito ou da Armada. De maneira que o militar estadual deve ter a amplitude das garantias juridicas asseguradas pelas leis militares do paiz, no estado normal. Pois seria um absurdo admittir em tal estado, a dualidade de jurisdicção ás Policias Militares. Os juizes togados a serem nomeados para a Côrte de Appellação, a ser criada na Força Publica, devem ser indicados pela Côrte de Appellação do Estado, no escôpo de se evitar a nomeação de incapazes, além de tudo de juizes subordinados a um circulo viciado, onde é alimentada a sympathia ou a antipathia e outras falhas de origem.

CONCERTO PUBLICO

Programma que a Segunda Secção da banda de musica da Força Publica sob a direcção do sargento ajudante Alfredo Pires, executará no Jardim da Luz hoje das 19 ás 21 horas.

1.ª parte — N. N. — Batuta, marcha; Thomas — Raymond, ouverture; Waldteuffer — Les sirenes, valsa; Puccini — La Boheme, fantasia.

2.ª parte — Verdi — Palstaff, fantasia; Biset — Carmen, gran fantasia; Ary Barroso — No taboleiro da bahiana, samba jongo.

Inauguração das novas installações do Departamento de Organização de Systemas de Contabilidade das Caixas Registradoras National S. A.

Com a presença de representantes do alto commercio, industria, instituições de credito, repartições publicas federaes, estaduaes e municipaes, imprensa e outras figuras gradas, a Caixas Registadoras National S. A. inaugurou, hontem, ás 16 horas, as novas installações do seu Departamento de Organização de Systemas de Contabilidade, sob a direcção do prof. Alfredo de Freitas Pimentel, personalidade eminentemente conhecida no alto commercio desta capital.

Um aspecto da inauguração

Esteve presente tambem o director geral para o Brasil, sr. dr. Horacio Gonzalez Reimundis, bem como o gerente local das classes commerciaes, da Caixas Registadoras National S. A., sr. Carlos O. Teixeira.

O Departamento ora inaugurado está filiado ás fabricas que a instituição mantém em Dayton (Estados Unidos), Toronto (Canadá), Berlim (Allemanha) e no Japão.

Pela simplicidade e rapidez com que se opéra nas machinas "National", este systema de controle, escripturação, contabilidade, analyse e classificação, foi adoptado, com pleno exito, pelos bancos, caixas economicas, estabelecimentos commerciaes e industriaes, do mundo inteiro, o que evidencia o reconhecimento de sua supremacia.

Sendo o ponto principal do systema "National" a escripturação simultanea de todos os lançamentos de cada operação, por processo de impressão directa, é evidente que o serviço principie controlado, pois o registo de cada operação, cujo numero é tambem contado, se faz de uma só vez, na caderneta, na ficha da conta corrente, no borrador mecanico e na propria folha de lançamento, as quaes ficam authenticadas, ao mesmo tempo que a importancia vae ficando sommada na columna correspondente. No fim de cada dia, obtem-se um controle que condiz com o movimento totalizado do razão.

Accresce ainda que, com a adopção deste systema, se economiza 75 % de pessoal e egual proporção em impressos e livros.

Mórmente quando se faz mister um exacto e infallivel controle de "entradas" e "sahidas" de dinheiro, o systema "National" é o mais perfeito. Emquanto que as Caixas Registadoras "National", hoje de uso tão disseminado no pequeno e alto commercio, fazem, em pequena escala, o registo quotidiano das operações de pagamentos e recebimentos, este, bascado no mesmo principio mas mais perfeito, faz tudo isso contabilizando todas as operações. Além disso representa uma garantia reciproca de exactidão e controle para os patrões, clientes e auxiliares, sem possibilidades de erros ou falsificações.

Sua utilização nas Prefeituras do Districto Federal, São Paulo, Bello Horizonte, Curityba, etc., nas Caixas Economicas Federal e Estadual, Ministerio da Fazenda, Light e Power, Cia. City de Santos, e muitas outras repartições publicas federaes, estaduaes e municipaes, bancos, estabelecimentos commerciaes e industriaes, cuja relação será obvio aqui enunciar, attesta, convincentemente, sua perfeição nos serviços a que se destinam.

São Paulo não podia deixar de possuir uma organização como o Departamento ora inaugurado. Seu progressivo desenvolvimento requeria methodos mais rapidos e efficientes de registos e a finalidade deste Departamento é exactamente cooperar na economia do trabalho e efficiencia da producção.

A nova organização tem machinas de varios modelos adaptaveis a todas as necessidades e para todos os fins.

Foi um acontecimento de alta importancia para o commercio.

Usaram da palavra varios oradores enaltecendo as finalidades do Departamento de Organização de Systemas de Contabilidade e pondo em relevo a significação para todos do estabelecimento inaugurado.

E' tambem digno de registo a montagem ultra-moderna de seus escriptorios e installações, que occupam todo o 4.º andar do predio da rua Libero Badaró n.º 92, nesta capital.

Rumo ao suicidio!

(Conclusão da 1.ª pagina)

á inspecção das tropas do protectorado.

A sra. Tabouis, na "Oeuvre", ao alludir á nota franceza enviada á junta de Burgos, diz que o documento está redigido em termos particularmente energicos. Compreende, outrosim, a enumeração dos funccionarios allemães, relação das tropas germanicas e das fortificações construidas.

Por outro lado, é sabido que as tropas francezas da região de Fez, foram advertidas da importancia dada, pelo governo da França, ás infiltrações germanicas, no Marrocos Hespanhól. Em taes condições, deviam manter-se de promptidão, nos respectivos acantonamentos. Por sua vez, a esquadra do Mediterraneo, que deve, como todos os annos, partir para manobras, escolherá a direcção das costas do extremo norte da Africa Occidental Franceza.

No "Petit Journal", o sr. Gabriel Gudenet escreve: "Hitler tira a mascara. Fala-se num novo Agadir. Não. Trata-se de um Schleswig Holstein africano. A nossa famosa neutralidade torna-se, assim, uma carencia, que se quer confundir com prudencia".

O sr. Wladimir d'Ormesson annuncia, em "Figaro", constar que estão sendo preparados acantonamentos novos, em Larache, para a proxima chegada de contingentes germanicos, e commenta: "Tal facto é inadmissivel. E' preciso que o nosso governo não receie falar clara, e firmemente. Póde ter certeza de que tem, atraz de si, todos os francezes".

Para o "Populaire", passou a hora dos textos e chegou a dos factos, orgam socialista accrescenta que é mister agir com firmeza e immediatamente.

DE QUE DEPENDERA' A EVOLUÇÃO DO PROBLEMA

LONDRES, 9 (H.) — As infiltrações allemãs, na zona hespanhola de Marrocos, causam certa inquietação aos matutinos, e o correspondente do "Times", em Paris, declara que a Allemanha já estabeleceu um monopolio commercial nessa zona, emquanto o porto de Ceuta é transformado em fortaleza moderna, graças aos engenheiros allemães e á artilharia pesada allemã.

Mesmo no caso em que a acção do Reich se limitar a isso, accrescenta o correspondente do jornal londrino, o facto já representaria o inicio de séria ameaça, para o estatuto da zona, mas, informações procedentes de fontes independentes e dignas de credito, indicam que importante contingente allemão era esperado em Ceuta, no domingo.

Póde-se, por emquanto, afastar qualquer idéa de sua acção draconiana, por parte da França, com o objectivo de restaurar a integridade do Marrocos Hespanhol, diz, ainda, o correspondente.

Mas, convem não esquecer que essa integridade é considerada, pela França, como sendo de interesse vital, facto que o actual governo não perderá de vista."

O redactor diplomatico do "Manchester Guardian" não attribue caracter de gravidade excepcional á nova situação, e observa:

"O que se acredita, mesmo em caso de victoria dos governamentaes hespanhoes, estes ultimos não poderão e, talvez não quererão, reconquistar Marrocos. E' portanto, possivel que o "problema marroquino", que tanto preoccupou a Europa, antes da grande guerra, torne a reapparecer.

Mas, por emquanto o problema não apresenta nenhuma gravidade excepcional. Sua evolução dependerá do resultado da guerra civil e da attitude da Allemanha".

AGITADOS OS JORNAES DE RABAT

RABAT, 9 (H.) — Os jornaes publicma, encimadas por grandes manchettes, informações relativas ás actividades allemãs, no Marrocos Hespanhol, accentuando, particularmente, que, se é exacto, que tropas do Reich tenham desembarcado nos portos da zona hespanhola, a Junta de Burgos teria, dessa maneira, autorizado operações contrarias ás estipulações do tratado franco-hespanhol de 1912, o qual prohibe ás duas potencias permittir a entrada de forças estrangeiras em territorio cherifiano.

O VERDADEIRO SENTIDO DAS NOTICIAS TENDENCIOSAS

BERLIM, 9 (A. B.) — O conceito dos circulos politicos allemães sobre as noticias propaladas, no estrangeiro, a proposito da supposta penetração da Allemanha em Marrocos Hespanhol, consiste, apenas, numa finalidade, que é de causar a inquietação na Europa e complicar, ainda mais, a questão da Hespanha, cujo esclarecimento é visado pelas notas germanicas e italianas. Esse é o verdadeiro sentido das noticias tendenciosas, publicadas pela imprensa estrangeira. A Allemanha e a Italia desejam conservar a absoluta integridade colonial da Hespanha, conforme ficou, claramente, estabelecido, nas recentes conversações do ministro conde Ciano.

A CARGA DO SENSACIONALISMO CONTINUA

PARIS, 9 (H.) — O correspondente do "Intransigeant" em Rabat, denuncia hoje, em artigos sensacional, o que chama a "teia de aranha" allemã na zona hespanhola de Marrocos:

"Desde o começo da guera de 1914, escreve o correspondente, o mundo inteiro percebeu, de repente, que todo o planeta estava envolvido numa verdadeira teia de aranha allemã. As tres bases allemãs de então, nas paragens de Marrocos, eram Las Palmas, Teneriffe e Casablanca. Hoje, o dispositivo allemão alcança as possessões hespanholas de ultramar.

Esse dispositivo funccina simultaneamente em tres direcções, a saber: a acção militar, acção politica e acção commercial e visa principalmente as populações mussulmanas, protegidas pela França".

Cahiu a inexpugnavel

(Conclusão da 1.ª pagina)

foi ordenada a evacuação de toda a população da capital da Hespanha para Valencia, Murcia, Cartagena e Barcelona. Espera-se que essa medida attenue a grave crise dos generos de primeira necessidade, que, ha muito, se faz sentir em Madrid.

IMPRESSIONANTE CORPO A CORPO

AVILA, 9 (A. B.) — Um violento combate de corpo a corpo se travou, hontem, nos suburbios de Madrid, com pesadas baixas, de parte a parte. A artilharia governista diminuiu os seus ataques, chegando a silenciar, completamente, em alguns pontos daquelle sector de combate.

BAIRROS MADRILENHOS JA' REDUZIDOS

AVILA, 9 (H.) — A aldeia Aravaca, tomada hontem, pelos nacionalistas, e que constitue uma posição estrategica de primeira ordem, está situada nas fraldas da collina que os vermelhos proclamavam como sendo inexpugnavel.

Nestes ultimos tres dias, as posições legalistas têm sido intensamente bombardeadas pela artilharia e aviação nacionalistas.

Os legalistas resistiram ao ataque de frente, sendo necessario contornar a aldeia, para desfechar o ataque que deu aos nacionaes a posse dessa posição.

Estão já completamente dominados os bairros do norte de Madrid, denominados Tetuan, Las Vitorias e Cuatro Caminos.

A operação continúa.

EXPLODEM POR TODA PARTE

MADRID, 9 (H.) — Confirma-se que a zona neutra, estabelecida para resguardar dos bombardeios a população não combatente desta capital, foi attingida, á noite, por varias bombas.

O bombardeio foi intenso e abrangeu grande parte da capital. Foi a primeira vez que as bombas cairam em bairros tão afastados, uns dos outros.

Além do sr. Edwin Christopher, ferido na embaixada britannica, foi, tambem, attingido por um estilhaço de vidro, o dr. Lance. O seu ferimento, porém, não tem gravidade.

Os damnos causados na embaixada não são muito elevados.

Os insurrectos lançaram tres bombas incendiarias.

Num dos postos de soccorro, caiu uma bomba explosiva, que feriu varias pessôas.

CERCA DE 50.000 VOLUNTARIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 9 (A. B.) — Segundo informações de origem britannica, existem, actualmente, cerca de 50.000 voluntarios estrangeiros, lutando na guerra civil da Hespanha, ao lado dos vermelhos e dos nacionalistas.

VISITAS AO "CORREIO PAULISTANO"

Visitaram-nos, hontem, o dr. José Soares Hungria, illustre medico e supplente da bancada estadual do Partido Republicano Paulista; coronel Fernando Netto, prestigioso presidente da Camara Municipal de Barra Bonita; drs. Jayme Mendes Pereira e Horta de Andrade, politicos de grande prestigio em Santo Anastacio, onde pertencem ao Directorio local do P. R. P.

Grupo Escolar "Dr. Antonio de Queiroz Telles"

Os professores deste Grupo devem comparecer hoje, das 14 ás 17 horas, á rua Passos n.º 288, para receberem seus vencimentos.

Syndicato dos Operarios Metallurgicos de S. Paulo

Commemorando o seu 4.º anniversario de fundação, o Syndicato dos Operarios Metallurgicos realizou no dia 26 de dezembro findo, em sua séde social, uma sessão solenne.

Naquella occasião, usaram da palavra, o deputado Hilario Gomes, representante classista na Assembléa Legislativa Estadual, e o sr. Claudomiro Sésti.

NEM TODOS SABEM

NOVA YORK FOI COMPRADA POR 24 DOLLARES

CONTAS e fitas no valor de 24 dollares constituem, afinal, um preço ridiculo para a compra de uma ilha de 22.000 acres. Foi, entretanto, quanto pagou Peter Minuit em 1626 pela acquisição da ilha de Manhattan. Para os indios, seus proprietarios, pareceu um preço razoavel; ao director hollandez das colonias, um bom negocio. Todavia, nem os sadios, nem Peter Minuit ou outra qualquer pessoa daquella época jamais pensaram que naquella ilha se levantaria um dia a grandiosa cidade de Nova York, talvez mais valiosa do que qualquer outra área de egual extensão no mundo inteiro.

Os hollandezes pretendiam o territorio dos valles do Delaware e do Hudson. A Inglaterra tambem ambicionava as mesmas terras, mas naquella occasião estava em conflicto com a Allemanha e a Hespanha, e assim, não póde contestar as pretenções da Hollanda. Aproveitando-se disso, Peter Minuit construiu um forte na parte sul da ilha, que foi baptizada com o nome de Nova Amsterdam.

Durante os cinco primeiros annos, a colonia se desenvolveu lentamente, e ao fim desse periodo já havia na ilha uma população de trezentas pessoas. Afim de incentivar a colonização, a Companhia Hollandeza da India Occidental, que exercia o controle das novas terras, offerecia facilidades aos novos colonos. Grandes extensões de terreno, medindo dezeseis milhas de um lado, ou oito milhas de cada lado do rio ou da bahia, eram doadas ao seu associado que conseguisse o minimo de cincoenta homens para a nova colonia. Os seus fundadores eram cognominados "patrões". Muitas das grandes familias que mais tarde attingiram posição de proeminencia em Nova York, taes como os Van Reensselaers, os Schuylers e os Vivingstons, eram descendentes dos "patrões".

SYNDICATO CONDOR

O Syndicato Condor Ltda., em sua succursal, á rua Alvares Penteado, 8, fechará malas, hoje, ás 12 horas, e o correio geral ás 16 horas para o sul do paiz, para: Paranaguá, São Francisco, Florianopolis e Porto Alegre.

Pequenas cargas para estes portos serão acceitas até ás 12 horas na succursal.

Mais informações poderão ser obtidas pelo telephone, 2-7919.

IMPOSTO TERRITORIAL ATRASADO

Communica-nos a Procuradoria Fiscal da Fazenda do Estado:

"Acham-se nesta Procuradoria (rua Alvares Penteado, 23, 1.º andar), para o devido ajuizamento, as certidões de divida fiscal, relativas ao imposto territorial de 1935, das collectorias de Santo Amaro e Guarulhos.

Os interessados poderão resgatar esse debito, independentemente de custas judiciaes, se o fizerem desde logo".

SAIBA O LEITOR...

PODEIS VÓS ACREDITAR NO QUE VÊDES?

NÃO! Os olhos humanos, ás vezes, não vêm as coisas como ellas são. E' por essa razão que nos tribunaes se registam muitas divergencias de opinião entre as testemunhas de vista. Vejamos, por exemplo, o que acontece no leito ferroviario. Temos a impressão de que os trilhos vão se juntar lá muito longe, quando a nossa vista já não os póde alcançar mais. Entretanto, o que acontece é coisa bem diversa, e nós bem sabemos disso. De modo que aqui, como em outros muitos casos, não se póde acreditar no que se está vendo. Nós temos a impressão de que o sol está muito mais perto da terra do que a lua. Entretanto, o astro solar se encontra a 92.000.000 milhas de nós, emquanto a distancia que nos separa da lua é somente de 238.800 milhas. E assim são muitas coisas. Deante do que somos forçados a chegar á conclusão de que nem tudo o que vemos representa a realidade dos factos.

VII CONCURSO DO "Correio Paulistano"

"Municipios Paulistas"

VII CONCURSO "MUNICIPIOS PAULISTAS"

3.ª SÉRIE

COUPON N.º 4

PIRACICABA

PIRACICABA

O municipio de Piracicaba foi criado por portaria de 31 de outubro de 1821.

Tem a superficie de 1.465 kilometros quadrados e a população de 80.000 habitantes.

Encontra-se a 190 kilometros da capital e é servido pelas estradas de ferro Sorocabana e Paulista. Dispõe de varios kilometros de estradas de rodagem, em bom estado de conservação, estabelecendo ligações com as localidades vizinhas.

O municipio é banhado pelos rios Piracicaba e Corumbatahy. Piracicaba é considerado como um dos lugares mais piscosos do Estado, havendo abundancia de dourados, pintados, piracanjubas, jahu's, etc.

Possue diversas quédas d'agua que estão sendo aproveitadas, havendo cachoeiras disponiveis com capacidade de 15 a 25 mil cavallos.

O majestoso salto nas immediações da cidade é uma das suas grandes attracções.

A cidade é moderna e de um aspecto verdadeiramente encantador.

As ruas são calçadas e arborizadas. Possue mais de 7.000 predios, muitos de bella construcção e varios templos religiosos.

Dispõe de centro telephonico ligado á rêde geral do Estado e a illuminação electrica é fornecida por empresa local.

Jornaes e revistas: — "Gazeta e Jornal de Piracicaba" — "Revista de Agricultura" — "O Solo".

Cultura intellectual e physica: — 12 escolas particulares e 6 grupos escolares de instrucção primaria. 1 gymnasio do Estado e 2 particulares. 1 escola normal do Estado e 1 particular, 12 collegios ou pensionatos religiosos. 1 escola agricola para o ensino superior da agricultura. 1 bibliotheca.

Entidades recreativas e esportivas: — Clube Piracicaba — Parque Clube — Sociedade de Cultura Artistica — Centro do Professorado — Sociedade Syria — Sociedade Italiana — Clube de Regatas Piracicaba — Clube Nautico — Esporte Clube XV de Novembro — São João F. C. — Luiz de Queiroz, etc.

Dr. Sylvio de Campos

Commemora amanhã mais um anniversario natalicio o eminente chefe republicano, dr. Sylvio de Campos, individualidade em que se sobrelevam as mais preclaras virtudes da intelligencia, do caracter e do patriotismo.

Dr. Sylvio de Campos

Homem publico, cuja vida tem sido um constante e ininterrupto devotamento a São Paulo, advogado dos mais illustres de nossa terra, politico de rara clarividencia e prestigio sem par, Sylvio de Campos conquistou, no seio do povo bandeirante, uma posição toda sua, inconfundivelmente sua, não apenas pelo desassombro e verticalidade das attitudes mas, tambem, pelo desinteresse, pela incansavel abnegação e pelo espirito de renuncia com que tem servido sempre aos nossos verdadeiros ideaes.

Promotor na capital no inicio de sua vida publica, marcou, desde o posto inicial, o rumo de uma trajectoria que não conhece desvios, não se perturba nunca deante de quaesquer obstaculos oppostos pela violencia e pelo arbitrio, mas prosegue sempre na linha recta dos principios democraticos, visando, acima de tudo, a grandeza de Piratininga e a authenticidade da Republica.

Deputado federal, membro da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista, varias vezes reeleito para esta destacada posição, Sylvio de Campos é, sem favor, uma das figuras mais fulgurantes da nossa actualidade, vendo, por isso mesmo, crescer cada dia em torno de si a legião dos soldados que o acompanham orgulhosos do commando a que conscientemente obedecem.

Orientando com o seu exemplo, com os segredos da sua bondade sem limites, com o brilho invulgar do seu talento, com a sua bravura, com o seu destemor e a sua desambição, desempenha elle o papel dos verdadeiros conductores de homens livres, aproveitando todas as energias sãs e todas as actividades uteis em pról da causa que encarna viril e paulistamente.

Em 1930, posta á prova a dedicação dos paulistas pela sua terra, vimol-o, combatente da primeira linha, arrostar com o maximo desprendimento a campanha em que a vesania se alliava ao despeito para destruir a nossa grandeza.

Desde então elle tem sido o centro de reacção da nossa dignidade, o elemento que mais decisivamente polariza a vontade bandeirante na obra de reconquista dos direitos que nos cabem por mercê de Deus e do nosso trabalho.

A historia veraz e completa da revolução de 1932 assignalará, sem sombra de duvida, a actuação decisiva desse grande homem de São Paulo, que ama extremecidamente o Brasil e não se poupa nos sacrificios para que o regime volte a ser a realidade que as mais puras aspirações nacionaes almejam.

Em 22 e 23 de maio ou em 9 de julho, ninguem consubstanciou melhor a indomitez da nossa gente, o seu brio e a sua capacidade de dar-se em holocausto a uma idéa.

Nestes seis annos sombrios para o paiz e principalmente para nós, Sylvio de Campos tem sido, sem um minuto de desfallecimento, o batalhador que estimula, desperta a consciencia collectiva, enfrenta a oppressão e não transige com os caprichos enthronizados no poder.

Para elle não ha senão as conveniencias supremas do seu partido e da sua patria. Para elle não existem senão os imperativos da dignidade democratica da Republica de que é um sustentaculo.

Ao Partido Republicano Paulista, como um dos maiores chefes que a nossa pujante agremiação tem tido, são tantos, taes e tão inestimaveis os serviços que vem prestando, que rememoral-os seria fazer a chronica de todo esse periodo de agitada vida partidaria que vem dos ultimos dias da primeira Republica até hoje.

O "Correio Paulistano", ao influxo da capacidade de organização do eminente e querido chefe, que nos anima e assiste diariamente com os conselhos de sua experiencia e a sua confiança no futuro, atravessa, neste instante, a phase mais prospera de sua existencia, porque, como seu presidente, Sylvio de Campos não poupa esforços em beneficio do orgam de seu partido.

Para nós, para todos desta casa, o dia de amanhã é de jubilo intenso.

Queremos, nestas linhas, prestar ao grande chefe e amigo as mais calorosas homenagens do nosso apreço, da nossa irrestricta solidariedade e da nossa justa admiração, pedindo-lhe que acceite, entre as innumeras felicitações que vae receber, os votos muito sinceros que formulamos pela sua vida e pela victoria dos nobres ideaes por que se bate.

AO ALVORECER DE 1937, OS INDUSTRIAES CARLOS DE BRITTO & CIA. AGRADECEM A PREFERENCIA COM QUE TÊM SIDO DISTINGUIDOS PELOS CONSUMIDORES OS SEUS PRODUCTOS, E ESPECIALMENTE O EXTRACTO DE TOMATE MARCA "PEIXE"

AINDA O "DIA DO TOMATE" HA POUCO INSTITUIDO EM PESQUEIRA

Já é tempo de se cuidar, no Brasil, com o carinho que o assumpto reclama, das questões que affectam directamente o estomago do povo, e que no Velho Mundo se incluem hoje entre as mais sérias preoccupações das autoridades honestamente empenhadas em promover a felicidade das massas de que são, nos regimes verdadeiramente democraticos, méros mandatarios.

Não contrariamos a verdade, se affirmassemos que os chamados "problemas da alimentação" ha já muito encontraram a solução adequada nos Estados Unidos, onde existe o que para nós parece a verdadeira "mania" das vitaminas. E' que os americanos, eminentemente praticos, ensinam o individuo desde criança, a preferir o alimento que mais lhe convem á saude, seleccionando-o pelo seu valor nutritivo e pelas propriedades que encerra.

A represa que fornece agua para o resfriamento das varias baterias de tachos de vacuo, nos quaes o extracto de tomate marca "PEIXE" é cozido á baixa temperatura, conservando, assim, todas as vitaminas do tomate.

Felizmente, o que se não consegue fazer em nosso paiz, devido ao nenhum interesse dos homens de governo, encontra em iniciativas particulares os seus mais lidimos propugnadores. Vejamos, por exemplo, quanto têm contribuido para a saude do nosso povo os adeantados industriaes Carlos de Britto & Cia., de Pesqueira, Pernambuco, offerecendo ao consumo productos que honram sobremaneira a industria nacional, pelo escrupulo com que são fabricados e pela honestidade sem par que preside a todos os processos de sua manufactura.

Zelando pelo nome respeitavel que lhes legaram os seus antepassados, os industriaes Candido, Joaquim e Manuel de Britto, que constituem a firma Carlos de Britto & Cia., collocam acima de quaesquer interesses financeiros a preoccupação, elevada a um quasi paroxismo, de só apresentar ao consumo productos cuja pureza absoluta possa ser comprovada a qualquer momento.

Sem falar da conhecida Goiabada marca Peixe, conhecida em todos os rincões do territorio patrio, e até em paizes estrangeiros, notadamente em Portugal, onde a marca "Peixe" é, a bem dizer, a designação generica de goiabada, está, presentemente, em phase de grande progresso e acceitação o Extracto de Tomate marca "Peixe", fabricado por processos modernissimos, em tachos de vacuo, onde o cozimento da polpa é feito a baixa temperatura, de maneira a conservar as vitaminas A, B, C, e G, que o tomate contém.

Ainda recentemente, querendo proporcionar a pessoas de destaque da sociedade recifense a opportunidade de travarem conhecimento com um dos mais ousados emprehendimentos nacionaes, os Srs. Carlos de Brito & Cia., instituiram a commemoração do "Dia do Tomate" nas terras de sua propriedade.

A 8 e 9 de agosto ultimo tiveram logar as festividades. O "Trem Peixe", especial que levou mais de trezentas

Todos os productos marca "PEIXE" levam este emblema de garantia de sua pureza absoluta.

pessoas, partiu de Recife, ás 5,20 horas, chegando a Pesqueira ás 12,30. Desta cidade foram os convidados, noutro especial, visitar as plantações de tomates, que cobrem a área de 2.200 hectares, distando da séde da fabrica cerca de 30 kilometros.

E' natural resaltar o facto de que a firma possue as maiores plantações de tomates do mundo, de propriedade individual, pois a sua producção só é ultrapassada pelas dos syndicatos e uniões de plantadores dos Estados Unidos. Toda a vastissima área de 2.200 hectares é cultivada com tomates, especialmente para a fabricação do Extracto de Tomate Peixe. O fructo é amadurecido no pé, e só colhido quando em perfeito estado de maturação, o que equivale a dizer que, a essa altura, o tomate possue toda a sua riqueza em vitaminas. O seu desenvolvimento é extraordinario, pois as terras são fertilissimas e o tomate é altamente beneficiado, no periodo da maturação, pelo sol abrazador do Nordeste.

Seria demasiado extenso um relato minucioso do que foi dado assistir aos componentes da comitiva em visita a Pesqueira, entre os quaes se viam o governador de Pernambuco, Sr. Lima Cavalcanti, secretarios do Interior e da Agricultura, deputados á Assembléa Estadual, representantes dos commandantes da Região Militar e da Brigada do Estado, banqueiros, industriaes, jornalistas e outras pessôas de elevada posição social.

Melhor do que nós, porém, dizem da grandiosidade da realização, por observação "in-loco", as declarações espontaneas de pessoas de responsabilidade, as quaes abaixo transcrevemos, destacando-se as impressões do governador Lima Cavalcanti:

Impressões externadas sobre as realizações de Carlos de Britto & Cia., por figuras de destaque do mundo official, banqueiros e parlamentares.

PALAVRAS DO GOVERNADOR DO ESTADO AO REPRESENTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO":

— "Ao governador do Estado cabe incentivar as iniciativas em favor da industria pernambucana. Por esse motivo é que me sinto satisfeito em ter acquiescido ao convite da tradicional familia Britto para verificar pessoalmente a realização admiravel que constitue esse programma digno de ser imitado. Qualquer movimento em favor da economia pernambucana encontrará no meu governo um apoio, mórmente esse que estabelece um surto agrario tão modelar. E' uma nova cultura que se apresenta com um aspecto vigoroso desdobrando mais uma collaboração ao progresso do meu Estado.

Minha visita a Pesqueira teve um aspecto eminentemente governamental. Volto enthusiasmado com o que vi. Confesso que não esperava tamanho emprehendimento. Não tinha tão nitida a impressão de grandeza que agora tenho. As industrias "Peixe" merecem a sympathia e o incentivo do governo do Estado. E' tudo quanto tenho a lhe dizer."

"O vigoroso surto do tomate traznos a confortavel noção de que não se deve mais temer que a monocultura da canna ou a de algodão traga, amanhã, difficuldade para a economia de Pernambuco."

A. Barcellos Fagundes — (Secretario interino da Agricultura).

"Poucas vezes na vida tenho trazido de uma excursão pelo interior do meu paiz uma impressão tão agradavel. A plantação de tomate e a fabricação que acabamos de visitar são exemplos vivos da exhuberancia das nossas terras e da operosidade da nossa gente."

Mario de Lima e Silva — (Gerente do Banco do Brasil).

"E' optima a impressão que se tem visitando a fabrica "Peixe" e os campos de cultura de tomate da firma Carlos de Britto & Cia."

P. H. — Brew — (Gerente do Bank of London & South America Ltd.)

"A obra economico-social dos irmãos Britto, em Pesqueira, enthusiasma a todos que a vêm, principalmente tendo-se em vista as condições de tempo e meio em que ella tem sido realizada, quando se sabe que os capitaes se encouraçam nas casas fortes, tornando-se o credito, entre nós, uma triste ficção.

— Que tenacidade e intelligencia não se dispendem para tão patriotico emprehendimento?"

Deputado Arsenio Meira.

"Vi, em Pesqueirá, nas grandes realizações de Carlos de Britto & Cia., um grande exemplo a imitar para o desenvolvimento das nossas fontes de producção. E volto encantado com os Irmãos Britto que nos receberam com a sua captivante fidalguia."

Deputado Renato Carneiro da Cunha.

"O progresso das industrias da firma Carlos de Britto & Cia., é um indice explendente do dynamismo dos illustres proprietarios das grandes fabricas de Pesqueira. Sob seus multiplos aspectos as industrias da firma Britto são modelares e honram a economia pernambucana."

Deputado Matheus Vaz.

"Aturdido pela cordialidade da acolhida da familia Britto, o meu espirito póde fixar sobretudo no seu trabalho a figura gigante do homem do nordeste, capaz de todos os emprehendimentos e sacrificios com o fim de redimir a sua terra da angustia economica."

Deputado Persivo Cunha.

"Quem conhece a industria criada pela operosidade e intelligencia da familia Britto, em Pesqueira, não descrê do futuro economico de Pernambuco. O que se vê, ali, naquelles dois mil hectares de terras conquistadas á Natureza pelo braço do homem, não é mais uma promessa: é uma realidade magnifica e, sobretudo, um grande exemplo a ser imitado."

Deputado Livino Pinheiro.

"O maior elogio que se póde fazer aos irmãos Britto é que realizaram em Pernambuco, com seus proprios recursos, uma industria que é um verdadeiro exemplo de tenacidade e de technica. Começada humildemente, a "Fabrica Peixe" está habilitada a exportar, no corrente anno, vinte mil contos de seus productos.

Os irmãos Britto formaram seus technicos. Vimos como o agronomo Moacyr Britto se esforça para obter especimens de tomate que mais se adaptem ás terras de Pesqueira e produzam maior quantidade em menor terreno. Suas experiencias scientificas estão, já este anno, coroadas dos mais esplendidos resultados.

A Fabrica Peixe possue um apparelhamento de machinaria que é o mais moderno e o mais efficiente, e deve-se dizer que isso foi o resultado da experiencia combinada com os postulados da mecanica scientifica.

A industria "Peixe" constitue, pois, um orgulho para Pernambuco, e é pena que o seu exemplo não seja imitado pelos demais industriaes do Estado."

Deputado padre Gonzaga de Lyra.

"A Fabrica "Peixe", de Carlos de Britto & Cia., de Pesqueira, produzindo goiabada e extracto de tomate, representa um valioso cabedal em beneficio da economia nacional.

Recebam os seus proprietarios os meus mais enthusiasticos louvores á patriotica contribuição."

Deputado Lins e Silva.

"Quanto mais conheço das possibilidades da industria do extracto e da massa de tomates em Pesqueira, mais me convenço do futuro grandioso de Pernambuco no concerto economico do Brasil."

Deputado Melanio de Barros.

"Não sou dos que tenham uma impressão momentanea; tenho meu juizo formado sobre a grandeza das industrias "Peixe", cujo desenvolvimento acompanho ha um quarto de seculo. A principio a sympathia que os velhos Britto me inspiravam estendia-se a tudo quanto resultasse de seu trabalho; depois, essa sympathia tornou-se admiração enthusiastica, quando percebi que os irmãos Britto souberam emprestar á velha industria pesqueirense um cunho pessoal de labor incessante e efficiente.

Hoje considero tudo aquillo que vi a mais apreciavel e merecedora de estimulos das industrias genuinamente nossas, porque serve de valvula ao escoamento do assucar, que constitue o maior factor da nossa economia.

A industria de Pesqueira orgulha a economia de Pernambuco.

Deputado Souto Filho — ("Leader" da minoria parlamentar).

"A fabricação do extracto de tomate marca "Peixe" honra, incontestavelmente, a industria nacional e deve constituir, por certo, um dos titulos de justo orgulho de Pernambuco e, principalmente, do povo da catita cidade de Pesqueira. As innumeras áreas de cultura intensiva, de plantio racional do tomateiro existente nas circumvizinhanças da cidade, extasiam o visitante desprevenido e lhe dão a certeza de que está garantida para sempre a pureza e excellencia desse producto, assegurada a sua hegemonia nos mercados consumidores nacionaes e neutralizada a evasão do nosso ouro, para o estrangeiro, por dezenas de milhares de contos de réis annuaes.

Mas o segredo desse exito formidavel da invejavel situação que a firma Carlos de Britto & Cia., já desfruta, não poderia ter decorrido apenas da consecução do precioso pomo em proporções cyclopicas e extratypicas. Ha mais alguma coisa.

Sim, mais alguma coisa de immaterial, de subjectivo, que constitue precisamente o patrimonio moral dessa empresa. Quero-me referir ao espirito de iniciativa, de perseverança, de tenacidade, ao tino administrativo, á acuidade commercial que os irmãos Britto herdaram, sem duvida, dos precursores dessa promissora industria, dos seus venerandos paes, e, depois, ao mais elevado senso de cohesão, ao sentimento de solidariedade fraternal que os vincula na communhão de interesses, ao extraordinario dynamismo que os anima, á sua honradez profissional e lhaneza que em tudo se exterioriza, e, finalmente, ao inconfundivel patriotismo que os leva a trabalhar incessantemente pela grandeza e prosperidade do Brasil."

Capitão Graciliano Abreu, representante do General Newton Cavalcanti.

"Poucos pernambucanos terão prestado á economia de nosso Estado, serviço tão relevante como esses irmãos Britto, de Pesqueira, fundadores e mantenedores das industrias "Peixe", sem duvida um dos mais sociaes elementos da nossa vida economica."

Deputado Ruy Bello.

Uma das varias baterias de tachos de vacuo da fabrica de productos alimenticios marca "PEIXE". O cozimento a baixa temperatura permitte conservar todas as propriedades alimenticias e as vitaminas do tomate.

"Suspeito, pelos laços de amizade que me prendem aos irmãos Britto, não devo engrandecer a sua obra de gigantes; entretanto, o seu dynamismo empolga a todos quantos têm a satisfação de visitar a sua fabrica "Peixe", os seus amplos campos de cultura de tomates, goiabas, etc.

Concorrendo os irmãos Britto para as arcas do thesouro com milhares de contos annualmente, isso bem attesta o seu tenaz emprehendimento, a sua grande obra economica e o seu valor industrial.

E' lastimavel que o exemplo desses moços não seja seguido pela mocidade rica que desperdiça a sua intelligencia e o seu tempo com as futilidades da cidade."

Deputado Antonio Fonte.

"Visitar Pesqueira para o amigo dos amigos de Pernambuco é sentir-se captivo de uma das mais veneradas familias tradicionaes do norte. Visitar Pesqueira para o technico é ainda um pouco mais: é enthusiasmar-se com uma realização gigantesca pelo vulto e pelas difficuldades vencidas.

A cultura do tomate que vem acompanhando em mãos da firma Britto, o progresso das industrias, reveste em Pesqueira aspectos dos mais interessantes.

Afóra os problemas difficeis, mas venciveis, de genetica, se sente ali que ha a vencer situações peculiarissimas."

Agronomo Apolonio Salles.

CHRONICA RELIGIOSA

CULTO CATHOLICO

O DIA DE HOJE

A commemoração lithurgica é a da dominga dentro da oitava e primeira depois da Epiphania. Festa da Sagrada Familia — Jesus, Maria e José.

Rito duplex maior. Paramentos brancos. Officio festivo proprio.

Na Cathedral, matrizes, principaes egrejas, capellas e oratorios serão hoje celebradas missas conforme a horario estabelecido para os domingos e dias santos de guarda.

SEMANA DA CATHEDRAL

Como nos annos anteriores, far-se-á a collecta em favor das obras da Cathedral, na semana que vae de 24 a 31 do corrente.

FESTA DE S. PAULO

No dia 25 do corrente, festa do padroeiro desta archidiocese, haverá solenne Pontifical na Cathedral Provisoria (matriz de Santa Ephigenia).

Prégará ao Evangelho o exmo. monsenhor Manfredo Leite.

FESTA DE NOSSA SENHORA DO ROSARIO

Na egreja de Nossa Senhora do Rosario dos Homens Preto, no largo do Paysandu', proseguirão hoje, ás 10 horas e meia as novenas, que precedem á festa de sua padroeira, a realizar-se no proximo domingo, 17 do corrente. Haverá diariamente ladainha de Nossa Senhora, bençam do S. S. Sacramento e jaculatorias da Virgem do Rosario.

CURIA METROPOLITANA

Aviso — Amanhã, dia 11 do corrente, haverá reunião, nesta Curia ás 14 horas, para o revmo. Clero Secular e Regular.

Expediente:

—— O exmo. sr. arcebispo despachou o seguinte:

Uso de ordens por um anno a favor do padre José Zaldivar.

Provisão nomeando o revmo. padre Moacyr Rodrigues, capellão do Asylo Maria Auxiliadora.

—— Mons. Ernesto de Paula despachou o seguinte:

Licença ao padre Pedro Gomes para ausentar-se da parochia por 10 dias.

Licença para levantar pia baptismal na egreja de Santa Cruz dos Enforcados para baptisar a menina Maria Helena de Jesus Blumer Santos.

Licença ao vigario da Bella Vista para realizar uma procissão.

Justificações: Manuel Ortega Filho e Zepherina Elisabeth Rizzotto, Oswaldo Moreira Velloso e Laura Moraes.

COLLISÃO DE BONDES

TRES PASSAGEIROS QUE VIAJAVAM DO LADO DA ENTREVIA FICARAM GRAVEMENTE FERIDOS

RIO, 9 (H.) — Hontem á noite occorreu lamentavel desastre na rua Visconde de Itauna, precisamente na esquina da rua Machado Coelho, em consequencia da imprudencia dos motorneiros.

Collidiram os bondes da linha Cancella e da linha Aldeia Campista.

Tres passageiros que viajavam como pingentes, do lado da entrevia, foram colhidos pelo desastre.

Um delles era Rubens Tavares da Silva, funccionario publico, que, ficando gravemente ferido, foi removido immediatamente para a Assistencia, fallecendo em caminho.

CINCO MILHÕES DE AUTOMOVEIS PARA 1937

Se não houvesse outros argumentos convincentes, a respeito do incalculavel progresso automibilistico do mundo moderno, bastaria o seguinte facto estatistico para o provar: — no periodo de 1931 a 1935, a Companhia Ford produziu a média de 1.036.290 por anno. Para 1937 prevê-se que se collocarão, nos mercados do mundo, .. 1.500.000 carros dessa marca.

O milhão e meio de productos Ford previstos, obedece a calculos moderados, baseados no exito completo do V-8 para 1937, cujos caracteristicos exclusivos correspondem a mais do que se poderia esperar, do ponto de vista da belleza, do conforto, das facilidades de acquisição e da perfeição do funccionamento. O novo Ford V-8, que mereceu os applausos de todas as classes sociaes norte americanas, será apresentado em breve, no Brasil, onde, espera-se, alcançará identico successo.

A "Befana Fascista" em Campinas

Uma encantadora festa em que tomaram parte mais de duas mil crianças — O "Comitato Pró Befana Fascista", uma sympathica commissão de jovens, senhoras e senhoritas, que animou maravilhosamente a festa — Esteve presente o sr. Renato Bifano — Outras notas

A multidão de crianças á espera do signal de entrada na "Casa do Fascio", onde teve lugar a "Befana Fascista"

A "Befania Fascista" é uma das manifestações do regime que governa hoje a Italia, significando assistencia, tutela, amor pela infancia proletaria, á qual se dispensam cuidados primorosos, tanto espirituaes como physicos.

E' o ensinamento romano: — "Mens sana in corpore sano".

Tudo isso obedece ás ordens do "Duce", que conhece profundamente o senso humano da vida, a paixão do estadista de visão larga pelas futuras gerações da sua terra, as directrizes do Estado: — ou seja ir de encontro ao povo.

A "Befana Fascista" em Campinas foi levada a effeito com grande brilho, na "Casa do Fascio".

Contribuiu para o magnifico successo dessa obra o quadrunvirato: — Cav. Germano Castellani, real e imperial consul da Italia em Campinas; funccionario rico de intelligencia e que se notabiliza pelas suas realizações, que todos admiram e estimam; a distincta senhora Maria Clara Giannini, uma sensibilissima enthusiasta das obras de bondade e caridade, propulsora de todas as tarefas beneficentes e admiradora da poesia nobre de todas as coisas bellas; o conhecido industrial sr. Emilio Giannini, dono de uma senhorilidade prodiga e o dynamico cap. João Baptista Cardamone, um animador de todas as demonstrações de italianidade.

Entre uma multidão barulhenta, alegre e irriquieta de duas mil crianças, foram distribuidos dois mil presentes — brinquedos, bon-bons, vestidos, — dos quaes, mais de trezentos foram offerecidos pelo casal Giannini, de São Paulo e por elle mesmo confeccionados em pacotes tricolores, que eram as côres da gloriosa bandeira da Italia: — verde, branco e vermelho.

A suggestiva reunião, vibrante de enthusiasmo, cordialidade e patriotismo, deixou, nos corações de todos, uma lembrança summamente grata.

Notamos a presença do valoroso tenente Renato Bifano, voluntario da campanha italo-abyssinia, actual e activo secretario de zona dos Fascios do Exterior, para São Paulo e Matto Grosso; a gentil senhora Lina e senhorita Emma Bifano; senhora Victoria e Vanda Cardamone, sr. Pedro Arcuri.

Esteve, presente, ainda, a representação do "Comitato Pró-Befana Fascista", que se esforçou pela colheita de offertas e na organização da festa. Lembremos os nomes dos componentes desse comité: — gentis senhoras e senhoritas: Maria Borghi, presidente do "Fascio Feminino"; Victoria Cardamone, Maria Fracasso, Islinda e Iracema Gargantini; Elene Galotto; Maria Ventramini; Gina e Gelide Gianni; America e Lilia Coluccini; Maria Prota, Rosina Bertini, Maria Moscardo, senhorita De Rocco.

O nosso collaborador sr. Biagino Filizola foi distinguido com uma recepção cordial e cortez.

O FESTIVAL DE ODYR ODILON

UMA INTERESSANTE NOITADA DE ARTE E MUSICA PROPORCIONADA PELO SYMPATHICO CANTOR NACIONAL AO PUBLICO DE S. PAULO

Conforme temos noticiado, o Clube Athletico Paulistano vae realizar hoje um grandioso festival-dansante em seus salões, tendo incumbido da parte artistica do mesmo o joven e victorioso cantor carioca Odyr Odilon, cujo "cliché" estampamos acima.

Odyr Odilon, como todo São Paulo já sabe, é contractado da Radio Nacional, do Rio de Janeiro, e acaba de — cedido por esta — fazer uma brilhante temporada na Radio Educadora Paulista. Veio contractado por um mez e foi tal o agrado, que se viu forçado a pedir nova licença á "Nacional" e ficar na "Pioneira" mais trinta dias.

Odyr Odilon conseguiu, para o festival do C. A. Paulistano, a adhesão dos seguintes artistas: do Rio — Alzirinha Camargo, Sylvinha Mello, Kotane, Castro Barbosa (o "homem" do "Lig-lig-lig-lá") e Jayme Brito, e de São Paulo — Deo, Grupo X, Jeannette, Haydé Marcondes, Fausto de Macedo, Paulo Machado de Campos, Irmãos Pagãos, duo Ely-Gracy, Albano, duo Heitor-Alberto e alguns mais.

Odyr Odilon é o primeiro a affirmar que nessa festa vae ter occasião de demonstrar o quanto se enocntra agradecido á recepção que teve em São Paulo, tanto dispensada pelos radio-ouvintes como pelo publico dos salões das entidades associativas, clubes e festas em que teve occasião de actuar e onde sempre foi acolhido com carinho, tendo seus numeros artisticos applaudidos calorosamente.

No festival de hoje nos salões do Clube Athletico Paulistano, que terá inicio ás 21 horas, prolongando-se até ás duas da madrugada, Odyr Odilon terá occasião de apresentar ao publico de São Paulo, com outro effeito e grande realce, o conhecido samba "Taboleiro da Bahiana", que amplo successo tem alcançado no paiz inteiro. Esse numero será interpretado pelo brilhante cantor que promove o festival e

O conhecido cantor nacional Odyr Odilon

por Alzirinha Camargo, a graciosa cantora das "broadcastings" nacionaes. Como sempre, e dado o valor dos seus interpretes, "Taboleiro da Bahiana" deverá alcançar grande exito, e não sabemos se Odyr Odilon e Alzirinha Camargo terão forças para resistir aos innumeraveis "bis", que, por certo, serão exigidos pelo selecto publico que hoje encherá literalmente o salão do Paulistano.

Todos os artistas que comparticiparão dessa noitada offerecida ao publico de São Paulo por Odyr Odilon são conhecidos e não será mais necessario ressaltar os seus meritos effectivos de astros e estrellas de primeira grandeza das "broadcastings" e dos palcos nacionaes.

O "DIARIO OFFICIAL" SUBIU DE PREÇO

RIO, 9 (H.) — Falando á imprensa, o director do "Diario Official" declarou que, em vista do "deficit" que a publicação do Diario acarretava, resolveu augmentar o preço do mesmo.

O numero commum, com seis cadernos de papel, custará $400; aquelles que tiverem mais de 6 cadernos custarão mais $100 por caderno.

O preço da assignatura continuará a ser de 75$000.

A homenagem ao jornalista Francisco Pati

Figuras de relevo em nosso mundo intellectual compareceram ao "agape" — O discurso proferido pelo homenageado — Varias notas

No salão de honra da "Brasserie Fasano", realizou-se hontem a homenagem ao prof. Francisco Pati, promovida por seus admiradores, collegas e amigos da Imprensa.

Compareceram a esse agape figuras representativas do nosso mundo

Aspecto da homenagem hontem recebido pelo dr. Francisco Pati

operante, notando-se, principalmente, vultos destacados do nosso circulo intellectual, entre os quaes literatos, jornalistas, poetas e publicistas.

A' mesa de honra sentaram-se os srs. Alfredo Ellis Junior e Cesar Salgado, deputados da bancada do Partido Republicano Paulista á Assembléa Legislativa do Estado; o desembargador dr. Paulo Passalacqua, além de outras pessôas, vendo-se, ao centro, o homenageado.

A' sobremesa, falou, em primeiro lugar, o sr. Tacito de Almeida, que proferiu brilhante oração resaltando os meritos de paulista do sr. Francisco Pati e louvando-lhe a maestria com que sempre brilhou no jornalismo bandeirante.

Falaram outros oradores.

O DISCURSO DO SR. FRANCISCO PATI

Agradecendo a homenagem que lhe foi prestada, falou o sr. Francisco Pati, que pronunciou o discurso aqui reproduzido:

"Não me oppuz, senhores, á homenagem concretizada hoje nesta encantadora festa, porque imaginei, desde logo, que não me seria licito fugir á minha condição de mero pretexto para um ágape entre amigos. Continuo, por isso, convencido, como no primeiro instante, de que desejastes apenas aproveitar a opportunidade da minha eleição á Academia Paulista de Letras para dar a São Paulo esta prova publica de cohesão e disciplina, — virtudes que hoje, mais do que nunca, devemos presar e cultivar.

Os meus meritos literarios, ainda que engrandecidos pela vossa generosidade, importam pouco neste instante. Entrámos abruptamente num periodo da nossa historia em que a literatura, como divertimento da imaginação, tem de ceder o passo ás cogitações da razão e do espirito, e em que, longe de nos deixarmos seduzir pelo fulgor ephemero das palavras, devemos preparar-nos para os factos, trocando a fantasia pela realidade, o sonho pela acção.

A literatura foi, não o nego, uma das paixões da minha vida. Não posso precisar a data, mas acredito que tenha começado a escrever versos quando mal sahido dos bancos de primeiras letras. Lembro-me, por exemplo, que aos quinze annos de edade me seduzia a morte aos dezoito, como aos nossos romanticos da primeira phase. Tendo, porém, atravessado incolume tão perigosa quadra, ingressei no jornalismo, onde ainda hoje me encontro. E foi, a bem dizer, no jornalismo que se completou a minha formação literaria. Foi o jornalismo que me retemperou o espirito.

Como jornalista, hei conhecido horas inolvidaveis, de satisfação e de magua, de enthusiasmo e desalento, de esperança e desillusões. Coube-me a felicidade, que reputo inexcedivel, de assumir postos de responsabilidade na imprensa exactamente na hora em que se tornou maior, tambem, a responsabilidade dos homens de pensamento. As vossas palmas, expressão ruidosa e festiva da vossa amizade, dizem-me que não me portei desastradamente, a serviço da nossa terra, no exercicio de profissão tão honrosa. Os votos dos illustres membros da Academia Paulista já me haviam dito, tambem, que eu não desmerecera, apesar da pressa com que se trabalha nas redacções, ao conceito dos que montam guarda á belleza do nosso idioma. Diz-me, por ultimo, a consciencia, que só não fiz, pensando, escrevendo, ou agindo, o que era superior ás minhas forças.

Uma grande alegria que esta reunião me proporciona é vêr a literatura servir de motivo para uma festa de cordialidade, promovida e levada a effeito por homens pertencentes ás mais variadas correntes de opinião politica em que se acha dividido hoje o nosso Estado. Existe em mim, evidentemente, identificado com o homem de letras, o homem politico; não o homem de partido, e sim o homem de opinião, com a coragem sufficiente para dizel-a todos os dias, do alto de uma columna de jornal. Mas, já que o milagre da confraternização se realiza, entendo que é meu dever explical-o. E para explical-o quero me seja permittido servir-me de um conceito lapidar de Nabuco: não consenti jamais, em nome do mais sadio patriotismo, que o espirito de partido supplantasse em mim o da responsabilidade para com a nossa terra.

Eu seria o mais fátuo dos homens se acreditasse piamente que esta demonstração de sympathia me é prestada em razão exclusiva das minhas bellas letras. Tentei explicar, — e penso tel-o conseguido — que ao invés do poeta e do romancista preferis em mim o jornalista. Mas essa preferencia deve ter, tambem, a sua explicação. Qual será? Ha de ser, sem duvida, porque como jornalista, diariamente debruçado sobre os destinos da terra do nosso berço, criticando ou applaudindo, a mim me coube, algumas vezes, interpretar com fidelidade as alegrias ou os resentimentos dos paulistas.

Essa preferencia, entretanto, não me diminu'e aos proprios olhos. Pelo contrario: engrandece-me. Aliás, no actual momento da nossa vida politica e literaria, o que deve importar-nos não é o titulo com que a nossa vaidade se enfeite, mas o departamento em que a nossa actividade se exerça, a trincheira que nos caiba para servir a São Paulo, dentro ou fóra dos partidos, sobretudo acima das dissenções pessoaes.

Acceito, pois, essa preferencia, com verdadeira emoção. Acceita-o e valho-me della, com a autoridade e o prestigio de que hoje me revestis, para exhortar-vos a continuardes valorizando, com o vosso applauso — hoje tão brilhantemente interpretado pela palavra calorosa e amiga de Tacito de Almeida — a obra e o esforço dos paulistas, onde quer que se realizem: na politica, nas letras, nas artes, na magistratura, na advocacia, no professorado, no commercio, na industria, na agricultura, na imprensa. Festas como a desta noite precisam tornar-se frequentes; não por causa da satisfação que possam porventura proporcionar aos que lhes sirvam de pretexto, senão, principalmente, pela tranquillidade que géra em nossa consciencia o espectaculo de tantos nobres espiritos — authenticos valores moraes e intellectuaes da nossa terra — perfeitamente em forma, promptos para a primeira chamada em defesa das tradições e das conquistas de São Paulo".

Grande Exposição de São Paulo

A PARTICIPAÇAO DA SECRETARIA DA AGRICULTURA E DA PREFEITURA DA CAPITAL — AS OBRAS NO PARQUE D. PEDRO II

Podem ser agora conhecidos novos detalhes da maneira pela qual se effectivará a participação do governo do Estado e da Prefeitura da capital na Grande Exposição Commemorativa do Cincoentenario da Immigração Official em S. Paulo.

A collaboração do governo do Estado se fará através da Secretaria da Agricultura e está bastante adeantada. Segundo informações recebidas pelo commissariado da exposição, o titular daquella pasta deu as instrucções necessarias para a abertura de concorrencia publica destinada á construcção do grande pavilhão official no certame, o que está sendo providenciado pelo director geral da secretaria. Dentro de pouco tempo, portanto, o publico verá erguer-se no Parque Pedro II mais um imponente pavilhão.

A Prefeitura por seu lado, com cujo valioso apoio egualmente conta o significativo empreendimento com que será commemorado meio seculo de imigração, já organizou o plano da sua presença no certame. Especialmente encarregado pelo sr. prefeito o director do Departamento de Cultura elaborou e submetteu á apreciação do chefe do executivo municipal o plano do material historico que constituirá a parte principal da representação da Prefeitura. Cogita-se nesse plano de um completo museu historico, demonstrando, por meio de dados interessantissimos, documentos em bôa parte desconhecidos, o desenvolvimento progressivo da cidade de S. Paulo em diversas phases, destacada naturalmente o periodo relativo ao inicio da immigração estrangeira.

Emquanto isso, no Parque D. Pedro II, proseguem as obras. Ainda nesta semana que amanhã se inicia estarão cobertos pavilhões construidos numa área de seis mil metros quadrados. Mais uns dias e nesses mesmos pavilhões serão iniciados os trabalhos de decoração, a cargo do prof. Bruno Sercelli, coadjuvado por um grupo de conhecidos artistas.

Possivelmente ainda nestes proximos dias estão concluidos os serviços preliminares ao estabelecimento do plano geral de illuminação do recinto que abrangerá a Grande Exposição. Capitulo dos mais importantes dos festejos, está por isso mesmo merecendo especiaes cuidados. Basta dizer que toda a illuminação do Parque estará a cargo da General Electric, nome que traduz sem duvida uma segurança de exito.

Chegam diariamente ao commissariado da Grande Exposição novas adhesões. Qualquer informação a esse respeito póde ali ser obtida, para o que o commissariado tem expediente diario, á rua de São Bento, 39, sob.

FALTARÁ AGUA

Communicam-nos da Repartição de Aguas:

"EM VIRTUDE DAS OBRAS QUE, RELACIONADAS COM O REMANEJAMENTO DA ZONA ALTISSIMA-SECTOR DE VILLA MARIANNA, VAE ESTA REPARTIÇÃO LEVAR A EFFEITO NO COLLAR DE SAIDA DO RESERVATORIO DE VILLA MARIANNA, VÃO FICAR PRIVADOS DE AGUA, HOJE, OS SEGUINTES BAIRROS: — VILLA CLEMENTINO, IBIRAPUERA, IPIRANGA E VILLA DEODORO."

Provas decisivas

A democracia brasileira vae submetter-se a uma prova decisiva para os seus destinos.

Repellida pela vontade unanime da Nação a hypothese de ser prorogado o mandato presidencial, assistiremos, no decorrer deste anno e nos primeiros dias do outro, o embate das correntes politicas que effectivamente representam ou suppõem representar as aspirações do Brasil republicano.

Não somos dos que vêm com apreensões a luta em perspectiva.

Indispensavel nos regimes como o nosso ella terá a virtude de revigorar a capacidade civica do nosso povo, definir as tendencias ideologicas, agitar sadiamente a opinião publica, separar o joio do trigo e demonstrar que o funccionamento normal das instituições é perfeitamente possivel entre nós sem choques nocivos á tranquillidade do paiz e sem ameaças ao imperio da lei.

A confiança que sempre mantivemos na independencia e no espirito de ordem do povo brasileiro não nos permitte acompanhar os que receiam que o prélio eleitoral degenere em conflictos e acabe arrastando o Brasil para o despenhadeiro das rebelliões.

Dentro dos estrictos limites constitucionaes ha lugar para todos, ha espaço para todas as competições honestas, bastando apenas que não se coarcte a liberdade de ninguem, respeite-se o direito de voto, assegurem-se as franquias normaes que o estatuto basico outorgou aos cidadãos e não se desvirtue o sentido do pensamento nacional expresso no resultado das urnas.

O temor de que os evangelizadores de credos exoticos possam aproveitar o ambiente eleitoral para a propagação intensa das absurdas doutrinas extremistas, é pueril e não deve deter a marcha da democracia.

O exemplo que neste particular os Estados Unidos acabam de offerecer ao mundo é de eloquencia impressionante.

O pleito monstro em que se empenharam todas as forças vivas da nação, processou-se sem a minima restricção á liberdade individual, sem que se oppuzesse o minimo embaraço á propaganda dos varios partidos e, não obstante, a ordem publica não soffreu nenhuma perturbação, nem as autoridades se arrecelaram de que os adversarios do regime se prevalecessem das circumstancias para attentar contra as instituições.

O resultado foi a liquidação definitiva do sovietismo, como o comprova a escassa e ridicula votação obtida pelo seu candidato.

A successão presidencial americana, embora agitadissima, não forneceu ensejo ao governo para violentar os que se oppunham á reeleição do primeiro mandatario.

Serviu, ao contrario, para evidenciar não só a admiravel educação civica do povo "yankee", como ainda que a democracia escrupulosamente praticada, lealmente cumprida, exactamente observada nos seus principios cardeaes e nos seus canones superiores possue a autoridade moral necessaria para se impor de maneira incontrastavel.

E' no ultimo e maravilhoso episodio politico verificado na grande Republica do norte que devemos buscar o paradigma para as nossas attitudes em face do problema que já está apaixonando o mundo politico, todas as classes sociaes, o povo inteiro.

E' verdade que a intriga, o confusionismo, a estreiteza de certas mentalidades, a falta de escrupulos de alguns e a ambição de outros, estão tentando criar uma atmosphera de desconfiança incompativel com o interesse supremo da Republica.

Mas é precisamente contra essa onda de impatriotismo, que visa desvirtuar o pronunciamento da Nação e objectiva servir a conveniencias inferiores, que o povo deve estar precavido, afim de que a solução seja, afinal, a que melhor corresponda aos seus anseios e ás suas necessidades.

Ainda não aprendemos a descrer das virtudes do regime que fundámos e temos defendido com o maior desassombro, a maior constancia e a maior energia.

Todos os males de que estamos padecendo agora não resultam senão das praticas deturpadoras adoptadas pelo movimento victorioso a 24 de outubro de 1930.

Não reincidamos em erros imperdoaveis. O momento exige pureza nos propositos, honestidade na acção e energia na defesa dos principios republicanos.

Poder Legislativo

O QUE HOUVE NA SESSÃO DE HONTEM DA CAMARA DOS DEPUTADOS

RIO, 9 (H.) — Sob a presidencia do sr. Antonio Carlos, realizou-se hoje a sessão da Camara, com a presença inicial de 62 deputados.

A acta foi approvada com rectificações dos srs. Luiz Tirelli e Nogueira Penido.

No expediente foi lida uma mensagem do presidente da Republica, informando que a renda da Central do Brasil no territorio paulista, em 1936, foi de 29.135:574$000.

O sr. Martins e Silva, pela ordem, em nome dos maritimos, assegurou ao governo federal a solidariedade desses trabalhadores.

O sr. Motta Lima, tambem pela ordem, criticou a censura policial, que impediu a publicação no "Correio da Manhã", dos nomes dos presos que não possuem culpa formada no processo de novembro e que se encontram presos.

O sr. Figueiredo Rodrigues apresentou a seguir um requerimento indagando do Ministerio da Educação a respeito de uma transmissão feita no microphone da estação official e referente aos acontecimentos que se desenrolam na Hespanha.

A hora do expediente foi occupada pelo sr. Caldeira de Alvarenga, que atacou a administração do conego Olympio de Mello.

Concluiu por indagar do ministro da Justiça se este tem conhecimento de prisões ordenadas pelo conego Olympio de Mello, sob pretextos politicos.

Na ordem do dia entrou em terceira discussão o projecto que organiza a Universidade do Brasil.

O sr. Figueiredo Rodrigues requereu o adiamento dessa discussão mas o sr. Raul Bittencourt combateu esse pedido.

Dado o requerimento como rejeitado, o sr. Figueiredo Rodrigues pediu a verificação, apurando-se no emtanto que não havia quorum regimental.

Esse projecto foi discutido pelo sr. Acylino Leão e pela senhora Bertha Lutz.

O primeiro combateu o projecto sustentando que precisamos de organizar o ensino rural sob largas bases em todo o paiz e que a criação dessa universidade era inopportuna.

A senhora Bertha Lutz defendeu essa propositura, dizendo que a mesma vem preencher uma sensivel lacuna no ensino superior do paiz.

O sr. Dario de Almeida Magalhães leu a seguir uma entrevista concedida aos "Diarios Associados", em S. Paulo, pelo coronel Magalhães Barata, excommandante do 16.º B. C. em Cuyabá.

Nessa entrevista esse official declara-se inteiramente contrario á intervenção federal em Matto Grosso.

Disse ainda o sr. Dario de Almeida Magalhães que a censura policial no Rio impediu a publicação dessas declarações nos "Diarios Associados".

Em seguida a sessão foi encerrada.

SENADO FEDERAL

RIO, 9 (H.) — Sob a presidencia do sr. Simões Lopes, presentes 20 senadores, foi aberta a sessão do Senado.

A acta foi approvada e o expediente careceu de importancia.

O unico orador do expediente foi o sr. José de Sá que tratou do projecto de sua autoria, autorizando a concessão de 6.000 contos ao governo de Pernambuco para custear as obras de emergencia, assegurando o trabalho a milhares de operarios da zona assucareira que ficaram sem meios de subsistencia nos mezes de janeiro a abril do corrente anno, devido á reducção de mais da metade da safra actual. O senador pernambucano falou durante uma hora e quarenta e cinco minutos. Iniciando o seu discurso, declarou que não seria razoavel dizer que o appello á União afim de auxiliar os Estados onde occorre taes adversidades se tenha convertido em pratica reiterada e abusiva. Os governos locaes — affirmou s. exc. — só recorrem ao poder central quando as contingencias os impossibilitam de accudir ás necessidades do povo. Analysou a situação criada em seu Estado com a crise assucareira, defendendo a necessidade do governo federal soccorrer as unidades onde se verifiquem calamidades publicas bascando suas judiciosas considerações em textos de lei e da Constituição vigente.

Passando-se á ordem do dia, o plenario de conformidade com o ponto de vista da Commissão de Constituição e Justiça, rejeitou as emendas apresentadas á proposição da Camara que regula o casamento religioso para os effeitos civis, approvando o projecto em ultimo turno. Esgotada a materia da ordem do dia, fez uso da palavra, pela ordem, o senador Pacheco de Oliveira. Iniciando seu discurso, o representante bahiano estranhou que o projecto da Camara, reorganizando o Ministerio da Educação, fosse enviado á sancção sem que esse ramo do Poder Legislativo nelle collaborasse. Histor4iou o precedente havido com a lei n. 174 que originou um "impasse. Historiou o precedente havido com Senado, impedindo dessa forma que a Casa tomasse conhecimento das nomeações para o Conselho Nacional de Educação. Disse tambem que a proposição 572-A contem dispositivos que não attendem á competencia do Senado uma vez remettido á sancção, um delles revalida a lei n. 174 de modo que se esse projecto fôr sanccionado sem previamente o Senado se manifestar, a situação permanece a mesma Ora, desta forma o Senado Federal não poderá tomar conhecimento do plano nacional de educação elaborado por um conselho a seu ver illegalmente constituido.

Por ultimo, falou o senador Ribeiro Junqueira que pediu e obteve a inserção nos annaes de um voto de profundo pesar pelo passamento do ex-ministro da Agricultura, sr. Pereira Lima.

Após a sessão do plenario, reuniu-se sob a presidencia do sr. Waldomiro Magalhães a Commissão de Economia e Finanças. O sr. Nero de Macedo apresentou parecer favoravel ao projecto que autoriza a abertura do credito especial de 6.000 contos ao Estado de Pernambuco. Esse parecer foi assignado pela totalidade dos membros da Comissão presentes á reunião.

Notas e Commentarios

A PRODUCÇÃO DE OLEOS VEGETAES

Ha dias atrás abordámos um pequeno commentario a proposito das nossas exportações de productos oleaginosos. Mostrámos como ellas vêm accusando indices de progressão bem accentuados. Não fizemos, porém, um parallelo entre a nossa producção oleaginosa e a de outros paizes. Esse confronto necessita, entretanto, ser feito, para resaltar o descaso com que temos, até este momento, encarado um assumpto que devia ser salvo de maiores cogitações. As nossas exportações de productos oleaginosos, de janeiro a setembro de 1936, foram as seguintes:

	Toneladas
Mamona	63.805
Caroço de algodão	63.449
Babassú	22.254
Fructos para oleo	5.549
Oleos vegetaes	18.645

Todos esses productos são produzidos por plantas tropicaes, mas o Brasil nem sequer figura nas estatisticas internacionaes com uma producção razoavel da qual pudesse retirar bons proventos. Para que se tenha uma idéa do que representa para a economia de alguns paizes a exportação de certos oleos vegetaes, citemos alguns exemplos.

Comecemos pelo amendoim. Em todo o sul do nosso paiz elle se acclimata admiravelmente. Entretanto, ainda não soubemos tirar desse producto a riqueza que proporciona a algumas nações. As Indias, por exemplo, exportam annualmente 3 milhões de toneladas de amendoim. A Argentina, até ha pouco tempo, dedicava a essa planta a mesma attenção de que é alvo em nosso paiz, isto é, produzia-a para um limitado consumo domestico. Um dia, porém, convenceu-se de que podia carrear para seus cofres milhões de pesos com exportações de amendoim e tratou de intensificar a cultura dessa planta. Actualmente sua producção é de 120 mil toneladas, tendo duplicado em relação ao anno anterior.

O caso da coprah, ou côco da Bahia, como é mais habitualmente conhecido entre nós, é bem expressivo, indicando a nossa incuria criminosa. Todos sabem que o litoral brasileiro constitue um "habitat" excepcional para essa palmeira. O consumo de coprah é de aproximadamente um milhão de toneladas, figurando como os principaes productores as ilhas Philippinas, as Indias Hollandezas, etc. O Brasil, porém, ainda não tomou conhecimento dessa riqueza. O oleo de dendê tambem poderia ser produzido em larga escala entre nós. A Nigeria exporta annualmente 312.000 toneladas de amendoas e 140.000 toneladas de oleo de dendê. São todas plantas de climas tropicaes. O Brasil sendo o maior paiz tropical do mundo, ainda não as quiz explorar, deixando que outras nações o precedam nesse terreno. Quando se compulsam as estatisticas do commercio internacional é que se comprehende a enormidade da nossa incuria, deixando de nos aproveitar de condições favorabilissimas para augmentarmos a producção agricola nacional. Dos productos que nos parecem mais insignificantes, retiram outros paizes rendas apreciaveis, emquanto que entre nós permanecem espalhados pelo nosso territorio, quasi totalmente inaproveitados, quando poderiam transformar-se em fontes de riqueza consideraveis.

——(o)——

Previsões do tempo para o periodo de 14 horas do dia 9 ás 18 horas do dia 10. (Inst. Metereologico do Rio) — Tempo — Perturbado, com chuvas e trovoadas.

Temperatura — Estavel, salvo no Rio Grande onde declinará de dia.

Ventos —Do quadrante norte, rondando para oéste-sul no extremo sul; rajadas de mui frescas a fortes.

Synopse do tempo occorrido em todo o sul do paiz de 9 horas do dia 8 ás 9 horas do dia 9.

O tempo nas 24 horas foi ameaçador com chuvas em São Paulo e Paraná e bom nos demais Estados. A's 9 horas, hontem, era bom salvo em Castro, onde chovia. Os ventos sopraram do quadrante norte, frescos.

OS ESTRANGEIROS COMO PROPRIETARIOS RURAES

O recenseamento agricola realizado em 1934 e que por mais uma vez foi objecto de commentarios nestas columnas, vae servir-nos hoje para focalisar um aspecto interessante da participação do estrangeiro na vida economica de São Paulo. Queremos nos referir ás propriedades agricolas registadas em nome dos mesmos em nosso Estado. Até 1933 a Italia havia nos enviado 938.033 italianos, Portugal 400.238, a Hespanha 383.746 e o Japão 114.595 immigrantes. De accordo, portanto, com o numero de immigrantes entrados neste Estado procedentes desses paizes, a posição dessas nações é a seguinte: 1.º lugar, Italia; 2.º, Portugal; 3.º, Hespanha e 4.º Japão. Quanto ao numero de propriedades registadas em nome desses estrangeiros, a ordem acima mencionada soffre uma pequena alteração. Os italianos possuem 33.590 propriedades agricolas seguidos dos hespanhóes com 14.410, os japonezes com 13.945, vindo em 4.º lugar os portuguezes com 11.801 estabelecimentos ruraes. Constata-se, de accôrdo com o enumerado acima, que muito embora sendo os portuguezes, depois dos italianos, os estrangeiros que em maior quantidade procuraram nosso Estado, ficam, porém, abaixo dos hespanhóes e dos japonezes no que diz respeito ao numero de propriedades agricolas que possuem.

O valor dos estabelecimentos registados em nome desses estrangeiros tambem suggere-nos uma apreciação curiosa. Portugal, como já vimos, figura em 2.º lugar na lista dos paizes suppridores de braços de São Paulo. Não conserva, entretanto, essa mesma posição em relação ao numero de propriedades pertencentes a estrangeiros. Verificamos que os hespanhóes e os japonezes, sendo em menor numero que os lusos em São Paulo, possuem, comtudo, maior quantidade de propriedades agricolas em São Paulo. Os portuguezes, porém, contrabalançaram essa situação inferior, reoccupando a posição de proeminencia que possuiam, no que se refere ao valor de suas terras. Com effeito, as fazendas e sitios dos italianos estão calculados em .... 886.607:200$000. Se ao maior numero de propriedades agricolas correspondesse maior valor, os hespanhóes deviam seguir-se aos italianos, vindo logo abaixo os japonezes e em seguida os portuguezes. Não é isto, entretanto, o que acontece. A's 11.801 propriedades agricolas dos lusos valem mais que as 14.410 dos hespanhóes e do que as 13.945 dos nippões. Com effeito o valor dos estabelecimentos ruraes pertencentes a portuguezes está calculado em 276.935:700$000; o dos hespanhóes em 261.914:600$000 e dos japonezes em 160.335:400$000.

A posição dos japonezes nessas estatisticas é altamente expressiva, comprovando tudo o que se tem dito sobre a organização dessa corrente immigratoria a qual permitte que o recem-chegado, dentro de pouco tempo, se transforme em proprietario rural. Os japonezes existentes em São Paulo não chegam a ser a metade do numero de portuguezes e hespanhóes aqui radicados. Contam, entretanto, com maior numero de propriedades ruraes que os portuguezes e quasi tanto quanto os hespanhóes, como já vimos acima.

——(o)——

O presidente da Republica assignou decreto na pasta da Viação approvando o orçamento definitivo na importancia de 2.780:401$673 da construcção dos armazens externos ns. 13, 22 e 25 no porto de Santos.

O PROBLEMA DO ASSUCAR...

O apparelhamento de São Paulo para producção de assucar, com as suas formidaveis usinas, soffreu pela lei federal que restringiu o fabrico desse producto, um tremendo baque industrial reflectindo-se na economia do Estado e sacrificando o consumidor como já se está verificando, com a alta impressionante desse artigo de consumo forçado.

O preço do assucar sobe assustadoramente e o povo se alarma no receio de vir a pagar uma exorbitancia por esse genero.

Medida pouco intelligente, essa da restricção productiva de São Paulo, estamos vendo nella os resultados da lei que nos limitou a producção.

As estatisticas demonstram que o norte do paiz teve uma diminuição de 50 % na producção de assucar, e, portanto, fóra de qualquer possibilidade para abastecer os mercados do sul.

Nestas condições a medida federal que nos estancou a fabricação do precioso producto, está respondendo flagrantemente pelas surpresas de preços altissimos que nos esperam.

Este é o resultado do administrações atropeladas, que ignorando por completo o que seja o desastre de uma restricção á industria assucareira ou de outra qualquer, conduz o povo ao sacrificio de pagar 3$ a 4$000 por kilo de assucar, numa época em que não ha orçamento domestico que supporte a elevação dos preços de tudo.

Se não fosse essa esdruxula medida restrictiva, São Paulo, pelas suas formidaveis usinas estaria produzindo assucar bastante para o seu consumo e talvez para exportar. Mas assim não entendem os dirigentes outubristas, inexperientes e infelizes no manejo do interesse publico, creando toda a sorte de tropeços e asphyxias.

GHANDISMO...

Alguns dos presos envolvidos nos surtos extremistas da ultima rebellião no Rio, estão protestando contra a illegalidade do Tribunal Especial, negando-se a pés juntos a prestar declarações summariaes nos processos instaurados.

Ainda hontem o noticiario publicado pela imprensa desta capital, estendia-se em commentarios acerca de attitudes assumidas pelos conspiradores, os quaes declararam que só compareceriam perante o juiz summariante, "depois de mortos".

Afinal, pela força, apresentaram-se ao Tribunal e ahi ratificaram o seu não reconhecimento a essa entidade juridica, havendo mesmo o capitão Socrates Gonçalves, voltado as costas ao magistrado que o interrogava, conservando-se silencioso ás perguntas que lhe eram feitas. Outros, em desrespeito e achincalhe ao Tribunal, compareceram em trajes menores, aggravando dessa maneira o andamento do processo a que respondem.

A inconstitucionalidade do Tribunal foi amplamente discutida no parlamento. Mesmo assim, foi elle votado, sanccionado e se encontra em pleno funccionamento dentro dos canones da sua criação.

Uma coisa porém, é doloroso accentuar-se: a majestade da justiça, bem ou mal constituida, soffrendo esses revezes de publico desrespeito, causa nos espiritos assentados temores e apreensões.

Relela-se bem o noticiario das occorrencias havidas entre o Tribunal e os presos extremistas, e forçosamente se ha de concluir que qualquer coisa de anarchico nos atemoriza e algo de caotico nos faz pensar num amanhã que não parece illuminado pelo crystal da tranquillidade.

O ghandismo é uma fórmula de resistencia passiva e um recurso que denota suprema indifferença por tudo.

Logo, perigoso, e ás vezes cheio de surpresas como aconteceu na India...

——(o)——

Em aviso enviado ao 1.º secretario da Camara dos Deputados, o ministro da Viação communicou que a receita e a despesa da E. F. Central do Brasil, dentro do territorio paulista no exercicio de 1935 foram, respectivamente, de 29.185:574$475 e .... 28.024:608$017.

MATHIAS AYRES

Depois de ligeira enfermidade, durante a qual se absteve, quasi que inteiramente, de actividade intellectual, vae retornar á nossa quinta pagina o grande jornalista Mathias Ayres, que escondendo-se sob esse sympathico pseudonymo, tem dado aos nossos leitores as chronicas mais saborosas e mais translucidas.

De meados da semana que entra em deante, nossos leitores poderão abrir o jornal na quinta pagina, na certeza de ahi encontrar o scintillantissimo artigo diario de Mathias Ayres, um dos estylos mais limpidos no scenario jornalistico nacional.

Viajantes dos nocturnos do Rio

RIO, 9 (H.) — Pelo 1.º nocturno seguiram hoje para São Paulo os seguintes passageiros: capitão Elyseu Xavier Leal, Herminio Carmello, Clovis Raposo, Armando Magalhães, dr. Carlos Sá Leitão, Benjamin Santos Barreto, dr. Caetano Mandovani, dr. Murillo Cardoso Freitas e João Siqueira.

Pelo "Cruzeiro do Sul" os srs.: dr. Nicolau Felizola e familia, Paulo Carvalho, Luiz Bevilacqua e senhora, P. A. Almeida, Moacyr Araujo, Lauriberto Sambi e os artistas cinematographicos Raul Roulien e Conchita Montenegro.

PEDIDO DE "HABEAS-CORPUS" A FAVOR DE RALPH GLASS

RIO, 9 (H.) — O advogado João Romeiro Netto impetrou, no juizo da 8.ª Vara Criminal, uma ordem de "habeas-corpus" a favor de Ralph Glass, que está internado no Manicomio Judiciario, á disposição do juiz da 6.ª Pretoria Criminal.

O juiz Vieira Braga, em longa sentença, denegou a ordem pedida, achando não estar esgotado o prazo para a instrucção criminal.

O convenio dos limites S. Paulo-Minas

RIO, 9 (H.) — Por decreto do presidente da Republica foi sanccionada a resolução approvada pelo poder legislativo que approva o convenio sobre limites celebrado em Bello Horizonte a 28 de setembro de 1936, entre os Estados de S. Paulo e Minas Geraes, ratificado respectivamente pelas leis estaduaes ns. 21.694 e 15, ambas, de 3 de novembro do referido anno de 1936, nos citados Estados.

Madame Fulgencia...

LELLIS VIEIRA

D. Fulgencia Pires Rego Branco era uma respeitavel senhora de tres matrimonios, conservando "in memoriam" os nomes dos tres cavalheiros que exerceram no mundo social a ardua funcção de esposos periodicos de Fulgencia. Pires era do primeiro casamento, Rego do segundo e Branco do terceiro, havendo lugares vagos para outros pretendentes porque a viuva trescalava ainda uma doce primavera de mocidade, com lampejos de sonhos e illuminuras primaveris.

O maior desgosto dessa creatura privilegiada que teve a amabilidade de promover tres paixões, não era, a rigor, a perda dos maridos, mortos na flôr da edade; era a sua gordura um tanto escandalosa, com tremeduras de banha pelos angulos, papadas molles pelo queixo e um pé 44 bico largo, fôrma ingleza com salto raso.

Deste modo, d. Fulgencia entrou em cogitações para pescar um quarto marido e veio para São Paulo tratar desse negocio. Não era uma empreitada difficil porque a viuva, embora gordalhufa, tinha um quêzinho sympathico, uns olhos matreiros e uma conta corrente no Banco, com um saldo credor de 603:417$620, o maior enguiço nestes tempos de pindahyba e de cavações desabaladas para se viver com alguma decencia.

Aqui chegou pelo Carnaval do anno de 1929, installou-se fulgentemente, e entrou em campo, derramando sobre os moços o oleo perfumado das suas carnes e o cheiro penetrante dos seus haveres...

Quando ella atravessava o "hall" do hotel pisando firme, no seu rico vestido marchetado de pedras, os rapazes do "whiky" grelavam, assombrados daquella multidão feminina e diziam:

— Mulher p'ra tres!

Não erravam os moços, porque tres maridos já os havia tido Fulgencia, e andava a cavar uma quarta victima. Entretanto, passavam-se os dias e a viuva-noiva se conservava intacta, sem que nenhum olhar interessado se demorasse naquella geographia de carnes.

E notava Fulgencia que os homens de São Paulo se interessavam ávidamente por essas mulherinhas de berloques, pequeninas e serigaitas, de peito fundo, ancas rasas, cabecinhas de castão de bengala, calçando 32 bico fino, creaturinhas diaphanas, espiritualizadas para os poetas e esqueleticas para os glutões...

E via passar o bando de garcinhas trefegas, de pernas finas, braços de aspargos, mas de olhares terriveis! Fulgencia entristeceu, vendo que estava fóra da moda com os seus seios de prateleira e o seu pescoço taurino. Mas um dia, um rapaz de gosto finamente esthetico, o Cruz Corrêa viu Fulgencia e murmurou:

— Isto sim, é mulher!

E lhe deitou uns olhares.

A viuva estremeceu nos alicerces de monumento e pensou: Vencerei?

Poucos dias depois, aproximavam-se, e pouco tempo depois casavam-se, e pouco tempo depois, morria o Cruz Corrêa!

Fulgencia, desolada, na sua quarta viuvez, convenceu-se de que era um oceano onde os maridos naufragavam, e decidida a viver casada, deliberou dar cabo das banhas, para arranjar um quinto esposo, perpetuo e garantido.

Metteu-se então nos bailes de tanto suarento, quasi todas as noites, na alta roda, e jorrava suores como uma cachoeira; comia quasi nada, lambiscava coisinhas e sentiu que ia emmagrecendo, conquistando assim o fulgor da moda. Virou tripa, a outr'ora ramalhuda Fulgencia. Parecia um poste, esguia, fina como uma solitaria, branca como cal.

Ficou, pois, vigorosamente na moda e casou logo com o dr. Sepulveda, um sujeito gordo como um pipo, mas que não supportava collegas de peso... e grossura. Durou-lhe pouco o quinto matrimonio, porque a Fulgencia, emmagrecida por exigencias da moda, morreu tuberculosa e o Sepulveda, com 603:417$620, casou com uma melindrosa dessas miudinhas, cheias de tics e tacs e em menos de 2 annos aquelle dinheiro desappareceu na voragem do luxo e das joias. E dizem as más linguas que a alma de Fulgencia vem toda a noite puxar a perna da sua successora, resmungando:

— Dá cá o meu marido e o meu dinheiro...

A Alfandega de Santos continúa como a principal estação arrecadadora do Brasil

RIO, 9 (H.) — Um matutino consigna que a Alfandega de Santos continu'a a ser a nossa principal estação arrecadadora.

Durante o anno de 1936 rendeu .... 503.947:422$800 contra .... 467.710:187$600, em 1935, ou sejam mais 36.237:235$200.

A Alfandega desta capital, em 1936, arrecadou 445.515:865$500 contra ... 418.625:165$400, em 1935, ou sejam mais 26.890:700$100.

A Recebedoria Federal em São Paulo, em 1936, rendeu 252.562:31$700 contra 259:086:837$800, ou sejam menos 6.504:522$100.

Remuneração devida a funccionarios contractados

RIO, 9 (A. B.) — O ministro da Fazenda consultou ao Tribunal de Contas sobre a legalidade da abertura de um credito de 2.000:000$000 para pagamento da remuneração devida ao pessoal contractado, no exercicio do corrente anno.

Credito especial para a Central do Brasil

RIO, 9 (A. B.) — O ministro da Viação remetteu á E. F. Central do Brasil copia do aviso em que o Ministerio da Fazenda solicita esclarecimentos sobre a concessão de um credito especial de 635:368$000 destinados á reparação de prejuizos consequentes de quédas de barreiras e avarias de obras d'arte.

Os mandados de segurança serão julgados mesmo durante as férias da Côrte Suprema

RIO, 9 (A. B.) — Durante a sessão realizada pela Côrte Suprema, o ministro Edmundo Lins, presidente daquelle Tribunal, communicou aos demais ministros que os mandatos de segurança, pela lei nova, serão julgados durante as férias. Esses recursos, accrescentou o presidente Edmundo Lins, serão incluidos em todas as pautas, attendendo a que alguns membros da Côrte Suprema se retiram desta capital, evitando, assim, a convocação de sessões extraordinarias, emquanto o Tribunal estiver em férias.

DE RELANCE

Embora Whitaker affirme que "a forma é a garantia do Direito" e que pode ser essencial ou accidental, sendo que, a nullidade provinda desta, é supprivel e relativa, elle admitte, na nullidade essencial, a ratificação do interessado em reclamal-a.

Ninguem desconhece o seu desabafo que vale por uma orientação, em materia de nullidade: "deve o juiz usar de muita prudencia no decretar a nullidade, que é sempre um mal, que desespera e desalenta o litigante. A forma foi criada para garantir direitos e não para difficultal-os; o seu culto excessivo degenera em recusa de Justiça".

O brilhante Borges da Rosa entende que Whitaker "não se libertou de todo do velho systema da distincção das formas, nem se enfileirou de todo ao novo systema da finalidade da lei. Ficou bem mais para lá do que para cá".

Não tenho essa mesma impressão porque a sua exhortação aos juizes no sentido do uso da maxima prudencia na decretação de nullidades elle explica o seu pensamento em relação á forma, que não é o principal na demanda.

Caetano Leto, citado por Borges, mas, referindo-se ao processo penal, diz que a forma é relevantissima e por isso, a sua violação deve, como regra, acarretar a nullidade dos actos violadores.

Como, porém, a annullação acarreta prejuizo Caetano Leto indica como indice o seguinte: "Ter-se-á nullidade absoluta do processo sempre que a violação de uma dada norma possa gerar a duvida sobre a verdade dos resultados do mesmo processo, ou por causa della não se attinja a razão e o fim deste nas suas multiplas relações".

Mas, conclue, afinal, affirmando que "será acertado que a violação de uma norma processual, embora attinente á essencia do processo, não deverá importar nullidade, quando della não houver derivado damno algum ao acusado ou á Justiça".

Ainda em relação ao processo penal, Borges cita outras opiniões.

Fernandes Pinheiro, por exemplo, é de opinião que, contra o fetichismo formalistico d'antanho, se revoltaram espiritos progressistas.

Paula Pessoa, em 1882, confessava: "Por mim sempre protestei contra o systema de se catar nullidades, como se o juiz não devesse ser um homem sério, prescindindo de bagatelas e procurando cumprir o seu dever rigorosamente, sem cogitar dos meios de arredar de si a responsabilidade que lhe cumpre assumir perante o publico".

Viveiros de Castro, em 1913, já é mais expressivo: "O formalismo processual absorveu o magistrado, sugando-lhe a intelligencia em seus tentaculos de polvo. Velhos magistrados de patriarchaes barbas brancas e bojudo ventre, discutem, graves e sérios, se deve ser annullado um julgamento do jury, decidindo, finalmente, pela affirmativa, porque não consta dos autos ter o official de justiça tocado o badalo ao abrir a sessão! As questões preliminares avolumam-se e crescem numa importancia de gigantes e em vez de abordarem resolutamente a hypothese, interpretando a lei em sentido philosophico e liberal, deixam-se os juizes levar por essas filigranas e rabulices que reduzem o Direito Processual a uma casuistica esteril, a um amontoado de sophismas".

Que diria, então, do processo civel quem assim se expressa?!

Tudo isso que ahi fica, encontramos no notavel trabalho, tantas vezes por mim citado, "Nullidades do processo", de Borges da Rosa.

Antes de iniciar o estudo do systema vencedor em materia de nullidades processuaes, que é o da finalidade da lei e do prejuizo, ainda tratarei da opinião de Piranelli e Manfredo Pinto.

ATAHUALPA.

Uma secção de "Agricultura e Pecuaria" no "Correio Paulistano"

Toda terça-feira, a partir da semana entrante, o "CORREIO PAULISTANO", augmentando o seu numero de secções especializadas e supplementares, publicará em suas paginas uma secção de "AGRICULTURA E PECUARIA", destinada exclusivamente a esclarecer e a interessar os nossos leitores do campo e da fazenda.

Essa secção, como o indica o seu titulo, abordará unicamente assumptos agricolas e zootechnicos, elastecendo-se a todas as especialidades que gravitam em torno dessas bases. Assim a criação de caprinos, bovinos, muares, gallinaceos, etc., merecerá a nossa attenção.

No terreno da agricultura, abrangeremos todos os sub-titulos que lhe são adstrictos, procurando dar o maior numero de ensinamentos possivel dentro desta nova secção que ora, o "CORREIO PAULISTANO" lança, destinada a interessar áquelles que vivem do trabalho proficuo e bemdito do amaino dos campos.

VIDA SOCIAL

O PORQUE DO AMOR

Não é preciso ler-se Freud nem escarrapiçar os seus famosos complexos, para se compreender porque achamos encantadoras as mulheres e, estas, descobrem attractivos nos homens.

E' desse philtro que nasce o amor, por vezes adurente e sempre atafulhado de mysteriosos encantos e absconsos paraisos, graças aos delusorios voltigeos de nossa imaginação iriante.

Decuplamos, na extrusão de nosso delirio, sob a influencia do ente amado, todas as melhores promessas acenaveis pela realidade, ultrapassando de muito o expectavel.

Edulcoramos a vida n'um sonho edenico repassado de rara fulgencia.

O amor é um dos mais gratos motivos de nossa existencia terrena, pois o dos anjos, das almas, dos espiritos despidos de sexo, é inteiramente diverso do nosso.

Se as sereias existissem, esses peixes com lindo rosto e bellos braços de mulher, era natural que as temessemos.

Ellas encarariam os homens e as mulheres por um prisma absurdo a nosso ver.

Para se avaliar como isso seria basta uma observação ao alcance de todos.

Por vezes deparamos uma representante do bello sexo que, por qualquer motivo, julgamos um homem. Acontecerá o mesmo ás mulheres ao esbarrarem com uma Eva que lhes pareça Adão.

Basta comparar as nossas sensações e attitudes, emquanto ignoramos a realidade e depois que a descobrimos.

Imaginemos um de nós loucamente apaixonado por uma linda mulher, recheada de dons de formosura, e disposto a mil loucuras, ao percebermos que essa linda mulher é apenas um homem em "travesti"!

A decepção será terrivel e desmoronante para o amor. Como não estou escrevendo um capitulo de physiologia ou psychologia do amor, creio ser prudente parar aqui.

DR. MELLO

ANNIVERSARIOS

azem annos hoje:

Meninos: — Helio, filho do sr. J. Euclydes Mugnaini Filho; Dinah, filha do sr. Paulo José Bosisio; Luiz Carlos Sergio, filho do sr. Rivadavia Diniz e de d. Elizabeth Diniz.

Meninas: — Zinda, filha do sr. Joaquim e Silva.

Senhoritas: — Lucy, filha do sr. Francisco José Rocha.

—— Faz annos hoje a senhorita Jesus

Xavier de Mendonça, alumna da Escola Normal "Padre Anchieta" e filha da viuva sra. d. Maria José A. de Mendonça.

Senhoras: — D. Olivia da Costa Lorena, esposa do sr. Armando Lorena; d. Clelia Pera, esposa do sr. Benedicto Pera; d. Graciema de Campos, esposa do sr. Edgard Nobre de Campos, nosso collega de imprensa; d. Ermelinda Resurreição, esposa do sr. Casemiro Resurreição; d. Osminda Aymberé, esposa do dr. Jorge Aymberé.

Senhores: — Alberto de Mello, deputado da Junta Commercial; Antonio Ernesto da Silva, funccionario aposentado; prof. Ernesto A. de Oliveira; dr. Alvaro Corrêa Lima.

—— Faz annos amanhã, o sr. José Tenorio de Oliveira Junior, funccionario bancario e membro do Conselho Consultivo do Directorio do P. R. P. de Santa Cecilia.

NOIVADOS

Contractaram casamento, em Piraju', a senhorita Dione Giraldes, filha do coronel Elias Carneiro Giraldes e enteada de d. Maria Leonel Giraldes, e o sr. Dacio Brandão, academico de Direito, na Capital Federal.

NUPCIAS

Realizou-se em Piraju' o enlace matrimonial da senhorita Victoria Martinelli, filha do sr. Mario Martinelli, já fallecido e de d. Ignez Vecchia Martinelli, com o sr. Paulo Morauer.

NASCIMENTOS

Nasceu, no Rio de Janeiro, o menino Danilo Carsio, filho do sr. Daniel da Silva Rocha e de d. Olinda M. Rocha.

FESTAS E BAILES

No dia 17 do corrente, o Esporte Clube Roger Cheramy realizará mais um convescote, no Parque da Cantareira.

Os convites devem ser retirados com antecedencia, na séde social á alameda Nothmann, 1032.

—— E' grande o enthusiasmo que reina nos meios kevianos, pela noticia do baile a fantasia a ser realizado no dia 24 do corrente, no Salão Lyra pelos "Lords Mi-

rins do K. W. Y.", em homenagem aos "Lords Guassu's".

Os convites poderão ser reservados na séde social, no Palacete Santa Helena, 2.º andar, sala 233, das 20 horas em deante.

—— No dia 24 do corrente, o Centro Gaucho vae offerecer aos seus associados, familias e convidados, um churrasco no Parque da Cantareira, onde se realizará a festa typica, havendo distribuição de vinho do Rio Grande, offerecido pelo Instituto daquelle Estado. Tocará ao ar livre e no salão de festas do Parque, um chorinho gaucho. A inscripção para essa festa, já foi aberta ha dias, encerrando-se impreterivelmente no proximo dia 17 do corrente.

—— Realizar-se-á no dia 17 do corrente, o vesperal-dansante mensal que a Sociedade Harmonia de Tennis promove em sua séde social, á rua Canadá, 38.

Para esse vesperal será exigida dos socios a apresentação da caderneta social, acompanhada do recibo do corrente mez. Os socios dansantes deverão ter seus cartões regularizados até o dia 16 do corrente.

—— Encerrando as festas do seu 25.º anniversario, e no intuito de angariar fundos para a construcção do seu hospital, a Sociedade Beneficente dos Chauffeurs de S. Paulo, fará realizar uma festa no Casino Antarctica, gentilmente cedido para esse fim pela Companhia Antarctica Paulista, no proximo sabbado dia, 16, com o seguinte programma: Acto variado; grandioso baile.

Os convites acham-se á disposição dos associados na séde social á rua do Carmo, 73.

—— O Centro Gallego, situado no predio do Clube Commercial realizará uma matinée typicamente gallega, que terá inicio hoje, ás 15 horas e se prolongará até ás 24 horas.

—— O vesperal organizado pela sra. Louise Reynold terá hoje, ás 19 horas, nos salões do Trianon, telephone: 7-3774.

—— Os peritos contadores e secretarias ora diplomados pela Escola de Commercio Alvares Penteado, realizarão nos salões do Clube Commercial, a 23 do corrente mez, ás 22 horas, o seu baile de formatura, offerecido ás suas familias e amigos.

—— Uma commissão de distinctas senhoritas da sociedade paulista, deliberou organizar um grande baile pré-carnavalesco denominando-o "Uma noite no Harmonia". E' a seguinte a commissão organizadora: Celita Carvalho, Eslida Assumpção, Katrine Kanibel, Lucia Villaboim de Carvalho, Lucila de Salles Oliveira, Maria Ayres Netto, Selma Forjaz e Therezinha Marcondes.

A commissão compõe-se das seguintes senhoritas da nossa sociedade: Anna V. Anhaia Mello, Beatriz Sampaio Moreira, Bellah Macedo Soares, Bellita Barreto, Bernadette Arantes, Beatriz Caluby, Candinha Lacerda, Carmelita Lienert, Carmen Cecilia Pinheiro Lima, Cecilia Lacerda Soares, Cecilia Pontual, Cecilia Moraes Salles, Celia Penteado, Cotinha de Arruda Botelho, Cora Malta, Cecilia de Mesquita Sampaio, Dora Cintra, Dirce Fonseca Meirelles, Ely Nardy, Cleonora Odivellas, Edina Quentel, Evangelina Arruda Botelho,

Elisa Clara Rezende Puech, Fernanda Sampaio, Euricide Macedo Costa, Gilda de Queiroz Telles, Glorinha Cardoso, Glorinha Ribeiro de Almeida, Helena Garcia da Rosa, Helena Mello Barreto, Heloisa Penteado, Heloisa Almeida Prado, Heloisa Cardoso de Almeida, Livy Pacheco e Silva, Liliana Novaes, Leticia Macedo Costa, Lourdes Maciel, Lourdes Simões Arruda, Maria Salles Moreira, Maria Gracie de Freitas, Maisa Procopio, Mady Lara da Fonseca, Maria Laura Bastos, Maria Appareeid de Oliveira, Maria Izabel Almeida Prado, Maria Carolina Almeida Prado, Maria Ignez Pinheiro, Maria Cecilia Carvalho, Maria do Carmo Macedo Soares, Maria Helena Barreto, Marina Monteiro, Marina Lacerda Vergueiro, Marilia R. Marx, Mima Rosa Cibela, Myriam R. Marx, Maria Alice Mattos Nazareth Thiollier, Nicia Briassac, Nicia Gomes da Silva, Renata Vidigal, Regina Quentel, Rosalia Cibella, Ruth Lindenberg, Ruth Sampaio Moreira, Ruth Kowarick, Sarah Salles Abreu, Susy Rocha, Sylvinha Pontual, Vera Cardia, Vera Alves Lima, Yolanda Almeida Prado, Zilda de Queiroz Telles e Zilda Lacerda.

O grande baile será realizado no salão da "Sociedade Harmonia de Tennis", em beneficio da "Maternidade de S. Paulo", no dia 14 do corrente mez, ás 22 horas. O traje será fantasia e contribuindo para maior exito da festa tocará o "jazz" da Radio Record, Zezinho, Nicolino e seus harmonios. Os convites poderão ser procurados das 13 ás 15 e das 17 ás 19 horas as ruas Pernambuco, 162 e Albuquerque Lins, 608, das 13 ás 15 e das 10 ás 21 horas, as ruas Sabará, 425 e Conselheiro Brotero, 1573, sendo individuaes e ao preço de 15$000.

—— Po rmotivo do seu recente regresso da Allemanha, aonde fôra em viagem de aperfeiçoamento de estudos, o dr. Claudino do Amaral, illustre cirurgião nesta capital e filho do sr. dr. Zeferino do Amaral, antigo deputado estadual pelo P. R. P., foi, hontem, alvo de significativa homenagem por parte da sociedade de Atibaia.

Essa manifestação de apreço ao distincto facultativo constou de um baile, que se realizou nos salões do Clube Recreativo Atibaiano e ao qual compareceram os elementos mais representativos da élite social de Atibaia e das cidades vizinhas.

Dando inicio á solennidade falou, em nome dos manifestantes, o professor Licinio Carpinelli, que produziu uma brilhante oração, tendo o homenageado respondido em palavras felizes e eloquentes.

Logo após, e com a maior animação, tiveram começo as dansas, que se prolongaram até ás primeiras horas da manhã.

HOMENAGENS

Os amigos e admiradores do professor Sebastião Soares de Faria resolveram prestar-lhe uma homenagem em virtude do seu brilhante concurso em nossa Faculdade de Direito, em que conseguiu a cathedra de Processo Civil e Commercial. Consistirá ella num almoço que lhe vão offerecer. A commissão promotora da homenagem está composta dos drs. Alexandre Marcondes Filho, A. C. da Cunha Canto, Celso Leme, Luiz V. Amadeo, Nebridio Negreiros, Philomeno J. da Costa e Sebastião Portugal Gouveia. As adhesões pódem ser dadas no Cartorio do 3.º Officio Civel, no Palaci da Justiça, ou á praça da Sé, 50, 7.º andar. Adheriram já ao almoço as seguintes pessoas: Renato de Avellar, Francisco Campos do Amaral, Haroldo Ribeiro, Renato Maia, Paulo Bonilha, prof. Noé Azevedo, Luiz Gonzaga Gyges Prado, Aristides Malheiros, Lauro Malheiros, José E. Mindlin, João Paulo de Arruda, Rodolpho Tavolari, Moacyr de Barros Mello, Assad Batah, Sylvio de Campos, Almirio de Campos, Sylvio Luciano de Campos, Alfredo Campos Salles Filho, Oswaldo Aranha Bandeira de Mello, Paulo Carneiro Maia, Decio de Toledo Leite, Paulo Passalacqua, José Maria do Valle, Julio Salles Junior, Estanislau Borges, Raymundo Prado, Argymiro Barbosa, J. A. Mattar, Victor Luiz P. de Faria, L. de Castro, Marrey Junior, Ariel Faria, Milton Marcondes, Oscar R. Tollens, Lacyres Lamaneres, José Augusto de Almeida, Reginaldo Malta, Mario Ribeiro, Luiz A. Corrêa de Brito, Jorge da Veiga, Victor Ayrosa, Ottonio de Vasconcellos Camargo, José Hildebrando da Silva Leme, Rangel de Camargo, Aureliano Arruda e Francisco Stella.

ALMOÇOS

Os contadores pela Escola de Commercio "Alvares Penteado" da turma de 1926, commemorando o 10.º anniversario de sua formatura, promoveu em dia deste mez que será previamente demarcado, um almoço de confraternização que vem sendo ansiosamente aguardado.

As listas de adhesões pódem ser procuradas no Syndicato dos Contadores á praça da Sé, 53, 5.º andar, ou com o sr. Theophilo Ribeiro de Moraes á rua de São Bento n.º 491.

NOTAS SOCIAES

HOJE — Vesperal-dansante promovido pela professora sra. Louise Reynold nos salões do Trianon.

DIA 16 — Baile a phantasia promovido pelos funccionarios do Instituto do Café.

DIA 30 — Baile á phantasia promovido pelo Gremio Polytechnico em beneficio da Escola Nocturna "Paula Sousa", nos salões do Esplanada Hotel.

UM MINUTO DE BELLEZA

As unhas pallidas, que carecem de um tom natural rosado, devem ser polidas de manhã e de noite durante alguns minutos. Essa fricção estimula a circulação e torna as unhas muito brilhantes.

FALLECIMENTOS

MENINA MARIA CECILIA — Falleceu, ante-hontem, nesta capital, a menina Maria Cecilia, filha do sr. José Lobo e de d. Walkyria Lobo Tavares de Lima e neta do sr. professor Bellini Tavares de Lima.

O enterramento deu-se, hontem, ás 15 horas.

PEDRO PETRONI — Falleceu em Jundiahy, o sr. Pedro Petroni, com a edade de 76 annos, deixando viuva a sra. d. Carolina Petroni. Era cunhado da sra. d. Narcisa Petroni, proprietaria do Hotel Petroni, daquella cidade, e deixa dois filhos: Mario Petroni, casado com d. Mariquinha Petroni; e Alice Petroni, viuva. Deixa ainda varios netos e bisnetos.

O sepultamento realizou-se hontem, ás 10 horas, naquella cidade, sahindo o feretro da rua Anchieta, para o cemiterio municipal.

D. ANNA ISABEL DE ALMEIDA — Falleceu ante-hontem, em Xiririca, a veneranda sra. d. Anna Izabel de Almeida. A extincta, que contava 84 annos de edade, era viuva do sr. Antonio Polycarpo de Almeida, deixando os seguintes filhos: Joaquim Emiliano de Almeida, casado com d. Joanna Amelia de Almeida; Izabel de Almeida, casada com o sr. Joaquim de Sousa; Maria Julia Vianna, casada com o sr. Lupercio de Sousa Vianna; Francisca de Almeida Azevedo, casada com o sr. Pedro Alcantara Azevedo; Horacio de Almeida, casado com d. Helvetia Carneiro de Almeida; João Carlos de Almeida, casado com d. Maria Pureza Delphim Almeida e Antonio Carlos de Almeida. Deixa ainda 27 netos e 40 bisnetos.

NÃO SE ESQUEÇA

Em 1559, morreu Christiano II, rei da Dinamarca, Noruega e Suecia. Recebeu a alcunha de "O Cruel". Abraçou o protestantismo. Destituido pelos nobres, Christiano vingou-se mais tarde, fazendo decapitar noventa de seus perseguidores. Foi vencido, tempos depois, por Gustavo Wasa, morrendo prisioneiro.

— Em 1643, accusado de alta traição, foi decapitado William Land, arcebispo de Canterbury.

HOROSCOPO DE HOJE

Em regra geral, o menino que nasce hoje, ao chegar aos quinze annos, será muito sympathico, bondoso e respeitoso para com os mais velhos. Seu valor pessoal tambem contribuirá a que seja um homem prestigioso.

O maior defeito das mulheres que nascem nesta data é deixar-se enganar por falsas amizades e gostar da lisonja. São, tambem, um tanto intromettidas. E' muito provavel, entretanto, que sejam graciosas e intelligentes. Segundo indica seu destino, serão ricas, seja por heranças, casamento vantajoso ou por seu proprio trabalho. Vencerá na vida se se dedicar ao theatro, radio, ensino, musica, jornalista. Será mais feliz casada do que solteira.

O homem que festeja seu anniversario hoje será prestigioso se se esforçar para levar a cabo seus propositos. Terá exito nas finanças, literatura, musica, pintura ou commercio.

HOROSCOPO DE AMANHÃ

Muito se póde esperar do menino que nasce amanhã. Seu futuro será dos mais brilhantes.

Geralmente a mulher que nasce amanhã é dotada de excellentes qualidades. Possue capacidade para resolver os problemas de sua vida, sem a ajuda de estranhos. Suas altas aspirações e seus trabalhos provavelmente a levarão ao auge dos negocios sociaes.

Seu destino indica que, de uma maneira ou outra, terá dinheiro e será muito ditosa. Sua maior opportunidade para obter exito está na pedagogia, literatura ou theatro. Não ha motivo para que não seja muito feliz no matrimonio.

O homem que celebra seu anniversario nesta data tem que cuidar de não passar a vida fazendo experiencias, a menos que tenham utilidade commercial ou industrial. As carreiras que lhe são mais convenientes são as de theologo, conferencista, chimico, engenheiro mecanico, jornalista, artista, advogado ou architecto.

Consultorio Homeopathico

Todas as consultas devem ser enviadas para o consultorio do dr. Alfredo Di Vernieri, á rua Riachuelo, 10, trazendo nome ou pseudonymo, mas endereço completo para as respostas eventuaes directas.

Reservamos a nossa collaboração de hoje para um capitulo da pathologia humana de importancia por se tratar de um mal infelizmente muito conhecido pelo povo que é a asthma.

Com esse nome de asthma a medicina antiga denominava todas as crises de dyspnea (falta de ar) porém, hoje, os autores chamam de asthma ao espasmo bronchial, acompanhado de forte dyspnéa manifestando-se sob a forma de accessos, mais ou menos violentos.

As crises asthmaticas se caracterisam, como dissémos, por verdadeiros ataques de dyspnéas com ruidos sibilantes no peito, obrigando o doente a procurar abrir janellas, expôr-se ao ar livre, pois elle tem a necessidade de respirar mais e melhor. O doente durante essas crises, que multas vezes, possuem alguma coisa de dramatico, tem gestos e posições que são de grande valor para o tratamento homeopathico. Vale pois a pena, observar bem o doente, em crise de asthma, porque de uma observação ponderada, póde surgir o remedio para o caso.

O mais importante para a homeopathia é entretanto o tratamento da asthma e não propriamente das crises asthmaticas. Com isto, queremos dizer que, devemos tratar antes do individuo asthmatico, para lhe evitarmos as crises. Para o momento da crise não contamos nós homeopathas, na verdade, de nenhum recurso de absoluto successo.

Nessas circumstancias, no interesse supremo de levar o allivio immediato ao doente, não se admirem quando o medico homeopatha, lançar mão de recursos que não estejam no seu arsenal therapeutico. D'ahi o emprego da morphina, da adrenalina, dos cigarros a base de opio, do pó abyssinio, dos pós de Stramonio, etc., etc. Mas tambem não poucas vezes evitamos essas coisas todas, fazendo com que o doente ingira algumas doses de Senega em tintura mãe, ou Sambucus, ou Ipeca.

A verdadeira intervenção therapeutica far-se-á, fóra dos accessos e essa intervenção, está subordinada aos seguintes preceitos. 1.º — Por meio da cirurgia quando a origem dos accessos asthmaticos estiver ligada directamente a obstrucção mecanica das fossas nasaes ou por polypos, ou desvios ou ainda por espessamentos das respectivas cartillagens. O tratamento cirurgico visa, no caso, apenas o desembaraço dessas vias aéreas. 2.º — Pela prescripção de uma diéta severa evitando toda a causa possivel de autointoxicação. Já Huchard observára esse facto, ao ponto de classificar os diversos typos de asthma gastrica ou renal. Ha individuos asthmaticos que melhoram abolindo do seu cardapio substancias como ovos, leite, carnes principalmente as de porco e as conservadas.

Além dessas medidas de caracter não propriamente homeopathicas, vejamos de que maneira podemos lançar mão das nossas "aguinhas".

Dois grandes remedios se impõem no capitulo da Asthma: Blatta orientalis e Naphtalinum.

Blatta orientalis que de preferencia é usada, sempre fóra dos accessos mas em altas dynamisações trigesima pelo menos corresponde aos casos de asthma nas pessôas plethoricas cujos accessos apparecem ou se aggravam nos dias humidos e chuvosos. Geralmente esses asthmaticos têm perturbações renaes. Escreva-nos depois e até receber nova resposta tomará o mesmo remedio cinco gottas ao deitar.

Michel Machado — O remedio só existe mesmo em pastilhas e foi engano de nossa parte receital-o em gottas. Continue a dar-lhe o remedio, mas sem agua, as pastilhas devem ser dissolvidas pela propria saliva.

Soffredor — Itararé — Não devemos ir com tanta sêde ao pote. As melhoras obtidas como o sr. mesmo o confessa são relevantes. Agora o sr. não precisa guardar o leito, já anda e isto não é pouca coisa. Continuará tomando Sulfur ao deitar uma pastilha e dos outros dois tomará sómente duas pastilhas ao dia. Terminados todos os remedios queira escrever-nos.

Castro — Cascavel — Insistimos na opinião formada acerca do seu caso. Tanto isso é verdade que com a melhora obtida na sua diabete, o sr. experimentou "pouca melhora" na sua importancia. Se não é tudo esse "pouco" deve consolal-o tratando-se como vê de um indicio de cura. Continue com o Uranium Nitr. do mesmo modo, isto é, tres pastilhas ao dia e na hora de dormir tome Lycopodium C 30 uma unica pastilha. Escreva-nos depois de um mez.

Uma desanimada — Araraquara — Com effeito a sua resposta foi dada por engano a Uma desanimada. Capital — A pessoa ou a pharmacia que procurou nesta capital o tal remedio não agiu com bastante boa vontade. Argentum Nitricum é remedio que existe em qualquer pharmacia homeopatha. Querendo dirija-se ás Pharmacias Murtinho, rua Santa Thereza 27, Seabra, praça da Sé, 92, e Willmar Schawbe, rua Rodrigo Silva n.º 16 e será attendida com toda a presteza possivel.

Naphtalinum tem indicação, havendo forte oppressão e estertores sibilantes, piados audiveis á distancia, tosse espasmodica, ás vezes dolorosa com intensa difficuldade de expectorar as mucosidades que se accumulam no peito. Cartier aconselha a alternancia de Naphtalinum com Grindelia e diz que, dessa dupla de remedios, sempre tirou reaes proveitos quando naturalmente indicados acertadamente aos casos.

Sambucus é um outro grande remedio de asthma. Os accessos da asthma que requerem esse remedio tornam-se apavorantes, porque o ataque vem á noite, o doente, em geral criança, fica cyanotico (roxeado) com falta de ar intensissima. O accesso vae calmando, a criança dorme, mas accorda com nova crise e assim successivamente. Manuel Murtinho Nobre descreve o symptoma peculiar a esse remedio que é o seguinte: emquanto o doente dorme ha calor secco no corpo e suor profuso durante o ataque.

(Continua no proximo domingo).

RESPOSTAS AOS CONSULENTES

BERTHA (S. José do Rio Pardo) — A sra. commetteu erro muito grave em tomar tantos vidros dos remedios que lhe aconselhamos, aliás, sem resultado. Agora somos de opinião que deve tomar Sulfur C 30 duas pastilhas ao dia e durante quinze dias. Depois desse prazo é favor escrever.

APPARECIDA (Santo Amaro) — A senhora nos descreveu tantas e taes coisas que ao lermos a sua carta julgamos tratar-se de mais de uma pessoa a fazer-nos a consulta. Deante desse quadro tão complexo vimo-nos forçados a desistir no tentar qualquer intervenção medica. Julgamos que sómente um exame clinico directo, feito por qualquer collega allopatha, deve resolver o seu caso.

MÃE AFFLICTA (Bariry) — O resultado satisfatorio que a senhora obteve veio-nos dar razão quando lhe aconselhamos a suspenção dos taes remedios. Continuará com a Zizia, porém duas vezes ao dia e deverá escrever-nos depois de um mez. Tambem em homeopathia existe o remedio que calcifica os dentes das crianças. Mas o emprego desses remedios não póde ser feito assim como hoje se faz, sem nenhuma orientação. A descalcificação dos dentes é um phenomeno mais profundo e mais complexo do que suppõe. O homeopathas possuem meios outros para attingir esse desideratum, isto é, estudar o individuo, seu typo, suas aptidões, seu passado morbido, seu genero de alimentação e pesados todos esses factores com carinho e cuidado resolverá o problema dando o remedio correspondente a cada caso.

ADRIANO LANDINI (Caixa da Casa Verde, São Paulo). — Não foi possivel responder a semelhante consulta pela precaridade de symptomas. Descreva melhor o caso e será attendido com a maior presteza possivel.

ROBERTO ALEXANDRE (Rio de Janeiro) — O seu menino deve tomar Baryta carbonica 3x e Hepar sulf 3x uma pastilha alternadamente de duas em duas horas. Escreva-nos depois de uma semana e com o maior prazer lhe aconselharemos remedios capazes de restabelecer a saude de seu filhinho.

GOYANO (Rio de Janeiro) — O seu caso não deve em absoluto causar-lhe desespero. Antes de se entregar a elle, desespero, deve, pelo contrario, encher-se de animo para enfrentar o mal que, agora insidioso, poderá se tornar extremamente grave quando não cuidado convenientemente. Temos o maior interesse e prazer em lhe sermos uteis. Começará tomando Angustura Vera D2, cinco gottas, treze vezes ao dia durante uma semana.

Ouvirão a seguir...

DAS 8 A'S 9 HORAS:
RECORD: — Jornal da manhã com valsas viennenses.
DAS 9 A'S 10 HORAS:
COSMOS: — 9,30, Programma 1937.
EDUCADORA: — 9,30, Jornal de Variedades até 11,30.
CRUZEIRO: — 9,30, Programma do livro.
RECORD: — Programma "Ha-Tcha-Tcha" até 11,00.
DAS 10 A'S 11 HORAS:
COSMOS: — Programma infantil de d. Mary Buarque até 11,30.
CRUZEIRO: — 10,30, Hora dos bairros.
CULTURA: — 10,30, Programma Indicador.
EDUCADORA: — Continuação do Jornal de Variedades.
RECORD: — Continua o programma Ha-Tchá-Tchá.
DAS 11 A'S 12 HORAS:
COSMOS: — Continua a hora infantil de d. Mary Buarque. — 11,30, Programma da Cia. Antarctica. — 11,45, Programma Columbia.
CRUZEIRO: — 11,30, Horas portuguezas.
CULTURA: — Programma Indicador. — 11,30, Programma variado do Leite Vigor.
DIFFUSORA: — Programma "Breve e leve" com graphologia. — 11,30, Musica americana. — 11,45, Programma de Gastão Formenti.
EDUCADORA: — 11,30, Hora do almoço com informações commerciaes até 13,00.
EXCELSIOR: — 11,30, Programma Serrador até 11,30, — 11,45, Orchestra Francisco Lomuto.
RECORD: — Orchestra de Edgardo Donato. — 11,15, Programma da Casa Pirani. — 11,30, José Lemos. — 11,45, Programma Serrador.
S. PAULO: — S. Paulo-Reporter — Programma de musicas selectas — A's 11,30 horas — Programma Littorio.
DAS 12 A'S 13 HORAS:
COSMOS: — Nosso programma até 13,30.
CRUZEIRO: — Duplas brasileiras. — 12,15, Programma esportivo. — Francisco Canaro — Mme. Marietta.
CULTURA: — Hora Luza. — 12,30, Programma italiano.
DIFFUSORA — Programma variado. — 12,30, Hora Exquisita do Sabonete Carnaval.
EDUCADORA: — Continua o programma do almoço.
EXCELSIOR: — Programma "Popeye."
RECORD: — Studio. — 12,15, Programma Eddy Duchin — 12,30, Paraguayo. — 12,45, Orchestra de Oswaldo Fresedo.
S. PAULO: — São Paulo Reporter — 12,30, Musicas escolhidas. — 12,45, Musicas argentinas.
DAS 13 A's 14 HORAS:
COSMOS: — A's 13,30 horas — Programma Nun'Alvares.
CRUZEIRO: — Programma de musicas escolhidas.
CULTURA: — Programma Viennense. — 12,30, Momentos musicaes.
DIFFUSORA: — Musica popular italiana. — 13,15, Duos vocaes brasileiros. — 13,30, Programma de Arte.
EDUCADORA: — Programma do lar. — 13,30, Programma social, — Intervallo até 14,30.
EXCELSIOR: — Jornal dos esportes até 18,00.
RECORD: — Studio. — 13,15, Xavier Sugat e sua orchestra. — 13,30, Programma viennense. — 13,45, Solos modernos.
S. PAULO: — São Paulo Reporter — Ray Nobles e sua orchestra. — 13,30, Programma do Atelier Viennense de Mme. Marietta.
DAS 14 A'S 15 HORAS:
COSMOS: — Musicas variadas. — 14,30, Intervallo até 18,00.
CRUZEIRO: — Intervallo até 15,30.
DIFFUSORA: — Intervallo até 16,00.
CULTURA: — Programma Arco-Iris. — Intervallo até 16,30.
EDUCADORA: — Intervallo até ás 17,30 horas.
EXCELSIOR: — Continua o jornal dos esportes.
RECORD: — Companhia Manuel Durães.
S. PAULO: — Intervallo até 17,00.
DAS 15 A'S 16 HORAS:
COSMOS: — Intervallo.
CRUZEIRO: — Intervallo.
EXCELSIOR: — Jornal dos esportes.
RECORD: — Valsas internacionaes. — 15,30, Passodobles. — 15,45, Orchestra Ray Ventura.
S. PAULO: — Intervallo.
DAS 16 A'S 17 HORAS:
COSMOS: — Intervallo.
CRUZEIRO: — Intervallo.
CULTURA: — 16,30, Programma alegre.
DIFFUSORA: — Programma carnavalesco. — 16,45, Zilah Fonseca, Adoniram Barbosa e Jazz Diffusora.
EDUCADORA: — Intervallo.
EXCELSIOR: — Jornal dos esportes.
RECORD: — Intervallo até 17,00.
DAS 17 A'S 18 HORAS:
COSMOS: — Intervallo.
CRUZEIRO: — 17,30, Hora da Broadway.
CULTURA: — Chá Musicado. — 17,30, Programma Seculo XX.
DIFFUSORA: — 17,15, Antonio Marino Gouvêa — Duo de piano — Duo de pistons. — 17,30, Turma Bamba do Carnaval Paulista. — 17,45, Antonio Marino Gouvêa e Conjunto Mignon.
EDUCADORA: — 17,30, Gravações diversas.
EXCELSIOR: — Jornal dos esportes — até 18,00.
RECORD: — Oswaldo Fresedo. — 17,45, Programma Serrador.
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — 17,30, Musicas de filmes.
DAS 18 A'S 19 HORAS:
COSMOS: — Coisas nossas. — 18,30, Meia hora em Manhattan.
CRUZEIRO: — 18,15, Programma Arabe. 18,45, Don Miguel e sua orchestra.
CULTURA: — Intervallo até 19,00.
DIFFUSORA: — Programma "Cornelio Pires". — 18,30, Resultados esportivos. — 18,45, Programma da "Saudade" com o "Conjunto Serenata" até 19,45.
EDUCADORA: — Programma da Fazenda — A's 18,15 horas — Gravações diversas — A's 18,45 horas — Programma organizado por Vicente Carbone.
EXCELSIOR: — Intervallo até 19,30.
RECORD: — Melodias bonitas do mundo até 19,30.
S. PAULO: — Programma carnavalesco. — 18,30, Selecções de operas populares.
DAS 19 A'S 20 HORAS:
COSMOS: — A's 19,30 horas — Saudades de além mar.
CRUZEIRO: — Programma symphonico. — 19,45, Programma Jockey Clube.
CULTURA: — Programma italiano.
DIFFUSORA: — 19,45, Zilah Fonseca e Grany com Grupo Regional.
EDUCADORA: — Selecções de marchas. — 19,15, Melodias viennenses. — 19,30, Programma com Martha Eggerth. — 19,45, Solos de piano a quatro mãos.
EXCELSIOR: — 19,30, Programma Serrador. — 19,45, Orchestra Ernesto Lecuona.
RECORD: — 19,30, Programma Viennense.
S. PAULO: — Grace Moore. — 19,15, Trio Vocal. — 19,30, Musicas carnavalescas.
DAS 20 A'S 21 HORAS:
COSMOS: — Programma italiano La voce della Patria — A's 20,45 horas — Programma com Luiz Peixoto, João Britto, João Bastos e Lili, até 21,30.
CRUZEIRO: — Mercedes Simone. — 20,15, Programma Pereira Queiroz. — 20,30, No Reinado de Momo.
CULTURA: — Selecções de operas. — 20,20, Canções allemãs. — 20,30, Valsas de salão. — 20,45, Trechos de operetas.
DIFFUSORA: — Concerto PRF-3 em gravações.
EDUCADORA: — Programma de intermezzos. — 20,15, Bidu' Sayão em canções. — 20,30, Solos de violino. — 20,45, Canções por José Mojica.
EXCELSIOR: — Valsas internacionaes. — 20,30, Musica ligeira.
RECORD: — Até ás 24 horas — Vamos dansar?
S. PAULO: — São Paulo-Reporter — Sextetto de cordas. — 20,15, Musicas brasileiras. — 20,30, Hora de Arte.
DAS 21 A'S 22 HORAS:
COSMOS. — 21,30, A hora da folia.
CRUZEIRO: — Pablo Casals. — 21,15, Olga Praguer Coelho. — 21,30, Trio Cruzeiro do Sul — Rêde Verde Amarella. — 21,45, Jorge Amaral.
CULTURA: — Solos de piano. — 21,15, Musica fina. — 21,30, Canções tyrolezas. — 21,45, Musica de salão.
DIFFUSORA: — Programma americano.
EDUCADORA: — Trechos de operetas. — 21,15, Musicas argentinas. — 21,30, Canções brasileiras por Gastão Formenti. — 21,45, Quen High Meeley.
EXCELSIOR: — Até 24,00, Opera completa "Pagliacci" de eLoncavallo com cantores celebres.
RECORD: — Vamos dansar?
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — Rumbas. — 21,15, Programma carnavalesco da Cia. Antarctica. — 21,30, Theatro Alegre da PRA-5.
DAS 22 A'S 23 HORAS:
COSMOS: — Programma allemão. — A's 22,30 horas — Radio Miscelania. — A's 23 horas — Final das irradiações.
CRUZEIRO: — PRD-2 do Rio de Janeiro. — 3,15, Cida Tibiriçá. — 22,30, Fim da Rêde Verde Amarella. — A hora de dansar.
CULTURA: — Programma O. K. — 22,30, Mil e uma noites.
DIFFUSORA: — Programma brasileiro.
EDUCADORA: — Musicas para dansar. — 22,30, Programma carnavalesco até 23,30.
EXCELSIOR: — Continua a irradiação da opera completa "Pagliacci" de Leoncavallo com cantores celebres.
RECORD: — Vamos dansar?
S. PAULO: — 22,30, Musicas ligeiras. — 23,00, São Paulo Reporter: Noticias de ultima hora com final das irradiações.
DAS 23 A'S 24 HORAS:
CRUZEIRO: — A hora de dansar (continuação). — 24,00, Final das irradiapções.
CULTURA: — Programma para dansar. — 24,00, Final das irradiações.
DIFFUSORA: — Edição principal do Diario Sonoro — Resultados esportivos — A's 23,30 horas — Fim das irradiações.
EDUCADORA: — 23,30, Final das irradiações.
EXCELSIOR: — Termina ás 24,00 a opera completa "Pagliacci" de Leoncavallo.
RECORD: — Vamos dansar? até 24,30.

ESTAÇÕES DE ONDAS CURTAS GENERAL ELECTRIC

15.530 kilocyclos

W-2XA-D

Programma para hoje

A's 12 horas — Radio Pulpit; ás 12,30 horas — To be announced; ás 13 horas — Novidades pelo radio; ás 13,05 horas — Ward e Muzzey, dueto piano; ás 13,15 horas — Trie Peerless; ás 13,30 horas — The World Is Yours; ás 14 horas — Moscow Sleigh Bells; ás 14,30 horas — Discurso da Universidade de Chicago; ás 15 horas — Soprano, Lucille Manners; ás 15,30 horas — Matinée melodiosa; ás 16 horas — Beneath the Surface; ás 16,30 horas — Thatcher Colt mysterios; ás 17 horas — Opera Metropolitan; ás 17,30 horas — Grande Hotel; ás 18 horas — Despedida.

Programma de amanhã

A's 11,55 horas — Novidades pelo radio; ás 12 horas — Mrs. Wiggs of the Cabbage Patch; ás 12,15 horas — A outra esposa de John; ás 12,30 horas — Just Plain Bill; ás 12,45 horas — As crianças de hoje; ás 13 horas — David Harum; ás 13,15 horas — Backstage Wife; ás 13,30 horas — Como ser encantador; ás 13,45 horas — A Voz da Experiencia; ás 14 horas — Girls Alone; ás 14,15 horas — A historia de Mary Marlin; ás 14,30 horas — Programma Farm; ás 15 horas — Tenor, Joe White; ás 15,15 horas — Hollywood High Hatters; ás 15,30 horas — A esposa de Dan Harding; ás 15,45 horas — O feliz Jack; ás 16 horas — Forum on Character Building; ás 16,30 horas — Music Guild; ás 16,45 horas — Solumna aerea; ás 17 horas — A familia Pepper Yuong; ás 17,15 horas — Ma Perkins; ás 17,30 horas — Vic and Sade; ás 17,45 horas — The O'Neils; ás 18 horas — A hora da mulher; ás 18,30 horas — Despedida.

W-2XAF

9.530 kilocyclos

Programma para hoje

A's 18 horas — Serenata; ás 18,30 horas — 1847 Musica de camera; ás 19 horas Soprano, Marion Talley; ás 19,30 horas — Smilin 'Ed Mc Connell; ás 20 horas — Hora Catholica; ás 20,30 horas — O conto do dia; ás 21 horas — Jack Benny, espectaculo; ás 21,30 horas — Recital Fireside; ás 21,45 horas — Sunset Dreams; ás 22 horas — Tribunal Benevolente; ás 23 horas — Manhattan Merry-Go-Round; ás 23,30 horas — Album familiar de musicas americanas; ás 24 horas — Orchestra Erno Rapee; á 1 hora — Harvey Hays, When Day Is Done; á 1,15 horas — Orchestra Vincent Travers; á 1,30 horas — Novidades pelo radio; á 1,35 horas — El Chico, revista hespanhola; ás 2 horas — Despedida.

Programma de amanhã

A's 17,30 horas — Vic and Sade; ás 17,45 horas — The O'Neils; ás 18 horas — A hora da mulher; ás 18,30 horas — Follow the Moon; ás 18,45 horas — Grandpa Burton; ás 19 horas — Cotações da bolsa; ás 19,15 horas — Aventuras de Tom Mix; ás 19,30 horas — Jack Armstrong; ás 19,45 horas — A pequena orpham Annie; ás 20 horas — Novidades educativas; ás 20,15 horas — Baixo, John Gurney; ás 20,30 horas — Novidades pelo radio; ás 20,35 horas — As tres irmãs X; ás 20,45 horas — Flying Time, Col. Roscoe Turner; ás 21 horas — Amos n'Andy; ás 21,15 horas — Bridge Forum; ás 21,30 horas — Cotações da bolsa; ás 21,50 horas — Novidades em hespanhol; ás 22 horas — Programma hespanhol; ás 22,30 horas — A Voz de Firestone; ás 23 horas — 20.000 annos em Sing-Sing; ás 23,30 horas — Orchestra Richard Himber; ás 24 horas — Hora da Alegria; ás 24,30 horas — Kruegger's Musical Toast; á 1 hora — Orchestra Jerry Johnson; á 1,15 horas — Orchestra King Jesters; á 1,30 horas — Orchestra Ray Noble; ás 2 horas — Despedida.

RADIO CLUBE DE RIBEIRÃO PRETO

Programma para amanhã:

10.00 — Programma "A's suas ordens"; 10.30 — Variado; 10.45 — Musica Argentina; 11.00 — Boletim Noticioso; 11.35 — Musica Brasileira; 11.30 — Supplemento esportivo; 11.45 — "Verde e Amarello"; 12.00 — Velho Mundo; 12.15 — Departamento de Radio da Acção Catholica; 12.30 — Variado; 12.45 — Solos diversos; 13.00 — Musica popular estrangeira; 13.30 — Musica popular brasileira; 13.45 — Solos finos; 14.00 — Intervallo; 17.00 — Programma variado; 17.30 — Programma regional; 18.00 — Departamento de Radio da Acção Catholica; 18.15 — Coisas nossas; 18.30 — Boletim Official da Prefeitura; 18.45 — "Hora do Brasil"; 19.30 — (Studio) O que é nosso; 19.45 — Solos finos; 20.00 — Canto com orchestra; 20.15 — "Vae e vem"; 20.30 — Ondas de humorismo a cargo de Benvenuto; 20.45 — Programma "A's suas ordens"; 21.00 — Orchestra typica; 21.15 — Programma de canto variado; 21.30 — Rêde Verde e Amarella; 22.30 — Encerramento e Boa Noite da PRA-7.

A FESTA-BAILE DO C. A. PAULISTANO E A COOPERAÇÃO ARTISTICA DE ODYR ODILLON

O Clube Athletico Paulistano vae offerecer uma festa-baile á imprensa paulistana, com a cooperação de Odyr Odillon, artista do nosso "broadcasting" ora actuando na Radio Educadora Paulista, conforme temos noticiado. Odyr Odillon tem agradado continuamente os seus radio-ouvintes, quer pela magnifica interpretação e optima voz, quer pelo esmero na formação dos seus programmas.

Odyr Odillon veio da Radio Nacional do Rio de Janeiro, com contracto para o mez de novembro. Mas, em virtude de innumeros pedidos de ouvintes de radio, deixou-se ir ficando em São Paulo, onde conta com innumeros admiradores.

Odyr tem prestado a sua collaboração artistica a varias festas realizadas ultimamente. Agora, vae apparecer mais uma vez á sociedade paulistana numa festa-baile que o Clube Athletico Paulistano vae offerecer hoje, sendo que essa parte artistica é dedicada pelo popular cantor da Radio Educadora Paulista á imprensa de São Paulo.

PROGRAMMAS DE AMANHÃ

DAS 7 A'S 8 HORAS:
S. PAULO: — São Paulo Reporter, — Programma despertador — Aula de gymnastica.
DAS 8 A'S 9 HORAS:
RECORD: — Jornal da manhã com valsas americanas.
S. PAULO — São Paulo reporter — Programma despertador.
DAS 9 A's 10 HORAS:
CRUZEIRO, — 9,30, Programma do livro.
EDUCADORA — 9,30, Jornal de Variedades até 11,30.
RECORD: — Irmãos Mils. — 9,15, Orchestra Francisco Canaro. — 9,30, Peças caracteristicas. — 9,45, Programma Hispano-Americano.
S. PAULO: — São Paulo Reporter — Cinco minutos de inglez pelo prof. Bins.
DAS 10 A'S 11 HORAS:
COSMOS: — Programma 1936.
CRUZEIRO: — 10,30, Hora dos bairros.
EDUCADORA: — Continuação do Jornal de Variedades.
EXCELSIOR: — 10,30, Bolsa de Mercadorias.
RECORD: — Programma Hawayano 10,15, Cantores famosos. — 10,30, Programma viennense. — 10,45, Orchestra de Harry Roy.
S. PAULO: — Intervallo.
DAS 11 A'S 12 HORAS:
COSMOS: — 11,30, Programma da Cia. Antarctica. — 11,45, Programma Columbia.
CRUZEIRO: — 11,30 Horas portuguezas.
CULTURA: — Programma Indicador
DIFFUSORA — Programma "Breve e leve" com graphologia. — 11,30, Primeiro supplemento commercial e informativo. —
EDUCADORA: — 11,30 Programma do almoço com informações commerciaes até 11,30.
EXCELSIOR: — Georges Boulanger. — 11,30, Programma Serrador. — 11,45, Orchestra Edgardo Donato.
RECORD: — Orchestra Roberto Firpo. — 11,15, Programma da Casa Pirani. — 11,30, Programma portuguez variado. — 11,45, Programma Serrador.
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — 11,05, Musicas selectas. — 11,30, Programma Littorio.
DAS 12 A'S 13 HORAS:
COSMOS: — Cascatinha do Genaro. — 13,30, Ultimas novidades.
CRUZEIRO: — Novidades musicaes. — 12,15 Programma esportivo.
CULTURA: — Hora Lusa. — 12,30, Programma italiano.
EDUCADORA: — Continua até 13,00 o Programma do almoço com informações commerciaes.
EXCELSIOR: — Programma "Popeye" — Intervallo até 15,15.
RECORD: — Sambas e outras coisas.
S. PAULO: — São Paulo Reporter, — 12,45, Novidades americanas.
DAS 13 A'S 14 HORAS:
COSMOS: — Canções de todo mundo — Intervallo até 15,00.
CRUZEIRO: — Programma Columbia. — 13,30, Musica leve.
CULTURA: — Programma de musica fina — 13,30, Intervallo até 17,30.
DIFFUSORA: — Programma Almirante. — 13,15, "Belleza" pelo dr. Esher. — 13,30, Programma de Arte.
EDUCADORA: — Programma do lar. — 13,30, Programma social até 14,30.
EXCELSIOR — Intervallo.
RECORD: — Solos variados. — 13,15, Melodias russas. — 13,30, Gomez-Villa. — 13,45, Musicas de filmes antigos.
S. PAULO: — São Paulo Reporter — Musicas regionaes. — 13,20, Valsas viennenses. — 13,40, Programma symphonico.
DAS 14 A'S 15 HORAS:
COSMOS: — Intervallo.
CRUZEIRO: — Intervallo até 17,30.
CULTURA: — Intervallo.
DIFFUSORA: — Intervallo até 17,00.
EDUCADORA: — 14,30, Intervallo até 17,30.
RECORD: — Studio. — 14,15, Rale da Costa. — 14,30, Solos de Marimba. — 14,45, Juan Garcia.
S. Paulo: — São Paulo Reporter, — Intervallo até 17,00.
DAS 15 A'S 16 HORAS:
EXCELSIOR: — 15,15, Orchestra Cigana Rode. — 15,30, Hora da Bolsa — Intervallo até 18,00.
RECORD: — Passodobles.
COSMOS: — Concerto symphonico.
DAS 16 A'S 17 HORAS:
CULTURA: — 16,30, Programma Alegre.
RECORD: — Jornal — Programma brasileiro.
COSMOS: — Selecções cine-sonoras.
DAS 17 A'S 18 HORAS:
COSMOS: — Intervallo até 18,00.
CRUZEIRO: — 17,30, Hora da Broadway.
CULTURA: — Chá musicado. — 17,30, Programma Seculo XX.
DIFFUSORA: — Segundo supplemento commercial e informativo. — 17,10, Radio Social e supplemento do Diario Sonoro. — 17,15, Programma Popular. — 17,30, Programma da Casa Terminus. — 17,45, Continuação do Programma Popular.
EDUCADORA: — 17,30, Gravações diversas.
EXCELSIOR: — Intervallo.
RECORD: — Aranjos modernos. — 17,30, Programma Serrador. — 17,45, Juan Arvizu'.
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — 17,05, Musicas americanas.
DAS 18 A'S 19 HORAS:
COSMOS: — Rua Tupy-Guarany Caceres Torrés. — 18,45, Hora Nacional.
CRUZEIRO: — 18,15, Programma Arabe. — 18,45, Hora Nacional.
CULTURA: — 18,45, Hora Nacional.
DIFFUSORA: — Programma "Cornelio Pires". — 18,30, Aula de portuguez pelo prof. Silveira Bueno. — 18,45, Hora Nacional.
EDUCADORA: — Programma da fazenda. — 18,15, Gravações diversas. — 18,30, Programma de Vicente Carbone. — 18,45, Hora Nacional.
EXCELSIOR: — Chiquinho, Chicóte e Chicorea. — 18,45, Hora Nacional.
RECORD: — Georges Boulanger. — 18,15, Conrad Thibault. — 18,30, Studio. — 18,45, Hora Nacional.
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — Musicas carnavalescas. — 18,45, Hora Nacional.
DAS 19 A'S 20 HORAS:
COSMOS: — 19,30, Saudades de além mar.
CRUZEIRO: — 19,30, Programma Jocky Clube. — 19,45, Jornal falado da "A Gazeta".
CULTURA: — 19,30, Programma italiano.
DIFFUSORA: — 19,30 Segundo supplemento commercial — 19,35 Esportes 19,45, Roberto e Grany com Grupo Regional.
EDUCADORA: — 19,30, Valsas viennenses. — 19,45, Irmãos Pagãos com regional.
EXCELSIOR: — 19,30, Programma Serrador. — 19,45, Tito Schipa.
RECORD: — 19,30, Orchestras americanas variadas. — 19,45, Orchestra Juan D'Arienzo.
DAS 20 A'S 21 HORAS:
COSMOS: — Programma italiano, la voce della Patria. — 20,45, Programma com João Brito, João Bastos e Lili até 21,30. — Radio Maluco.
CRUZEIRO: — Lais Marival. — 20,15, Programma Pereira Queiroz. — 20,30, Maria Carmo Botelho. — 20,45, Valsas de operetas.
CULTURA: — Valsas de salão. — 20,15, Trechos de operetas. — 20,30, Canções francezas. — 20,45, Musica de salão.
DIFFUSORA: — Soprano Theresina Comenale e Aristeu com Typica Argentina. — 20,15, Roberto e Grany com Grupo Regional. — 20,30, Aristeu e Typica Argentina. — 20,45, Programma Artistico.
EDUCADORA: — Roberto Dias e Typica Argentina. — 20,15, Musicas americanas. — 20,30, Roxane com orchestra em canções. — 20,45, Sylvinha Mello com orchestra.
EXCELSIOR: — Até 23,30, Concerto symphonico.
RECORD: — Studio. — 20,15, Borrah Minnecitsch. — 20,30, Solos populares. — 20,45, Luciene Boyer.
DAS 21 A'S 22 HORAS:
COSMOS: — Programma G-Men.
CRUZEIRO: — Noticiario illustrado — Cida Tibiriçá — Candido Arruda Botelho. — 21,30, Rêde Verde Amarella. — 21,45, Jorge Amaral.
CULTURA: — Solos de piano. — 21,15, Musica hungara. — 21,30, Solos de violino. — 21,45, Solos de canto.
DIFFUSORA: — 21,30, "Chá no ar" com a chronica de Sangirardi Junior.
EDUCADORA: — Gilda Farnesi com orchestra. — 21,15, Musicas exoticas americanas. — 21,30, Roberto Dias e Typica Argentina. — 20,45, Roxane com orchestra.
EXCELSIOR: — Concerto symphonico até 23,30.
RECORD: — Studio. — 21,45, Louis Katzman.
S. PAULO — São Paulo Reporter. — 21,30, Theatro Alegre.

DAS 22 A'S 23 HORAS:
COSMOS — Programma allemão — 22,30, Canções do carnaval. — 20,00, Final das irradiações.
CRUZEIRO: — 22,30, Fim da Rêde Verde Amarella: A's suas ordens.
CULTURA: — Programma O. K. — 22,30, Mil e uma noites.
DIFFUSORA — Programma da "saudade" com o "conjuncto Serenata".
EDUCADORA: — Sylvino Netto em canções. — 22,15, Mario Senna em canto argentino. — 22,30, Programma carnavalesco até 23,30.
EXCELSIOR: — Programma de concerto symphonico até 23,30.
RECORD: — Hora "X" — Studio.
S. PAULO: — 22,30, Musicas ligeiras. — 23,00, São Paulo reporter — Noticias de ultima hora, com final das irradiações.
DAS 23 A'S 24 HORAS:
CRUZEIRO: — A hora de Dansar. — 24,00, Final das irradiações.
CULTURA: — Dansa. — 24,00, Final das irradiações.
DIFFUSORA: — Edição principal do Diario Sonôro — Supplemento Forense. — Final das irradiações.
EDUCADORA: — 23,30, Final das irradiações.
EXCELSIOR: — 23,30, Final das irradiações.
RECORD: — Programma Diga-Diga-Doo — Das 23,30 ás 00,30, Vamos dansar?

PAGINA FEMININA

De ANITA

PARA FESTAS E BAILES

Formoso vestido de noite de sobria e fina elegancia, executado em crepe romain branco. Todo o seu enfeite consiste no lindo cinto dourado ou prateado feito com folhas incrustadas. O segundo modelo é de taffetá rosa com pastilhas bordadas com fios de ouro. Véozinho de crepe georgette com os mesmos motivos bordados.

O "menu" de "madame"

RAVIOLI

Faz-se uma massa para pastel com 250 grammas de farinha de trigo, 50 grs. de manteiga, uma gemma, sal e agua morna na quantidade que fôr necessaria para a massa ficar em bom ponto, depois de bem amassada; é pre-

ciso fazer a massa com antecedencia para que descanse uma hora. Abre-se a massa com um rólo até ficar bem fina e faz-se uns pastelinhos bem pequeninos, recheiando-os com espinafres. Põe-se depois para cozinhar em agua fervendo, bem temperada. Arruma-se os pastelinhos, que se vão tirando da agua com uma escumadeira, n'uma travessa, arrumando-se uma camada de ravioli, outra de queijo ralado e por cima uma de molho de tomates, devendo ser a ultima de queijo ralado.

Vae ao forno para tostar.

CENOURAS COM OVOS

Põe-se para cozinhar com agua e sal as cenouras cortadas em rodellas. Depois de cozidas põe-se n'um coador para escorrer a agua e em seguida pica-se muito miudo, junta-se com ovos batidos e despeja-se dentro da manteiga quente na frigideira; mexe-se um instante e despeja-se logo no prato para que o ovo não fique cozido de mais.

Arruma-se no centro do prato collocando-se em volta torradas fritas na manteiga.

MANEIRA DE PREPARAR OS ESPINAFRES PARA O RECHEIO

Escolhe-se bem os espinafres, aproveitando-se sómente as folhas; depois lava-se muito bem em diversas aguas. Põe-se depois para cozinhar em agua fervendo; logo que estejam cozidos, põe-se para escorrer a agua em um coador. Em seguida são bem batidos com uma faca, para reduzil-os a uma massa bem unida. Faz-se um refogado n'uma panella com manteiga, rodelas de cebola e alguns tomates, e despeja-se dentro a massa de espinafres; peneira-se por cima um pouco de farinha de trigo, e mexe-se bem com uma colher para que esta não encaróce, juntando-se então um pouco de leite. E' preciso cozinhar o sufficiente para que a farinha não fique cru'a. Na occasião de rechelar os pasteis tiram-se as rodellas de cebola assim como os tomates.

BOLA DE CASTANHAS

Põe-se para cozinhar em muita agua kilo e meio de castanhas: logo que estejam cozidas passam-se na peneira. A essa massa juntam-se 90 grs. de manteiga, tres colheres de assucar, um calice de rhum. Unta-se com bala queimada uma fórma lisa e põe-se dentro a massa de castanhas, depois de muito bem misturada. Deixa-se algumas horas e, na hora de tirar da fórma, mette-se esta dentro de agua fervendo e vira-se o bolo dentro de uma compoteira.

CORRESPONDENCIA

Nesta secção responderemos a todas as perguntas que nos sejam feitas, contanto que venham redigidas de maneira clara e concisa

SARITA — (Jundiahy) — Envieilhe o modelo de taffetá imprimé porque achei o mesmo muito gracioso e proprio para a sua edade. Se não encontrar taffetá estampado, poderá fazer o modelo num tom rosa claro e collocar no decote duas orchidéas. So posso felicital-a pela sua disposição em começar a fazer exercicio systematizado. Assim conseguirá logo aperfeiçoar o seu corpo. Mas não se esqueça da alimentação sádia e sobria. Grata por suas palavras amaveis.

ARARAQUARENSE — (Araraquara) — Os pés devem merecer de toda mulher um tratamento e uma attenção especial. Mary Pickford costuma dizer que para conservar a mocidade, é, necessario uns pés que não incommodem. Todas as noites, depois de haver lavado os pés em agua morna e, em seguida, em agua fria, passando da agua morna para a fria umas tres vezes, applique a seguinte loção: Hamamelis Virginiaca, 60 grs., Acido tanico, 30grs., Alcool, 180 grs., Alumem 30 grs. Para os callos: o remedio do dr. Scholl. Para as pernas: pular corda durante uns dez minutos todos os dias. Em seguida, deitar de costas e fazer o movimento de pernas como se estivesse andando de bicycleta. Este exercicio tem que ser feito energicamente e os movimentos devem ser bem destacados. Fazer este exercicio durante dez minutos. Por ultimo, flexão de pernas (agachar e levantar, mantendo o corpo bem firme) para esta gymnatisca mais cinco minutos. Isto, todas as manhãs, antes do banho frio.

Espero que tenha força de vontade sufficiente para conseguir o que tanto deseja.

JURACIRA — (?) — Ficará melhor, como sahida de baile, (desde que não deseja fazer uma, propria para a occasião) o seu manteaux azul marinho. O seu vestido poderá ser egual ao modelo que publiquei na "Pagina Feminina" de quinta-feira, dia 7, tem o titulo "Toilette de gala". Agradeço e retribuo os seus votos de felicidade.

CLEOPATRA — (Itapetininga) — As pelles seccas devem evitar a agua quente, assim como os preparados que contenham alcool. Não deve, egualmente, expor-se muito ao sol. Póde continuar a usar o azeite de amendoas doces á noite para dissolver as impurezas e dar inicio á massagem. Em seguida, tirar o azeite com um pedaço de algodão ou um panno bem limpo. Lavar o rosto com um sabão neutro ou medicinal (sabonete do Araxá, por exemplo) enxugar o rosto e fazer um pouco de massagem, com um bom creme ou com o proprio azeite. A massagem na testa tem que ser feita de cima para baixo, isto é, ao contrario da situação das rugas e em seguida, movimentos circulares. Durante o dia pode usar o seguinte preparado: Glyceroto de amido, 30 grs; Agua distillada, 100 grs.; Essencia de lavanda, 25 grs.; Acido borico, 25 grs. Passar com um pedaço de algodão hidrophilo. Transcorridos cinco minutos, passar o pó de arroz e o rouge na forma de costume. Não se esqueça da necessidade que tem de fazer massagens todas as noites e todas as manhãs. Espero que com este tratamento V. fique tão linda como a rainha cujo nome escolheu.

NOIVINHA FELIZ — (?) — Sinto não lhe poder responder directamente como era o seu desejo. Sendo o seu casamento muito intimo e sem muita cerimonia o seu vestido naturalmente não terá cauda, mas será longo até os pés, o véo pode acompanhar o comprimento do vestido. O seu noivo poderá ir vestido de terno jaquetão mescla preto, collarinho duro branco de ponta virada, gravata fantasia e sapatos de verniz pretos. Quanto ás suas luvas, poderão ser curtas, se o seu vestido tiver mangas compridas, e luvas tres quartos, sendo o vestido, as mangas curtas. As flores para o seu "bouquet", devem ser naturaes, não ha de ser difficil encontrar ahi em sua terra cravos brancos, rodeados de avencas. Para o almoço, poderá collocar na mesa dois copos e uma taça; os vinhos serão de duas qualidades: vinho branco para acompanhar o peixe, e vinho tinto para os pratos seguintes. Póde servir como ultimo prato o peru' com farofa e servir o champagne. Sobremesa frutas, sorvetes e salada de frutas. No centro da mesa, poderá collocar flores naturaes, numa floreira baixa e si fôr possivel, esta, em cima de um espelho de crystal. Se tiver algum enfeite na mesa, como lembrança do enlace, pode collocar cada um em frente de cada prato dos convidados. Na egreja o noivo deve ficar á direita da noiva. E, creio, aqui está tudo quanto desejava saber. Espero que esteja satisfeita.

PERGUNTA: — Pretendo comprar novas cortinas para as janellas de minha casa, que está exposta ao sól do norte. Não desejo empregar um genero estampado de flôres, e pensei confeccional-as em tecido liso, de uma côr creme ou amarello. Desejaria saber como devo collocal-as e se devem formar pannos separados para cada janella. Sei que posso contar com o seu apurado bom gosto, e envio-lhe o mais sincero "muito obrigada". — MARINHEIRA SOLITARIA.

RESPOSTA: — Se as janellas estão viradas para o norte, e faz muito sól, é mais indicado pôr cortinas verdes pallido, em vez de creme ou amarello. Geralmente em lugares assim, essas cortinas são collocadas formando grupos, quer dizer, um par para cada duas janellas. Em geral são feitas com pregas e argollas que correm sobre uma varinha de bronze, sendo facil movel-as á vontade. Ha muitos generos apropriados para esta classe de cortinas, fabricadas á prova de sól, em algodão, linho e mistura de pello de camello. Estes ultimos são os mais apropriados para cortinas deste estylo.

PENTEADOS JAPONEZES

O JAPÃO moderniza-se: agora já ali existem salões de cabelleireiro para senhoras e isso representa, para quem conhecia os costumes nipponicos, um verdadeiro progresso.

Porque antigamente as senhoras japonezas não consentiriam em ir pentear-se fóra de sua casa. As pessoas da aristocracia e da burguezia endinheirada não se deixavam pentear sinão por cabelleireiros que vinham a sua casa ou por criadas especialmente ensinadas para esse officio.

As outras, que não possuiam meios para ter dessas criadas especiaes, chamavam da sua janella as cabelleireiras da rua que passam agitando uma campainha para chamar a attenção das faceiras poucos endinheiradas.

Talvez fosse devido aos tragicos acontecimentos destes ultimos annos que houve essa pequena revolução nos costumes do Extremo Oriente.

Tal como as elegantes dos outros paizes, as pequenas "musmés" frequentam os salões de cabelleireira, mas ainda não praticam a ondulação "Marcel", e edificam ainda, com uma arte toda especial e puramente asiatica, os altos coques lustrosos. As gentis clientes não se assentam nas grandes poltronas ou altos bancos. Acocoradas sobre grandes almofadas, entregam ellas os seus cabellos á arte da cabelleireira — nenhum elemento masculino é admittido nesse lugar. Ajoelhada ou assentada tambem sobre almofadas de seda, "a artista capillar" colloca, com grande habilidade, flores e pentes no edificio, segundo a idade, o estado civil e a situação social da cliente. E' essa uma etiqueta rigorosa e inflexivel, graças á qual se póde saber immediatamente si uma japoneza é ou não casada.

ACCESSORIOS MODERNOS

Luvas em filet de linho crú. Criação de Aris.

A belleza é obrigação

A mulher tem obrigação de ser bonita. Hoje em dia só é feio quem quer. Essa é a verdade. Os cremes protectores para a pelle se aperfeiçoam dia a dia.

Agora já temos o creme de Alface ultra concentrado que se caracterisa por sua acção rapida para embranquecer, afinar e refrescar a cutis.

E' um creme elaborado com os succos vitaminados da alface. A pelle que não respira resecca e torna-se horrivelmente escura. O Creme de Alface permitte a pelle respirar ao mesmo tempo que evita os pannos, as manchas, as asperezas, e a tendencia para a pigmentação.

O viço, o brilho de uma pelle viva e sadia voltam a imperar com o uso do Creme de Alface "Brilhante".

Experimente-o. Tubo 6$500.

OS DELICADOS TRABALHOS FEMININOS

De um fino gosto é esta toalhinha de crochet realizada com linha creme. O centro simulando uma flôr é de seda creme e rodeada de crochet.

COMO PREPARAR DELICIOSOS BOMBONS

DERRETA em banho-maria um pacote de "tablettes" de bom chocolate de baunilha com manteiga de cacau, até ficar como uma pasta grossa, sem botar nenhuma agua. Jogue dentro as bolas do recheio, retire logo com um garfo e com geito arrume em um taboleiro de folha forrado de papel vegetal. O modo mais pratico é collocar em cima metade de uma noz ou amendoa, porque não requer muita perfeição.

E' bom experimentar o ponto, deitando um pouco da massa sobre o gêlo. Se ficar mole, junte mais chocolate e se ficar duro, mais manteiga de cacau. Logo que fiquem promptos, leve para a geladeira até ficarem seccos.

Póde rechear com amendoas torradas, tamaras, cerejas, quadrados de abacaxi crystalizado, raspando o assucar, ou com o "Sorbet", receita grega, que se faz do seguinte modo:

SORBET — Tome 1/2 kilo de assucar, 2 chicaras de agua, uma colherzinha de essencia que preferir, e leve ao fogo forte. Logo que levantar a fervura, deite 6 gottas de limão. Conserve sempre em fogo forte até ficar em ponto de assucarar. Um pouco antes de chegar ao ponto, addicione mais uma colher de caldo de limão. Despeje numa vazilha e mexa com força até formar uma massa bem lisa e branca, enrole em bolas e arrume-as separadas sobre papel vegetal. Ao retirar do fogo póde tambem colorir a massa com "Colortabs" — ou juntar amendoas ou nozes moidas.

CONSELHOS PRATICOS E UTEIS

LIMPEZA DOS TAPETES

Primeiro é preciso varrer ou escovar o tapete com uma vassoura ou escova de palha. Depois d'essa primeira operação estar feita, é preciso sacudil-o e batel-o com um batedor de vime. Em seguida, a vassoura será molhada n'uma agua morna na qual se despejou um copo de ammoniaco liquido, e recomeçar-se-á a varrer o tapete no sentido contrario do pello, depois no bom sentido.

Esta operação terá como resultado tirar toda a poeira e avivar de novo o colorido.

As folhas de chá já servidas e bem espremidas, mas no entanto ainda humidas, avivam tambem o colorido do tapete.

As folhas de couve cortadas em tiras muito finas tambem dão muito bom resultado empregadas da mesma maneira.

Quando o tapete tem manchas, é preciso cobril-as com benzina na qual se dissolveu um pouco de magnesia calcinada. Deixa-se seccar e depois escova-se com uma escova secca de palha; as manchas não resistem a esse processo.

Quando a côr dos tapetes está muito passada, dá-se-lhes de novo o colorido, depois de bem batidos e escovados, collocando-os sobre uma mesa do lado do avesso, humedecendo bem com uma agua preparada de ante-mão e contendo fel de boi, na proporção de uma colherinha de café por litro d'agua. Deixa-se seccar sem passar a ferro.

Quando os tapetes são presos no chão ou na parede esfregam-se com farelo ou areia que se poz para seccar no forno, põe-se esse farelo ou areia sobre uma escova e esfrega-se vigorosamente no sentido contrario. Este methodo dá resultado perfeito — quando os tapetes estão só poeirentos, naturalmente.

Um mundo novo surgiu da industria

A industria dos Estados Unidos nunca se contentou de gravitar num circulo estreito. Nos 160 annos decorridos desde que a nação surgiu para a vida independente, os seus filhos têm erguido alto o estandarte do progresso, que se desenrola da costa atlantica á contra-costa.

O resultado é essa actividade febril, esse alargamento continuo das industrias, que sem cessar vão creando mais e mais novidades, e com ellas uma vida melhor. O progresso introduziu aqui mudanças radicaes. Durante seculos estivemos atidos quasi exclusivamente aos productos da natureza para a satisfacção das nossas necessidades. Os homens partiam do principio retrogrado segundo o qual, si elles poriam bem adaptar-se ás circumstancias, a natureza era porém a unica capaz de crear. E' assim era que tinham de recorrer ás fontes naturaes de riqueza, algumas dellas situadas a milhares de kilometros de distancia, para conseguir os adubos, a sêda, a camphora e outros productos que lhes eram necessarios.

A humanidade era escrava da natureza, senhora caprichosa e demasiado instavel. Começou a crear materiaes não só melhores mas até mais baratos que os seus congeneres da natureza; e mais, a engendrar muitos outros que a natureza nunca nos offerecera. Com o algodão os chimicos fizeram uma fibra mais delicada que a do bicho da seda. Do ar, da agua e da hulha, combinados, extrahiram adubos agricolas; e da hulha tiraram alguma coisa mais: todas as côres do arco-iris e perfumes mais subtis que as essencias das flores. Obrigaram os pinheiraes a produzir camphora e encontraram no côco elementos cinco vezes mais efficazes do que o sabão para a limpeza. Por ultimo descobriram no abeto elementos destinados a provocar verdadeira revolução industrial.

Só a Companhia du Pont produz agora mais de 4.000 artigos diversos, a maioria dos quaes ninguem antes produzira, ou foram radicalmente transformados pela chimica. Esses quatro mil e tantos productos são utilizados em nada menos de cem differentes ramos de industria.

A invenção de productos antes desconhecidos crêa novas industrias e por consequencia novas occupações, isto é, trabalho para mais gente. O rayon, as substancias plasticas, a refrigeração mecanica, o acondicionamento mecanico do ar, e os novos, fortissimos metaes inoxydaveis são apenas algumas das muitas coisas com que a chimica contribuiu para dar novos rumos e maior vigor á actividade industrial dos Estados Unidos.

As casas de habitação offerecem hoje commodidades nunca dantes sonhadas, os automoveis se tornam de dia para dia mais economicos, as roupas mais elegantes, mais bonito e duradouro o calçado, mais puros os alimentos; numa palavra, vida mais saudavel e repaluda, graças em bôa parte á chimica.

Graças á chimica, as fazendas se estão convertendo em fontes inexgotaveis de infinito numero de materias primas para as industrias. A companhia que citámos como exemplo consome só ella num anno, para as suas manipulações industriaes, productos agricolas cuja cultura exigiria dois milhões de hectares de terreno, sem falar de milhares de hectares de bosques.

E a Era da Chimica ainda está na sua aurora!

Memorias de uma espiã

O DRAMA DO "ORIENTE EXPRESS" — O FIM TRAGICO DE IGNES BLANCO, A MAIS BELLA E A MAIS INTELLIGENTE DAS ESPIÃS

Mais um capitulo das sensacionaes memorias da espiã LYDIA OSWALD, a Mata-Hari suissa

CAPITULO III

OUTRA VEZ O AMOR

QUARENTA milhões de francos suissos...

Esta é a cifra que ás 6 horas e 1 minuto dessa mesma tarde me revelou Tendrinis no "Perroquet". Aquillo indicava que havia fechado o negocio com meu governo. E accrescentou:

— Amanhã a esta mesma hora liquidarei o restante de sua commissão. Muito obrigado. E agora esqueçamos tudo isto, Lydia, e vamos cear.

Ao ouvil-o chamar por meu nome de maneira tão cordial, disse ao grego:

— Não sou Lydia; sou a "Esphynge".

— Não, a "esphynge" existia até ha poucos segundos. Agora para mim és Lydia, a bôa amiga.

— Não sou sua amiga — repliquei.

— Mas, por que não póde sel-o?

— Os "por ques" não me interessam. Não o sou e nada mais.

Tendrinis insistiu:

— Conheço-a ha muito tempo. Agora, conversando comsigo, confesso que a admiro muito mais.

— Sou absolutamente indifferente...

Aquillo tomava proporções de "flirt". E em Genebra os "flirts" nunca me interessam. De repente Tendrinis me disse, commovidamente:

— Lydia, ha muito tempo que guardo para si um carinho. Algo que não poderia explicar, mas em que ha muito de amôr.

Deixei-o falar. Não era a primeira declaração que recebia. Tendrinis continuou:

— Estou disposto a pôr minha fortuna a seus pés, Lydia. Amo-a e desejo casar-me.

E o grego se pôz muito sério emquanto eu não evitava um gesto de surpresa e cansaço. Mas estaria eu condemnada a esbarrar no amôr, em todas as vezes em que realizava negocios? Sempre temi os gregos. Ha nelles um poder magnetico que impelle a victima para suas rêdes com grande facilidade. Teria a proposta de Tendrinis consequencias fataes em minha vida?...

* * *

Conheço os homens apaixonados e sei-os capazes de tudo.

Por isso, separei-me cordialmente de Tendrinis naquella tarde. Eu o temia, confesso-o; em sua pessôa havia qualquer coisa de estranho, poderoso, capaz de subjugar minha vontade...

Já disse, nestas memorias, que jámais admitti o amôr em minhas actividades, como succedeu com a famosa espiã conhecida pelo nome de Ignes Blanco.

Naquella noite deitei-me decidida a acabar, no dia seguinte, com o mysterioso olhar do grego. Foi um chamado que recebi muito cedo que resolveu tudo.

Boris, o chefe do S. S. allemão, pedia-me uma entrevista urgente. Meia hora depois estava deante delle. Mil pensamentos me assaltaram durante o trajecto. Mas a verdade estava muito longe de minhas suspeitas. Boris aproximou-se com a physionomia extremamente séria.

Sem maiores explicações, disse-me:

— Seus informes a respeito de Tendrinis são falsos. Não é verdade que lhe offereceram os milhões que elle disse. Illudiu-nos para que nós lhe façamos uma offerta. Que diz?

Que iria dizer? Reconheci que me illudira habilmente.

— Por sua causa estive a ponto de prejudicar minha posição — proseguiu Boris, imperturbavel —; felizmente tive a bôa idéa de realizar investigações por conta propria. Isto nos salvou. Para o futuro, tenha mais cuidado.

Não me importavam suas recommendações. Em troca, estava ansiosa para lhe fazer uma interrogação:

— Que pensa fazer a respeito de Tendrinis?

— O que fôr mais conveniente. Bôa tarde.

Fiquei só. Agora podia estar tranquilla. Se elles adoptassem "as mais convenientes", Tendrinis já não me importunaria. E assim foi. Ficaram-me apenas 100 mil francos e a lembrança de mais uma aventura...

O DRAMA DO "ORIENTE EXPRESS"

SUISSA é o exemplo da neutralidade européa. Rodeada pela Allemanha, França, Austria e Italia, está admiravelmente situada para que os espiões façam della seu campo central de operações. E o fizeram.

A circumstancia de achar-se em Genebra a Liga das Nações converteu a Suissa, definitivamente, no fóco central das operações de espionagem e de contra-espionagem de quasi todas as nações da Europa.

Como já referi no primeiro capitulo, comecei a trabalhar como espiã em Genebra. Alli realizei quasi todas as minhas manobras. E alli conheci a verdadeira historia do drama de amor de Ignes Blanco, espiã hespanhola a serviço da Allemanha.

UM PASSAGEIRO DE ULTIMA HORA

NOVEMBRO de 1930.

Estação de Lyon, em Paris. Plataforma n.º 4. A's 8 e 15 minutos da noite, um quarto de hora antes da partida do "Oriente Express", uma dama elegantissima, joven e formosa, penetrou no vagão n.º 7. O camareiro conduziu-a ao seu compartimento. Oito e trinta. Ouve-se um silvo e o comboio, que deve atravessar a Europa até á Turquia, deixa lentamente a vasta "gare".

Um incidente chama a attenção dos que ficaram. E' um homem que corre, conseguindo subir ao ultimo vagão. E' de elevada estatura e de rosto typicamente latino. Dirige-se com decisão até ao vagão n.º 7. Esbarra com um camareiro e trava forte discussão:

— Não é possivel, senhor! O senhor não tem passagem!

— Não importa. Compro-a já!

— No "Oriente Express" não se vendem passagens em marcha.

Neste ponto chega o chefe de trem que confirma as palavras de seu subordinado.

— Não é possivel. Não temos nenhum compartimento disponivel. O sr. ha de saber que o "Oriente Express"...

— O que sei é que tenho que viajar e tenho dinheiro...

As vozes iam subindo de tom. De repente surgiu a dama de que já falámos. Os tres homens deixaram de discutir. Ao ver o desconhecido, ella exclamou:

— Giulio!

No rosto do homem se desenhou um sorriso indecifravel.

Cortou o brevissimo incidente o chefe de trem, que explicou cerimoniosamente a situação do cavalheiro. Ella ponderou:

— Se o unico inconveniente é a falta de lugar, offereço a este senhor o meu...

"O senhor" agradeceu com um movimento de cabeça. E desta maneira se encontraram no "Oriente Express" Ignes Blanco e Giulio Fontana.

Conheceram-se numa recepção da embaixada italiana de Madrid. E começou então um romance amoroso...

NA EMBAIXADA ITALIANA DE MADRID

TRANSPORTEMO-NOS para Madrid. Fins de 1920. Recepção na embaixada da Italia. Alegria, musica, mulheres de longos vestidos e cavalheiros de frack e de vistosos uniformes.

Giulio Fontana, addido á embaixada italiana na Hespanha, conversa num canto do grande salão nobre com Ignes Blanco, joven hespanhola, pertencente a uma das mais fidalgas familias de seu paiz. Um idyllio nasce entre os dois.

Passemos a Paris. Passou-se quasi um anno. Giulio Fontana não conseguiu esquecer Ignes Blanco, a doce e formosa joven a quem amou loucamente durante tres mezes em Madrid e por quem foi correspondido. Mas um desses mysterios inexplicaveis para o cerebro dos homens apaixonados, fel-a desapparecer de sua vida.

Antes de continuar, saiba o leitor qual foi esse mysterio que, nos derradeiros momentos de sua vida, Fontana logrou descobrir. Ignes Blanco era uma intelligentissima espiã a serviço da Allemanha.

Ella aproximou-se de Fontana porque a amizade deste podia significar a revelação de alguns tratados secretos de commercio. Sua alta habilidade de agir afastou completamente toda e qualquer suspeita que pudesse recahir sobre sua pessôa ou de Fontana. Mas não póde vencer seu coração. Ella apaixonou-se por elle tão ardentemente como Fontana por ella.

De posse dos documentos, ella lutou então comsigo mesma, e, afinal, venceu os sentimentos como uma verdadeira espiã que era: o cerebro antes do coração.

ENCONTRO FATAL

EM Paris, em outubro de 1930.

Giulio descobre inesperadamente no Bosque de Boulogne a antiga amante. A amizade volta a nascer entre ambos. Digo amizade porque não foi mais que isso o que os uniu durante esse tempo até á partida do "Oriente Express".

Giulio, envolvido por um oceano de duvidas, não podia explicar-se por que motivo ella repellia tão firmemente suas propostas de casamento. Em troca, Ignes Blanco, disposta a cumprir com os deveres que a ligavam ao S. S. allemão, e incapaz de unir-se a um homem a quem traira, sobrepôz seus sentimentos ante a fatalidade do cumprimento de seu dever.

Mas Giulio Fontana era latino: por indole, impulsivo e capaz de chegar até á morte pelo amor de uma mulher.

E agora que o leitor conhece perfeitamente bem estes personagens da vida real, voltemos ao "Oriente Express", que está cruzando, com vertiginosa velocidade, a Europa Central.

A MORTE NO COMBOIO INTERNACIONAL

Oito horas da manhã. E' o dia seguinte á partida de Paris. O camareiro do vagão n.º 7 dirige-se com o café para o curioso par do compartimento n.º 9.

Bate á porta. Silencio. Bate novamente. Novo silencio. Estranhando, vae chamar o chefe. Minutos depois, este abre a porta com a chave mestra.

Um quadro terrivel se lhes offerece. A dama estava deitada na poltrona, as vestes em desalinho. Morta. Um pequeno revolver, de cabo de madreperola, jazia no solo. O chefe saiu do local, voltando com um medico, que viajava no carro n.º 4. O diagnostico confirmou as suspeitas.

— A morte produziu-se ha varias horas.

— E onde está o desconhecido? — perguntaram os empregados.

Desapparecera.

A proxima estação era Milão. O chefe de trem entregou o corpo á policia italiana para formular a respectiva denuncia do assassinio de Ignes Blanco, natural de Valladolid, nascida em 15 de junho de 1906, como rezava o passaporte.

UM DOCUMENTO HUMANO

O commendador Giugi, chefe de policia de Milão, recebeu dois telegrammas num intervallo de 15 minutos. O primeiro, do chefe do "Oriente Express" annunciando-lhe o assassinio não estás mais aqui e eu, muito breve, telegramma circular — de uma localidade proxima a Simplone, communicando o encontro de um homem junto aos trilhos á bocca da entrada do tunnel.

Vinte e quatro horas mais tarde recebia os documentos achados nas roupas do suicida. Entre elles encontrou uma carta que lhe deu a chave do crime do "Oriente Express" e dos motivos do suicidio de Giulio Fontana, diplomata italiano.

Por um azar do destino essa carta chegou, muito tempo depois, a permanecer meia hora em minhas mãos. Reproduzo-a porque ella representa o grito do homem que quer libertar-se des algemas sociaes e dos preconceitos do ambiente, para unir-se á mulher que ama:

"Para todos:

"Ella não póde dizer-me mais suas candentes palavras de amor. Já não está mais aqui. Foi-se embora. Mas breve eu a irei buscar. E tudo se acabará."

"Fomos joguetes do destino. Fomos victimas das illusões; crêmos em nós, esquecendo que o mundo, que nos enche de vida, nos une, como querendo reclamar sua divida, com terriveis cadeias. Por que, Ignes, por que? Mas tu não estás mais e eu, muito breve, te hei de acompanhar. Até logo, Ignes... Ignes adorada."

E foi este o fim de Ignes Blanco e de Giulio Fontana.

(A seguir)

PELAS ESCOLAS

FACULDADE DE PHARMACIA E ODONTOLOGIA

De accôrdo com o edital que está sendo publicado no "Diario Official", de 15 a 25 do corrente, estarão abertas as inscripções para exames vestibulares de ambos os cursos desta Faculdade".

ESCOLA DE ENFERMEIRAS ANNA NERY

Até 15 de fevereiro deste anno estarão novamente abertas as matriculas no curso official de enfermagem na Escola de Enfermeiras Anna Nery.

São exigencias para admissão:

Certidão de edade; documento que prove ser brasileira ou naturalizada como tal; attestado official que prove ter sido vaccinada contra variola e typho; certificados de exames preparatorios ou diploma de Instituto Secundario ou Gymnasial, para ficar isenta do exame vestibular; attestado de idoneidade moral, no caso de viuvez ou desquite, documentos comprobatorios; attestado do pae ou responsavel ou tutor apresentando; attestados de exame medico, dentista em formula fornecida pela escola; 2 photographias typo passaporte.

As candidatas que puderem apresentar attestados de curso secundario incompleto, comprehendendo 4 annos de curso gymnasial ou commercial, além do estudo primario, poderão se candidatar á matricula, mediante o exame de admissão que constará das seguintes cadeiras: portuguez, arithmetica, geographia, historia do Brasil, historia natural, physica e chimica.

As questões do exame serão tiradas do programma completo de cada uma destas materias, conforme as disposições em vigor para o curso gymnasial.

O curso de enfermagem é de 3 annos e os primeiros 6 mezes serão considerados periodo de adaptação, devendo as candidatas demonstrar habilitações que lhes permittam proseguir na profissão.

O exame social está fixado para 17 de fevereiro, ás 9 horas da manhã, no pavilhão de aulas da Escola, annexo ao Hospital S. Francisco de Assis, á rua Visconde de Itau'na, 375, Rio de Janeiro.

Os pedidos de matricula e outras informações poderão ser fornecidos ás moças do interior, desde que se dirijam á assistente de directora da Escola, d. Maria de Castro Pamphirio, para o endereço supra mencionado.

ODEON

SALA VERMELHA

Telephone, 4-1565

A's 14,15 horas — A' noite ás 19,30 e 21,30 horas

UM JORNAL

Só á tarde: MULHER DE GANGSTER com Pat O'Brien.

Poltronas, 3$500; meias entradas e balcões, 2$000. — A' noite: Poltronas, 4$000; meias entradas e balcões, 2$000.

Amanhã — A's 15, 19,30 e 21,30 horas — O GRITO DA MOCIDADE, com Raul Roulien e Conchita Montenegro. D. N. — 1 jornal. — Poltr., 3$600; 1|2 entr. e balcões, 2$000. A' — A' noite: Poltr., 4$000; 1|2 entr. e balcões, 2$000.

SALA AZUL

Telephone: 4-1566.

A's 14 e 18,50 horas

MARY STUART

Katherine Hepburn e Fredric March. RKO.

Extracções sem dor

com Bert Wheeler e Robert Woolsey. — RKO-RADIO.

— Um Jornal —

Só á tarde: — FLASH GORDON (cont.)

Poltronas, 3$000; meias entradas, 1$500.

Amanhã — A's 19,30 horas — DORMITORIO DE MOÇAS, com Herbert Marshall e Simone Simon. 20th-Fox. — ADORAVEL TRAQUINA, com Jane Withers. 20th-Fox. — 1 Jornal. — Poltr., 3$; 1|2 entr., 1$500.

ROSARIO

Telephone: 2-6439

Das 14 horas em deante

UM JORNAL

Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000. — A' noite: Poltronas, 4$000; meias entradas, 2$000.

Amanhã — Desde ás 14 horas — MARTHA, com Carla Spletter. Cine-Alliança. — 1 jornal. — Poltr., 3$500; 1|2 entr., 2$000. — A' noite: Poltr., 4$000; 1|2 entr., 2$000.

Paramount

Av. Brigadeiro Luis Antonio — Tel. 2-6706.

Matinée ás 14,30 e sessões corridas a partir das 19,00 horas

AVE MARIA

com BENIAMINO GIGLI

SACRIFICIO DE UM SCROC

com PAUL CAVANAGH

UM DESENHO e FOX MOVIETONE NEWS "RECONCAVO BAHIANO" (D. F. B.)

Na matinée: Frizas, 15$; poltrs., 3$000; meias entradas, 1$500. — A' noite: Poltronas, 3$000; meias entradas e balcões, 1$500.

Amanhã — Sessões corridas das 19 horas — PRICEZA DE BROOKLYN, com Carole Lombard e Fred Mac Murray e ALDEIA ESQUECIDA, com Virginia Weipler. — Frizas, 15$; poltrs., 3$; 1|2 entr e balcões, 1$500.

ALHAMBRA

Telephone: 2-1159

DESDE 14 HORAS

Mulher de Medico

com PAT O'BRIEN Warner First.

UM DESENHO

— E —

UM JORNAL

Poltronas na matinée: 3$500; meias entradas, 2$000. A' noite: Poltronas, 4$000; meias entradas, 2$000.

Amanhã — Desde ás 14 horas — MULHER DE MEDICO, com Pat O'Brien. Warner-First. — 1 desenho e 1 jornal. — Poltr., 3$500; 1|2 entr., 3$000. — A' noite: Poltr., 4$000; 1|2 entr., 2$000.

BROADWAY

Telephone: 4-2233

A's 14,30 — 19,45 e 21,45 horas

— UM JORNAL —

Só na matinée — JOGO PERIGOSO, com Franchot Tone. M. G. M.

A' tarde: Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000. — A' noite: Poltronas, 4$000; meias entradas e balcões, 2$000.

Amanhã — A's 14,15 — 16,15 — 19,45 e 21,45 horas — TIRANDO O PE' DA LAMA, com Joe E. Brown e June Travis. Warner-First. — 1 Jornal. — Poltr., 3$500; 1|2 entr. e balcões, 2$000. — A' noite: Poltr., 4$000; 1|2 entr. e balcões, 2$000.

S. BENTO

Tel.: 2-0202
DESDE 14 HORAS

CIUMES

com Clark Gable, Myrna Loy e Jean Harlow. — MGM.

UM JORNAL

Poltronas, 3$500; meias entradas, 3$000; — A' noite: Poltronas, 4$000; meias entradas, 2$000.

Amanhã — Desde ás 14 horas — A LEI DO PAIZ DAS NEVES, com George O'Brien. 20th-Fox. — MAYERLING, com Charles Boyer. Art-Films. — 1 jornal. — Poltronas, 3$000; meias entradas, 1$500.

PARATODOS

Telephone: 4-[illegible] 13,50. — A' noite: A's 18,21 horas

SEGREDO DE CHARLIE CHAN com WARNER OLAND (Imp. p. c.) — 20th-Fox.

MULHERES ENAMORADAS com JANET GAYNOR; SIMONE SIMON, LORETTA YOUNG e CONSTANCE BENNETT — 20th-Fox. — UM JORNAL

Só á tarde — A DEUSA DE JOBA' (Cont.)

Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200. — A' noite: Poltronas, 3$000; meias entradas e balcões, 1$500.

Amanhã, ás 14,30 e 19 hs. — ANJO DE PIEDADE e DELICIOSA VINGANÇA. — 1 jornal.

CAPITOLIO

Tel 7-4376
A's 13,50 e 18,20 horas

FURIA, com Spencer Tracy e Sylvia Sidney. M. G. M. DELICIOSA VINGANÇA, com Leo Slezak. Art-Films. UM SHORT. — Só á noite: CANTA E SERA'S FELIZ. Warner. — Só á tarde: FLASH GORDON (cont.) Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$000. — A noite: Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200; balcões, 1$500.

Amanhã, ás 19 horas — SONHO DE VALSA e SACRIFICIO DE UM SCROC. — 1 jornal. — Poltr., 2$000; meias entradas e balcões, 1$200.

STA. CECILIA

Tel. 5-2514

A's 13,45, 18,15 e 21,10 horas

Peccados dos homens

com Jean Hersholt 20th-Fox

Mulheres enamoradas

com Janet Gaynor — Simone Simon 20th-Fox.

Só á tarde: FLASH GORDON (Cont.)

Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200. — Só á noite: Balcões, 1$500.

Amanhã: — A's 19 hs. ANJO DE PIEDADE, com Kay Francis. — Warner-First. — JOGO PERIGOSO, com Franchot Tone. M. G. M. — 1 JORNAL — Polt., 2$300; 1|2 entr. e balcões, 1$200.

BRAZ POLYTHEAMA

Prop. Canuto, Ciociola & Rocha. O maior theatro de S. Paulo. Telephone: 9-0744

A's 13,45, 18,15 e 21,10 horas

ANJO DE PIEDADE

com Kay Francis. — WF.

Canta e serás feliz

com Al Jolson — WF. —

Só á tarde: A DEUSA DE JOBA' (Cont.)

Poltronas, 2$000; meias entradas e galerias, 1$000. — A' noite: Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200; galerias, 1$000.

Amanhã: A's 19 horas — MARY STUART, com Fredric March e Katharine Hepburn. — R.K.O. — O SEGREDO DE CHARLIE CHAN com Warner Oland. 20th-Fox. — 1 jornal. — Poltr., 2$000; meias entr., 1$200; gal., 1$.

COLYSEU

Telephone: 4-1452

A's 14 e 19 horas

Sombra de Peccado

com Madeleine Carroll. Paramount.

VIVA O AMOR

com Eleanore Whitney Paramount.

Só á tarde: A DEUSA DE JOBA' (Cont.)

Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$000. — A' noite: Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200.

Amanhã: A's 19 horas. AVE MARIA, com Beniamino Gigli. Cine-Alliança. — SACRIFICIO DE UM SCROC, com Paul Cavanagh. 20th-Fox. — 1 jornal. — Poltr., 2$300; 1|2 entr., 1$200.

OLYMPIA

Telephone: 2-9531

A's 14, 18,30 e 21,15 horas.

SONHO DE VALSA

com Martha Eggerth. — Art Films.

Adoravel Traquina

com Jane Withers — 20th-Fox.

UM JORNAL

Só á tarde: A DEUSA DE JOBA' (Cont.)

Poltronas, 2$000; meias entradas e galerias, 1$000. — A' noite: Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200; galerias, 1$000.

Amanhã — MAYERLING, com Charles Boyer e Danielle Derrieux. (Imp. para menores). — EXTRACÇÕES SEM DOR, com Bert Wheeler.

UFA PALACIO

TELEPHONE: 4-1426

A's 14,30 — 19,45 — 21,45 horas

UM JORNAL

— E —

UMA COMEDIA

Só á tarde:

EXTRACÇÕES SEM DOR

Poltronas, 3$500; meias entradas e balcões, 2$000. — A' noite: Poltronas, 4$000; meias entradas e balcões, 2$000.

Amanhã — A's 14.15 — 16.15 — 19,45 e 21,45 horas "VESPERA DE COMBATE", com Annabella e Victor Francen. Inter. Films. — 1 jornal. — Polt., 3$500; 1|2 entr. e balcões, 2$000. — A' noite: Poltr., 4$000; 1|2 entr. e balcões, 2$000.

PAULISTA

Telephone: 8-2655

A's 14 e 19 horas

VIVA O AMOR

com Eleanore Withney. Paramount.

Sombra de Peccado

com Madeleine Carroll. Paramount.

Só á tarde: FLASH GORDON (Cont.)

Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000. — A' noite: Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$000.

Amanhã: A's 19 horas. FURIA, com Spencer Tracy. M. G. M. — O REI DOS EMPRESARIOS, com Warner Baxter. 20th-Fox. — 1 short. — Poltr., 2$000; 1|2 entr., 1$200.

GLORIA

Telephone: 2-9616

A's 13,40 e 19 horas

Adoravel Traquina

com Jane Withers — 20th-Fox.

ANJO DE PIEDADE

com Kay Francis — WF. —

Só á tarde: FLASH GORDON (Cont.)

Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$000. — A' noite: Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200.

Amanhã: A's 19 horas. UM SONHO QUE PASSOU, com Kathe Von Nagy. Art-Films. — O CRIME DO DR. FORBES, com Robert Kent. 20th-Fox. — 1 JORNAL — Poltr., 2$000; 1|2 entr., 1$200.

ROYAL

Telephone: 5-3601

A's 14 e 19 horas

O SEGREDO DE CHARLIE CHAN

com Warner Oland — (Imp. para crianças) 20th-Fox.

Jogo Perigoso

com Franchot Tone — MGM.

Só á tarde: FLASH GORDON (Cont.)

UM JORNAL

Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$000. — A' noite: Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200.

Amanhã: A's 19 horas. SONHO DE VALSA, com Martha Eggerth. Art-Films. — ADORAVEL TRAQUINA, com Jane Withers. 20th-Fox. — 1 jornal. — Poltr., 2$300; 1|2 entradas, 1$200.

BABYLONIA

Telephone: 9-2299

A's 14 e 19 horas

A Princeza de Brooklyn

com Carole Lombard e Fred Mac Murray. Paramount.

Privados do Lar

com Frances Farmer. Paramount.

Só á tarde: FLASH GORDON (Cont.)

Poltronas, 2$000; meias entradas e galerias, 1$000. — A' noite: Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200; galerias, 1$000.

Amanhã: A's 19 horas. UM SONHO QUE PASSOU, com Kathe Von Nagy. Art-Films. — O CRIME DO DR. FORBES, com Robert Kent. 20th-Fox. — 1 jornal. — Poltr., 2$; 1|2 entr., 1$200; galerias, 1$000.

S. CAETANO

Tel.: 4-4852

A's 14 e 18,30 horas POBRE MENINA RICA com Shirley Temple. 20th-Fox. Só á noite: FLEXA DE OURO com Bette Davis. Warner-First. Só á tarde: FLASH GORDON (Cont.) UM PERFEITO CAVALHEIRO com Frank Morgan. M. G. M.

Poltronas, 1$500. — A' noite: Poltronas, 2$000

Amanhã: A's 19 horas. BOCCACCIO, com Willy Fritsch. Art-Films. — O OPTIMISTA, com Brian Donlevy. 20th-Fox.

ASTURIAS

Telephone: 7-5313

A's 14 hs. Vesperal. A's 19.15 horas O MORTO AMBULANTE com Boris Karloff. — W First. (Impr. para crianças até 10 annos) PERFEITO CAVALHEIRO com Frank Morgan. Metro. Só em vesperal: FLASH GORDON 3.º e 4.º episodios

Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$000.

Amanhã, ás 19 horas. 1 ed. nacional — 1 educativo. Flash Gordon, 5|6 eps. — Peccados dos homens. — Rosas Negras. — Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000.

CAMBUCY

Telephone: 7-1338

A's 14 hs. Vesperal. A's 19.15 horas OLHOS CASTANHOS com Joan Bennett Paramount. FUZARCA A BORDO com Bing Crosby. Paramount. Só em vesperal: FLASH GORDON 7.º e 8.º episodios

Poltronas, 1$500; meias entradas e geraes, $700. — A' noite: 1|2 entradas e geraes, 1$.

Amanhã: A's 19,30 hs. — 1 ed. nacional — 1 educativo. — Santa Fé. — Flash Gordon, 9|10 eps. — Amemos outra vez. — Poltrs., 1$500; 1|2 entradas e geraes, 1$000.

AVENIDA

Telephone: 4-1812

A's 14, vesperal — A's 19,30, sarau 1 ed. nacional — 1 desenho FLASH GORDON 9.º e 10.º episodios PILOTO INDOMAVEL com Richard Talmadge Só á noite: MULHER DE PARIS com Benita Hume Só em vesperal: A DEUSA DE JOBA' 5.º e 6.º episodios

Poltronas, 1$500; meias entradas e geraes. $700.

Amanhã: ás 14 e 19,30 horas — 1 ed. nacional — 1 comedia — 1 jornal — A deusa de Jobá 11|12 eps. — Pobres de carinho. — Melodias inolvidaveis, com Dou-[illegible]

LUX

Telephone: 4-2421

A's 14 e 18,45 horas

SOLDADO MERCENARIO com Victor MacLaglen. 20th-Fox. O OPTIMISTA com Brian Donlevy — 20th-Fox. Só á tarde: FLASH GORDON (Cont.) Só á noite: FLEXA DE OURO com Bette Davis.

Poltronas, 1$500. — A' noite: Poltronas, 2$000.

Amanhã: A's 19 horas. Bonequinha de seda, com Gilda de Abreu. D. F. B. — O rei dos empresarios, com Warner Baxter. 20th-Fox.

S. PEDRO

Telephone: 5-3348

A's 14 e 19,25 horas

ROSE MARIE com Jeanette MacDonald e Nelson Eddy. M. G. M. O OPTIMISTA com Brian Donlevy — 20th-Fox. Só á tarde: A DEUSA DE JOBA' (Cont.) Só á noite: ROSAS NEGRAS com Lilian Harvey.

Poltronas, 1$500. — A' noite: Poltronas, 2$000.

Amanhã: A's 19 horas. BOCCACCIO, com Willy Fritsch. Art-Films. — PRESAS DE LOBO, com Michael Whalen. 20th-Fox.

RECREIO

Telephone: 5-0199

A's 14,15 e 19,20 horas

PECCADO DOS HOMENS com Jean Hersholt. FLEXA DE OURO com Bette Davis Warner First Só á noite: FLASH GORDON (Cont.)

Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000. — A' noite: Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$000.

Amanhã: A's 19,30 hs. POBRE MENINA RICA, com Shirley Temple. 20th-Fox. — SOLDADO MERCENARIO, com Victor MacLaglen. 20th-Fox.

AMERICA

Telephone: 5-1686

A's 13,40 e 19 horas

POBRE MENINA RICA com Shirley Temple. 20th-Fox. JOGO PERIGOSO com Franchot Tone — M. G. M. Só á tarde: MENTIRA SUBLIME com Pauline Lord. Columbia.

Poltronas, 1$500. — A' noite: Poltronas, 2$000.

Amanhã: A's 19 horas. MIGUEL STROGOFF, com Adolph Wohlbrueck. Art-Films. — CANTA E SERA'S FELIZ, Warner-First.

MAFALDA

Telephone: 2-3401

A's 14 e 18,50 horas

O REI DOS EMPRESARIOS com Warner Baxter — 20th-Fox. ROSE MARIE com Jeanette MacDonald e Nelson Eddy. M.G.M. Um jornal.

Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000. — A noite: Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$000.

Amanhã: A's 19 horas. SONHO DE VALSA, com Martha Eggerth. Art-Films. — O OPTIMISTA, com Brian Donlevy. 20th-Fox.

CENTRAL

Telephone: 4-3830

A's 13,45 e 18,40 horas MIGUEL STROGOFF com Adolph Wohlbrueck Art-Films. O REI DOS EMPRESARIOS com Warner Baxter — 20th-Fox. Só á tarde: FLASH GORDON (Cont.) Só á noite: O OPTIMISTA com Brian Donlevy Poltronas, 1$500. — A' noite: Poltronas, 2$000

Amanhã: A's 19 horas. Nas sombras da paixão com Walter Abel. R. K. O. — CANTA E SERA'S FELIZ, com Al Jolson. Warner-First — 1 jornal.

Cinematographia

25 ANNOS DE TRABALHO NA INDUSTRIA CINEMATOGRAPHICA — PONTOS CULMINANTES DA VIDA DE ADOLPH ZUKOR

Na noite de 11 de setembro de 1915, na qual se realizou o campeonato de box, em Brighton Beach, entre os boxeurs de peso leve Packy Mac Farland e Mike Gibbons, um incendio destruiu completamente o velho quartel da rua Vinte e Seis, em Nova York. Parte do predio do quartel estava occupado pelo studio da "Famous Players". Nada foi salvo das chammas, excepto um cofre de ferro preso a uma das paredes por cabos de aço. Nesse cofre estavam os valiosos negativos de dezoito filmes, producto de seis mezes de arduo trabalho. E durante tres dias, emquanto se deu tempo ao cofre de esfriar para que os peritos pudessem abril-o, afim de verificarem os prejuizos, Adolph Zukor teve diante de si o espectro de uma fallencia commercial, convencendo-se ao mesmo tempo de que o seu sonho de organizar uma grande companhia cinematographica se tornara irrealizavel.

"Quando o cofre foi aberto nem sequer as pontas dos filmes estavam arranhadas", escreveu Will Irwin em seu livro "The House That Shadows Built", e Adolph Zukor caminhou desde então com passo firme para a vanguarda da industria cinematographica, onde se tem mantido sempre".

A subida de Adolph Zukor a um dos postos dominantes da cinematographia, industria esta que occupa o quarto lugar nos Estados Unidos, é descripta pelo sr. Irwin em todos os momentos criticos, como o já supra-citado, e em muitos outros, envolvendo uma narrativa romantica do desenvolvimento do cinema desde os seus principios até á sua magnificencia actual.

Adolph Zukor trabalhou muito pelo levantamento desta industria durante sua infancia, dando-lhe um grande impulso com a apresentação da notavel actriz Sarah Bernardt, no photodrama "A rainha Isabel". O successo desta iniciativa foi tal, que logo após foram filmados "O conde de Monte Christo", com James O'Neill e "O prisioneiro de Zenda", com James K. Hackett. Esta iniciativa que coinsistia em apresentar "famous players in famous plays" (actores famosos em peças famosas), deu sobejas provas de grande successo. Nesta época a actriz Mary Pickford, principiara a ser o idolo do povo norte-americano e Adolph Zukor filmou-a em "Tess of the Storm Country" (Therezinha, a Nomada) e "The Poor Little Rich Girl" (A pobre rica).

Foi então que veio o incendio. Segundo tambem escreveu Irwin, este capitulo da vida de Adolph Zukor mostrou-nos como um gigante do alto commercio moderno pode ser reduzido a uma completa ruina de um momento para outro.

Frank Meyer, então engenheiro mecanico da "Famous Players", foi o unico que permaneceu no studio na noite do incendio, visto que todos tinham ido ver o campeonato de box. O fogo principiou numa fabrica de "passementerie" por baixo do studio. O cofre da "Famous Players" estava aberto apesar de conter negativos de filmes que valiam milhares de dollares. Varias fitas de curta metragem estavam fóra do cofre numa prateleira.

Adolph Zukor

Frank estava prestando tanta attenção no seu trabalho que só notou o fogo quando o fumo principiou a suffocal-o. A primeira coisa em que pensou foi em salvar os negativos dos filmes. Agarrou os mais valiosos e fugiu para a escada, que encontrou em chammas. Voltou para o studio e metteu os filmes dentro do cofre, mas assim que o fechou, sentiu que ia ser victima de uma suffocação e, por instincto de conservação subiu para o telhado de onde pulou para uma casa ao lado. Os bombeiros, que já estavam em serviço activo, deram-lhe por engano uma esguichada que o molhou dos pés á cabeça e elle foi para casa mudar de roupa".

"Entretanto, Adolph Zukor, que tambem tencionara ir ao campeonato de box, jantara com seu filho Eugene no Knickerbocker Grill, mas ao saber do incendio, voltou para o studio. O transito de vehiculos já estava interrompido e os carros de bombeiros passavam a toda velocidade.

— O incendio é grande? — perguntou Adolph Zukor ao policia que estava de serviço.

— Sim, respondeu este, o studio cinematographico da rua Vinte e Seis está em chammas!

Neste momento Adolph Zukor avistou Frank Meyer e como sabia que elle ficara trabalhando no studio, regosijou-se por vel-o são e salvo".

Durante toda á noite os dois socios ajudaram os bombeiros na extincção do incendio. O cofre continha os mais valiosos negativos da "Famous Playrs" cuja marca já era "Paramount", e apesar do peso ainda se sustinha na parede, perfeitamente visivel. Se a parede desabasse o cofre iria parar entre as brazas dos escombros que estavam em baixo, e então nem um milagre poderia salvar os filmes de uma destruição completa. Queimados os negativos, a joven "Famous Players" tambem ficaria reduzida a cinzas, ou para melhor nos explicarmos, a zero!

Mas a parede não desabou, e na manhã seguinte, os peritos retiraram o cofre do seu lugar perigoso.

— Papeis e documentos, disse um delles, teriam resistido ao calor, mas filme de celluloide, nunca! Eram inflammaveis demais!

Adolph Zukor permaneceu calmo durante todo esse tempo, — explica o sr. Irwin em sua narrativa — mas ao saber que os negativos estavam em perfeito estado, as lagrimas vieram-lhe aos olhos."

Em seu livro "The House That Shadows Built", o escriptor Irwin tambem descreve a energia e firmeza de caracter de Zukor, citando incidentes interessantes de sua vida na Hungria, sua terra natal.

De causar admiração foi a coragem de Adolph Zukor quando, aos quinze annos, partiu para a America do Norte sem falar o inglez nem conhecer nenhum officio. O que é certo é que numa tarde de sol elle desembarcou em Nova York, e no dia seguinte já estava empregado numa casa de peliças.

Quando chegou tinha quinze annos e ao completar trinta anniversarios já possuia uma fortuna de duzentos mil dollares, não adquirida, já se vê, como empregado do commercio. Antes de se dedicar á cinematographia foi proprietario de uma galeria que continha estereoscopicos automaticos e outros apparelhos para diversões populares.

"Teve alguns annos muito prosperos, e outros, em maior numero, bastante infelizes. Em seus negocios de cinema, logo que os iniciou, as difficuldades financeiras foram tantas, que seus amigos aconselharam-n'o a requerer fallencia. Adolph Zukor, porém, preferiu continuar a lutar, e tempos depois conseguiu pagar todas as suas dividas.

Contractou Mary Pickford por vinte mil dollares annuaes, quantia esta que naquella época era considerada fabulosa! Mas a popularidade da encantadora Mary augmentou tão rapidamente que proporcionou a Adolph Zukor não só uma boa remuneração pela sua audacia financeira, mas tambem o tornou conhecido como um empresario provecto no seu "métier".

Convidado para um grande almoço, Adolph Zukor travou conhecimento com Jesse L. Lasky, que tambem se dedicava á cinematographia, com Cecil B. De Mille e Samuel Goldwyn.

Tempos depois, Zukor e Lasky associavam-se para produzir filmes que levariam a marca Paramount, sociedade essa que durou mais de treze annos".

Adolph Zukor tem agora 61 annos e está em Hollywood, onde trabalha com o mesmo ardor e enthusiasmo do dia em que desembarcou em Nova York, numa clara tarde de sol.

"VESPERA DE COMBATE", UM FILME DE EMOÇÕES, ARTE E BELLEZA! A PARTIR DE AMANHÃ, NO CINE UFA PALACIO

Annabella e Victor Francen que vivem "Vesperas de combate"

O Ufa Palacio vae começar a exhibir amanhã, o magnifico filme "Vespera de Combate", que Marcel L'Herbier adaptou da obra de Claude Farrere — "Veille D'Armes".

Digamos que esse filme foi acolhido em toda parte com grande enthusiasmo, sendo considerado uma das maiores producções de agora. Entretanto, o exito que alcança, não foi obtido sem certos perigos, quer para os operadores, quando tiveram de photographar as scenas de combate, que por Victor Francen, primeiro interprete, em scena que resulta grandiosa na tela.

E' que ha, no romance de Claude Farrere, uma passagem em que um obuz arrebenta no porão de um cruzador, incendiando-o, pelo que Victor Francen tem que descer e abrir as valvulas, para a entrada da agua, mas tem de fazel-o cercado de chammas e a direcção do filme queria ter plena realidade de acção.

Victor Francen trabalhou por alguns minutos, cercado de labaredas de mais de dois metros de altura... Felizmente, porém, sahiu são e salvo da experiencia.

"Vespera de Combate" além das scenas de encontro de duas naus de guerra, possue o seu romance que é forte, bello e emocionantissimo, tendo Victor Francen e Annabella como principaes figuras, secundados por Signoret, Pierre Renoir e Robert Vidalin, da Comedia Française. Assim tanto a direcção com a escolha do "cast", favorecem explendidamente esse formidavel celluloide que o Ufa Palacio irá mostrar amanhã aos seus "habitués".

"Tirando o pé da lama" (Earthworm Tractors), producção da Warner Bros

Synthese do Argumento: — Alexander Botts sente-se enamorado de Sally Buir e Emmett Mc Manus é seu rival. Ambos os rapazes são vendedores, porém, nenhum delles alcança exito nesse ingrato officio de obrigar os demais a comprar aquillo que, exactamente, não necessitam.

Botts vende pequenos artigos de novidade; porém, estimulado por Sally e pelo pae da pequena, que o aconselham a vender alguma coisa "grande" e de "importancia", decide-se a vender tractores para lavoura.

A exaggerada confiança que Botts tem em sua habilidade como vendedor, faz com que consiga um emprego em uma grande fabrica de tractores, sendo recommendado, como habil mecanico, para auxiliar do vendedor George Healy, que pretende realizar uma importantissima venda dessas machinas, a um tal sr. Jackson, proprietario de grandes officinas de carpintaria.

Por sua vez o vendedor Healy, bebe, por engano, uma grande quantidade de gasolina e perde os sentidos. A' vista disso Botts não hesita e decide, elle, proprio, se encarregar da venda; porém, confunde o sr. Jackson com o sr. Johnson e, mediante essas armadilhas do destino, vem a conhecer Mabel, a filha do velho Johnson, que, além de ser multissimo mal humorado, é surdo como uma porta.

Os esforços de Botts para vender-lhe tractores culmina em uma série de accidentes em que os mais graves são as discussões que surgem entre os possiveis compradores e as queixas de que se torna alvo o improvisado vendedor, as fabulosas quantias que tem que pagar para se livrar de muitos processos, ainda os conflictos, que motiva nos escriptorios centraes da Companhia, onde Healy é despedido e, mais tarde, o proprio Botts.

Mabel e Botts estão enamorados e a moça estimula Botts para que trate novamente de vender tractores a seu pae, occorrendo grave incidente, quando Botts, para demonstrar ao velho Johnson a efficiencia de seus tractores, arrasta sua propria residencia, antes que tenha sido desligado o gaz, a luz e o telephone, assim como os encanamentos da agua.

Apesar de tudo isso, Mabel continua apaixonada por Botts; porém, fica furiosa contra elle, quando o rapaz lhe confessa que devia regressar a sua cidade natal e cumprir sua promessa de casamento com Sally Blair...

Vangloriando-se por nunca faltar com a palavra, Botts regressa a sua villa natal e ali verific que Sally já se casara com Emmett McManus... Como um torvelinho volta em busca de Mabel, para casar-se com elle, porém, verifica que a joven, desanimada de conquistal-o, partira para Chicago.

Botts maldiz sua sorte, porem prosegue em seu trabalho até que, manejando um tractor, em companhia do velho Johnson, enveredа por uma estrada de rodagem, totalmente dynamitada, para concertos e por pouco morrem, ambos estraçadalhados. Porém, conseguem safar-se sem damno e até, ao contrario, as explosões curam a surdez do pae de Mabel, que, satisfeitissimo decide comprar meia duzia de tractores ao endiabrado vendedor, que firma sua posição na companhia e ainda, como o maior de todos os premios, ganha um longo beijo da sua adorada Mabel.

June Travis e Joe F. Brown vivem "Vespera de combate"

Cine-drama

EM TORNO DE "MAYERLING"

O argumento, extrahido da novella de interpretação historica, de Claude Anet, descreve a tragica morte da baroneza Maria Vetzera e do archiduque Rodolpho da Austria: — Danielle Darrieux, Charles Boyer.

Interpretes auxiliares: Marthe Regrier Dechecourt; Jean Dux; Roland Laffond; André Dubase; André Fouché, Lucy Poin.

Elenco integralmente francez, dirigido por Anatol Litwack.

* * *

O reconhecimento da verdadeira obra de arte se dá pela forma em que o nosso espirito desperta ao soffrer-lhe a influencia. Ella desloca-nos do ponto neutro e monotono do quotidiano trivial para outras regiões dos mundos desconhecidos onde operam as causas originarias do que é manifestado. A arte mais alta produz sempre em nós um movimento vital de intelligencia e sentimento: inspira e evoca.

O cinema tem sobre as outras artes um privilegio sem par. E' o d epoder usar, — dentro da sua dimensão maior, — que é o tempo, — os elementos do symbolo com absoluta liberdade. Litwack, fiel á tradição cultural mais antiga e profunda marcou em tres figurações symbolicas o entendimento deste drama.

* * *

No inicio, o primeiro symbolo: sombras. As sombras da escolta rendendo a guarda do Castello, contrapostas ao rythmo duro de uma marcha militar...

— "Nós somos feitos do mesmo tecido com que são feitos os sonhos..."

Não é esta uma das falas maiores daquella maravilhosa "Tempestade" do Shakespeare?...

* * *

No centro, segundo symbolo decisivamente prophetico, revelador, um aviso claro do Destino: os futuros amantes assistem a uma scena final de guignol. No fragor e na emphase do dialogo proprio desse genero de theatro, o Maligno, com uma risada sarcastica, arrebata os personagens para o seu reino sombrio... E' o Destino. Despertam reminiscencias musicaes, é o Destino. São as tres notas fatidicas da VI.ª... Beethoven... O destino bate. Tres vezes...

* * *

No fim, um braço branco, um braço preto unidos pelas mãos que amanhã serão cinza e pó.

Um triangulo invertido, na existencia, o contrario, talvez, na eternidade: mãos postas: perdão supremo; redempção, pela suprema misericordia. No tragico final deste drama não vemos aquelle anjo da "Morte des Amants", de Baudelaire, velando os "éclairs suprêmes" daquellas duas "flammes mortes"?

— "Nous aurons des lits tout pleins
d'odors légeres
Et des divans profonds com me des
tombeaux...

Seria difficil a qualquer actor sem passagem por Hollywood viver, em cinem,a a alma marciana do archiduque com a força com que a exprime Boyer. Vibra em luzes vermelhas de instincto, paixão e desespero: completo no seu temperamento.

Danielle é uma revelação extremamnte feliz. A alma tcheca do Vetzera, mais proxima ás fulgurações e capacidade de aniquillamento da alma slava, ella a revive com a nitidez das expressões do rosto e da palavra da maneira mais pura.

Mulher, exprime a alma da mulher amante, como é a amante ideal dos poetas: reflectidamente, decisivamente votada, "jusqu'a la mort", ao ser amado. Ella só é que o comprehende. Ella só é capaz de lêr, como num livro aberto, o tormentoso arabesco do seu coração.

Ella só vive nelle e não sabe e não póde e não quer viver alhures...

— Je ne te quitterai pas... Je sui hereuse... Avec toi, oui... —

Ella diz isto, lapidarmente. Incisivamente. Com antecedencias de silencio, pausas, durante as quaes a palavra toma a forma definitiva e irrevogavel da sua belleza interior.

A Nero Filme de Paris bem merece um grande applauso. Mayerling continua gloriosamente a tradição do cinema do velho continente.

Ao programma Art o elogio pela sua importação. Mas o Circulo Serrador deve exhibil-o, embora alterando as linhas normaes, — por excepção, — nos cinemas do centro.

Não aconteça como em 34 com a "Suprema Conquista" da Columbia: uma obra primissima de John Barrymore e Carole Lombard que passou, — em S. Paulo! — quasi despercebida.

O ENREDO DE "O GRITO DA MOCIDADE"

Uma attitude expressiva de Conchita Montenegro em "O Grito da Mocidade"

"O grito da mocidade", é um filme de estudantes. Roulien é um mocinho. Seus collegas puzeram o appellido de galola. Galola trabalhava num hospital e seu maior divertimento era dirigir ambulancias, a toda a velocidade. Quando havia um desastre e uma ambulancia era chamada, Galola pedia aos collegas que lhe cedessem a vez, só pelo prazer de ir na direcção. O "chauffeur" tinha muito medo e reclamava sempre: — Seu dotô, não faça isso. Olhe que eu tenho mulher e seis filhos, e qualquer dia sou despedido. Galola não fazia caso ia tocando a ambulancia. Com elle doente não esperava. O director do hospital era um medico mão. Só vendo a raiva que elle tinha de Galola. Um dia, arranjou um geito de apparecerem muitos vidros de cocaina no quarto do rapaz. Tudo arranjado de proposito, para prejudicar o mocinho. Galola ia ser expulso. Mas os collegas não deixaram. Tanto fizeram, mexendo para aqui e prá acolá, que elle só foi suspenso por 2 mezes. Tempos depois, Galola ia se formar. Que alegria tiveram sua mãe e irmãs quando souberam da noticia!

A bôa velhinha que morava no interior quiz logo vir para o Rio ver a formatura. Escreveu uma carta ao filho dizendo a hora da chegada e o trem em que vinham. Muito contente, Galola ia para a estação esperal-as quando recebeu um aviso de que acontecera um horrivel desastre de trens. O trem em que viajava sua familia. Calculem a angustia de Galola. Correu logo a buscar a ambulancia. O "chauffeur" não queria deixar Galola dirigir, mas quando o mocinho gritou: "E' minha mãe que está ferida", foi o primeiro a subir no vehiculo. Como a velha ambulancia corria! Parecia que estava disputando uma corrida de automoveis. Estava mesmo: — porque elle ia em busca de um premio: a vida da sua querida mãezinha...

Chegado ao local do desastre, encontraram a velhinha, em estado grave. No hospital não havia medico livre. Só havia um recurso para que sua mãe, não morresse: elle mesmo fazer a operação de que ella tanto necessitava. O director — o medico mão — quiz se impor e impedir. Mas Galola não attendeu. Para salvar sua querida mãe, elle fez prodigios, operou como um grande cirurgião. O medico mão ficou commovido e foi o primeiro a felicital-o. O mocinho comprehendeu então a grandeza da medicina, que luta contra a doença e a morte. Ficou famoso porque se dedicou aos estudos. E depois servia de exemplo a todos os jovens!

Segunda-feira proxima estará na téla do Odeon, Sala Vermelha.

SESSÕES DE HOJE

PEDRO II — Sessões a partir das 14 horas — "A filha do saltibanco", com W. C. Fields e Rochelle Hudson — Complementos. Preços: Poltronas, 2$300; meias entradas e balcões, 1$500. — Em matinée: Poltronas, 2$000.

SANTA HELENA — Matinée ás 14,15 horas — Soirée ás 19 e ás 21,30 horas — "Montanha tentadora", com Gene Autry — "A mãesinha" com Francis Gaal. Preços: Poltronas, 2$300; meias entradas e balcões, 1$500.

MARCONI — Matinée ás 14 horas — Soirée ás 19 horas — "Magnolia", com Irene Dunne — "Rio escarlate", com Tom Keene. Só em soirée — "Amor e dynamite", com Victor Jory — Só em matinée — "Montanha mysteriosa" (continuação) — "Deusa de Jobá" (1.º e 2.º episodios) Preços na matinée: Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000. Soirée: Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$000.

PAULISTANO — Matinée ás 14 horas — Soirée das 19 horas em deante — "Montanha mysteriosa" (7.º e 8.º episodios). — "A lei do gatilho" com John Wayne. — "O espião da fronteira", com Bill Cody — "Sonhos desfeitos", com Randolph Scott. Preços: Poltronas, 2$000; meias entradas e geral, 1$000.

ORION — Matinée ás 14 horas — Soirée ás 19,15 horas — Um complemento nacional — Um desenho — "Innocente peccadora" com Rochelle Hudson e Henry Fonda. — "Nas aguas da Esquadra" com Fred Astaire e Ginger Rogers. Preços: na matinée: Poltronas, 1$500. Soirée: Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$500.

RIALTO — Matinée ás 14 horas — "Desejo", com Marlene Dietrich e Gary Cooper — "Coração de fera", com Ken Maynard — Só em soirée — "Viva a Marinha", com Dick Powell e Ruby Keeler. Só em matinée — "Montanha mysteriosa" (Continuação) — "A deusa de Jobá, (1.º e 2.º episodios). Matinée — Cine dansante, ás 14 horas". Preços: Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000. Soirée Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$000.

SESSÕES DE AMANHÃ

PEDRO II — Matinée ás 14 e ás 17 horas. — Soirée ás 19,30 ás 21,30 horas — "A Caprichosa", com Fay Wray e Ralph Bellamy — Complementos. Preços: Poltronas, 2$300; meias entradas e balcões, 1$500. — Em vesperal: Poltronas, 2$000.

MARCONI — A's 19 horas — "Noite triumphal" com Jan Kiepura — "Mãesinha" com Francisca Gaal — "Rio Escarlate", com Ton Keene. Preços: Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000. Senhoras e senhoritas, 1$000.

RIALTO — A's 19 horas — "Anjo do pharol", com Shirley Temple — "Viva a Marinha", com Dick Powell e Ruby Keeler — "Coração de fera", com Ken Maynard. Preços: Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000. Senhores e senhoritas, 1$.

SANTA HELENA — Matinée ás 14,10 horas — Soirée ás 19 e ás 21,30 horas — "A patrulha aérea" com Frances Farmer — "O boiadeiro trovador" com Gene Autry. Preços: Poltronas, 2$300; meias entradas e balcões, 1$500.

PAULISTANO — Soirée das 19,20 horas em deante — "Pugilismo social", com Roscoe Karns. — "Montanha tentadora", com Gene Autry — "Deusa de Jubá (3.º e 4.º episodios. Preços: Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000; geral, $700.

ULTIMA ROSA

(MARTHA)

Alguem, ávido de horizontes, alcança os cimos impervios da Serra da Cantareira e lá, no alto, no recesso da matta, encontra uma dessas pequeninas flôres anonymas da selva.

Pára e contempla: — o minusculo ser agreste humaniza-se ao olhar do homem: — quer falar e não póde; tem reticencias de quem procura recordar; sente-se a sua angustia... E' como o silencio attonito das crianças que fitam com seus grandes olhos espantados e não sabem dizer o que sabem não poder dizer...

Mas o adulto adivinha. E o homem colheu a flôr. Sua alma vive agora no seu pensamento e no seu coração e o corpo diaphanizado, purissimo, muito leve e transparente habita as folhas brancas e doiradas dum Livro de Orações.

Vive, como não poderia viver dentro do seu destino.

Flotow, percorrendo os antigos pensamentos musicaes da especie, encontrou, — lá nas montanhas da velha Escocia um motivo pastoral que é dos mais bellos que a alma popular, anonyma, produziu.

Um simples rythmo melodico, tocado originariamente em gaita de folles, — o instrumento primitivo mais complexo de quasi todos os povos mediterraneos.

Com esse motivo, elle construiu uma das mais lindas canções com que augmentou o valor esthetico do mundo e o fio conductor e o elemento inspirador duma partitura em que a belleza e a elegancia se completam.

Como a flôr da Serra, essa melodia, vulgarizada pela mecanica sonora do cinema, viverá, levando por onde quer a plenitude da sua essencia em que ha vastidões de pastos, outeiros, rebanhos, pastores.

Trigaes maduros ondulantes, murmurios de regatos de aguas claras e seixos multicôres... E estrellas, muitas estrellas, um céo todo cheio de estrellas silenciosas...

Como o céo das estrellas silenciosas de Daudet.

F. L.

* * *

"REPOUSANDO NA VIDA", DISTRIBUIDO PELA R. K. O. RADIO QUARTA-FEIRA PROXIMA, NO CINE ALHAMBRA

Uma scena do filme "Repousando na vida", interpretes principaes, Fred Stone e Jean Parker.

Tendo-se destroçado, em uma tormenta, a goleta com que esperava criar uma empresa de transportes de cargas entre as ilhas do Pacifico Sul, Errol Flynn pensou em tornar-se, de novo, actor de cinema. Muito enthusiasmado, embarcou para Londres e se poz a peregrinar pelas agencias de artistas de theatro até que por fim deu com Sir Barry Jackson, que se dispoz a ajudal-o. Assim póde conseguir trabalho representando nos palcos em varias obras que tiveram exito em Londres e nas demais cidades da Inglaterra. Ao vel-o, em uma farça, Irving Aswher, representante da empresa cinematographica norte-americana Warner Brothers, fel-o assignar um contracto com a dita empresa.

Atravessando o Atlantico, rumo de Hollywood, Errol Flynn conheceu uma moça, para elle a mulher mais encantadora que havia visto em toda sua vida. Durante a travessia estiveram juntos constantemente. Ficou muito satisfeito por saber falar o francez correctamente, em vista de haver cursado um collegio francez, pois que a garota não era outra senão a sympathica e vivaz francezinha, Lili Damita. Em Nova York se despediram sem saber quando tornariam a se encontrar — ella para representar no theatro dessa cidade e elle para fazer o seu "debut" em Hollywood. Depois de haver apparecido em duas pelliculas de themas communs, quiz um papel de galã audaz e romantico em uma pellicula de capa e espada, em que houvesse duelos, transes electrizantes e, por fim, o resgate da formosa heroina. Como se sabe, conseguiu realizar esse seu sonho.

Errol Flynn méde seis pés e duas pollegadas de altura e pesa cento e oitenta libras. Tem cabellos e olhos castanhos e a pelle bronzeada por haver vivido sempre exposto á intemperie. Para se conservar esbelto e agil, anda muito, nada, monta a cavallo e joga tennis. Tambem gosta de guiar automovel a uma velocidade endiabrada. Encanta-o ler e escrever contos de aventuras (as suas principalmente). Assim, pois, é facil de imaginar seu enthusiasmo quando soube que havia sido eleito para desempenhar o papel do protagonista na pellicula baseada na novella de Sabatini, "O capitão Blood", em que tinha que fazer o papel de heroina a formosissima Olivia de Havilland. Este filme deu fama a Errol Flynn e então, para sua maior felicidade, chegou a Hollywood Lili Damita... Leia o proximo episodio neste jornal da vida de Errol Flynn...

"O SEGREDO DE LADY HELEN", O SOBERBO CARTAZ DA METRO GOLDWYM MAYER NO CINE ROSARIO, 4.ª FEIRA

Scena de "O segredo de Lady Helen"

A Metro Goldwyn-Mayer se orgulha de apresentar quarta-feira, no Cine Rosario, mais um grande filme, com a interpretação magistral de Loretta Young ao lado do galã numero um da tela, Franchot Tone.

Nunca até então foi visto um filme tão elegante e emocionante como seja "O segredo de Lady Helen", cuja direcção a Metro Goldwyn-Mayer entregou ao director Sam Wood e cuja "trama", repleta de coisas ineditas.

Imaginem os amores de Franchot Tone para com Loretta Young, a menina mais querida dos "yankees" de olhos azues e cabellos louros.

Esta pellicula nos mostra uma nova phase que o cinema nos entrega, juntando "astros" de primeira grandeza, com enredos de agrado.

O Cine Rosario a mais luxuosa casa de diversões de S. Paulo, será pequena para comportar na sessão elegante de quarta-feira o selecto publico que a Metro-Goldwyn-Mayer possue para admirar seus grandiosos filmes.

* * *

CINEMAS DE S. PAULO

ODEON

Os logares publicos, têm caracteristicas particulares, atmospheras proprias que se formam do scenario natural, da frequencia e em dose maior talvez de elementos subjectivos: memoria, temperamento, etc. E' o que chamo "physionomia local".

A physionomia local de uma rua, praça, jardim, parque, egreja, tribunal, theatro, cinema, varia, differencia-se, não sómente pelo seu exterior e localização, como tambem pela somma desses elementos praticamente quasi imponderaveis a que alludo.

Dos quarenta e nove cinemas da capital, — o Odeon, com suas duas amplas salas de projecção e de espe-

ro, com seus espelhos, seus mostruarios de artigos de elegancia, seus cartazes, suas luzes, offerece o espectaculo duma physionomia local distincta, a que a frequencia da elite paulistana dá um encanto e um ar de sobriedade concentrada, muito intima e familiar, formando os ambientes harmoniosos que facilmente se notam de modo mais intenso nas premiéres, nas festas annuaes de caracter popular, o "reveillon", o carnaval...

Assistir á rodagem dum filme no Odeon, é provar a emoção do espectaculo cinematographico, accrescida por um sentimento intimo de liberdade, "á l'aise", como se a gente estivesse em casa contemplando da janella um panorama, o horizonte, uma scena de rua. Isolamento e liberdade. E, em consequencia, sentimento vital mais alto, comprehensão mais rapida, euphoria, a que, provavelmente está ligada a reminiscencia das tres noitadas de alegria que elle offerece aos paulistas uma vez por anno: — isto é, ás noites dos tres dias famosos, completando as setenta e duas horas de tempo, durante as quaes o pó da quarta-feira de Cinzas não tem effeito inhibitorio...

F. L.

A CHEGADA DE RAUL ROULIEN E CONCHITA MONTENEGRO — PROGRAMMA ELABORADO

Chegarão hoje a esta capital os populares astros da cinematographia nacional Raul Roulien e Conchita Montenegro.

Roulien, que iniciou sua carreira artistica em S. Paulo, vem rever o seu publico, do qual está separado ha cinco annos, pois desde esse tempo não vem á Paulicéa. E, Conchita Montenegro, estrella cinematographica mundial, vem pela primeira vez conhecer S. Paulo.

O programma elaborado para a recepção e estadia de Raul Roulien e Conchita Montenegro é o seguinte:

HOJE:

8,00 e meia horas — Chegada á Estação do Norte pelo Cruzeiro do Sul. Saudação ao povo paulista pelo microphone da Radio Cruzeiro do Sul installado na gare da estação, falando Roulien e Conchita Montenegro. Dahi os astros cinematographicos partirão para o Hotel Esplanada, onde ficarão hospedados.

11,00 horas — "Cock-tail" á Imprensa e Estações de Radio no Esplanada.

16,00 horas — Visita ao Jockey Clube Paulistano, assistindo da tribuna especial as corridas. — Noite livre para as visitas.

AMANHÃ:

13,00 horas — Almoço no Automovel Clube, offerecido pela Sonofilmes e Distribuição Nacional S/A. com o comparecimento de elementos da Sociedade e da Cinematographia Paulistana.

16,00 horas — Visitas ás Sociedades Esportivas Hyppica e Harmonia de Tennis.

20,00 horas — Cine-Odeon, para assistir á première do "Grito da Mocidade".

TERÇA-FEIRA:

Dia livre para passeios.

21,00 horas — Embarque na Central de regresso ao Rio.

* * *

A SONATA DE KREUTZER

Terminaram as filmagens de exteriores para o filme de George Witt e da Ufa "Die Kreutzersonate" (Sonata de Kreutzer), estando-se muitellando presentemente nos estudios da Ufa as scenas de interiores. George Witt é o productor, e Veit Harlan o realizador deste filme.

Argumento de Eva Leidmann, musica de E. Roters, letra de E. G. Siewert, photographia de O. Baecker e E. Kyrath, decorações de O. Hunte e Willy Schiller; engenheiro de som Joachim Thurban; direcção de filmagens; K. H. Bock e E. Mattner.

Interpretes da "Sonata de Kreutzer": Lil Dagover, Peter Peterson, Albrecht Schoenhals, Hilde Korber, Wolfgang Kieling, Walter Werner, Leo Peukert, Bruno Ziener, Lotte Spira, Gabrielle Hoffmann-Retter, Hugo Flink, Gunther Luders, Herbert Pothke, Hans Schulz, Petra Unkel.

"A CAPRICHOSA"

Finalmente amanhã, o Theatro Pedro II vae iniciar a apresentação de "A Caprichosa" super-producção da Columbia. Fay Wray, a rainha de Paris, e o encanto da Broadway, juntamente com Ralph Bellamy num filme repleto de attracções! "A Caprichosa" vivia num mundo de illusões, até que o demonio dos seus a trouxe á realidade. Ella então toma a iniciativa como conquistadora, e dahi, resultam scenas empolgantes, sensacionaes e inenarraveis! "A Caprichosa" romance repleto de peripecias, que vos proporcionará uma nova sensação!

(SECÇÃO DE BATE-BATE E TAMBORIN)

ENTÃO, COMO É QUE É?

O carnaval aproxima-se a passos accelerados e o rubicundo Momo já antegoza as homenagens folionas dos seus fieis subditos.

Os "baetas" já andam num assanhamento digno de nota, preparando coisas de arromba, em plena mobilização.

A sua aguerrida guarda avançada, sob o commando do valente Bull-Dog e orientação do compadre Brandão, já iniciou vigorosa offensiva, nos bailes estrondosos destes ultimos dias.

Que estarão forgicando os "nubilosos" já no alto da mais elevada torre de S. Paulo?

O Padula, velho e dedicado carnavalesco, terá arrefecido o seu enthusiasmo?!

Biffano, carregado de "microbio" carnavalesco, ha tantos annos e os demais "nubilosos" dos Excentricos", estarão, tambem, mettidos nas encolhas?

E os "gatos" que fim levaram? O João Turco estará resolvido a ver passar o carnaval, em branca nuvem? Terá elle rompido relações com o gordanchundo e galhofeiro deus Momo?

Tambem nada se sabe a respeito dos "carapicu's" e o que mais nos "aterra" é que o Terra anda com ar muito displicente.

A Prefeitura está disposta a auxiliar o carnaval com migalhas que mal darão para aluguel de barracão e dos caminhões.

Talvez seja esse o motivo determinante de tamanha frieza.

Então, a officialização ficou transformada em abraço de tamanduá?

Mas, isso não pode ficar assim.

Momo precisa e deve ser condignamente homenageado em S. Paulo.

* * *

MORENA, SACOLEJA AS GAMBIAS...

Os "mestres" escolhidos pela Prefeitura para julgar os sambas e marchas que concorreram ao "concurso" de musicas carnavalescas, "vetaram" irrevogavelmente as pretensões dos nossos autores.

Acostumados ao rythmo marcial das bandas de musica, com tiradas estridentes "made in germany", os julgadores só applaudiram as "marchinhas" e "sambas" que mais pareciam canticos guerreiros, onde o nome de São Paulo e o de paulistinha bancam a penninha da anecdota...

Mas a morena fusuê. A morena que sacoleja as gambias no Carnaval, não liga para isso. A prata de casa não serve? Usemos, então, a do vizinho.

Resultado: si no anno passado cantamos com enthusiasmo a "Paulistinha querida", e "Alerta", cantemos agora as composições maximas dos "azes" cariocas.

Que remedio!

Aliás, precisamos reconhecer o valor indiscutivel dos sambas e marchas "made in Rio".

Paciencia, morena. Sacoleja as gambias com os sambas do morro, e deixa o barco correr...

BATE-BATE E TAMBORIN.

Por que os "gatos", "carapicus'" e "nubilosos" não seguem o exemplo dos "baetas"?

E' preciso por fogo na cangica, rapaziada.

Vamos, coragem!

Evohe! Evohe!

Viva o carnaval!

Lord Major.

BAILE A' FANTASIA DO GREMIO POLYTECHNICO

Todos os annos o Gremio Polytechnico promove um baile á fantasia em beneficio da Escola Nocturna "Paula Sousa". Este baile, que é considerado o melhor baile de carnaval, é o ponto do divertimento da melhor sociedade paulistana. Grande numero de senhoras e senhoritas de relevo social, acolhedoras sempre das iniciativas benemeritas dos polytechnicos, prestam o seu apoio a essa realização.

O fim exclusivo da escola é a alphabetização operaria do Brasil e ha 19 annos que, sem interrupção, grande numero de filhos de operarios ali recebem instrucção. Além da formação intellectual a escola completa a formação do caracter ministrando um curso de civilismo.

Este anno, o baile do Gremio Polytechnico constituirá a abertura official do Carnaval Paulista.

Foram iniciados os preparativos para que a festa nada deixe a desejar. Será realizada dia 30 de janeiro nos salões do Esplanada Hotel. Será servido durante o baile um esplendido buffet. Tres "jazz" abrilhantarão a festa. Será feita linda ornamentação.

O Gremio Polytechnico resolveu este anno reduzir o numero de ingressos, afim de evitar excessiva agglomeração. Os convites só poderão ser obtidos mediante apresentação. Os ingressos, com excepção dos de academicos, só serão obtidos com apresentação do convite. Os preços serão os seguintes: 35$ por pessoa, quando adquiridos na porta; 30$, adquiridos anteriormente. Academicos, 20$, mas só poderão ser adquiridos na séde do Gremio, á rua Direita, 7, 6.º andar, sala 65, tel. 2-3014.

LIGA ACADEMICA

O carnaval paulista de 1937 será condignamente commemorado pela Liga Academica. Assim é que já estão sendo preparados dois grandiosos bailes a fantasia que terão lugar nos amplos e artisticos salões do Tennis Clube Paulista, nos proximos dias 4 e 7 de fevereiro.

As festas carnavalescas da Liga Academica já têm por fim fundos, para manter e ampliar as obras ciaes.

Pelos fins que tem em vista, bem como pelo carinho e distincção, com que estão sendo organizadas, essas festas por certa constituirão a nota elegante do carnaval deste anno.

Nas noticias futuras, daremos maiores detalhes sobre a mesma.

SOCIEDADE HIPPICA PAULISTA

Seguindo uma praxe já tradicional na veterana sociedade de Pinheiros, a directoria da Sociedade Hippica Paulista festejará o carnaval do corrente anno com um sumptuoso baile á fantasia, no proximo dia 30, em sua elegante séde de campo, que receberá deslumbrante decoração de puro estylo tyrolez, a cargo de competente artista.

Como sóe acontecer, a nossa alta sociedade aguarda com interesse esse baile carnavalesco, que tem sido sempre a nota elegante nos festejos de Momo, prevendo-se uma grande concorrencia.

Os preparativos continuam animados, estando a directoria da Hippica empenhada em que essa festa ultrapasse em brilho e animação as anteriores.

NOSSO CLUBE

No dia 17 do corrente, domingo, o Nosso Clube levará a effeito uma vesperal dansante carnavalesca, nos salões do Trianon, a partir das 19 horas. Para essa festa já estão sendo distribuidos os convites, que podem ser procurados na séde do Nosso Clube, á rua Riachuelo, 28, 1.º andar.

OS BAILES DO "CENTRO GAU'CHO"

O "Centro Gaucho", em sua séde, Predio Martinelli, 15.º andar, completamente remodelada, dará, nos dias de carnaval, cinco bailes, a saber no sabbado, dia 6 de fevereiro, e domingo 7, segunda, 8, e terça-feira, dia 9, além dum baile infantil na tarde de domingo, 7 de fevereiro.

O baile infantil terá inicio ás 16 horas e irá ás 20, e os bailes para adultos se iniciarão ás 22 horas, todos os dias, indo até o dia seguinte, ás 4 da manhã.

Pede-nos a directoria do "Centro Gau'cho" prevenir os interessados, que para essas festas internas não haverá distribuição de ingressos, salvo imprensa, nem haverá venda de convites. Servirá de ingresso a carteira social com o recibo de fevereiro, ou o annual ou remido.

OS "JARDINS SUSPENSOS DA BABYLONIA" INAUGURAM-SE QUINTA-FEIRA PROXIMA

Finalmente está marcado o dia em que o monarcha Nabuchodonosor, embaixador extraordinario do rei Momo mandará abrir o grande portico do sumptuoso salão de sua deslumbrante côrte para receber os foliões paulistas. O dia escolhido, aliás, a noite preferida foi a de quinta-feira proxima, dia 14, quando se dará o "rendez-vous" do interior dos maravilhosos "Jardins Suspensos da Babylonia", essa joia da civilização oriental que a Pró-Arte está construindo á esquina das ruas D. José de Barros e 24 de Maio, com o concurso da Companhia Antarctica Paulista.

O baile inaugural de quinta-feira será sem duvida um grande acontecimento social e a nota mais retumbante do Carnaval Paulista de 1937, pois toda a cidade espera ansiosamente essa noite memoravel onde se ouvirá o primeiro grito do Carnaval de 1937.

OS FESTEJOS CARNAVALESCOS DO E. C. SYRIO

O Syrio commemorará o carnaval de 1937 com um baile infantil a phantasia, que será levado a effeito em sua séde social, na tarde do dia 31 do corrente, e, com a realização de seu tradicional "Baile a phantasia", marcado para segunda-feira de carnaval, no Trianon. As mesas para esta festa poderão ser reservadas na secretaria.

CLUBE ATHLETICO PAULISTANO

Brilhante exito deverá alcançar a reunião dansante que a directoria do Clube Athletico Paulistano vae proporcionar hoje, aos seus associados, na séde do Jardim America, de 21 ás 2 horas. Foi confiada ao cantor carioca, Odyr Odilon, a organização da parte artistica dessa festa, em que serão apresentadas as ultimas criações para o carnaval. Do conjunto de artistas de radio que se farão ouvir, fazem parte Sylvinha Mello, Rozane, Grupo X, Jayme Brito, Jeanette, Haydé Marcondes, Fausto Macedo, Paulo Machado de Campos, Irmãs Pagãs, Irmãs Ely e Gracy, Albano, a dupla Heitor e Alberto, Castro Barbosa e Déo.

A directoria do Paulista resolveu distribuir um numero limitado de convites para as pessôas das relações dos socios, os quaes poderão ser obtidos na secretaria ou com as senhoritas Cecilia Moraes Salles, Cida Tibiriçá, Lucia Villaboim de Carvalho, Maria Amelia Montenegro, Maria America Coimbra, Maria Laura Bastos, Maria Teixeira, Marina de Queiroz e Nicia Gomes da Silva, da commissão social.

Servirá de ingresso aos socios a caderneta do 1.º semestre de 1937 ou a carteira individual, com o enveloppe deste anno. O traje será de passeio.

"CLUBE DOS COMMERCIARIOS"

Como de costume o clube dos Commerciarios realizará das 15 ás 18 horas, em sua séde social á rua Libero Badaró, 385, o costumeiro vesperal dansante que dedica aos seus socios e associadas (Departamento Feminino).

Proseguem animadissimos os preparativos para os grandiosos bailes de carnaval.

BAILES DE CARNAVAL DO GREMIO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

Esta conhecida sociedade fará realizar este anno os seus tradicionaes bailes carnavalescos, no amplo salão do "Rinque S. Paulo", á rua Martinho Prado, nos dias 7, 8 e 9 de fevereiro.

Já foram contractados tres formidaveis "jazz", os quaes terão o auxilio de 4 poderosos alto falantes.

A decoração do salão já foi entregue a um dos nossos mais conhecidos technicos no assumpto e constituirá por certo, um successo inegualavel para o gremio.

Ao redor do salão serão distribuidas cerca de trezentas mesas, as quaes poderão, desde já, ser reservadas na secretaria do gremio, 7.º andar do Predio Martinelli, telephone, 2-6894.

PORTUGAL CLUBE

Dando reinicio ás suas costumeiras vesperaes, este clube realizará nos dias 10, 17 e 24 do corrente, das 20,30 ás 24 horas, tres reuniões dansantes com caracter carnavalesco.

Para as mesmas que serão abrilhantadas por um optimo jazz, os srs. socios poderão retirar convites que servirão para as tres reuniões, os quaes serão fornecidos pela gerencia.

O CARNAVAL NO HOTEL TERMINUS

A directoria do Terminus vae apresentar para o Carnaval de 1937, em seus ricos salões, uma grande surpesa... para a elite paulistana. Para os seus unicos bailes dos dias 8 e 9, as decorações serão surpreendentes e deslumbrantes. Por emquanto, é o que a muito custo conseguimos apurar. Tenham paciencia, caros foliões. Daremos opportunamente maiores detalhes.

TERPSYCHORE CLUBE

O Terpsychore Clube reunirá domingo proximo, nos salões do Clube Commercial, das 19,30 á 1 hora, a sociedade paulistana dedicando-lhes sua primeira vesperal carnavalesca, que está sendo aguardada com o mais vivo enthusiasmo.

Para esta festa o traje solicitado será passeio ou fantasia

Informações na séde social á rua Libero Badaró, 443 — 2.º andar — sala 10 ou pelo telephone 2-4422.

ONDE SE ARRASTA A SANDALIA...

O ENTHUSIASMO PELO ODEON

O assumpto carnaval, apesar das reservas dos primeiros dias, já dominou todas as attenções de S. Paulo.

Impossivel tratar de outra coisa que não seja carnaval. Mas, nesse "fervet-opus" sobrenada a certeza geral de que — bailes carnavalescos só mesmo no Odeon! Não sendo do Odeon, não é baile...

E o publico já tem carradas de razão para pensar assim. Quem já viu a maravilhosa ornamentação que está sendo ultimada nos tres salões do Odeon, com uma área total de 8 mil metros quadrados, a colher e a abrigar foliões que encontrarão ali uma decoração inedita (O Reino Fantastico de "Kamalmuk" — Raios de Sól) e ainda 800 mesas floridas, — ficará plenamente convencido de que carnaval — só mesmo no Odeon.

Quatro grandes orchestras abrilhantarão os festejos e um perfeito e rapido serviço de "buffet" justificará a fama de que goza o Odeon.

Na bilheteria têm sido enormes o numero de pedidos de reserva de mesas.

"UMA NOITE NO HARMONIA"

Uma commissão de distinctas senhoritas da sociedade paulista deliberou organizar um grande baile para antes do Carnaval, denominando-o "Uma noite no Harmonia".

Desde que foi publicada a primeira noticia, ficaram alvoroçados os que frequentam os bailes daquella sociedade, e tambem os que comparecem a outras festas, pois que a simples enumeração dos nomes das senhoritas encarregadas da organização da "Noite" serve de recommendação a essa festa.

Além disso, trata-se de uma festa beneficente. A renda apurada reverterá em favor da Maternidade de São Paulo, que é uma das antigas instituições que maiores serviços vêm prestando á população da Capital. E ainda está para se realizar a festa altruistica que venha a fracassar nesta generosa cidade de São Paulo.

O grande baile pré-carnavalesco será effectuado na séde daquella elegante sociedade esportiva do Jardim America, no proximo dia 14. Logo publicaremos pormenores e daremos outras informações mais importantes. Por ora, podemos adeantar que os convites serão obtidos pelos telephones 5-3146, 5-5126 e 5-1258.

CARAVANA DOS AUTORES E INTELLECTUAES PAULISTAS

A commissão idealizadora dos festejos e da organização do carro allegorico carnavalesco "Caravana dos Autores e Intellectuaes Paulistas", com séde á rua Cardoso de Almeida, 64, communica-nos que os seus trabalhos preliminares já se acham concluidos com a ultima reunião ante-hontem realizada, com o comparecimento de 18 intellectuaes desta Capital.

Por deliberação dos congregantes, foram apresentadas diversas suggestões ácerca do projecto scenographico do carro allegorico, tendo sido approvado o esboço do professor Paulo de Noronha, delegado para dirigir os trabalhos de elaboração do projecto e o seu constituido sr. Paulo Escobar Viegas.

Os drs. Lauro Teixeira Penteado e Moraes Silva ultimaram com suas suggestões as iniciativas para a concretização do cortejo, que tomou o seu respectivo andamento.

PARA CANTAR NO CORDÃO

MALANDRO TRISTE — Samba

(Adoniran Barbosa-Mario Silva)

Gravados em discos Columbia por Mar- li e Conjunto Regional

Malandro
Que vive só sem ter uma alegria
Que põe no samba toda nostalgia
Que traz occulta dentro d'alma em flôr
Malandro,
Eu gosto tanto do teu samba triste
Encerra maguas que ninguem resiste
E tambem fala de um grande amor.

I

Teu samba,
Que é melodia toda harmonizada
Reflecte a tua alma torturada
De um poeta amante de um violão
Tu vives, no teu cantinho sempre [abandonado
E sei tambem que és invejado
Por muita gente cheia de illusão.

CENTRO DO PROFESSORADO PAULISTA

Vivo enthusiasmo se nota entre os socios do Centro do Professorado Paulista dado aos esforços com que estão sendo preparados os bailes, de domingo e terça-feira de carnaval, nos confortaveis salões do Clube Athletico Paulistano.

Os dois grandiosos bailes, ao que parece, reunem um só successo, pois innumeros são os cordões que delles participarão, cabendo-lhes diversos premios, brinquedos carnavalescos e outras surpresas.

A' sociedade paulistana, socios e exmas. familias, poderão obter convites e posses de mesas, a partir do dia 12 do corrente, na séde do Centro, sita á rua da Liberdade, 248, telephone, n. 7-2092.

TENNIS CLUBE PAULISTA

Para commemorar o decimo anniversario de sua fundação, o Tennis Clube Paulista vae realizar no dia 23 do corrente, em sua séde social, um grande baile carnavalesco.

Além de doiss "jazz" completos, receberá o salão uma decoração especial, sendo permittido o uso de confettis e lança-perfumes.

O clube fará uma distribuição de brinquedos de carnaval, tudo fazendo prever, que essa primeira reunião dedicada ao rei Momo, redunde no mais completo successo.

O traje será fantasia ou toilette de baile para as senhoras e senhoritas e rigor ou escuro para os rapazes.

Os convites para as pessoas estranhas deverão ser desde já procurados na séde ou pelos telephones .. 7-3789 e 7-2167.

O EMBAIXADOR ESPECIAL DA FOLIA CHEGARA' ESTA SEMANA A S. PAULO

Todo mundo já sabe que o Rei Momo não virá este anno á nossa Capital. S. M., porém, não esquecendo a nossa Paulicéa, nomeou como Enviado Especial, Embaixador e Ministro Plenipotenciario S. M. Nabuchodonosor para representa-l-o nas festas carnavalescas.

Nabuchodonosor chegará esta semana, acompanhado da Rainha Semiramis, indo residir no Palacio da rua D. José de Barros, esquina de 24 de Maio, que a Pró-Arte construiu com o auxilio da Companhia Antarctica Paulista e que é a copia fiel dos "Jardins Suspensos" da Babylonia e onde quinta-feira proxima SS. MM. receberão os foliões paulistas, numa ultra-babylonica "soirée" cheia de alegria, luzes e côres. Já, hoje, deve estar circulando o orgam official de S. M., o "Correio da Babylonia".

Assim, a partir do dia 14, a cidade será entregue discricionariamente a S. M. o Embaixador da Folia.

CENTRO PAULISTA DE CHRONISTAS CARNAVALESCOS

Realizou-se quinta feira ultima mais uma reunião do C. P. C. C., tendo sido discutida a forma de melhor ser festejada a data de 18 de janeiro, de accordo com os estatutos do CPCC, em que é commemorado o "Dia do Chronista Carnavalesco".

Foi combinado a realização de uma ceia, ás 4 horas de domingo, dia 17, tendo sido resolvido acceitar adhesões de pessoas estranhas ao quadro social, porém militantes do recreativismo como directores e associados de clubes, ao preço de 20$000 por pessoa.

Para encarregados dessa ceia foi nomeada uma commissão composta dos associados Carlito Junior e Barão, com os quaes estão as listas de adhesões que tambem pódem ser recebidas por intermedio dos seguintes associados: Almiro Rolmes, no "Correio Paulistano"; Jayme Santos, no "Diario da Noite"; Alvaro Vieira e Mario Alves de Carvalho, na "Folha da Manhã".

Finda a reunião foi offerecido, pela directoria do C. P. C. C., um calice de licor aos presentes, tendo Jayme Santos, Benedicto Chaves e Carlito Junior saudado o presidente do C. P. C. C., que agradeceu.

— O Centro Paulista de Chronistas Carnavalescos está funccionando permanentemente, em sua séde social, á rua Barão de Itapetininga, 226-4.º andar, a partir das 13 horas, á disposição das pessoas que desejem informações relativas ao carnaval, assim como põe sua séde a disposição de quantos della desejem servir-se para encontros sobre assumptos carnavalescos.

"CARNET" CARNAVALESCO

Dia 17 — Vesperal do Roxy Clube, nos salões do Clube Athletico Paulistano, ás 20 horas; idem, do Nosso Clube, ás 19 horas, no Trianon.

Dia 24 — Vesperal do Terpsychore Clube.

Dia 25 — Baile popular, no tablado da praça do Patriarcha.

Dia 30 — Baile popular, no tablado da praça do Patriarcha; idem, do Lord Clube, no Clube Commercial.

Dia 31 — Baile popular, no tablado da praça do Patriarcha.

Dia 6 — Baile do Lord Clube, no 22.º andar do Predio Martinelli; idem, no tablado da praça do Patriarcha; idem, no Cinema Odeon; idem, do Clube Independencia, na sua séde social.

Dia 7 — Baile popular no tablado na praça do Patriarcha; idem, no Cinema Odeon; idem, no Centro do Professorado Paulista, no Clube Athletico Paulistano.

Dia 8 — Baile no tablado da praça do Patriarcha; idem, no Cinema Odeon.

Dia 9 — Baile no tablado da praça do Patriarcha; idem, no Cinema Odeon; idem, do Centro do Professorado Paulista, no Clube Athletico Paulistano; vesperal do Clube Independencia, ás 14 horas, na séde social.

Banco do Estado de São Paulo

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1936 COMPREHENDENDO AS OPERAÇÕES DAS AGENCIAS DE CATANDUVA, BAURU', BRAZ E FILIAL DE SANTOS

:*:

CAPITAL RS. .. .. 50.000:000$000
RESERVAS RS. .. .. 146.092:959$053

ACTIVO

CARTEIRA COMMERCIAL

TITULOS DESCONTADOS		315.884:850$775
EMPRESTIMOS:		
Com garantia de café e outras	506.191:642$788	
s| Penhores Agricolas	20.640:182$830	526.831:825$618
CARTEIRA HYPOTHECARIA PAPEL:		
a) Emprestimos Ruraes	19.454:405$560	
b) Emprestimos Urbanos	4.561:526$900	24.015:932$460
IMMOVEIS HYPOTHECADOS AO BANCO:		
a) Ruraes	52.091:454$000	
b) Urbanos	13.071:249$300	65.162:703$300
TITULOS E IMMOVEIS DO BANCO:		
a) Immoveis Ruraes	5.759:852$800	
b) Immoveis Urbanos	6.062:898$039	
c) Predios da Séde e Filiaes	1.350:000$000	
d) Titulos Diversos	113.867:015$800	127.039:766$639
CARTEIRA DE COBRANÇA:		
a) Titulos em Cobrança Paiz	10.931:752$333	
b) Titulos em Cobrança Exterior	6.016:150$700	
c) Titulos em Caução	10.715:858$900	27.663:761$939
CARTEIRA DE VALORES:		
a) Valores Caucionados	393.292:064$907	
b) Valores Depositados	47.505:621$100	440.797:686$007
CORRESPONDENTES NO EXTERIOR		57.175:393$000
DIVERSAS CONTAS		128.927:283$783
CAIXA: Em dinheiro, e depositado no Banco do Brasil e outros Bancos		61.917:628$452
Rs.		1.775.416:831$967

CARTEIRA HYPOTHECARIA "OURO"

EMISSÃO DE LETRAS HYPOTHECARIAS			95.246:500$000
EMPRESTIMOS HYPOTHECARIOS, "OURO":			
a) Ruraes:			
Serie A	29.267:443$200		
Serie B	27.956:657$400		
Serie C	25.179:214$400	82.403:315$000	
b) Urbanos:			
Serie A	2.397:296$400		
Serie B	2.876:458$800		
Serie C	1.999:486$300	7.273:241$500	
Series a determinar:			
a) Ruraes		—	
b) Urbanos		—	
			89.676:556$500
DISPONIBILIDADE JUNTO A' CARTEIRA COMMERCIAL:			
Serie A		583:260$400	
Serie B		1.902:883$800	
Serie C		3.085:299$300	5.571:443$500
HYPOTHECAS "OURO":			
a) Ruraes		360.323:897$700	
b) Urbanas		27.302:775$400	387.626:673$100
PREMIO DE REEMBOLSO:			
Serie A		—	
Serie B		—	
Serie C		—	
DIVERSAS CONTAS			120.107:077$150
Rs.			2.473.645:082$217

PASSIVO

CARTEIRA COMMERCIAL

CAPITAL		50.000:000$000
FUNDO DE RESERVA	24.802:950$268	
LUCROS SUSPENSOS	88.000:000$000	112.802:950$268
RESERVA PARA PREJUIZOS EVENTUAES		33.290:008$785
DEPOSITOS:		
a) Em Contas Correntes	296.057:211$082	
b) A Prazo Fixo	536.289:110$300	832.346:321$382
GARANTIAS HYPOTHECARIAS DIVERSAS		65.162:703$300
CREDORES POR TITULOS EM COBRANÇA	16.947:903$033	
CREDORES POR TITULOS EM CAUÇÃO	10.715:858$900	27.663:761$933
CREDORES POR VALORES CAUCIONADOS	393.292:064$907	
CREDORES POR VALORES DEPOSITADOS	47.505:621$100	440.797:686$007
CORRESPONDENTES NO EXTERIOR		22.513:565$500
DIVERSAS CONTAS		188.240:834$793
PERCENTAGEM A' DIRECTORIA		90:000$000
DIVIDENDOS: 21.º dividendo de 10 °|° a|a, ou seja 10$000 por acção		2.500:000$000
Rs.		1.775.416:831$967

CARTEIRA HYPOTHECARIA "OURO"

OBRIGAÇÕES "OURO" EM CIRCULAÇÃO:		
Serie A	32.246:000$000	
Serie B	32.736:000$000	
Serie C	30.264:000$000	95.246:000$000
LETRAS HYPOTHECARIAS "OURO" CAUCIONADAS:		
Serie A	32.247:500$000	
Serie B	32.735:500$000	
Serie C	30.263:500$000	
Series a emittir e caucionar	—	95.246:500$000
GARANTIAS DIVERSAS		387.626:673$100
DIVERSAS CONTAS		120.107:077$150
Rs.		2.473.645:082$217

SÃO PAULO, 9 DE JANEIRO DE 1937.

Contador, JOSE' APPARICIO DELGADO.

DIRECTORES:
Presidente: ANTONIO CARLOS DE ASSUMPÇÃO
Vice-Presidente: ANTONIO DE ARAUJO NOVAES JUNIOR
Superintendente: CARLOS TEIXEIRA JUNIOR
Gerente: ARMANDO ALCANTARA
Cart. Hypothecaria: PERGENTINO DE FREITAS.

Demonstração da Conta de Lucros e Perdas em 31 de Dezembro de 1936

DEBITO

DESPESAS GERAES: Saldo desta conta		3.418:179$422
DESPESAS DE INSTALLAÇÃO: Saldo desta conta		61:490$500
PREJUIZOS VERIFICADOS: Durante este semestre:		
Carteira Commercial	441:162$600	
Carteira Hypothecaria	2.868:161$860	3.309:324$460
LIVROS E OBJECTOS DE ESCRIPTORIO: Saldo desta conta		152:839$100
MOVEIS E UTENSILIOS: Saldo desta conta		101:192$600
INST. DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS BANCARIOS: Contribuição do Banco durante este semestre		83:445$600
DIVIDENDOS: Provisão para o pagamento do 21.º dividendo de 10 °|°, a|a ou seja 10$000 por acção, correspondente ao ao 2.º semestre de 1936, sobre 250.000 acções integralizadas de 200$000 cada uma		2.500:000$000
PERCENTAGEM A' DIRECTORIA: Percentagem maxima de accôrdo com os Estatutos		90:000$000
RESERVA PARA PREJUIZOS EVENTUAES: Reserva que se constitue nesta data		3.304:735$013
FUNDO DE RESERVA: 10 °|° sobre 7.660:816$681, lucro liquido verificado neste semestre		766:081$668
LUCROS SUSPENSOS: Saldo que passa para o semestre seguinte		88.000:000$000
Total		101.787:288$363

CREDITO

LUCROS SUSPENSOS: Saldo que passou em 30 de Junho de 1936		87.000:000$000
LUCROS: Verificados neste semestre	20.523:289$663	
JUROS: Juros e descontos pertencentes ao semestre seguinte	5.736:001$300	14.787:288$363
Total		101.787:288$363

SÃO PAULO, 9 DE JANEIRO DE 1937.

Contador: JOSE' APPARICIO DELGADO

Novas installações para a distribuição dos Vinhos Unico

Pessoas presente s á inauguração

Os srs. Monaco e Cia. Ltda., representantes geraes no Estado de São Paulo do "Vinho Unico", inauguraram, hontem, ás 15 horas, as suas novas installações, armazens e escriptorios, á rua 25 de Março, 328.

Compareceram ao acto inaugural, além do dr. Oscar Tollens, presidente do Centro Gau'cho, innumeras senhoras e senhoritas da nossa melhor sociedade, jornalistas e demais pessoas gradas.

Foi servida aos presentes uma lauta mesa de doces e vinhos finos.

Ao "champagne", usaram da palavra o chefe da firma e o dr. Oscar Tollens.

Mappa do plano geral de viação do Brasil

RIO, 9 (A. B.) — A' Inspectoria Federal de Estradas o ministro da Viação communicou haver approvado edital de concorrencia publica para impressão do mappa do plano geral da viação do Brasil e dos Estados de S. Paulo e Minas Geraes.

VOLTA A CALMA EM GOYAZ

GOYANA, 9 (A. B.) — Considerando a situação geral sensivelmente melhorada, a companhia do 6.º B. C., até hontem aquartelada na antiga capital do Estado, recebeu ordens de recolher-se á séde do Batalhão, em Ipamery.

Explosão numa fabrica em Milão

ROMA, 9 (H.) — Verificou-se uma violenta explosão numa machina de pulverizar, numa fabrica de Milão, tendo morrido dois operarios, sendo hospitalizados 8.

MOEDAS RECOLHIDAS NA ALLEMANHA

BERLIM, (A. B.) — O ministro da Fazenda decretou a retirada da circulação das antigas moedas de um marco e de cinco réichmark a partir de primeiro de abril proximo. Nos seguintes tres mezes as referidas moedas serão unicamente acceitas nas caixas do Estado, afim de trocal-as contra novas moedas, cessando essa troca depois de primeiro de julho. O decreto abrange todas as moedas de prata, inclusive as cunhagens especiaes commemorativas. Em seguida serão postas em circulação moedas de nickel puro e moedas de cinco marcos pequenas

Primeira Auditoria da Segunda Região Militar

Auditor, dr. Garcia Dias de Avilla Pires.

Promotor, dr. Amador Cysneiros do Amaral.

Adv. de off., dr. Lauro de Assis Brasil.

Serão chamados a processo perante a 1.ª Auditoria, na proxima semana, os seguintes:

Dia 11 — Conselho permanente.

Para summario — Rubens Pimenta da Silva — Adv., dr....; José Elias Jorge — Adv., dr....

Para leitura de sentença — Pedro dos Santos Oliveira — Adv. dr. Gustavo A. R. Mello.

Dia 12 — Conselho especial.

Para summario: — Luiz Tavares da Cunha Mello — Adv. dr. Renato Paes de Barros; Sylvio Magalhães Padilha, — Adv. dr. Renato Paes de Barros; Francisco Benicio de Sá — Adv. dr. Lauro de A. Brasil.

Dia 13 — Conselho especial.

Para summario — Recebimento denuncia — Hermogenes José de Castro Filho — Adv. dr....; Manuel José Pereira — Adv. dr....

Dia 15 — Conselho permanente.

Para summario: — Raymundo da Silva Aragão — Adv. dr. Luiz J. Gnecco; José Bruno Marcello — Adv. dr. Luiz J. Gnecco.

Para julgamento: — Zeno Clemente Rodrigues — Adv. dr. Lauro de A. Brasil; Antonio Pereira de Sousa — Adv. dr. Luiz J. Gnecco.

Dois mortos e dez feridos gravemente

JOAO PESSOA, 9 (A. B.) — Durante as ultimas horas da tarde de hontem, occorreu, na estrada de rodagem que liga esta capital á cidade de Santa Rita, um gravissimo desastre automobilistico, provocado pela mania da velocidade. Dois auto-caminhões collidiram no momento em que um tentava passar o outro, precipitando-se os dois vehiculos numa vala existente ali.

Os motoristas e o mecanico morreram instantaneamente, ficando 10 outros passageiros que se achavam no interior do caminhão gravemente feridos.

Um perigo gravissimo: a erosão

"A erosão de que têm soffrido as terras de lavoura dos Estados Unidos, causada pelas aguas e os ventos, — lê-se num relatorio publicado pela International Harvester Company — attingiu taes proporções, que as autoridades agronomicas a consideram verdadeiro perigo nacional. E a não ser combatida, dizem, por meio duma acção immediata e constante, a reducção alarmante das terras em que a nação recolhe os seus productos alimentícios, ou pelo menos a perda da fertilidade dessas terras, attingirão proporções verdadeiramente desastrosas. Os prejuizos até agora soffridos são já irremediaveis. O que urge, pois, fazer, é evitar por todos os meios que esse perigo alastre.

"Uma das maneiras mais praticas de resolver o problema parece ser a terraplenagem em grande escala, e dahi a actividade com que está agora procedendo o governo federal em todo o paiz, ao ponto de se suppôr que ella se converterá num dos ramos de actividade mais importante dos Estados Unidos.

A SITUAÇÃO PRESENTE

"A erosão causada pela agua já inutilizou neste paiz 16.187.490 hectares de terras araveis, o que representa dez por cento do total de terras disponiveis, que foi preciso abandonar por completo, pois mesmo para pastagem é muito reduzida a porção de terras assim lesadas que ainda póde servir. Outros 50.585.910 hectares de terras perderam sua fertilidade. As inundações dos ultimos annos em diversas regiões do paiz acceleram o desgaste, e calcula-se que a erosão que por um ou outro motivo tem-se verificado nas terras dos Estados Unidos representa para os agricultores do paiz uma perda annual de 400 milhões de dollares. Mas o peor do caso é que o desgaste augmenta de anno para anno, e que o perigo se propagou a zonas que antes suppunham-se immunes.

"E como se essa perda medonha de fertilidade não fosse já bastante, a camada superficial que se desprende das terras ainda causa outros prejuizos, ao ser levada pelos ribeiros ao leito dos rios, que ficam obstruidos e aggravam o perigo das inundações. Do mesmo modo se obstruem represas custosissimas e depositos de abastecimento de aguas. Em consequencia dum temporal no districto de Orange, California, encheu-se completamente de lodo uma grande caixa de agua. O lodo já encheu uma terça parte da represa Roosevelt, no Arizona; lodo, está claro, em que se transformou a camada superficial de incalculavel valor de terras antes ferteis. Está-se tratando agora de evitar que a represa Boulder soffra prejuizo identico.

QUESTÃO DE INTERESSE PUBLICO

"A horrivel destruição que está victimando a terra e os prejuizos que de outro modo nella se verificam, assim como as medidas que estão se tomando para combater tanto estrago, levaram o publico dos Estados Unidos a fixar a sua attenção no assumpto. Esporeado pela grave situação, em certos casos irremediavel, o governo federal deu ampla publicidade ao perigo e sahiu a combatel-o. O governo diz que póde se atalhar e há de se atalhar a erosão das terras, e para esse effeito foi criado um departamento especial, dependente do Ministerio da Agricultura, onde já estão elaborados quarenta projectos destinados a salvar entre 10.000 e seis milhões de hectares em cada um de trinta estados victimados pela erosão. Pelo seu lado, os estados, as municipalidades e uma infinidade de agricultores estão organizando meios de defesa contra o inimigo implacavel.

"Entre os processos preventivos que estão sendo usados, figuram diversos systemas de rotação de culturas e de cultura em faxas ou orlas, nos casos em que o perigo de erosão é menos accentuado e de repovoamento florestal e pastagens noutros casos. A abertura de valas e a terraplenagem em grande escala, destinadas a prevenir a erosão, e por consequencia a conservar a camada superficial do solo, dão excellente resultado nas encostas de collinas e montes e nos terrenos ondulosos.

"Nada mais simples do que explicar o principio em que assenta a terraplenagem destinada a evitar a erosão. Erguem-se paredões ou diques de terra que, de accôrdo com a natureza do terreno, retardam o fluxo de agua e encaminham pouco a pouco o seu excesso para os lugares de antemão preparados, á laia de desaguadoiros do terrapleno, que, como este, devem ser cuidadosamente construidos.

"A primeira coisa a fazer é medir o terreno e delinear nelle os terraplenos por meio de estacas. O espaço que elles devem occupar e a sua altura dependem da natureza e do declive da terra, assim como da precipitação fluvial e de outras circumstancias.

"Procede-se então ao levantamento dos terraplenos e á construcção das sahidas ou desaguadoiros, com o auxilio de tractores de lagarta, e grades mecanicas. A construcção total dum terraple no demanda de dez a dezeseis viagens de tractor. Terminada a obra, submette-se á inspecção rigorosa, para verificar se está inteiramente de accôrdo com o projecto de engenharia".

O NATAL DA CRUZADA PRÓ INFANCIA

Como nos annos anteriores não deixou de ser commemorado na Cruzada Pró Infancia, a tradicional festa do Natal.

Cada um de seus departamentos êntrou em actividade afim de proporcionar, á população infantil, pelos mesmos, beneficiada, um pouco de alegria e felicidade.

CENTRO "JOÃO CARLOS MONTEIRO DA CUNHA" — Bellissima foi a arvore de Natal, que encheu de alegria ás crianças matriculadas no ambulatorio da clinica infantil do "Centro João Carlos", na Brooklin Paulista.

Como vem succedendo desde 1932, ainda neste anno a festa foi patrocinada pelas sras.: Mrs. Sanson, Mrs Winston, Mrs. Bins, Mrs. Frank, Mrs. Trann, Mrs. Clutterbuck, Mrs. Sherman, Mrs. Wood, Mrs. Lea, Mrs. Manson, Mrs. Catos, Mrs. Bamberg, Mrs. C. Bowles, Mrs. Webb, Mrs. Ballingal, Mrs. Crewe, Mrs. Eaton, Mrs. Wright, Mrs. Brooker, Mrs. Catos, Mrs. Mannm, Miss, Munn, Mrs. Munn, Mrs. Soar, Mrs. Pullun, Mrs. Treacher, Mrs. Bryton, Mrs. G. Wood, Mrs. Crewe, Mrs. Mitchell, que distribuiram lindos brinquedos, muitos doces e sorvetes.

Entre as pessoas presentes, se encontravam a directora geral da "Cruzada Pró Infancia", sra. Perola Byington, alguns membros da directoria daquella instituição e varias senhoras da nossa sociedade ás quaes foi servido um ponch.

CENTRO PENHA — Tambem este centro festejou o Natal, fazendo realizar um espectaculo no Cine-Penha, distribuindo ás crianças matriculadas, 280 peças de roupas, 400 pacotinhos de balas e 450 pães.

Conservatorio Dramatico e Musical

Communica-nos a directoria do Conservatorio que amanhã começará a secretaria desse estabelecimento de ensino artistico a receber os requerimentos de matriculas iniciaes e em segunda época, para os diversos cursos assim como as requerimentos de inscripção para exame de 2.ª época a que poderão apresentar-se os alumnos que não se inscreveram o anno passado ou aquelles que não alcançaram media final de approvação minima de 40 pontos. Para esse fim a secretaria funccionará diariamente, com para quesquer informações a seus uteis das 9 ás 12 e das 14 ás 18 horas.

Associações

SOCIEDADE DE TISIOLOGIA INFANTIL

Realiza-se amanhã, ás 20 horas, no salão nobre da Liga Paulista Contra a Tuberculose, a terceira reunião mensal desta sociedade, na qual, além da eleição da directoria para o biennio 1937-38, conforme os estatutos, terá lugar uma palestra medica promovida pelo dr. J. Vicente Ferrão, cujo assumpto versará sobre "Da suspeita de tuberculose pulmonar e adenopathia tracheo-bronchica na criança pelo exame clinico".

ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUMNOS DA FACULDADE DE DIREITO

Communicam-nos:

"A directoria da Associação dos Antigos Alumnos da Faculdade de Direito vae iniciar deste mez em deante a cobrança das contribuições dos socios referentes ao corrente anno. Pede por nosso intermedio aos associados que facilitem a sua tarefa, tendo em vista o largo programma de realizações a ser desenvolvido no decorrer de 1937, e que depende em grande parte da cooperação dos ex-alumnos da nossa Faculdade de Direito".

INSTITUTO DA ORDEM DOS CONTABILISTAS

Em cumprimento ás disposições do seu Regimento Eleitoral, vem o Instituto da Ordem dos Contabilistas do Estado de São Paulo — com séde no 18.º andar do Predio Martinelli — se movimentando com a organização das eleições dos conselhos que deverão reger o seu destino, durante o biennio de 1937-38.

As eleições, que terão lugar no dia 20 proximo, das 13 ás 21 horas, têm despertado grande interesse entre os associados, tendo o conselho administrativo registado já duas chapas de candidatos.

No entanto, dada a azafama que vae pelos grupos de associados, é de esperar-se que até o dia 15 proximo — data em que se encerrará o prazo para inscripção de chapas — mais uma ou duas chapas sejam registadas.

FEDERAÇAO ODONTOLOGICA SYNDICAL

Sob a presidencia do dr. Weneficdo de Toledo, secretariada pelo dr. Raul Marino, realizou-se a 29 de dezembro do anno passado, a assembléa geral ordinaria, do Syndicato dos Cirurgiões Dentistas conjuntamente com a Federação Odontologica Syndical. Foi apresentado pelo sr. presidente o relatorio annual, do qual se destaca o grande desenvolvimento da syndicalização odontologica no Estado, salientando a organização de 15 syndicatos em vias de reconhecimento e varios já reconhecidos. Pelo dr. Taciano Oliveira foi apresentada a suggestão de se organizar uma frente unica entre as sociedades e syndicatos de medicina, odontologia, pharmacia, veterinaria, chimica, enfermagem, parteiras e outras profissões correlatas, afim de se formar a União das Profissões Liberaes, e para melhor defender os interesses das classes associadas e unidas. Para estudar o assumpto e dar parecer foi nomeada uma commissão composta pelos srs. Weneficdo de Toledo, Taciano Oliveira e Mario Rodrigues Costa. Do expediente constou uma consulta ao sr. ministro da Educação sobre se é ou não obrigatoria a validação da lei 241; um telegramma do deputado federal dr. Sylvio Pellico Leitão, felicitando a Fefederação pela inauguração do Syndicato de Taubaté e outro.

Foi tambem lida uma carta do dr. Antonio J. Carvalho de Sousa, que se propõe a registar os diplomas de dentistas no D. N. S. P., expedidos até 1925, independente de validação, de accordo com despositivos federaes. Pelo Syndicato foram declarados vagos, de accordo com o art. 20 dos estatutos, os cargos de vice-presidente, bibliothecario e os tres membros do Conselho Fiscal, cujos cargos serão preenchidos em eleição a realizar-se na proxima reunião de quinta-feira. Apresentaram-se candidatos a vice-presidencia os syndicalizados: Mario Rodrigues Costa, Taciano Oliveira e Olavo Costa; a bibliothecario: Fernando Rocha, Elvira Ribeiro da Silva e Reynaldo Oliveira.

Encerrando a sessão, ficou determinado que o Syndicato se reunirá obrigatoriamente ás quintas-feiras, conjuntamente com a Federação, em sua séde ás 20 horas.

"CLUB HOMS"

Realizou-se no meio de grande animação a eleição da directoria do Club Homs, que dirigirá seus destinos no decorrer do anno de 1937.

Foram eleitos: presidente, Antonio Mikail; vice-presidente, Calil Dib; secretario geral, Antonio Salomão; orador, Chaib Gerab; 1.° secretario, Badr Simão; 2.° secretario, Demetrio Taufik Camasmir; 1.° thesoureiro, Alberto Cury; 2.° thesoureiro, Wagih Abdallah; administrador, Adib Dib; 1.° bibliothecario Mussa Anauate; 2.° bibliothecario Chucralla Cahccur; director dos festejos, Cairalla Moherdau; 1.° director esportivo, dr. Rizkallah Hallak; 2.° director esportivo, Gabriel Issa Bunduki.

CENTRO DOS ESCRIVÃES DE PAZ

Está marcada para hoje, ás 17 horas na séde social, á rua Senador Feijó 29, 1.° andar, sala 5, uma reunião da directoria deste centro.

Acham-se em funccionamento os departamentos juridico e medico.

SYNDICATO DOS PROPRIETARIOS DE PHARMACIAS

Não se tendo realizado a assembléa ordinaria deste Syndicato a 7 do corrente, por falta de numero, será ella realizada hoje.

Esta assembléa, que será feita á rua Onze de Agosto, 66, realizar-se-á, com qualquer numero.

ASSOCIAÇÃO DOS OFFICIAES, PRATICOS E LICENCIADOS EM PHARMACIA

Communicado:

"Para uma perfeita orientação dos interessados, praticos de pharmacia, licenciados pelo decreto federal 20.877, estabelecidos no interior do Estado, o consultor juridico da Associação, em resposta a multas consultas que lhes tem sido feitas, informa, que, o titulo de licenciado, prevalece unicamente para a pharmacia da qual era proprietario o interessado na occasião do despacho de licenciamento.

Com o actual titulo de licenciado, o pratico, não póde estabelecer-se em seu proprio nome, em localidade na qual haja pharmacia legalizada, aliás, ao official de pharmacia, é dada outrosim a identica regalia, sob a denominação de ambulancia pharmaceutica.

Tanto o novo licenciamento como a locomoção, fazem parte do programma dos trabalhos da Associação, em 1937.

Toda a correspondencia associativa, deve ser dirigida á Caixa Postal 724, e, em janeiro, a secretaria funcciona das 10 ás 18 horas diariamente.

C. D. R. ROYAL

Realizou-se hontem ás 16 horas, a cobertura do edificio mandado construir para séde do C. D. R. Royal, situado á rua Lopes Chaves.

O acto que revestiu-se de simplicidade despertou o interesse da população do bairro da Barra Funda e principalmente do seu commercio foi presidido pelo vereador sr. prof. Achilles Bloch Silva, presidente do Conselho Superior do C. D. R. Royal. Falaram entre outros os seguintes srs. Gumercindo Fleury, Cesar Avarese, Dandolo Frediani, Manuel Corrêa, Mario B. de Aguiar, E. Bettarelli, J. Del Nero e Achilles Bloch da Silva, agradecendo o comparecimento das pessoas e representações officiaes.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

Realiza-se amanhã, ás 20.30 horas, uma reunião extraordinaria da Secção de Obstetricia e Ginecologia, afim de se realizarem as eleições da mesa que presidirá a secção durante o anno de 1937.

SYNDICATO DOS DESPACHANTES FEDERAES

Realiza-se uma reunião amanhã, ás 20 horas e meia, na séde da F. dos Syndicatos Patronaes, á rua Libero Badaró 561, 1.ª sobreloja. Deverão comparecer os despachantes federaes e seus ajudantes.

FEDERAÇÃO DOS SYNDICATOS PATRONAES DO COMMERCIO

Realizou-se hontem, ás 16 horas, na séde social, á rua Libero Badaró, 561, a assembléa geral ordinaria da Federação dos Syndicatos Patronaes do Commercio de São Paulo, para apresentação do relatorio, contas do anno findo e eleição da commissão executiva e conselho fiscal para o novo exercicio.

A reunião foi presidida pelo sr. deputado Arlindo Camargo Pacheco e secretariada pelo sr. Attila de Almeida Leite, respectivamente do Syndicato dos Commerciantes de Café de São Paulo e Syndicato dos Corretores de Café, de Santos. O relatorio e as contas foram approvados, procedendo-se, em seguida á eleição, cujo resultado foi o seguinte:

Para a commissão executiva, srs.: dr. J. Meira de Vasconcellos, do Syndicato dos Commerciantes de Artigos Sanitarios; dr. Antonio Alves Braga, do Syndicato das Cias. de Seguros e Capitalização; Domingos Bove, do Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias; Mario Pacciullo, do Syndicato dos Commerciantes de Cereaes de São Paulo; Luiz Priolli, do Syndicato de Despachantes Aduaneiros de Santos; Brasiluso Rodrigues Lopes, do Syndicato dos Contractantes de Estiva do Porto de Santos; Arlindo Camargo Pacheco, do Syndicato dos Commerciantes de Café de São Paulo, e José Dias de Castro, do Syndicato dos Corretores de Mercadorias. Para o conselho fiscal, os srs. José Ozzetti, do Syndicato dos Proprietarios de Açougues de São Paulo; Cesar Esposito, do Syndicato dos Proprietarios de Salões de Barbeiros e Attila de Almeida Leite, do Syndicato dos Corretores de Café, de Santos.

Encerram-se hoje os festejos de "Piedigrotta"

Serão encerrados hoje, com um programma especial, rigorosamente organizado, os grandes festejos systema "Piedigrotta", que estão sendo realizados com notavel exito no parque do Jardim da Acclimação.

Grande animação tem caracterizado aquelles festejos, para onde afflue, diariamente, publico dos mais numerosos. Diversas attracções serão proporcionadas, hoje, aos que rumarem para o Jardim da Acclimação, onde, a partir das 14 horas, haverá um animadissimo corso carnavalesco, com a participação de varios cordões. O corso promette ter, por isso, uma animação das maiores.

A banda japoneza apresentará um numero especial, que por certo agradará amplamente.

A's 22 horas, serão queimados artisticos fogos de artificio aquaticos. Trata-se de um espectaculo empolgante, que attrae pela sua belleza. O sr. Francisco Albanese, confeccionador dos fogos em apreço, apresentará peças de effeito brilhantissimo, o que será um grandioso espectaculo para os que rumarem para o Jardim da Acclimação.

Como das vezes anteriores, haverá mais um animado baile gratis ao publico, com inicio á tarde, prolongando-se até altas horas da madrugada.

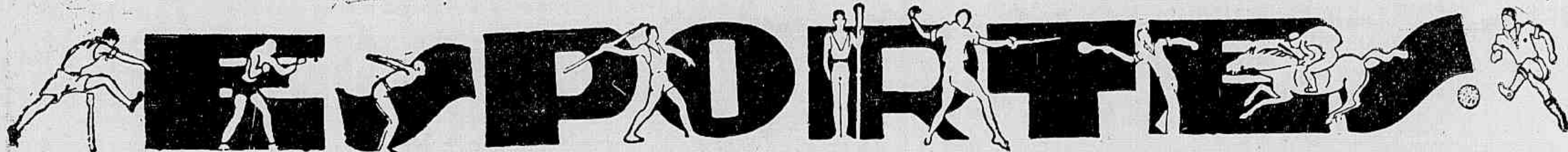
"CASA DA CRIANÇA"

DONATIVOS RECEBIDOS PARA A "FESTA DOS REIS"

Enviaram donativos para a "Festa dos Reis", realizada na "Casa da Criança", á rua Humaytá, 17, as seguintes "madrinhas" e bemfeitores:

Enviaram bonecas: — Dd. Nunzia Ferrabino, Ignez Carraro, Mariu' Scuracchio, Raphaela Cancer, Urania F. Cruz, Beatriz Quadros Leme, Wanda, Roberti, Gemma Girardi, Maria Prestia, Aracy Gdwin, Caetano da Cunha Bueno, Carmen Campana, Clementina Felizola Romeo, Marieta Giangrandi Giugni, Maria da Cunha, Alzira Felizola, Egle Montemuro Marcicano, Thereza Roco, Anna Ferreira, Maria Ferreira, Adelina Felizola Lange, Deodata Prestia, Cesarina Prota, Joanna Sydow, Salvina Ribeiro, Maria Almeida, Sylla Petinati, Joanna Petinati, sra. Manfredo Costa, Maria Apolinari, Ignez Roberti, Genoveva Prestia, Linda Prota, Rosaria Prestia, Maria de Léo, Virginia Cancer, d. Montemuro, Alayde Rodrigues, Philomena Nunes, Olympia Margarita Gentil, Maria de Lourdes Rollim, Maria Emilia Cerqueira, Noemia Bueno Daunt, Olivia Bastos Cruz, e os srs.: dr. Manfredo Costa, dr. Carlos Pacheco Fernandes, director do "Fanfulla", Radio Diffusora e varios anonymos.

Enviaram brinquedos diversos: Radio Sociedade Record, Metallurgica Matarazzo, A Preferida, varios anonymos. Enviaram doces as seguintes pessoas: dd. Maria Apollinari, Alice Jordão Henriques, consuleza de Portugal, sra. Yole, Valentina Cimas, Maria de Almeida, Marieta Giangrande Giugni, Filomena Marguerita Nunes, Gemma Girardi, Carmen Campana, familia Filizola, familia Rodrigues, familia Roberti, familia Prestia e varios anonymos.

A Commissão do Natal das Crianças Pobres, promovido pela "Casa de Portugal, sob a presidencia da sra. consuleza de Portugal, offereceu para os orphams da "Casa da Criança", 100 colchas brancas, 200 metros de panno para lençoes, e uma lata de balas; da Associação de Santa Rita de Cassia, officina de S. Miguel, offereceu 45 aventaes e 15$000; da officina de São Luiz, 147 peças de roupas brancas; das senhoritas Campana, 32 lençoes; Virginia Orsi, 50$000; Cotonificio Rodolpho Crespi, 20 kilos de algodãozinho; Fabrica Colombo, 100 latas de petit-pois e 110 tabletes de marmelada; das familias Margarido Pires e Garcia, 1 missal para a capella do Menino Jesus.

O encontro interestadual de hoje

PORTUGUEZA E FLUMINENSE LUTARÃO, A' TARDE, NO CAMPO DA RUA CESARIO RAMALHO, EM DISPUTA AO TERCEIRO CAMPEONATO DA FEDERAÇÃO BRASILEIRA

Terminado o campeonato apenas, desde logo se iniciaram as actividades inter-estaduaes entre clubes de São Paulo e Rio, pertencentes á Federação Brasileira de Futebol.

Ha dois domingos atrás tivemos o cotejo dos "lusos". Pela primeira vez o bando da Portugueza carioca se exhibiu em São Paulo, impressionando favoravelmente, ao passo que o "onze" do Cambucy tambem deu uma boa demonstração das suas possibilidades.

Ex-defensor "luso", ora no Fluminense.

Um dos melhores elementos do Fluminense, que tambem militou na Portugueza.

Servindo de "prova" aos "lusos" paulistanos", esse encontro muito influiu para augmentar o seu conceito, com relação ás pretensões que póde alimentar com relação ao presente campeonato.

Assim é que, para o jogo de hoje com o Fluminense, os paulistas depositam plena confiança no quadro da Portugueza.

A equipe do Fluminense, não a vemos actuar ha muito tempo, mas é reconhecida como poderosa. Os seus feitos na Capital da Republica, que culminaram com a difficil conquista do titulo de campeão, não só tem attrahido as attenções dos affeiçoados, como tambem bastante a recommenda como um dos mais perigosos adversarios da Portugueza. O Fluminense se exhibirá portanto em nossa capital com credenciaes de verdadeiro campeão.

Para a Portugueza este é o seu mais difficil cotejo de ultimamente, porquanto de ha muito que tem lidado sómente com adversarios de classe mais inferior. No entanto, não é possivel admittiram-se prognosticos favoraveis ao clube guanabarino, pois sendo a importancia do prelio indiscutivel para os dois, é claro que ambos os antagonistas pisarão o gramado em condições technicas á altura, e cheios de confiança em suas possibilidades.

O bando do Cambucy se apresentará com a sua organização costumeira, que tem revelado bom proveito no seu rendimento collectivo. Fieretti, que se transferiu para aza-médio direito é o unico que tem revelado algumas falhas. Do restante do quadro não se póde duvidar.

O Fluminense, cujo quadro, bem o sabemos, é formado na sua maioria por "azes" paulistas, tambem tem o seu ponto alto na actuação collectiva. Mesmo assim, porém, deve-se destacar a defesa, onde Batataes, Machado e Guimarães formam um dos mais resistentes trios finaes. Veremos, portanto, se o notavel poder offensivo da vanguarda paulista prevalecerá mais uma vez, não obstante a forte barreira que tem pela frente.

O JUIZ

A Apea escalou as seguintes autoridades:

Juiz, sr. José Folker. — Juizes de linha: srs. Carlos Rustichelli e Benedicto do Amaral. — Chronometrista, sr. Nuncio Nastari.

— A Federação Brasileira de Futebol será representada, no citado jogo, pelo sr. Annibal Bastos.

— Os preços das localidades para o referido confronto de campeões, serão os seguintes: — archibancada, 5$000; geral, 3$000; menores e militares, 1$500.

Juventus e S. P. R. empataram por 3 pontos

No campo da rua Javry, realizou-se hontem o prelio entre o Juventus e o S. P. R., correspondente á nona rodada do segundo turno da L. P. F., e que, marcado para hoje, foi antecipado.

Um bom publico esteve presente á luta na rua Javry, onde os contendores confirmaram todas as previsões sobre essa pugna.

De facto, as forças se equilibraram e o "placard" accusou um resultado compensador para ambos.

No primeiro tempo, não obstante os ataques funccionassem com regularidade, os reductos finaes estiveram mais attentos, sendo vasada uma vez cada méta.

No periodo complementar houve mais presença dos atacantes, que tiraram melhor proveito. Mesmo assim, um não superou o outro.

3 a 3, foi o resultado final.

Os quadros:

JUVENTUS: — Letalle, Dictão. e Tito — Joãozinho, Du'du' e Paulo — Lobrati, Nico, Octavio, Joane e Cordeiro.

S. P. R.: — Clodó, Escobar e Soldi — Cipó, Silva e Passerini — Agostinho, M. Silva, C. Leite, Passarinho e Carlos.

Tiro ao vôo

DISPUTA-SE HOJE O MAXIMO TORNEIO DO ESTADO — AS PROVAS QUE SERÃO REALIZADAS EM JAÇANÃ — OUTRAS NOTAS

Em Jaçanã, será effectuado hoje o magno concurso de tiro do nosso Estado, que é tambem a mais importante competição da temporada de 1936, que ahi encontra o seu epilogo.

Trata-se do Campeonato Estadual de Tiro aos Pombos, um esporte distincto que vem florescendo animadamente em nossa Capital e muitas cidades do interior. Assim é que em nosso Estado se encontram varios dos melhores representantes do tiro brasileiro, cujo progresso nos outros Estados tambem se tem feito sentir de modo notavel.

A importancia de que se reveste, portanto, a competição de hoje no antigo campo de aviação de Guapira é um factor bastante sufficiente para emprestar o justo realce entre as demais provas deste domingo. Trata-se de um campeonato estadual, do qual sairá o campeão paulista de 1936. Para a sua disputa, como sempre acontece em occasiões identicas, inscreveram-se os melhores "azes" do tiro de São Paulo e do interior, dahi se vendo claramente que o importante cotejo se revestirá de circumstancias excepcionaes e caracteristicos notaveis.

Desta maneira, sómente o confronto entre renomados campeões já é uma grande attracção, além do que as condições technicas da disputa muito recommenda o torneio de hoje. Assim, não sómente pelos premios, que são valiosos, mas bem como pela alta significação do titulo, veremos hoje os consagrados campeões de São Paulo, Jahu', Campinas, Jundiahy, Piratininga, Bauru', Mattão e Sorocaba, em acirrada disputa, que é o mais sensacional cotejo do anno.

Do programma constam as provas "A" e "B", intercaladas com o almoço. Dentro dessas duas provas é que será realizado o torneio estadual, em 20 pombos, com elliminatorio de 6 zeros, collocados a criterio do atirador. Ao campeão caberá uma medalha de ouro, e ao vice-campeão uma de ouro com orla. Além disso, os premios referentes ás provas "A" e "B" são bastante attraentes, pois attingem o total de 6:000$000, cabendo aos vencedores um premio de um conto de réis.

A partida para o "stand" do Clube de Caça e Tiro, que promove este importante campeonato, se dará ás 8,30 horas, do Recreio Andreoni, em Sant'Anna.

CLUBE DE CAÇA E TIRO S. PAULO

Assembléa geral extraordinaria: — De accordo com o que ficou deliberado na assembléa geral extraordinaria de 23 de dezembro p. passado, está marcada para o proximo dia 15 do corrente, na séde social, ás 20,30 horas, uma assembléa geral extraordinaria, com a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura e approvação da acta anterior;
b) — approvação do relatorio moral e financeiro de 1936;
c) — eleição da nova directoria;
d) — eleição dos revisores de contas.

Licenças para o porte de armas e pesca e caça: — A directoria do Clube de Caça e Tiro São Paulo communica aos seus associados que se acha habilitada a tirar licenças de caça e pesca e alvará para o porte de armas. Os interessados poderão se dirigir á séde social, das 20,30 ás 22,30 horas, a partir de segunda-feira proxima.

YALE CLUBE

Conforme ficára deliberado, communica-se a todos os socios que amanhã, segunda-feira, haverá reunião para a eleição da nova directoria que regerá os destinos do clube, durante o anno em curso.

Esta reunião está sendo aguardada com bastante e desusado interesse, em virtude da influencia que terá no meio "yalino" a eleição dos novos directores.

Pede-se o comparecimento pontual de todos os socios, ás 20 e 1|2 horas, na avenida Rangel Pestana (altos do "Bar Nacional"), onde terá lugar a annunciada reunião.

O QUE A F. P. B. C. RESOLVEU

DELIBERAÇÕES TOMADAS EM SUA ULTIMA REUNIÃO

Em sua ultima reunião, a directoria da F. P. B. C. tomou as seguintes deliberações:

a) Inscrever para o Campeonato do Estado referente a 1936, os seguintes filiados: Ass. Sancarlense de Cestobol; Ass. Campineira de Bola ao Cesto; Liga Jundiahyense de Bola ao Cesto; Ass. Santista de Bola ao Cesestão á disposição dos interessados, na capital.

b) Convocar os representantes dos filiados acima, para uma reunião a realizar-se no proximo dia 14 do corrente, quinta-feira, ás 20,30 horas, afim de ser elaborada a tabella do referido campeonato.

c) Solicitar da Ass. Sancarlense de Bola ao Cesto e Ass. Campineira de Bola ao Cesto, a relação dos amadores que irão participar do campeonato acima.

Prosegue hoje o Campeonato Paulista

SAO PAULO E ESTUDANTES DISPUTARAO UM PRELIO ATTRAENTE — O JOGO A SER REALIZADO EM SANTOS

A entidade da rua Xavier de Toledo, com os dois prelios a serem realizados hoje, encerrará de maneira a agradar, a sua nona rodada.

Um dos encontros de hoje, sobretudo, attrahe as attenções dos affeiçoados paulistas. E' o prelio que se ferirá entre o São Paulo e o Estudantes, no campo do Palestra Italia, no Parque Antarctica.

Ponzonibio, Bento e Iracino, da defesa do Estudantes

O outro embate, que não desperta tanto interesse, será realizado em Santos, tendo como contendoras as turmas do Hespanha e do Luzitano. De facto, dado ás desegualdades technicas dos antagonistas, o resultado do cotejo a ser realizado no Macuco já está positivamente retratado pelos prognosticos, pois, embora não se deva esperar por parte do Luzitano uma actuação fraca, as possibilidades do Hespanha são bem maiores, e a sua victoria, ao contrario de constituir surpresa, será o resultado previsto.

No campo do Parque Antarctica, terá lugar hoje, um prelio deveras auspicioso, onde estarão frente á frente os conjuntos dos dois tricolores, ou sejam S. Paulo F. C. e Estudantes de São Paulo.

Não obstante a situação dos antagonistas do principal encontro de hoje seja diversa na tabella por pontos perdidos, o facto de acharem-se os quadros em optima forma, e com grande enthusiasmo, é o bastante para esperar-se uma renhida luta.

Mas, além disso, ainda temos a notar que os contendores de hoje succederam ao famoso "esquadrão de aço" da Chacara da Floresta, dahi surgindo grande rivalidade entre ambos, pois cada qual pretende representar de uma forma melhor as gloriosas tradições do antigo São Paulo. E', portanto, uma pugna que promette oferecer aos affeiçoados de São Paulo caracteristicas de um optimo futebol, rica em movimentação e optimamente dosada de technica.

PROVIDENCIAS DA LIGA PAULISTA

A Liga Paulista de Futebol tomou as seguintes providencias:

Estudantes de São Paulo vs. São Paulo F. C.

Campo: — do Palestra Italia.

Juiz: — Arthur Cidrin.

Juizes de linha: — Arthur Rocha, Affonso Carnalunga, Agnello Leonarde e João Etzel.

Preliminar: — Campeonato Juvenil.

Juiz da preliminar: — Sebastião Gravallos.

Representante: Arthur Amato.

Luzitano F. C. vs. Hespanha F. C.

Campo: — do Hespanha.

Juiz: — Edgard da Silva Marques.

Juizes de linha: — Paschoal Strafacci e Antonio Aires da Silva.

Representante: — Alberto Lapetina Simões.

COISAS DO TENNIS...

CLUBE CONCEIÇÃO

Campeonato aberto de 1937

Estão marcados para hoje, mais os seguintes jogos:

8.30 horas — 5.ª Divisão — Salles Gomes vs. Luiz Leite; 9.30 horas — 5.ª Divisão — Pedro Cruzo vs. Mario Beni; 10.30 horas — 5.ª Divisão — Arnaldo Rocha vs. Henrique Andrade; 14.00 horas — 4.ª Divisão — Adhemar de Campos vs. H. Cardone; 15.30 horas — Final do Campeonato de Duplas Mistas: Olympio Lins — Nicia Silva vs. Octaviano Machado — Maria Thereza Castro.

17.00 horas — 3.ª Divisão — Luiz Piza de Sousa vs. Edgard de Moraes.

VARIAS

C. R. TIETÉ-S. PAULO

Caixas nos vestiarios: — Até o dia 15 do corrente, continua a preferencia dos actuaes locatarios para a reforma das suas caixas nos vestiarios; depois dessa data as mesmas serão consideradas abandonadas e como tal alugadas aos novos pretendentes.

PUGILISMO AMADOR — Em virtude do grande incremento que vem tendo a secção de pugilismo que o Tieté acaba de installar, deliberou o director dessa secção augmentar o numero dos treinos para os associados, determinando que, a partir da proxima semana, sejam realizados treinos ás segundas, quartas e sextas-feiras, á noite.

Achando-se devidamente installada e, dessa maneira, preparada para receber um maior numero de praticantes, o director de pugilismo, convida, mais uma vez, todos os associados e interessados na pratica desse esporte a fazerem a sua inscripção junto ao mesmo.

BOLA AO CESTO — Incentivando o preparo das turmas representativas do clue nos campeonatos patrocinados pela Federação Paulista de Bola ao Cesto, a iniciar-se proximamente, deliberou a secção de bola ao cesto, realizar com toda a regularidade os treinos das turmas da Primeira Divisão ás terças e quintas-feiras, reservando as quartas-feiras para a Segunda Divisão e os novos jogadores inscriptos.

O horario de inicio dos treinos é ás 20.30 horas.

O CARTAZ DE HOJE

Já ha bom tempo que o publico paulista está privado de assistir encontros de melhor realce.

A jornada rotineira da Liga Paulista, cujo campeonato apresentou um inconveniente nesse sentido, — numero elevado de concorrentes — só a espaços é que tem offerecido suas attracções e, agora, com a interrupção forçada de varios lideres, esses intervallos têm sido maiores. De facto, o sul-americano produziu intervenção directa nesse sector, porque, sem o Corinthians, Palestra e Portugueza poucos têm sido os encontros onde as forças antagonicas estivessem em nivel de classe superior, capaz de supprimir essas faltas.

Por outro lado, a Apea pouco offereceu. Este seu campeonato foi dos mais fracos, falhando até o cotejo de maior importancia.

Assim, sómente de tempos em tempos é que os "fans" se têm movimentado em torno de um combate de grandes proporções.

Para hoje já se sabia que o cartaz esportivo apresentaria um prelio differente dos anteriores: S. Paulo vs. Estudantes. Todavia, um outro confronto veio reforçal-o, embora um seje forte concorrencia ao outro. E' o embate entre a Portugueza e o Fluminense.

Para effeito de renda ha o prejuizo mutuo, pois a "torcida" se dividirá; no entanto, para o publico essa coincidencia é providencial, pois a preferencia é mais disputada e, consequentemente, torna-se mais exigente, forçando os antagonistas a desenvolver actuação de maior folego.

Apreciemos sinceramente esses dois jogos, sem abundancia de adjectivos como é peculiar em toda propaganda.

Pela importancia moral e material, o encontro entre os campeões deve figurar em primeiro lugar. Bem ao contrario do que se notava nos bons tempos do futebol, está bem limitado o alarde em torno de sua realização. Ha, propriamente, menos ardor do publico, que se mostra mais reservado, mais frio. Aliás, a "preparação do ambiente" tambem foi reduzida.

A singularidade deste campeonato reside no facto de serem dois quadros campeões que representarão os dois Estados, ao contrario que anteriormente, sem que organizados em selecções. Essa innovação póde-se attribuir a varios casos, aliás um tanto fóra de conveniencia de se debater no momento, mas não é encarada com real confiança.

Sobre o jogo, não é surpresa se o Fluminense vencer, para o que, porém, é necessario que a sua turma se disponha da maneira extraordinaria como as agencias telegraphicas annunciam após os classicos Flá-Flu'.

A Portugueza conta com um quadro de dotes technicos regulares, e tem a seu favor as vantagens do local. Poderá, portanto, obter um resultado favoravel. Isto constituirá surpresa em virtude da fama de que goza o Fluminense, mas é motivo para causar admiração.

O interesse pelo prelio tambem é movido por outra consequencia. O Fluminense foi o quadro que mais desfalcou o nosso futebol. Hoje actuará com oito paul'stas. Não só para "matar saudades", como tambem para apreciar a sua fórma actual, muitos affeiçoados irão vel-os jogar, sem que para isso concorra a importancia do prelio.

Porque o embate entre o S. Paulo e Estudantes é um scenario novo na rotina actual do campeonato da Liga! Ambos possuem quadros que atravessam ainda o periodo de formação. Não são, portanto, "esquadrões", termo esse, aliás, hoje em dia fallido. E' que ha muda, mas inquebravel, rivalidade entre ambos, motivada pela sua propria origem, será um choque.

As forças são relativamente equilibradas, embora se reconheça no time do Estudantes uma firmeza mais concreta. Deverá predominar mais o enthusiasmo, e esperamos que este não passe dos seus limites.

Se prevalecer as intenções monerolas, de jogo perigoso, a partida perderá todo o seu valor, e mais uma vez os proprios interessados concorrerão para o maior desprestigio do "soccer".

Esses são os dois jogos annunciados e que promettem algo. Os prognosticos poderão falhar, mas, em compensação, sempre houve a lembrança de uma melhor hypothese.

"S. O. S."

Assembléas e reuniões

C. R. TIETÉ-S. PAULO

Conselho deliberativo — Está marcada para o proximo dia 15 do corrente, uma reunião do Conselho Deliberativo, em caracter ordinario, na qual será lido o relatorio da directoria, parecer da Commissão Fiscal e serão tratados outros assumptos de interesse social. Essa reunião deverá ter inicio ás 20.30 horas.

DUAS TAÇAS

DISPUTARA' HOJE O COMMERCIAL, DE ITATIBA, QUE SE ESTRÉA FRENTE O "COMMERCIAL E CONSTRUCTORA"

ITATIBA, 9 - (Do nosso correspondente) — Após o grande esforço de um pugilo de enthusiastas do esporte bretão nesta cidade, o quadro do Commercial F. C. se estreará hoje nas lides officiaes do "soccer", batendo-se com o forte e disciplinado conjunto da A. A. "Commercial e Constructora", da capital, em disputa de duas valiosas taças, gentilmente offerecidas pela companhia a que pertence o "onze" paulistano.

Trata-se, portanto, de um acontecimento de vulto no esporte local, que, desta maneira, em breve terá attingido um posto mais destacado entre os outros gremios do interior paulista.

A importancia do embate, e o facto de "El Tigre", jogando pelo quadro visitante, honrar o esporte de Itatiba, está despertando um interesse e enthusiasmo em toda a população como ha muito não se notava. Assim, o campo do Commercial attrahirá, na tarde ao seu "debut", uma assistencia das maiores, que corresponderá, pois, á importancia do encontro.

As duas corporações musicaes da cidade abrilhantarão a tarde esportiva de hoje, que é o assumpto de maior importancia em todas as rodas da cidade.

Homenagem ao com. Manuel Dantas Mendes Cruz

Em regosijo pelo regresso a São Paulo do comm. Manuel Dantas Mendes Cruz, resolveu a Associação Portugueza de Esportes, da qual o mesmo é presidente benemerito, promover uma manifestação de apreço, offerecendo-lhe banquete, que será presidido pelo consul geral de Portugal em São Paulo.

A' homenagem, que será realizada na proxima semana, adheriram já as seguintes individualidades:

José Coimbra dos Santos Junior, dr. Ricardo Severo, dr. Rebello Gonçalves, comm. Manuel Barros Loureiro, Henrique Cerveira, comm. Antonio Silva Parada, Isidro P. dos Santos Costa, Lauro Gomes, dr. Jorge dos Santos Caldeira, comm. Joaquim Gonçalves Moreira, dr. Fernando Ribeiro Bacellar, João Sarmento Pimentel, dr. Synesio Rangel Pestana, comm. J. P. Silva Porto, Frederico Orey, João Themudo, Alfredo Oliveira Braga, Joaquim Monteiro, dr. Antonio Bento Vidal, Antonio T. Castro, Ennio Juvenal Alves, João Anselmo Rodrigues, Gabriel Pinho da Cruz, José Pinto de Almeida, Carlos de Castro, Elysio Ferreira, comm. Francisco Fortes, Antonio Ramos, A. Sousa Carneiro, dr. José Marques da Cruz, Antonio Santos Clemente e Ernesto Seara Cardoso.

UM PROFICIENTE SERVIÇO DE ENTREGAS

Organização cujo renome acompanhou seus productos em todos os recantos do Brasil, a Cia. Castellões utiliza intensivamente caminhões Ford V-8 no seu serviço de entregas. Escolhidos pela grande velocidade e reduzido custeio, esses modernos transportes vêm, em numero crescente, servindo a numerosa clientela da popular empreza. Isso evidencia o cliché acima, no qual figuram os carros commerciaes Ford de sua frota de distribuição, destacando-se, entre os primeiros, quatro unidades V-8 recentemente adquiridas.

FUTEBOL

JUV. BRAZ SAVOIA VS. NAVEGANTES F. C.

Hoje, domingo, em Villa Maria, será realizado interessante cotejo futebolistico, entre os quadros do Juvenil Braz Savoia e Navegantes F. C.

Para esse jogo é solicitado, pelo director esportivo do Braz Savoia, o pontual comparecimento de todos os jogadores, á hora do costume.

BELLO HORIZONTE F. C. vs. E. C. MEM DE SA'

Serão contendores hoje, domingo, as turmas do branco e preto e os fortes "esquadrões" do Mem de Sá, que na zona da Moóca, goza de forte prestigio, dado o valor de seus conjuntos.

O gremio bellorizontino, que vem brilhando sobremaneira, tem conquistado triumphos significativos ultimamente frente a fortes quadros.

Dada a importancia deste encontro, que realizar-se-á pela manhã no campo do Tramway da Cantareira, á rua João Theodoro, o director esportivo do "Bello" péde, por nosso intermedio, o pontual comparecimento dos seguintes jogadores abaixo, ás 8,30 horas em ponto, no campo social: — Dino, Hugo, Pillon, Roberto, Moratti, Mario, Dico, Brenno, Sangiorge, Meiro, Bignardi, Saraiva, Rogerio, Juvenal, Nelson, Francisco, Eduardo, Carlinhos, Moacyr, Cordeiro, Prestes e todos os serevas.

A. A. S. GERALDO VS. A. A. COMMERCIAL

O encontro realizado domingo ultimo, em Mogy das Cruzes, entre as turmas representativas da A. A. São Geraldo e A. A. Commercial, terminou com a victoria da primeira por 4 a 2.

O cotejo secundario foi tambem favoravel aos geraldinos por 5 a 1.

PERFUMARIA AZ DE OURO vs. E. C. VOTORANTIN

Este encontro será realizado hoje, domingo, pela manhã, no campo interno do Jardim da Acclimação, entre os 1.º e 2.º quadros dos clubes supra.

O director esportivo do Az de Ouro pede o comparecimento de todos os seus jogadores, ás 8 horas, no local mencionado.

AGENCIA FORD DO BRAZ VS. C. A. LOJA DA CHINA

No campo do Humberto I, será travado hoje, em disputa de duas valiosas taças, um aguardado encontro entre as equipes da Agencia Ford do Braz F. C. e C. A. Loja da China.

O prélio, que será disputado pela manhã, com inicio ás 8 horas, vem attrahindo as attenções dos adeptos do futebol extra-official, pois realmente constitue uma pugna de relevo.

O primeiro quadro da Agencia Ford jogará assim constituido: Manolo, Chicão, Martins, Santis, Cecilio, Waldemar, Coco, Renato Valdo, Sousa e Bolinha. Será reserva Salvador.

A. A. S. GERALDO VS. A. A. MOCIDADE DE VILLA MARIANA

Realiza-se hoje, no campo do segundo, o encontro acima, ansiosamente aguardado. Dado o valor de ambos os quadros espera-se uma partida renhida.

Por nosso intermedio, a direcção esportiva do S. Geraldo pede o comparecimento de todos os elementos escalados e reservas, ás 13 horas, na séde social, afim de seguiram incorporados para o campo, sendo os faltosos punidos com severidade.

Jockey Clube de São Paulo

CORRIDAS

A CORRIDA DE HOJE NO PRADO DA MOÓCA — SERÃO DISPUTADAS NOVE EXCELLENTES PROVAS — OS NOSSOS INFORMES — MONTARIAS PROVAVEIS — ULTIMAS COTAÇÕES — INFORMAÇÕES UTEIS

Dos nove pareos que compõem o programma da corrida de hoje no prado da Moóca, destaca-se pelo seu valor o premio "Combinação", em 1800 metros, que porá em presença do juiz de partidas animaes da classe de Moacyr, Pinocha, Taster, Efectivo, Chochita, Alubia, Licury e Faillim, todos ostentando optimas formas.

Os oito pareos restantes estão optimamente organizados, notando-se em quasi todos elles um quasi perfeito equilibrio de forças entre os concorrentes.

O meeting de hoje tem despertado vivo interesse nas rodas turfistas e certamente levará ao prado da Moóca uma assistencia enorme.

Na forma do costume indicamos os nossos favoritos:

Marechal — Xique Xique — Pintora
Ubajara — Ahmed Ali — Bellegra
Perigosa — Rosinario — Cruzada
Wipe — Alegrilla — Cló
Rugol — Marcilegi — Dicionario
Silhueta — Zermatt — Randera
Cow Boy — Mica — Blue Devil
Taster — Chochita — Alubia
Flexa — Nhandi — Não Póde

1.º Pareo — Premio "Initium" — 4:000$000 e 800$
Distancia, 1500 mts.

		Ks.	Kot.
1	Marechal — J. Canales	55	17
2	Xique Xique — Gonzalez	55	25
3	Pintora — Henriques	53	60
4	Agerola — Guttierez	53	35
5	Liége — Nascimento	53	50

MARECHAL — Reapparece em optimas formas. Deverá ser um dos ganhadores.

XIQUE XIQUE — Estreante. Seu estado é bem recommendavel. Poderá figurar no placé.

PINTORA — Melhorou muito esta filha de Harmonic. Existe fé em sua victoria.

AGEROLA — Estreante. Por emquanto nada deverá produzir.

LIEGE — Vae estrear com bons trabalhos na distancia.

2.º Pareo — Premio "H. Paulistano" — 5:000$ e 1:000$
Dist. 1.500 metros.

		Ks.	Kot.
1	Ubajara — Gonzalez	55	13
2	Bellegra — L. Lobo	53	30
3	Ahmed Ali — Montanha	55	60

UBAJARA — Em excellentes formas. E' o nosso franco favorito.

BELLEGRA — Seu estado é excellente. Deverá formar o placé com o pensionista de Francisco Bento de Oliveira.

AHMED ALI — Anda muito bem. Achamos a companheira um tanto forte para seus recursos.

3.º pareo — Premio "Progredior" — 5:000$000 e 1:000$000 — Distancia, 1.650 metros.

		Ks.	Cts.
1	Perigosa — Nascimento	53	35
"	Therical — Montanha	53	50
2	Cruzada — Espartim	53	22
3	Rosinario — Gonzalez	55	40
4	Malvino — Sepulveda	55	40

PERIGOSA — Confirmando sua ultima carreira, poderá perfeitamente registar sua segunda victoria na pista da Moóca.

THERICAL — Reapparece com optimos trabalhos na distancia. Séria adversaria.

CRUZADA — Em optimas condições. Partindo junto com seus adversarios deverá ser uma das primeiras no final.

ROSINARIO — Nas mesmas condições em que correu domingo passado.

MALVINO — Vae fazer hoje sua estréa na pista da Moóca. Por emquanto não é adversario para se temer.

4.º pareo — Premio "Internacional" — 3:000$, 600$ e 300$ — Distancia, 1.450 metros.

		Ks.	Cts.
1	Wipe — A. Arthur	57	30
2	Kiss — G. Crespo	50	100
3	Delilah — Henriques	50	50
4	Caiula — O. Palacci	48	35
5	Alegrilla — Gonzalez	56	25
6	Jaracatiá — P. Spiegel	50	30
7	La Espinilla — Espartim	56	60
8	Clo — J. Canales	56	60

WIPE — Tem melhorado bastante esta egua argentina. Séria adversaria.

KISS — Reapparece regularmente movido.

DELILAH — Anda muito bem esta pensionista de Oswaldo Feijó. Competidora de respeito.

CAIULA — Seu estado é dos melhores. Seus responsaveis acreditam em sua victoria.

ALEGRILLA — Vae ser aresentada em condições de fazer seu triumpho. Houve muito jogo em seu favor.

JARACATIA' — Nas mesmas condições em que tem corrido ultimamente. Pouco melhorou.

LA ESPINILLA — Seu estado é bem melhor que o da ultima vez em que correu.

CLÓ — Vae correr muito hoje esta egua irlandeza. Seu aprompto foi excellente. Séria adversaria.

5.º pareo — Premio "Experiencia" — 3:500$ e 700$ — Distancia, 1.650 metros.

		Ks.	Cts.
1	Rugol — Gonçallino	57	22
"	Contratempo — Henriques	51	22
2	Marcilegi — Gonzalez	56	30
3	Ossilvio — Espartim	56	35
4	Cuba — O. Palacci	50	60
5	Diccionario — Nascimento	56	35
6	Bamboré — P. Spiegel	56	40

RUGOL — Anda muito bem, mas vae muito pesado. Mesmo assim não é competidor para ser desprezado.

CONTRATEMPO — Correu muito domingo passado. Melhorou durante a semana sendo apontado como um dos ganhadores.

MARCILEGI — Conserva as mesmas formas em que correu domingo ultimo.

OSSILVIO — Reapparece em optimas condições. Seus responsaveis depositam grandes esperanças em sua victoria.

CUBA — Pouco deverá pretender em semelhante companhia.

DICCIONARIO — Animal completamente aluado. Querendo correr poderá muito bem sahir victorioso.

BAMBORE' — Vae ser apresentado em bom estado. Tem para a distancia da carreira um optimo trabalho. Ha muita fé.

6.º pareo — Premio "Misto" — .... 3:500$ e 700$ — Dist., 1.500 metros.

		Ks.	Cot.
1	Why Not — Biernasckys	56	35
"	Cambronia — Gonzalez	53	40
2	Silhueta — J. Canales	57	20
3	Zermatt — Nascimento	55	35
4	Randera — Montanha	55	35
5	Enio — O. Palacci	55	40

WHY NOT — Seu estado é animador. Aprompitou muito bem.

CAMBRONIA — Nas mesmas condições em que correu domingo passado.

SILHUETA — Melhorou muito durante a semana. E' a nossa favorita.

ZERMATT — Em pista secca vae correr bastante. Anda muito bem.

RANDERA — Seu estado é dos melhores. Deverá ser uma das primeiras no final.

ENIO — Estreante. Por emquanto pouco deverá pretender.

7.º pareo — Premio "Excelsior" — 4:000$ e 800$ — Distancia, 1.700 metros.

		Ks.	Cot.
1	Mica — Montanha	55	50
"	Blue Devil — E. Silva	52	35
2	Cow Boy — J. Canales	51	25
3	Tetragon — O. Palacci	50	35
4	Tana — E. Moya	52	40
5	Zanaga — Nascimento	57	30
6	L'Amazone — Biernasckys	53	60

MICA — Seu estado é o mesmo em que correu domingo passado.

BLUE DEVIL — Progrediu durante a semana, havendo por parte de seus responsaveis grandes esperanças em sua victoria.

COW BOY — Correu muito bem domingo ultimo. Seu estado é optimo. Sério adversario.

TETRAGON — Anda correndo de verdade este cavallo irlandez. Aprompitou em optimas condições.

TANA — Em pista secca não é competidora para ser desprezada.

ZANAGA — Baixou de turma. Mesmo pesada como vae, deverá ser uma das primeiras no final.

L'AMAZONE — Reapparece na pista da Moóca em bom estado.

8.º Pareo — Premio "Combinação" — 4:000$000 e 800$0000 — Distancia — 1.800 mts.

		Ks.	Kot.
1	Moacyr — Biernacskys	54	22
"	Pinocha — Nascimento	53	22
2	Taster — J. Canales	57	40
3	Efectivo — Gonçalino	55	50
4	Conchita — Montanha	53	40
5	Allubia — Espartim	56	40
6	Licury — Gonzalez	54	60
7	Faillim — Sepulveda	57	35

MOACYR — Ostenta magnifica forma. Corre muito em pista pesada.

PINOCHA — Anda muito bem esta egua argentina. Vae puxar carreira para Moacyr.

TASTER — Seu estado é excellente. Apromptou em optimo tempo. Serio adversario.

EFECTIVO — Vae correr muito desta vez. Melhorou durante a semana.

CHOCHITA — Suas condições são as melhores possiveis. Deverá ser uma das primeiras, no final.

ALLUBIA — Correu muito domingo passado. Sua figura na disputa deverá ser optima.

LICURY — Suas ultimas carreiras em nada nos agradou. Não anda muito bem.

FAILLIM — Progrediu extraordinariamente durante a semana. Foi muito jogado. Competidor de respeito.

9.º Pareo — Premio "Supplementar" — 4:000$ e 800$000 — Distancia 1650 metros.

		Ks.	Kot.
1	Nhandi — Guttierez	57	22
"	Betania — L. Lobo	49	22
2	Flexa — Gonçalino	53	25
3	Keny — Hehriques	52	50
4	Não Póde — Montanha	53	35
5	Miracaia — Biernacskys	52	40

NHANDI — Em optimas formas. Competidor de respeito.

BETANIA — Vae puxar carreira para seu companheiro de coudelaria.

FLEXA — Seu estado é excellente. A nosso ver deverá ser a ganhadora provavel.

KENY — Ostenta a optima forma em que venceu domingo passado. Competidora perigosa.

NÃO PODE — Vae ser apresentado com um optimo trabalho na distancia. Foi muito jogado.

MIRACAIA — Melhorou bastante esta filha de Sin Rumbo. Existe alguma fé em sua victoria.

Informações uteis para as corridas de hoje

A corrida de hoje inicia-se ás 13,30 horas em ponto. Sua realização será com qualquer tempo.

A pesagem para a primeira prova, será feita ás 12,10 horas em ponto.

O premio "Hippodromo Paulistano", em 1.500 metros e a dotação de 5:000$000 ao vencedor, que será corrido por Bellegra, Ahmed Ali e Ubajara, será disputado ás 14 horas em ponto.

O premio "Combinação", em 1.800 metros e a dotação de 4:000$ ao ganhador, onde estão alistados Moacyr, Pinocha, Tastes, Efetivo, Chochita, Licury e Faillim, será corrido ás 17 horas em ponto.

As inscripções para os concursos simples e duplas — (bolos) encerram-se no prado da Moóca, ás 14.00 horas em ponto com as apostas para o 2.º pareo.

As inscripções para os "bettings", simples e duplas, serão encerradas com as apostas do 6.º pareo, ás 16 horas em ponto.

CONDUCÇÃO PARA O PRADO DA MOÓCA

Bondes: — Moóca (8 e 10).
Auto-omnibus Moóca (8 e 10) e Quarta Parada.
Os omnibus partem da praça da Sé e largo do Thesouro.

UM AVISO AOS FREQUENTADORES DO PRADO DA MOÓCA

Quando, por qualquer circumstancia, um animal fôr desclassificado, NÃO SERÃO RESTITUIDAS AS APOSTAS desse animal. O animal assim desclassificado perderá a collocação para o animal ou animaes que elle tiver prejudicado, SALVO no caso de falta de peso, quando será elle considerado ultimo. As poules de vencedor, "placé" e dupla de qualquer animal que fôr retirado, só serão restituidas, si esse animal não figurar no mesmo numero de ordem, ou chave com outro ou outros animaes. APÓS O TOQUE DA SIRENE, O "STARTER" E' OBRIGADO A DAR A PARTIDA DE UMA SO' VEZ, SEM CONFIRMADOR. (Do Codigo de Corridas).

OS PREMIOS DO "BETTING"

7.º PAREO

1 Mica
„ Blue Devil
2 Cow Boy
3 Tetragon
4 Tana
5 Zanaga
6 L'Amazone

8.º PAREO

1 Moacyr
„ Pinocha
2 Taster
3 Efectivo
4 Chochita
5 Allubia
6 Licury
7 Faillim

9.º PAREO

9.º PAREO:
1 Nhandi
„ Betania
2 Flexa
3 Keny
4 Não Pode
5 Miracaia

OS "FORFAITS"

Até ás 17 horas de hontem, haviam entrado na Secretaria da Commissão de Corridas, os "forfaits" de Taguá e Wall Eye alistados para a corrida de hoje no prado da Moóca.

PROFISSIONAES SUJEITOS A PENALIDADES

Por estarem cumprindo penalidades impostas pela Commissão de Corridas, não poderão intervir na reunião de hoje os jockeys: Timothéo Baptista, Benigno Garrido, Antonio Nappo, Leopoldo Benitez, Carmello Fernandez, aprendiz Sebastião Bezerra, e os treinadores Ataliba Moreira, José Isla e German Fernandez.

ESPORTE SOCIAL

AZUL CLUBE

O sympathico gremio social do Esperia irá realizar grandiosos festejos carnavalescos, tendo já tomado todas as providencias necessarias para que os seus optimos bailes alcancem um successo extraordinario e correspondam perfeitamente á preferencia que sempre lhe tem sido distinguida.

No proximo dia 31 do corrente, domingo será realizada uma vesperal á fantasia, no salão de Chá do Clube Commercial. Nos dias 6 e 8 de fevereiro, respectivamente, sabbabdo e segunda-feira de Carnaval, serão levados a effeito animados bailes nos salões do Esplanada Hotel. Os convites estão á disposição dos interessados, no séde social, a partir de amanhã, segunda-feira.

ROMA F. C.

Reina grande interesse entre os associados do Roma F. C. pela realização, no carnaval, de seis attraentes bailes que promettem, dada a bôa organização do mesmo, se revestir de completo successo.

Para essas festas o Roma contará com a cooperação do afamado "Jazz Londres".

Reune-se a directoria da Fupe

O presidente da Federação Universitaria Paulista de Esportes, convoca para amanhã, segunda-feira, dia 11 do corrente, ás 20 horas, uma reunião da directoria, para tratar de assumptos importantes. Por nosso intermedio é solicitado o comparecimento de todos os directores.

CULTO EVANGELICO

EGREJA PRESBYTERIANA DA BELLA VISTA

(Rua dos Inglezes, esquina da rua dos Francezes)

"A condemnação da idolatraria" é o assumpto que será estudado hoje, ás 9 horas e meia na Escola Dominical desta egreja. Esta lição acha-se baseada em Isaias cap 44 vs. 9 a 20.

A's 18 horas tomará posse a nova directoria para 1937 da Sociedade de Esforço Christão.

A's 19 horas e meia, será celebrado o costumeiro culto publico, constando de leitura da Biblia, orações, canticos de hymnos sacros pelo coro local e pela congregação, exposição oral da palavra lida. Occupará o pulpito o revmo. Roberto F. Lenington.

Na proxima quarta-feira, ás 20 horas, será reunida á assembléa geral desta egreja, afim de eleger uma commissão para o exame de contas e livros da thesouraria e outros assumptos de interesse civil da egreja. O presidente pede o comparecimento de todos os membros professores afim que haja "quorum", para o funccionamento da assembléa.

PRIMEIRA EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO

(Rua 24 de Maio, 234)

Inicio das aulas da Escola Dominical, ás 9,45 horas. No culto da manhã, ás 11 horas, prégará o reverendo Othoniel Motta sobre: "Seja feita a tua vontade". A's 20 horas, culto e prégação pelo reverendo Tercio Pereira sobre: "A cruz".

EGREJA CHRISTÃ EVANGELICA DE S. PAULO

Na casa de oração dessa egreja, á rua Lavapés, 771, haverá hoje culto divino e prégação da palavra de Deus, ás 9 horas; ás 10 horas, aula da Escola Dominical e, ás 20 horas, novament eculto divino e prégação da palavra de Deus, sendo officiante o pastor, revmo. Benedicto Hirth. Na congregação do bairro da Moóca, á rua Madre de Deus, 203, assim como nas demais congregações dessa egreja, haverá o serviço do costume, a saber: aula da Escola Dominical, ás horas e culto divino ás 20 horas.

Na aula da Escola Dominical será estudada hoje a lição: "A condemnação da idolatria", que tem como texto aureo: "Não farás para ti imagem de esculptura, nem figura alguma do que ha em cima nos céos, nem em baixo na terra, nem nas aguas debaixo da terra. Não as adorarás, nem lhes darás culto" (Exodo, 20:4 e 5). Ponto central: A idolatria é condemnada na Escriptura, como peccado de lesa divindade. Leitura devota: psalmo 135:13-21).

Deus é espirito e verdade, estando, portanto, a idéa de sua existencia acima das concepções ou comparações terrenas. Summa essencia das coisas tangiveis, visiveis e imaginaveis, porém, sem forma ou apparencia definivel, está longe de poder ser traduzido ou representado pelas formas e semelhanças do grosseiro materialismo a que nos achamos acorrentado.

Eis ahi a primeira das razões que se pódem formular contra a idolatria — peccado perfeitamente definido nas Santas Escripturas e que hoje, estudaremos, nos textos claros e emocionantes do propheta Isaias.

A outra razão é ser a idolatria a alavanca da vaidade, que é, certamente, a maior fonte de males desta vida. Na idolatria se alimenta e estimula vaidade; com esta se forjam as ansiedades e inquietações, o orgulho, a emulação, a inveja, o odio.

Acorrentados ao materialismo e sujeitos, portanto, a todas as suas baixas exigencias e mystificações, jámais conseguiremos conceber uma idéa perfeita de Deus, que é a causa, e não effeito, e que se oppõe ás estreitezas e limitações da razão humana, emittida no circulo de ferro de seu egoismo e de seus erros.

E onde o principio fundamental desses erros? Na má vontade, na sujeição á lei do menor esforço (materialismo), no espirito de revolta contra a sua propria criação, que é uma necessidade, dentro do superior plano de amor e de belleza em que se funda a razão de ser do universo.

Negar é mais facil e commodo que affirmar, enquadrando-se na primeira condição o materialiso, e na segunda a espiritualidade.

Deus é intelligencia, affirmação.

A idolatria é, em si mesma, o extase ignorante em face de coisas inexpressivas e sem significação razoavel e espiritual. A vaidade é a exaltação de pequenos ou falsos valores, nada exprimindo, portanto, de espiritualidade. Desconhece os perigos do orgulho e tem uma noção muito vaga e imprecisa do amor em que se inspira e equilibra toda a obra da Criação. — N.

EGREJA CHRISTÃ EVANGELICA DE CARANDIRU'

Na casa de oração dessa egreja, á rua Carandiru', 50, haverá hoje aula da Escola Dominical, ás 10 horas, e, ás 20 horas, culto divino, prégação da palavra de Deus e ministração da Santa Ceia do Senhor, que ali se realiza no segundo domingo do mez. Na cerimonia das 20 horas será officiante o pastor da egreja, rev. Benedicto Silva.

Na aula da Escola Dominical, será estudada a lição: "A condemnaçãão da idolatria", baseada nos textos do propheta Isaias, cap. 44, vs. 9-20. Ponto central: A idolatria é condemnada na Escriptura, como peccado de lesa-divindade. Leitura devota: psalmo 135: 13-21.

O carnaval em S. Paulo

Agencia de Figurinos Annunziato, rua S. Bento, 302, acaba de receber os ultimos figurinos para o carnaval de 1937, destacando-se "Album de Carnaval", "Album Travestis", "Carnaval du Star", "Weldons fancy dress", "Travestis album", etc. A mesma Agencia recebeu outros figurinos de modas mensaes e semestraes para o verão de 1937. Agencia de Figurinos Annunziato, rua S. Bento, 302.

O problema das forragens

FENOS

Communicado da Directoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura:

Eis aqui um assumpto que deveria ser muito repisado pelos nossos orgams de divulgação, pois se trata de um dos meios, mais ao alcance tanto do pequeno como do grande agricultor, de attenuar os maleficios que produzem as seccas sobre os rebanhos.

Ha dezenas de plantas, mesmo entre as que vegetam espontaneamente em nossas terras, que se prestam a uma fenação facil, e que assim podem auxiliar a criação dos nossos animaes.

Antes, porém, de tratarmos de algumas dellas, devemos divulgar os principios essenciaes que devem ser observados em taes trabalhos.

A primeira condição é cortar a forragem antes do florescimento e, portanto, com maior razão, antes da frutificação.

Si deixarmos que a forragem frutifique, com os trabalhos da fenação perdem-se as sementes, as quaes encerram grande parte dos elementos que deveriam estar nos colmos ou ramos da planta. Além disso, principalmente em se tratando de gramineas, todas as vezes que uma forragem floresce ou frutifica, é porque está no fim da sua vida, está "amadurecendo", e, portanto, tornando-se mais dura, menos aproveitavel pelos animaes. O mesmo "Jaraguá" que, quando cortado novo, produz feno aproveitavel, se velho e florescido, só produz uma palha dura, resequida, mal acceita pelos animaes.

E' verdade que ha forragens menos prejudicadas pelo envelhecimento (o capim Pampuam, por exemplo) e, tambem, que a regra é uma planta forrageira produzir tanto mais quanto mais vive até o florescimento, o que não nega a grande vantagem de só se fenarem plantas ainda tenras, porque o que se perde em quantidade ganha-se em qualidade.

No corte dessas forragens, quando feito manualmente, deve ser preferido o alfange, que melhor as aproveita.

A operação por meio de ceifeiras só deve ser feita em terras destocadas, desempedradas, bem preparadas e, acima de tudo, o emprego dessas machinas só é economico e aconselhavel em relação a umas tantas plantas.

Para forragens de corte facil como a alfafa, o capim fino, o Chloris em seu primeiro anno de vida, e semelhantes, a ceifeira produz muito bom trabalho. Para plantas mais duras como o Jaraguá, o mesmo Chloris depois de entouceirado, a mucuna, etc., as ceifeiras são as machinas mais anti-economicas que se possam imaginar.

Sua conservação ficará, nesses casos, muito mais dispendiosa que se fizermos o córte manual. Que não haja illusão a respeito.

Feito o córte, a forragem deve ser sempre revolvida, pelo menos uma vez ao dia.

Não proceder assim não é fenar: é fabricar "palha", é transformar uma forragem muitas vezes boa, em uma massa pouco aproveitavel pelos animaes.

Ha forragens, sob certas condições, que se pódem fenar em um dia e meio; ha outras que exigem dois ou tres dias; ainda ha algumas (o "Pampuam", as mucunas, etc.), que exigem seis e oito dias.

Isto depende, como é natural, do tempo e da especie.

Eis porque, como dissémos, as forragens devem ser revolvidas pelo menos uma vez ao dia, pois esse revolvimento, augmentando a superficie de exposição, abrevia a fenação e contribue para uniformanizar a seccagem, e, portanto, evita armazenar-se um feno desseccado demais em uma parte, e pouco em outras.

O grau de fenação tem muita importancia e é muito variavel segundo as plantas.

Como não nos podemos exprimir de outro modo, diremos, apenas, que não se deve recolher a forragem secca demais, porque perde muito em suas qualidades, nem armazenal-a antes de convenientemente fenada, pois dá motivo ao emboloramento.

Uma forragem mofada não só se torna menos cheirosa como, e principalmente, adquire um pó branco, caracteristico, que póde produzir uma irritação nos orgams respiratorios do homem sob a fórma e com o nome de asma dos fenos, e nos animaes com manifestações semelhantes ás do "garrotilho".

Ha forragens menos susceptiveis a esse phenomeno, mas ha outras, muito sujeitas a elle.

A alfafa e o "capim fino" estão neste ultimo caso.

Este ultimo, quando convenientemente aproveitado, produz um feno de excellente qualidade.

Se os fenos estão sujeitos a mofar por uma circumstancia qualquer, devemos tambem ter o cuidado de os "bater" antes de os dar aos animaes.

E', aliás, operação simples: basta que, ao retiral-os das medas, façamol-o em pequenas quantidades, revolvendo-os e agitando-os bem ao ar. Grande parte daquelle mofo se desprende em fórma de uma poeira finissima e é levado pelo mais leve vento.

Os fenos pódem ser conservados ao relento durante os mezes seccos — de abril até setembro — desde que o sejam em medas volumosas; melhor ainda em galpões, em qualquer época do anno.

A conservação das suas qualidades está directamente ligada ao modo de armazenamento: devem ser collocados nas medas, ou montes, bem acamados, e mais comprimidos e pisados que se possa fazer, e offerecendo a menor superficie de evaporação possivel, para que não se dessequem e não percam a sua coloração por influencia da luz.

NOTICIAS DO INTERIOR

SANTOS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

SANTOS, 9:

PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA — Campanha de Propaganda e Incremento do Alistamento Eleitoral: — O Directorio do Partido Republicano Paulista de Santos, por proposta do seu thesoureiro, dr. Clovis Lacerda, resolveu organizar um Departamento de Propaganda, a cuja orientação ficará subordinado todo o trabalho de alistamento de eleitores, bem como o preparo da futura campanha eleitoral e a reunião de elementos necessarios ao seu incremento de amplitude. Para dirigir esse departamento, que valiosos serviços virá prestar ao Partido, foi convidado o sr. dr. Carvalhal Filho, a quem a pujante agremiação partidaria deve a mais valiosa e imprescindivel collaboração e que foi uma das victimas mais attingidas pela refrega destruidora de 1930. O illustre advogado e prestigioso politico acceitou a incumbencia, noticia que publicamos com verdadeiro prazer, certos de que o Partido, que já recebia do dr. Carvalhal Filho a mais preciosa collaboração, muito mais lucrará com ter confiado a chefia do Departamento de Propaganda a um dos seus mais graduados e enthusiasticos chefes.

AO ELEITORADO DE SANTOS — A Secretaria do Partido Republicano Paulista desta cidade pede-nos a publicação do seguinte: "O Partido Republicano Paulista, por seu Directorio de Santos, convida os seus amigos e correligionarios, que ainda não sejam eleitores, a comparecerem, á séde do Partido, á rua do Commercio n.º 2, 2.º andar, afim de darem andamento aos seus processos de alistamento, bem como a convidarem a fazer o mesmo as pessôas de sua familia, amigos e conhecidos. A Secretaria do Partido funcciona para esse fim das 8 ás 17 horas.

HOMENAGEM AO DR. BUENO DE ANDRADE — Conforme vimos noticiando, realiza-se no proximo dia 24 do corrente a grande homenagem que um grupo de amigos prestará ao illustre santista, dr. Antonio Manuel Bueno de Andrade, por motivo da passagem, naquelle dia, do seu 80.º anniversario.

A essa homenagem adheriram mais as seguintes pessôas: — Alipio Borba, Arthur Rocha, J. Fernandes Junior, Nilo Arouca, Waldemar Pinto, João Salermo, Achilles Fernandes, Oliveira Ferreira, dr. Eduardo Browne, Leonel Pereira, Aristides Barros, Manuel Amorim, José Amorim e Adhemar de Sousa.

As adhesões poderão ser dadas nos membros da commissão, conforme temos annunciado, ou pelo telephone 6871. Os adherentes poderão procurar seus cartões á rua do Commercio n.º 2.

EMBAIXADOR RAMON CARCANO — Procedente do Rio, chegou a Santos, a bordo do vapor allemão "General Artigas", o embaixador dr. Ramon Carcano, representante diplomatico da Argentina no Rio de Janeiro, o qual veio a este porto esperar uma sua filha que viaja com destino á Europa e a qual acompanhará até o Rio, tomando passagem no mesmo vapor em que ella viaja.

EMBAIXADOR JUAN CARLOS BLANCO — Pelo vapor inglez "Eastern Prince", chegou hoje a Santos, vindo da Capital Federal, o sr. dr. Juan Carlos Blanco, embaixador do Uruguay no Rio de Janeiro. O illustre diplomata hospedou-se no Parque Balneario Hotel, onde foi cumprimentado por innumeros amigos e admiradores e compatriotas seus aqui residentes.

VIAJANTES — Pelo vapor "General Artigas", regressou a esta cidade, procedente do Rio, o advogado santista dr. Gustavo Cramer, que viajou acompanhado de sua exma. familia e recebeu no cáes votos de boas vindas de grande numero de amigos.

— Pelo "Eastern Prince", veio para Santos, seguindo para São Paulo, onde se hospedou no Rex Hotel, o juiz federal dr. Edgard Ribas Carneiro.

— Pelo "Eastern Prince", que hoje passou por este porto, viaja com destino a Buenos Aires o official do Exercito, Decio Palmerio Escobar, addido militar á embaixada do Brasil na capital argentina.

OS QUE VIAJAM PELO MAR — Procedente de Hamburgo, entrou hoje no porto o vapor allemão "General Artigas", com 75 passageiros para o porto e 151 em transito. Entre os passageiros para o porto, figuram os seguintes: medico dr. J. Soares Brandão, advogado dr. Ray B. Prado, engenheiro Guilherme Silveira Filho, Octavio José de Mello, Jacob Nielsen, advogado José de Góes Calmon Brito, advogado dr. Gustavo Cramer e familia; Juscelino Moretti, K. Schnelrath, Irving Ph. Glen e familia; J. J. H. Reichert, K. W. Kolhner, H. Gulmann, embaixador dr. Ramon Carcano, e o consul argentino A. B. Rosemi. Em transito, viajam entre outros passageiros, no "General Artigas", o diplomata hespanhol Emilio Alduarte-Phillips.

— De Nova York, entrou o inglez "Eastern Prince", com 15 passageiros para o porto, a saber: Kanno Ryoki, J. H. Moreira, M. S. West e filhos; R. C. Bross e familia; juiz Edgard Ribas Carneiro e familia; E. M. Campos e o embaixador uruguayo dr. Juan Carlos Blanco. Em transito, conduz o "Eastern Prince" 48 passageiros, entre elles o juiz M. Grossmann e o addido militar brasileiro Decio Palmerio Escobar.

— De Buenos Aires, entrou o inglez "Almanzora", com 4 passageiros para o porto, a saber: advogado dr. O. Pereira de Almeida e esposa; M. O. de Bohm e M. L. Horenstein. Em transito viajam no "Almanzora" 95 passageiros, entre os quaes se notam o diplomata venezuelano Michael Desmond Stocpoole, os advogados Ricardo Aldão e Lionel Carver e o medico J. M. Azevedo.

— De Gdynia, entrou o polonez o porto, entre os quaes annotamos os seguintes: J. J. Rejs e esposa; Z. Willon e esposa e J. Wojcik, viajando em transito no mesmo vapor 763 passageiros.

— De Hamburgo, entrou o nacional "Bagé", com 61 passageiros para o porto, dos quaes 27 foram transbordados de bordo do vapor "Siqueira Campos"; 26 de bordo do "Prudente de Moraes"; 6 do "Miranda" e 2 embarcados no Rio. Entre os passageiros desembarcados, figura o negociante santista sr. Arthur Alves Firmino e esposa, e Danilo Coimbra.

IMPEDIDO DE DESEMBARCAR — As autoridades da Inspectoria de Immigração do Districto Federal impediram o desembarque, de bordo do vapor polonez "Kosciuzko", do immigrante polonez Rwoim Thrope, cujos papeis não estavam conforme com a legislação a respeito da entrada de immigrantes.

Passando hoje por este porto o referido vapor, no qual prosegue viagem o immigrante rejeitado, a Policia Maritima tomou providencias para evitar o seu desembarque.

OS QUE VIAJAM PELO AR — Procedente de Porto Alegre, com destino ao Rio, passou hoje por este porto o hydro-avião "Curupira", da Condor, com os seguintes passageiros: Carlos Fleck e Ricardo Eichler. Em transito, passaram: Virgilio Barcellos, Christiano Siemssen e Frida Siemssen. Nesta cidade embarcaram: Fausto Oliveira, Elvira Oliveira, Elvira Fusso e Luiz Sousa Leão.

CRUZ VERMELHA — Em seus postos de combate á syphilis, ao impaludismo, etc., a Cruz Vermelha desta cidade soccorreu hoje 224 pessoas, das quaes 179 mulheres. O laboratorio de analyses fez 46 exames.

UNIÃO BENEFICENTE HESPANHOLA — No dia 4 p. p., na séde da Sociedade União Beneficente Hespanhola, realizou-se ás 20 horas, uma assembléa geral ordinaria, para a posse da directoria que dirigirá seus destinos durante o anno corrente, assim constituida: presidente, Angelo Peres; vice-presidente, Domingos Carrera; secretario, Agustin dos Santos; 2.º secretario, Achilles Massa Netto; thesoureiro, Geremias Peres; 2.º thesoureiro, José Seoane Atanes. Vogaes: Francisco Lopes, João Rodrigues, José Blanco Alonso, Manuel Baptista Salgado, Francisco Guardia, Antonio A. Feres, Geraldo Alvares Ozores e Antonio Varcalcel Paz.

CINEMAS — Programma da Cine-Theatral, para 10 do corrente:

CASINO — A's 14 e ás 19.30 horas — "Olhos castanhos", Paramount, c| Cary Grant e Joan Bennett; "Voz do Mundo n. 25x27"; "For mau exemplo", desenho; "Amor sem fim", Paramount, com Gary Cooper e Ann Harding.

Colyseu — A's 14 e ás 19.30 horas — "Rei dos Condemnados", British c. Conrad Veidt-N. Beery e H. Winson;

"Fox Mov. News n. 19x18"; "Loja de brinquedos", desenho; "Nossa Garota", 20th.-Fox, com Shirley Temple e Joel Mac Crea.

Miramar — A's 14 horas — "O Piloto n. 1", Paramount, com Jimmie Allen; "Vivendo na lua", Paramount, com Margaret Sullavan e Henry Fonda; "A Deusa de Jobá", série, cont. 7|8 epis.; A's 19.30 horas: — "Vivendo na lua"; "Voz do Mundo n. 27x37"; "Uma canção por dia", desenho; "Piloto n. 1.

C. Gomes — A's 13.30 horas — "O Valle da morte", Columbia, com Buck Jones; "A Deusa de Jobá", série, cont., 7|8 epis.; "Miguel Strogoff", Prog. Art, com Adolf Wohlbrueck; "O primeiro Bebé", 20th.-Fox com Johnny Downs; "A Deusa de Jobá", "Miguel Strogoff", Polt. 2$3; Crs. 1$200.

Paramount — A's 13.50 horas — "A "Deusa de Jobá", série, cont. com 7|8 epis.; "Miguel Strogoff", Prog. Art, com Adolf Wohlbruek; "O primeiro Bebé", 20th.-Fox, com Johnny Downs; A's 19.30 horas — "Miguel Strogoff", "Filmando campeões", curiosidades; "O Primeiro Bebé".

São Bento — A's 13,30 horas — "Bonequinha de Sêda", D. F. B. com Gilda de Abreu e Delorges Caminha; "Montanha Mysteriosa", série, cont., 3|4 epis., com Ken Maynard; "Delirio Musical", Universal, com Frank Parker. A's 19.30 horas: "O Valle da morte", Columbia, com Buck Jones; "A Montanha mysteriosa", "Bonequinha de Sêda", D. F. B.

D. Pedro — A's 13.30 horas — "A Montanha Mysteriosa", série cont., 3|5 epis.; "Delirio Musical", Univer., com Frank Parker; "Bonequinha de Seda", D. F. B., com Gilda de Abreu e Delorges Caminha. A's 19.30 horas — "Fox Mov. News n. 19x4"; "Cine jornal n. 14", nacional; "Raposa astuciosa", des.; "Bonequinha de seda"; "Delirio Musical".

C. Grande — A's 14 e ás 19.30 hs. — "Amantes Inimigos", Paramount, c| Herbert Marshall e Gertrude Michael; "Voz do Mundo n. 17x37"; "Melodias da meia-noite", short; "Castigo sem razão", des.; "Detective ás occultas",

Paramount, com Jack Haley e Grace Bradley.

Guarany — A's 14 e ás 19.30 horas — "Nossa Garota", 20th.-Fox, com Shirley Temple e Joel Mac Crea; "O Valle da Morte", Columbia, com Buck Jones.

AGGREDIU O NEGOCIANTE — Emygdio Rodrigues Gatto, de 54 annos de idade, portuguez, casado, negociante, residente á avenida Conselheiro Rodrigues Alves, n.º 137, teve, hoje, na bacia do Mercado, uma desintelligencia com o motorista José Matheus, portuguez, casado, morador á rua Manuel Tourinho, n.º 245, e conductor do auto de n.º 8-15-66. Lá pelas tantas, Matheus, perdendo a calma, investiu contra o negociante aggredindo-o a socos e pontapés e ferindo-o na cabeça e na testa. O aggressor foi detido e conduzido para a 1.ª Delegacia, onde prestou declarações perante o dr. Francisco Gonçalves Belchior.

ACCIDENTE NO TRABALHO — Camillo Mathias, brasileiro, de 25 annos de edade, estivador, solteiro, quando trabalhava a bordo do vapor "Garonfalia", por conta da firma Wilson Sons e Cia., ás 15,35 horas de hoje, foi victima de um accidente. Uma caçamba cheia de carvão cahiu sobre o seu pé esquerdo, ferindo-o. Mathias compareceu á policia, sendo encaminhado para a Santa Casa de Misericordia, onde recebeu os necessarios curativos. O facto foi levado pela policia ao conhecimento do dr. Gervasio Bonavides, curador geral da comarca, para as providencias que se impuzerem.

VARIAS QUEIXAS DE PEQUENOS FURTOS — Embora infimos valores, teve a 2.ª Delegacia de Policia, a cargo do dr. Tavares Carmo, hoje, que registar cinco furtos occorridos nesta cidade, cujas victimas procuraram áquella autoridade, apresentando as respectivas queixas.

Foram os seguintes os casos ali registados:

João Merlin, residente á rua Itororó, n.º 3, queixou-se de que audacioso larapio penetrou em sua residencia pela manhã de hoje, talvez entrando pela porta da rua que ficára aberta e que, cautelosamente, foi até a sala de jantar, de onde furtou uma calça de casemira listada que estava sob uma cadeira.

—— João Pinho dos Santos, compareceu áquella Delegacia e declarou que no dia 5 do corrente foi victima de um furto, em sua residencia á rua de São Francisco, n.º 398, de onde subtrahiram um casaco de casemira verde, para senhora.

—— Isaias Emygdio Ribeiro, residente no kilometro 44 da E. F. Sorocabana, ramal Santos a Juquiá, compareceu á presença do dr. Tavares a quem se queixou de que na tarde de hontem estivera no "Café Popular", á avenida Campos Salles, onde lhe furtaram dois vidros de perfume que deixára momentaneamente sobre uma das mesas.

—— Salvador Conrado declarou que durante a noite de 5 para 6 do corrente, audacioso assaltante penetrou em sua residencia, á rua da Constituição n.º 11, de onde furtou 2 sombrinhas, 2 guarda-chuvas e um casaco de casemira verde, para senhora.

—— José Maria de Oliveira declarou que ha 3 mezes que está hospedado em uma pensão da rua da Constituição n.º 72. Ante-hontem deixou sua capa sobre um movel e quando a procurou, a mesma havia criado azas, ninguem sabendo della dar noticias.

RADIOTELEPHONIA — Programma da PRG-5, para 10 do corrente: — 10,00 — musica popular; 10,30 — musica leve; 10,45 — solos instrumentaes; 11,00 — canto italiano; 11,15 — valsas viennenses; 11,30 — prog. "Broadway"; 12,00 — musica fina; 12,15 — prog. de S. Vicente; 12,30 — gravações; 13,00 — "Ovalle e seu grupo regional"; 13,30 — "surpresa"; 13,45 — fox-trots de concerto; 14,00 — prog. do barulho; 14,15 — "Bando Interrogação"; 14,45 — canções brasileiras; 15,00 — prog. "rei momo"; 16,00 — final do primeiro periodo. 18,00 — prog. hespanhól; 18,45 — gravações; 19,15 — "Boletim esportivo"; 19,30 — saudades de Portugal; 20,00 — Jazz-orchestra; 20,15 — variado com Nivio e Nair; 20,30 — trio "Voz do mar"; 20,45 — musica typica argentina; 21,00 — prog. carnavalesco; 21.30 — orchestra viennense sob a direcção do prof. Zico Mazagão; 21,45 — seculo XX; 22,15 — sextetto de cordas; 22,30 — solos instrumentaes; 22,45 — prog. para dansar; 23,15 — panorama do dia; 23,30 — prog. para dansar; 24,00 — encerramento das irradiações do dia.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

CAMPINAS, 9.

A exemplo de outras principaes cidades, Campinas terá tambem o seu Carnaval officializado.

Esforços nesse sentido não tem poupado o Centro Campineiro de Chronistas Carnavalescos, entidade ha pouco fundada por um pugilo enthusiastico de collaboradores da nossa imprensa. Aliás, a fundação de uma agremiação no genero, que pudesse offerecer á cidade um Carnaval genuinamente popular, de ha muito que já se fazia sentir.

E pela cidade, já se nota um movimento simplesmente animador, tudo indicando que o Carnaval campineiro, neste anno, captará um successo significativo e muito maior que os alcançados em "reinados" anteriores.

Pelas sédes dos clubes, ranchos e cordões, vae um enthusiasmo notavel, muito embora a municipalidade lhes tivesse calcado, para a realização dos seus habituaes e necessarios ensaios, uma taxa bastante pesada.

E para que o brilhantismo do nosso Carnaval de rua seja solido e completo, o Centro Campineiro de Chronistas Carnavalescos, acaba de dirigir ao dr. João Alves dos Santos, chefe do executivo municipal, um officio, pleiteando uma descriminada verba.

Soubemos que o sr. prefeito municipal, no entendimento que houve com a commissão do C. C. C. C., constituida pelos srs. José Villegelin Netto, J. Paulicéa, Braulio Mendes Nogueira e Tasso Magalhães, se mostrou visivelmente interessado com o pedido.

Sobre o assumpto, cabe agora responder a palavra final a Camara de Campinas.

EXPOSIÇÃO-FEIRA — Com a concorrida visita do publico campineiro, tem funccionado regularmente no Hippodromo Campineiro, a Exposição-Feira, organizada, com o elevado proposito de se perpetuar a memoria do inesquecivel compositor patricio, Antonio Carlos Gomes.

Amanhã, domingo, ha noite, no coreto da Exposição, a banda musical "Italo-Brasileira" apresentará um bem organizado concerto, cujo programma é o seguinte:

1.ª parte — 1 — Bovolenta — Babylonia — Marcha; 2 — De Christopharo — fantasticando — marcha symphonica; 3 — Brattisfisch — Ondina — Valsa; 4 — Boito — Mephistophelis — prologo.

2.ª parte — 5 — Creatore — Em dó menor — Ouverture; ' — Carlos Gomes — Maria Tudor — Fantasia; 7 — Sousa — Washington Posto — Marcha.

Das 19 ás 21 horas, occupará o coreto, armado, ao lado do Pavilhão de São Paulo, a Banda Brasileira, que tambem se esmerará na execução de bellissimas paginas musicaes.

O abalisado pyrotechnico Albanesi, traçará amanhã, nos céos campineiros, deitro do recinto da Feira, bellissimos e artisticos desenhos de fogo, que patentearão mais uma vez a sua habilidade naquella arte.

Além disso, funccionará permanentemente, das 14 ás 24 horas, todos os apparelhos do formidavel Parque Changae, do qual são concessionarios para todo o Estado de São Paulo, Ferraris e Cia., que encantam e divertem a todos, homens, mulheres, crianças e velhos, casados, solteiros, não deixando quem quer que seja, triste e aborrecido.

Amanhã, a Feira funccionará das 18 ás 24 horas, revertendo toda a sua renda em beneficio do Orphanato Nossa Senhora do Calvario. Tratando-se de uma nobre acção philantropica, espera-se que todos os campineiros affluam aos terrenos do Jockey Clube Campineiro, amanhã, afim de, com uma parcella, pequena no seu valor, mas alta em seu significado, contribuam para a construcção e realidade de uma idéa merecedora do apoio e amparo de todos.

CAMARA MUNICIPAL — Após um curto periodo de férias, reunir-se-á segunda-feira, em sessão ordinaria, a Camara Municipal de Campinas.

Assumptos de palpitante interesse serão debatidos na proxima reunião, que terá inicio ás 17 horas e meia.

DELEGACIA REGIONAL DO ENSINO — Foram inscriptas para o concurso de ingresso e reversão as seguintes candidatas: Maria Amelia Alves Lima — Aracy Righetti — Olenka Corsi — Lydia de Flippi — Odracir Tibiriçá

Passos — Elly de Assis — Irma de Campos Nobrega — Maria de Lourdes Guimarães B. Cunha — Genny Siqueira — Olga Tavares de Carvalho — Nazira Gnatos — Margarida Micholetti — Maria Eliza Siqueira Camargo — Lourdes da Silva Coimbra — Carolina de Barros Teixeira — Nelson da Silva Ramos — Maria de Camargo Andrade — Celia Siqueira Camargo — Alice Nery — Guiomar Tintori — Odette Apparecida Rodrigues.

— Na Delegacia Regional do Ensino, estão convidadas a comparecer, afim de tratar de assumptos que lhes diz respeito, as professoras dd. Maria da Silva Novo e Olga Tavares de Carvalho.

CONCORRENCIA PUBLICA — A Prefeitura de Campinas abriu uma concorrencia publica para arrendamento de compartimentos do Frigorifico Municipal, segundo edital hoje publicado.

PELO ESPORTE — Conforme vimos amplamente noticiando, realiza-se hoje, ás 16 horas, na Exposição-Feira, uma formidavel tarde esportiva, cujo programma, composto de lutas-livres, box e catch as catch can, no qual tomarão parte as figuras mais salientes do paiz, vem enthusiasmando a todos os affeiçoados da "nobre arte".

Com a realização desses programmas esportivos, a Superintendencia e o Commissariado da Exposição-Feira, podemos dizer, reviveram em nossa cidade, um divertimento que estava prestes a morrer e que poucas vezes se tinha oportunidade de ver, as reuniões pugilisticas.

Agora, entretanto, a administração da feira que vem constituindo a grandiosissima phase popular das commemorações ao illustre musicista Antonio Carlos Gomes, querendo retribuir ás populações, deste e de outras cidades do paiz, a attenção que tem demonstrado pelo certame, com a sua affluencia, que diariamente lá se verifica, rompendo obices e arrazando impecilhos, esforça-se grandemente na realização de grandes attracções, de toda a natureza, quer musicaes, quer esportivas, quer artisticas, do que temos uma prova lendo a formidavel programmação de hoje, que abaixo transcrevemos:

1.º — Catch as catch can — 3 assaltos de 10x2. — Chechia (campineiro) vs. Ferri (paulista).
2.º — Box — 6 assaltos de 2x1 — Pernambuco (Pernambuco) vs. Kid Simon (Paulista).
3.º — Box — 8 assaltos de 2x1. Luvas de 6 onças. Polo Norte (Rio Grande do Sul) vs. Ernesto Klugler "Schmelling" (allem.)
4.º — Finalissima — 8 assaltos de 2x1. Luvas de 6 onças. Frank Eder (Paulista) vs. Fumaça (Santista).

TREMEMBÉ

(DO NOSSO CORRESPONDENTE, EM 8)

Luiz Ribeiro Muniz e B. Vollet, dois optimos elementos do Clube Athletico de Tremembé

(Do nosso correspondente, em 8).

REGRESSO — Após uma estação de cura em Poços de Caldas, regressou a esta cidade, o industrial e commerciante sr. Silverio Banhara.

ITINERANTES — Esteve a passeio nesta cidade, o sr. Paulo Ortiz, orador do Clube Republicano de Taubaté. — Chegou a esta cidade, a senhorita Annita de Queiroz, que concluiu com grande brilho o curso de piano, no Conservatorio de S. Paulo. — Seguiu para o Rio de Janeiro, em gozo de férias, acompanhado de sua familia, sr. Eurico Patrocinio, alto funccionario da E. F. C. B.

CONCURSO INFANTIL — Tem alcançado grande successo nesta cidade, o concurso infantil. Innumeros mappas já têm sido vendidos pelo agente local, sr. Americo Pombo.

FUTEBOL — No proximo domingo, o quadro do campeão da cidade, Clube Athletico Tremembé, enfrentará, na cidade de S. José dos Campos, o forte conjunto do Esporte Clube. A partida promette revestir-se de grande interesse, tal o optimo estado de preparo dos 2 quadros. Seguirá, acompanhando o Athletico, uma caravana de torcedores e socios do Clube.

CAMARA MUNICIPAL — Deverá realizar-se a 10 do corrente, mais uma sessão da Camara desta cidade. Esperamos que os senhores vereadores do P. C., não se neguem a dar numero para a sessão. O municipio, necessita que seus edis, trabalhem e pelo menos foram as promessas formuladas, antes das eleições. A bancada do Partido Republicano Paulista, tem sido de grande patriotismo, trabalhando e velando com denodo pelos interesses geraes dos seus municipes. Segundo nos consta o "caso" do abastecimento de aguas, será novamente ventilado, afim de que se saiba a quem cabe a responsabilidade dessas "obras".

S. BENTO DO SAPUCAHY

NO MUNDO POLITICO — O "Diario da Manhã", de Ribeirão Preto publicou o seguinte:

EDIFICIOS SEM ALICERCES FIRMES TÊM DE RUIR...

Por isso, varias unidades do Partido Constitucionalista desta zona perdem elementos de alta projecção nas respectivas localidades — Os casos de Franca e de P. do Sapucahy

Malaventuradamente para o Partido Constitucionalista, as suas hostes, notadamente nesta zona, perdem ameudadamente varios de seus generaes.

Em uma illação, a continuidade desses factos reflecte o fundo de divergencias entre a grei do situacionismo paulista, em prova de que a argamassa do edificio politico dessa facção não combinou bem os seus ingredientes por incompatibilidades de fundo e isso desde os proprios alicerces.

Não faz tempo, os proprios peceistas figurantes na Assembléa Legislativa andaram alarmados com os "fantasmas" — isto é os companheiros reunidos para a partilha do pão, na conformidade da propria origem dessa palavra. Ora, esses companheiros, importados por effeito de suggestões curiosas dos novos donatarios do Estado de São Paulo, não se comportavam na attitude de simples referendadores sem mais consultas dos actos da chefia, habituados antes á manifestação de suas idéas para melhor apreciação e dahi nasceram as primeiras desconfianças, como surgiram tambem as primeiras duvidas quanto ao actuar escorreito dos nucleos do interior.

Nós, na nossa funcção de informadores, temos por varias vezes offerecido ao exame publico factos concretos de dissidios nos ninhos do peceismo. Como todos os noticiaristas, ás vezes temos sido refutados, não porque não digamos a verdade, mas porque entre a verdade por nós escripta e o tempo de sua verificação exacta houve interferencia para apaziguamento de animos, como no caso de Ituverava, onde um elemento de prestigio peceista após desistir de seus postos... teve de desistir da propria desistencia affagado como fôra por quem antes o hostilizava na propria edilidade...

Hoje, podemos citar mais dois factos de desmembramento do Partido Constitucionalista em Franca e em P. do Sapucahy.

Na terra do capim mimoso, deixaram o Partido Constitucionalista o sr. Antonio Rodrigues Netto, vice-presidente do directorio e importante comprador de café; o sr. José Rodrigues da Costa Sobrinho, vereador e egualmente grande comprador de café; e, ainda mais, o sr. Dinamerico Victor Coelho, membro destacado do peceismo dali e fazendeiro em Crystaes.

Por sua vez, em P. do Sapucahy deixaram tambem o P. C. os srs.: Manuel Agustavino de Figueiredo, vereador, influente politico e importante fazendeiro naquella zona; pharm. José Alves de Moura Falleiros Junior, proprietario, e professor Francisco Galvão, tambem membro do pecê e fazendeiro criador.

Ante o exposto, desaggrega-se o Partido Constitucionalista aos poucos, como prova de sua heterogeneidade.

"Do "Diario da Manhã" (8-1-37)"

SECÇÃO COMMERCIAL

CAFÉ

A POSIÇÃO DOS MERCADOS DE CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

A base dos cafés molles de typo 4, que a Bolsa diariamente affixa, permaneceu inalterada hontem a 23$100, com o disponivel declarado estavel, officialmente.

DISPONIVEL. — Foram muito limitados os negocios hontem concluidos no disponivel, encerrando-se mais cedo os trabalhos, como é praxe aos sabbados nesta praça. Para o disponivel, com pequenas alternativas, toda a semana foi pouco favoravel, pela simples razão de que os mercados externos não estão comprando em maior escala ainda, esperando-se porém que tal succeda a todo momento, porque seus stocks estão reduzidos, por effeito de prolongada apathia, e tambem porque já deverão estar os mesmos mais ou menos capacitados de que não ha possibilidade por emquanto de poderem comprar mais barato do que os niveis vigentes, assegurados pela defesa, que em nossa Bolsa compra systematicamente, tendo sua acção ultrapassado já á espectativa mais optimista. A delicada situação politica que atravessa o paiz, em face da successão presidencial poderia perturbar grandemente os negocios de café, mas tal provavelmente não succederá, desde que sejam mantidas as declarações do sr. ministro da Fazenda, pelas quaes se deduz que se desejam officialmente preços mais altos, capazes de carregarem maior quantidade de ouro para as necessidades do governo que são sabidamente grandes. Os negocios realizados do disponivel nesta semana, regularam aos preços seguintes por 10 kilos: — de 23$500 a 24$500 para os lotes corridos finos, de 23$ a 23$500 para os lotes corridos molles, 23$500 a 23$ para os lotes corridos simplesmente molles; 22$ a 22$500 para os lotes corridos duros, livres de bebida Rio e de 20$ a 20$500 para os lotes corridos duros, de bebida Rio.

ENTREGAS DIRECTAS — Estavel toda a semana, este mercado fechou hontem com possibilidade de negocios, 22$000 e 21$800 por 10 kilos, para os cafés duros de typo 4 e boa fava, a serem entregues em partes eguaes de janeiro a junho e de julho a dezembro do anno corrente, excluidos os cafés brocados, barrentos, humidos e de bebida Rio.

TERMO: — O mercado de café a termo no unico prégão de hontem, ás 10 horas, na Bolsa Official de Café, para o contracto A foi declarado paralysado. O contracto C funccionou firme, inalterado e com 6.500 saccas negociadas. O contracto B foi declarado firme, com vendas de 1.000 saccas e com alta de $050 para fevereiro. Os demais mezes cotados permaneceram inalterados.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS

CONTRACTO "A"

	Abert.	Fechto.
Janeiro	24$675	—
Fevereiro	24$500	—
Março	24$500	—
Abril	24$500	—
Maio	24$600	—
Junho	24$100	—
Julho	24$100	—
Agosto	24$100	—
Setembro	24$100	—
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	—

Vendas a termo

Hoje	—
Desde 1.º do mez	—
Desde 1.º de julho	12.000

Para termo:

	Saccas
Hontem, com os cafés competentemente conferidos	—
No mez corrente	1.000
Total	7.500
Séries excluidas, cujos cafés foram embarcados	—
Ficaram em circulação	7.500

CONTRACTO "B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	20$950	—
Fevereiro	20$950	—
Março	20$975	—
Abril	20$975	—
Maio	21$000	—
Junho	20$950	—
Julho	21$000	—
Agosto	21$025	—
Setembro	20$975	—
Vendas	1.000	—
Mercado	Firme	—

Certificados expedidos

	Saccas
Hoje	1.000
Desde 1.º do mez	14.500
Desde 1.º de julho	1.360.500

	Saccas
Hontem, com os cafés competentemente conferidos	1.000
Idem, idem, desde 1.º do mez	4.500
Idem, idem, no mez Total	85.500
Ficaram em circulação	91.000
Séries cujos cafés foram exportadas	—
Ficaram em circulação	91.000

CONTRACTO "C"

Cotações

	Abert.	Fech.
Janeiro	23$600	—
Fevereiro	23$700	—
Março	23$675	—
Abril	23$700	—
Maio	23$700	—
Junho	23$525	—
Julho	23$450	—
Agosto	23$225	—
Setembro	23$250	—
Vendas	6.500	—
Mercado	Firme	—

Vendas a termo

Hoje	6.500
Desde 1.º do mez	115.000
Desde 1.º de julho	1.273.500

Certificados expedidos

Para termo:

	Saccas
Hontem, com os cafés competentemente conferidos	6.000
Idem, idem, desde 1.º do mez	22.000
Idem, idem, nos mezes passados	171.000
Total	199.000
Séries cujos cafés foram exportados	—
Ficaram em circulação	199.000

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 9.

	Saccas
Paulista	9.343
Sorocabana	4.322
Campo Limpo	—
Regulador S. Paulo	8.410
Regulador Pary	—
Regulador Santos	17.888
Barra Funda	—
Braz	—
Agua Branca	—
Lapa (directo)	—
Jundiahy (directo)	—
Moóca	—
Central	—
TOTAL	39.903

Em 9:

Desde 1.º do mez	220.124
Desde 1.º de julho	4.743.817

Em egual data do anno passado:

	Saccas
Foram baldeadas	26.803
Desde 1.º do mez	218.635
Desde 1.º de julho	5.808.873

ENTRADAS

	Saccas
Em 8	32.184
Desde 1.º do mez	206.890
Desde 1.º de julho	4.773.349
Média	41.378

Em egual data do anno passado:

	Saccas
Em 8	19.754
Desde 1.º do mez	175.862
Desde 1.º de julho	5.847.700
Média	29.310

EXISTENCIA

	Saccas
Em 8	2.224.880
No anno passado:	
Em 8	2.223.587

DESPACHO

	Saccas
Em 9	23.702
Desde 1.º do mez	89.698
Desde 1.º de julho	4.942.447

Em egual data do anno passado:

	Saccas
Em 9	34.433
Desde 1.º do mez	114.714
Desde 1.º de julho	5.875.779

EMBARCADO

	Saccas
Em 8	4.236
Desde 1.º do mez	69.030
Desde 1.º do mez	4.912.432

Em egual data do anno passado:

	Saccas
Em 8	24.602
Desde 1.º do mez	54.623
Desde 1.º de julho	5.828.922

TAXA DE 15 "SHILLINGS"

Café paulista	1.066:500$000
Café paranaense	—
Café mineiro	—
Café goyano	—
Total	1.066:500$000
Desde 1.º do corrente:	
Café paulista	4.036:410$000
Café mineiro	—
Café paranaense	—
Café goyano	—
Total	4.036:410$000

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 9.

Portos	Saccas
Antuerpia	250
Boston	875
Buenos Aires	112
Copenhague	400
Gothemburgo	250
Houston	236
Las Palmas	250
Malmoe	750
Marselha	250
Nova Orleans	8.576
Nova York	5.012
Oslo	125
Oskarshamn	125
Philadelphia	875
Rotterdam	3.740
Stockholmo	1.125
Strassburgo por Antuerpia	362
Cabotagem	2
Total	23.685

Exportador:	Hoje
Almeida Prado e Cia.	586
Companhia Leme Ferreira	1.155
Cia. Paulista de Exportação	2.137
Companhia Prado Chaves	1.988
Hard, Rand e Co.	6.883
Junqueira, Meirelles e Cia.	2.374
Leon Israel — Company S|A.	375
Mario Lionello	112
Martins, Gregory e Cia. Ltd.	384
Sampaio Bueno e Cia.	2.000
Theodor Wille Cia. Ltd.	5.668
Cabotagem	22
Total	23.685
Total do mez	89.735
Total da safra	4.869.748

CAFE' EMBARCADO

SANTOS, 9.

Em 8:

Portos	Saccas
Genova	3.414
Alexandria	751
Livorno	47
Tripulantes e passageiros	20
Consumo de bordo	2
Total	4.834

Exportação	Hoje
Almeida Prado e Cia.	175
Exp. Rubiac Ltd.	200
Junq. Meirelles e Cia.	250
Naumann, Gepp e Cia. Ltd.	245
Nossack e Cia.	116
Theodor Wille e Cia. Ltd.	876
Vidigal, Prado e Cia.	1.006
Barros Penteado e Cia.	1.150
Emilio Agrofoglio	20
N. Marino	200
Consumo diversos	2
Total	4.234

OBSERVAÇÃO

	Saccas
Embarcadas hoje até ás 17 horas	4.232
Idem depois das 17 horas	2
Total	4.234

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

Typo 7 por 10 kilos:

	U. chamada
Janeiro	19$375
Fevereiro	18$900
Março	18$575
Abril	18$350
Maio	18$275
Junho	17$925
Vendas	1.500
Mercado	Firme

DISPONIVEL

Typo 7, por 10 kilos	19$400
Mercado	Firme
Vendas (saccas)	830

MOVIMENTO GERAL

RIO, 9.

Movimento do dia 8:

	Saccas
Estrada de Ferro Central	4.736
Leopoldina	2.478
Armazens autorizados	4.927
Total	12.141
Embarques	1.000

Sahidas:

Em 9:

	Saccas
Estados Unidos	1.500
Outros portos	460
Europa	9.064
Existencia	674.863

MERCADO DO RIO

RIO, 9 (H.) — O mercado de café funccionou hoje estavel.

O typo 7 foi cotado, por 10 kilos a	19$400
Até ás 10,30 horas as vendas effectuadas elevaram-se a	1.367
Existencia	674.353
Pauta semanal	1$930
Entradas	12.141

No disponivel o mercado funccionou da abertura ao fechamento estavel.

Foram as seguintes as cotações:

Typo n.º 3	21$400
Typo n.º 4	20$900
Typo n.º 5	20$400
Typo n.º 6	19$900
Typo n.º 7	19$400
Typo n.º 8	18$900

	Saccas
As vendas foram de	1.367
Os embarques foram de	1.000

Nova York mandou na abertura: — alta de 1 a 5. No fechamento —.

VICTORIA

TERMO DO ESPIRITO SANTO

CONTRACTO "A"

Café, typo 6.

	Abert.	Fech.
Janeiro a abril	Não cotado	

Mercado — Calmo.

CONTRACTO "B"

Café, typo 6.

	Abert.	Fech.
Janeiro a abril	Não cotado	

Mercado — Estavel.

DISPONIVEL

Typo 7, por 10 kilos	17$800

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Em 8 do corrente:

	Hoje Saccas	Ant. Saccas
Entradas	3.909	4.034
Entradas em Minas Geraes	844	567
Sahidas	3.250	3.625
Existencia	221.236	219.733

MERCADOS ESTRANGEIROS

CONTRACTO SANTOS

Centavos por libra:

	Abert.	Fech.
Março	10.39	10.38
Maio	10.43	10.40
Julho	10.45	10.41
Setembro	10.40	10.37
Mercado	Estav.	Ap. est.

Abertura: — Alta parcial de 1 a 2 e baixa de 1 ponto.

Fechamento: — Baixa de 1 a 4 pontos.

Vendas: — 10.000 saccas.

NOVO CONTRACTO "A"

Centavos por libra:

	Abert.	Fech.
Março	7.21	7.23
Maio	7.31	7.30
Julho	7.36	7.35
Setembro	7.38	7.37
Mercado	Estav.	Calmo

Abertura: — Alta de 1 a 2 e baixa de 4 pontos.

Fechamento: — Alta parcial de 1 e baixa de 2 pontos.

Vendas: — 5.000 saccas.

DISPONIVEL DE NOVA YORK

Cotações de compradores:

	Hoje	Ant.
Typo Rio, n.º 6	9-1|2	9-1|2
Typo Rio, n.º 7	8-7|8	8-7|8
Mercado: — Inalterados.		
Typo Santos, n.º 4	11-1|8	11-1|8
Typo Santos, n.º 7	9-7|8	9-7|8
Mercado — Inalterados.		

HAVRE

COTAÇÕES DO TERMO

(Francos por 50 kilos):

	Abert.	Fech. U. chamada
Março		228-3|4
Maio		235
Setembro		245-3|4
Dezembro		249-3|4
Vendas		30.000

Mercado — Estavel.

U. chamada — Alta de 3|4 a 2-1|2 francos.

Fechamento: —.

HAMBURGO

COTAÇÕES DO TERMO

(Pfennings por 1|2 kilos)

	Hoje	Fech. Ant.
Março a setembro	43	43

Mercado — Estavel.

Fechamento: — Alta de 1 pfg.

INGLATERRA

LONDRES, 9 (Comtelburo).

Cotações de cafés disponiveis para prompto embarque:

	Hoje	Ant.
Typo 4, Santos, superior	47|9	47|9
Typo 7, Rio	40|3	40|3

Mercado:

Santos: — Inalterado.

Rio: — Inalterado.

MERCADO DE CAFÉ DE HAVRE

COTAÇÃO OFFICIAL SEMANAL DO MERCADO DE CAFE' DISPONIVEL

Estatistica semanal	Actual Saccas	semana anterior Saccas	Mesmo periodo anno passado Saccas
Café de Santos, Typo Bom Terreiro:			
Disponivel	F 245	F 236	
Café do Brasil	336.000	337.000	243.000
Café de outras procedencias	382.000	383.000	255.000
Total	718.000	720.000	498.000

CAMBIO

SÃO PAULO

O mercado de cambio livre funccionou hontem, em posição firme, affixando os bancos a seguinte tabella de saques:

A' vista: — Londres, 81$500 ou.... 2.121|128 d.; Nova York, 16$590; Genova, $905; Paris, $776; Madrid, s| cotação; Berna, 3$812; Lisboa, $743; Buenos Aires, papel, 5$030; Montevidéo, ouro, 9$065; Berlim, 6$675; Amsterdam, 9$086; Antuerpia, ouro, 2$798 e Marcos Compensados, 5$300.

O Banco do Brasil affixou hontem, a seguinte tabella:

A' vista: — Londres, 56$500 ou.... 4.31|128 d.; Nova York, 11$520; Genova, s| cotação; Madrid, s| cotação; Paris, $535; Lisboa, $515; Berlim, 3$600; Amsterdam, 6$290; Berna,.... 2$645; Antuerpia, ouro, 1$945; Buenos Aires, papel, 3$425 e Montevidéo, ouro, 6$270.

O dinheiro foi cotado nas bases seguintes:

A 90 d|v.: — Londres, 55$600 ou.. 4.5|16 d.; Nova York, 11$330; Genova, s| cotação; Paris, $520.

A' vista: — Londres, 55$750 ou ... 4.39|128 d.; Nova York, 11$350; Genova, s|cotação; Paris, $525; Berlim, ... 3$520; Madrid, s|cotação; Lisboa, $505; Amsterdam, 6$200; Berna, 2$605; Antuerpia, ouro, 1$910; Buenos Aires, papel, 3$375 e Montevidéo ouro, 6$180.

Cabogramma — Londres, 55$750 ou 4.19|64 d. e Nova York 11$360.

Para a compra da gramma de ouro fino o Banco do Brasil, declarou a base de 18$500.

SANTOS

MERCADO DE CAMBIO OFFICIAL — Inalterado abriu e funccionou hontem, até ás 12 horas, o mercado de cambio official. O Banco do Brasil para os trabalhos até esse periodo affixou as seguintes taxas:

Compras de letras a 90 d|v. s|Londres para entregas a 90 ds. a 55$650 e dollares a 11$330; a vista, letras para entregas a 90 ds. a 55$700, dollares a 11$250, francos para entregas a 5 ds. a $525, escudos a $505, marcos a 3$520, florins a 6$200, francos suissos a 2$605, francos belgas a 1$910, pesos argentinos a 3$375 e pesos uruguayos a 6$190; cabogrammas, letras para entregas a 90 dias a 55$750 e dollares a 11$360. Para saques operou: letras a 90 d|v. a 56$400 e á vista, letras a 56$500, dollares a 11$520, francos a $535, escudos a $515, marcos a 3$600, florins a 6$300, francos suissos a 2$645, francos belgas a 1$940, pesos argentinos a 3$425 e pesos uruguayos a 6$270. Para compra de ouro fino, em gramma, na base de 1.000 por 1.000 foi affixado o preço de 18$400.

MERCADO DE CAMBIO LIVRE — Firme, abriu hontem o mercado de cambio livre, até ás 12 horas, quando geralmente aos sabbados são encerrados os trabalhos na praça. Na abertura os bancos estrangeiros affixaram os seguintes saques, que não mais se modificaram: libras de 81$400 a 81$650, dollares de 16$570 a 16$620, florins de 9$080 a 9$105, francos de $775 a $777, francos suissos de 3$810 a 3$820, marcos a 6$685, belgas de 2$800 a 2$805, liras a $910, escudos de $740 a $744, pesos argentinos de 5$060 a 5$070, pesos uruguayos de 9$050 a 9$155 e yens a 4$810. O Banco do Brasil sacava: para libras a 81$650 e para dollares a 16$620 e acceitava offertas: para libras a 90 d|v a 80$600 e dollares a.. 16$440; á vista libras a 80$800 e dollares a 16$460 e cabogrammas, libras a 80$850 e dollares a 16$470 e francos e a vista a $760. Durante o dia foram realizados regulares negocios para libras e dollares.

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Em 9 de janeiro:

	90 dias	A' vista
Londres	56$400	56$500
Italia	—	—
Hamburgo	—	3$600
França	—	$535
Portugal	—	$515
Belgica	—	1$940
Nova York	11$450	11$520
Suissa	—	2$645
Argentina	—	3$425
Hollanda	—	6$290
Uruguay	—	6$270

VALOR DA LIBRA

Libra ouro soberano	133$381
Libras papel, 90 dias	56$400
Libras papel, á vista	56$500

CAMBIO LIVRE

Londres	81$681
Paris	$780
Italia	$910
Portugal	$743
Hespanha	—
Hamburgo Reichsmarck	6$709
Nova York	16$630
Suissa	3$860
Argentina	5$075
Hollanda	9$140
Belgica	2$840
Uruguay	9$095
Copenhague	—
Oslo	—
Stockolmo	—
Japão	4$810
Hamburgo Verrechnuncsmark	5$300

HORA OFFICIAL

Londres	80$600	80$400
Hamburgo	6$580	6$885
Hespanha	—	—
Portugal	$730	$740
Nova York	16$440	16$570
Paris	$760	$775
Argentina	4$950	5$040
Hollanda	8$950	9$080
Uruguay	8$800	9$050

Suissa	3$780	3$810
Belgica	2$770	2$800
Japão	4$660	4$810
Italia	$870	$910

MERCADO DO RIO

RIO, 9 (H.) — Cambio: Na abertura do mercado, o cambio funccionou com saques sobre Londres a 90 d|v; —, sendo que o papel de abertura foi negociado a —.

No fechamento o cambio apresentou-se calmo.

Foram as seguintes as cotações affixadas pelo Banco do Brasil:

Londres a 90 dias	—
Londres á vista	50$500
Paris	$535
Nova York	11$520
Hamburgo	3$600
Zurich	2$650
Milão	—
Lisboa	$515
Madrid	—
Bruxellas	1$940
Buenos Aires	3$400
Monevidéo	6$000

MERCADO EXTERNO

INGLATERRA

LONDRES, 9 (Comtelburo).

Taxa á vista

S|N. York:

	Abert.	Fech.
Nova York	4.91.12	4.91.12
Genova	93.37	93.37
Madrid	N|cot.	N|cot.
Paris	105.12	105.12
Lisboa	110.25	110.25
Berlim	12.21	12.21
Amsterdam	8.97	8.97
Berna	21.38	21.38
Bruxellas	20.13	19.13

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 9 (Comtelburo).

Taxa á vista

S|Londres:

	Abert.	Fech.
Londres	4.91.3|16	4.90.15|16
Paris	4.67.1|16	4.66.15|16
Genova	5.26.25	5.26.25
Madrid	N|cot.	54.76.00
Amsterdam	54.76.00	N|cot.
Berna	22.98.00	22.98.00
Bruxellas	16.87.00	16.87.00
Berlim	40.24	40.24

BUENOS AIRES, 9 (Comtelburo).

ARGENTINA

Taxas telegraphicas peso libra:

	Abert.	Fech.
Vendedores	—	16.00 p.
Compradores	—	15.00 p.

Cambio Livre

Taxas sobre Londres, por libra:

	Abert.	Fech.
Compradores	—	16.16 p.
Vendedores	—	16.19 p.

URUGUAY

MONTEVIDEU, 9 (Comtelburo).

Taxas telegraphicas, peso-ouro:

	Abert.	Fech.
Vendedores	—	38- 9|16 d.
Compradores	—	39-13|16 d.

Cambio Livre

Taxas s|Londres por libra:

	Abert.	Fech.
Compradores	—	9.00 d.
Vendedores	—	9.02 d.

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 9 (Comtelburo).

	Abert.	Fech.
Bancos sacam libras á vista	81$500	81$500
Bancos compram libras á vista	80$600	80$600
Bancos sacam $, á vista	16$600	16$600
Bancos compram $, á vista	16$440	16$440
Mercado	Firme	Firme

Taxas de descontos

Banco da Italia	4-1|2 %
Banco da Allemanha	4 %
N. York a 90 dias (comp.)	3|16 %
Banco da França	2 %
Londres a 90 dias	9|16 %
Banco da Hespanha	6 %
Banco da Inglaterra	2 %
N. York a 90 dias (vend.)	1|8 %

TITULOS

S. PAULO

Este mercado regulou hontem no unico prégão do dia, com movimento calmo de negocios. O volume de negocios obtidos foi apenas de 252:560$, sendo 214:235$ conseguidos sobre titulos publicos e 38:325$ sobre titulos particulares.

Juros e dividendos — Desde 5 do corrente estão sendo pagos os juros do coupon n.º 23 e resgatas as debentures sorteadas da Cia. Paulista de Energia Electrica.

— A partir de 12 do corrente será effectuado o pagamento de dividendo, correspondente ao 2.º semestre de 1936, á razão de 12$ por acção da Companhia Paulista de Seguros; desde 9 do corrente está sendo effectuado o pagamento do 94.º dividendo, correspondente ao 2.º semestre de 1936; á razão de 6 % ao anno, ou sejam rs. 6$000 por acção integrada, do Banco de São Paulo.

NEGOCIOS REALIZADOS

UNICA CHAMADA

Fundos Publicos:

24 — Apolices Uniformizadas, nom. (neg. em 8-1-37)	928$000
5 — Ap. Municipaes "1933"	935$000
182 — Apolices Populares	192$000
123 — Apolices do Est. Uniform. (neg. em 8-1-37)	928$000
10 — Apolices do Estado 13.ª série	695$000
25 — Obrigações do Estado "1921", nomi.	800$000
9 — Obrigações do Estado "1921", nom. de 500$ a	400$000

Titulos Particulares:

20 — Acções Comp. Mogyana	30$000
100 — Acções Banco Commercio e Industria	270$000
50 — Acções Comp. Paulista, port. definitiva	214$500

Titulos não cotados:

9:000$ — Ap. Reajustamento c| 6 coupons	850$000

OFFERTAS

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DE S. PAULO

Movimento do dia 9:

OBRIGAÇÕES

	Vend.	Comp.
Federal "1921", port.	—	805$
Estado, "1922", nom.	—	795$
Estado "1927", port.	—	800$
Estado "Café"	704$	700$
Mayrink-Santos	958$	950$
APOLICES		
Estado 3.ª a 6.ª série	—	—
Estado, 12.ª	—	—
Estado 7.ª a 11.ª série	—	—
Estado 13.ª, 14.ª e 15.ª série	—	—
Federaes — Apolices Federaes, port.	—	760$
Municipaes, "1929"	—	—
Municipaes, "1931"	—	920$
Municipaes, "1933"	—	—
Capital "1909"	—	—
Capital "1910"	—	—
CAMARAS MUNICIPAES		
Capital, "Viaducto"	—	80$
Capital "1913"	—	83$
Capital "1918"	—	85$
Capital "1925"	95$5	94$
Capital "1926"	—	93$
BANCOS		
Estado de S. Paulo	400$	380$
Commercio e Ind.	300$	289$5
Commercial, Integralizada	290$	285$
Noroéste, Integralizada	—	150$
São Paulo	—	—
Italo-Bras. c. 70 %	—	70$
COMPANHIAS		
Paulista de Est. de Ferro, nom.	215$	212$
Paulista de Estrada de Ferro, caut. portador	—	215$
Paulista de Estrada de Ferro, definitiva	218$	215$
Cia. Itaquerê	—	10:000$
Villa de São Bernardo "F. de Seda"	—	550$
"Caic" (ex-div.)	—	—
Melh. S. Paulo	—	120$
Mogyana	—	30$
DEBENTURES		
Luz e Força Tatuhy	—	960$

BOLSA DE SANTOS

APOLICES

Movimento do dia 9:

	Vend.	Comp.
Emp. ex 15.000.000 lib. Est. de S. Paulo, 6.ª e 12.ª série	—	—
Da 13.ª á 14.ª	—	—
Idem, 1920	—	949$

Idem, 1931	—	—
Idem, 1933	—	—
Do Est. de S. Paulo uniform. fevereiro .	—	932$
Apolices do Estado de Minas Geraes ..	—	—
OBRIGAÇÕES		
Do Estado, 1915 . ..	—	—
Do Café	—	699$
LETRAS DE CAMARAS		
São Vicente	—	90$
S. Paulo, 1918	—	79$
São Paulo, 1918 . ..	—	84$5
DEBENTURES		
C. Arm. Geraes ...	—	95$
ACÇÕES		
Moinho Santista . .	500$	360$
C. Arm. Geraes	—	250$
C. P. E. Ferro	—	210$
Mogyana E. F.	—	—
Paulista T. e Colonização	50$	30$
U. de Transportes ..	80$	50$
Frig. Santos	200$	—
C. Seg. de Am. Geraes	—	1:000$
BANCOS		
Com. e Industria ...	301$	289$
Com. do Estado de S. Paulo	296$	284$
Noroeste do Est. de S. Paulo	—	149$

ASSUCAR

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS

ASSUCAR CRYSTAL

(Sacco Novo)
Abertura e fechamento
Janeiro a Setembro s| offertas.

DISPONIVEL

Sacca de 60 ks.	Comp.	Vend.
Refinado, filtrado, especial (60 kilos) ..	80$	81$
Refinado, filtrado, de primeira	78$	79$
Moido branco, 58 ks.	73$	74$
Crystal bom, secco do Estado	74$	75$
Crystal bom sacco de Campos	73$	74$
Crystal bom secco de Pernambuco	73$	74$
Somenos	63$	64$
Mascavo	53$	54$

Mercado: — Firme.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 9 (Comtelburo).

	Preço por 15 kilos Actual
Mercado	Firme
Usina Primeira	15$250
Usina Segunda	14$750
Crystaes	14$000
Demerara	10$750
Terceira sorte	9$500
Somenos	9$5\|10$
Brutos seccos	8$6| 8$8

Entradas:

	Hoje	Ant.
Desde hontem, em: saccas de 60 kilos	26.700	—
Desde 1.º de setembro passado . . .	1.628.800	1.602.100

Exportação para:

	Hoje Saccas	Ant. Saccas
Santos	—	—
Rio de Janeiro . ..	—	—
Norte do Brasil . ..	—	2.000
Sul do Brasil	—	6.400
Existencia (em saccas de '0 kilos ..	893.000	866.600

MERCADO DO RIO

RIO, 9 (H.) — Assucar — No disponivel as cotações por 60 kilos, foram as seguintes:

Crystal Branco	70$000	72$000
Demerara	55$000	50$000
Mascavinho	Não ha	
Mascavo	54$000	55$000

Foi o seguinte o movimento de hontem:

	Saccas
Existencia	80.509
Entraram	12.466
Sahidas	1.404

O mercado apresentou-se firme.

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 8 (Comtelburo).
FECHAMENTO
Assucar para entrega em:

	Hoje	Fech. ant.
Janeiro	3.08	3.03
Março	3.03	2.99
Maio	3.03	3.00
Julho	3.04	3.00

Mercado: — Firme.
Alta de 3 a 5 pontos.

INGLATERRA

LONDRES, 8 (Comtelburo).
Assucar entregue em:

	Hoje	Fech. ant.
Janeiro	5|7	5|6-3|4
Fevereiro	5|7-1|4	5|7
Março	5|8	5|7-1|2
Maio	5|9	5|8-3|4

ALGODÃO

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS

CONTRACTO "A"

UNICO PREGÃO

Algodão em rama — Typo n.º 5
15 kilos

	Comp.	Vend.
Janeiro	60$900	61$700
Fevereiro	61$500	62$200
Março	62$600	63$100
Abril	62$500	63$000
Maio	62$700	62$900
Junho	62$300	62$800
Julho	62$000	62$700
Agosto	62$000	62$800
Setembro	S|C.	S|V.

Sem negocios.

Classificação de algodão paulista da safra de 1935-1936

Oesde 1.º de janeiro até 7-1-37, foram classificados pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo, 1.019.979 fardos sendo em 9-9-1937, classificados mais — fardos, perfazendo assim, .. 1.019.979 fardos ou sejam 176.358.159 kilos brutos de algodão notando-se que os fardos desta quinzena são calculados na base de 170 kilos.

DISPONIVEL

Typo da Bolsa de Mercadorias de S. Tvno 5, classificado entregas de typ Paulo.
7, para melhor, compradores, 60$500, vendedores, 61$000.
Mercado — Calmo.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAES

Em 8 do corrente.

	Fardos	Kilos
Entradas:		
Algodão em rama .	242	41.740
Algodão em caroço.	—	—
Caroço de algodão	—	—
Sahidas:		
Algodão em rama .	29	6.671
Algodão em caroço	—	—
Caroço de algodão	—	—
Stock actual:		
Algodão em rama .	7.993	1.340.269
Algodão em caroço	289	8.288
Caroço de algodão .	1.308	34.989

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 9 (Comtelburo).
Mercado: — Estavel.

	York Hoje	Orleans Ant.
Preços de primeira sorte, compradores .	56$000	56$000
Entradas:		
Desde hontem em saccas de 80 kilos	3.600	—
Desde 1.º de setembro p. d. .	95.000	91.400
Exportação:		
Outros portos da Europa	500	—
Rio de Janeiro .	—	100
Santos	—	200

MERCADO DO RIO

RIO, 9 (H.) — Algodão — No disponivel, as cotações, por 10 kilos, para o typo 3, foram as seguintes:

Fibra longa — Seridó	53$000	54$000
Fibra média — Sertão	48$000	48$500
Fibra média Ceará ..	—	—
Fibra curta — Mattas	Nominal	
Fibra curta — Paulista	—	—

Foi o seguinte o movimento de hontem:

	Fardos
Existencia	14.155
Entraram	1.278
Sahidas	1.088

O mercado apresentou-se firme.

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LIVERPOOL, 9 (Comtelburo).
ABERTURA A'S 12,30

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Pernambuco Fair . .	6.67	6.69
São Paulo Fair	6.67	6.69
Macció aFir	6.82	6.84
American Fully Middling	7.09	7.11
Março	6.82	6.85
Maio	6.79	6.83

	Hoje	Ant.
Julho	6.73	6.76
Outubro	6.49	6.52

Disponivel Brasileiro: — Baixa de 2 pontos.
Disponivel São Paulo: — Baixa de 2 pontos.
Disponivel Americano: — Baixa de 2 pontos.
Termo Americano: — Baixa de 3 a 4 pontos.

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 9 (Comtelburo).

American "Futures" para:	Hoje	Fecht. anter.
Março	6.86	6.81
Maio	6.83	6.80
Julho	6.77	6.74
Outubro	6.53	6.49

Mercado: Alta de 3 a 5 pontos.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 9 (Comtelburo).
ABERTURA

American "Futures"	Nova York	Nova Orleans
Março	12.39	12.35
Maio	12.27	12.23
Julho	12.20	12.13
Outubro	11.87	11.84

Mercado: — Baixa parcial de 1 a 2 e alta de 1 ponto.

NOVA YORK, 9 (Comtelburo).
Cotações de fechamento:
Cotações das 11,30 horas:

American "Futures"	Nova York	Nova Orleans
Março	12.46	12.39
Maio	12.33	12.28
Julho	12.26	12.22
Outubro	11.88	11.85

Mercado de Nova York: — Alta de 2 a 6 pontos.

GENEROS

COTAÇÕES DO DISPONIVEL FORNECIDO PELA BOLSA DE MERCADORIAS

Para lotes de 500 volumes:

ARROZ

(Saccaria usada — 60 kilos)

	Comp.	Vend.
Agulha beneficiado especial	89|91$	92|95$
Idem, superior	84|86$	88|90$
Idem, bom	80|82$	84|86$
Idem, regular	77|79$	80|82$
Meio arroz	59|61$	62|64$
Quirera	38|39$	40|42$

Mercado: — Calmo.

BANHA

	Comp.	Vend.
Do Estado, em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos	244$	245$
Do Estado, em latas lithographadas de 6 ks. cx. de 20 ks.	247$	248$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 20 ks. caixa de 60 kilos .	244$	245$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 2 kls. caixa de 60 kilos .	247$	248$

Mercado — Calmo.

BATATA

(Sacco de 60 kilos):

	Comp.	Vend.
Amarella superior . .	31|32$	33|35$
Amarella boa	27|28$	30|31$
Mercado: — Firme.		
Branca superior	28|30$	31|33$
Branca boa	20|23$	24|25$

Mercado: — Firme.

FARINHA DE MANDIOCA

(Saccos de 45 kilos)

	Comp.	Vend.
Do Estado, 1.ª	28|29$	30|31$

Mercado — Firme.

MAMONA

(Saccaria usada).
Por kilo:

	Comp.	Vend.
Grauda	Não ha	
Média	730|740	750|770
Miuda	Não ha	
Misturada	730|740	750|770

Mercado: — Firme.

AMENDOIM

(Sacco de 25 kilos).

	Comp.	Vend.
De Estado, commum	18$5|19$5	20$|20$5

Mercado: — Frouxo.

FEIJAO MULATINHO

(Sacco de 60 kilos)
(Safra da secca):

	Comp.	Vend.
Superior claro	Nominal	
Bom, claro	Nominal	
Superior, borreado ..	Nominal	
Bom, barreado	Nominal	

Mercado: —.

SAFRA DAS AGUAS

	Comp.	Vend.
Superior, claro	47|49$	50|52$
Bom, claro	44|46$	48|50$
Superior barreado .	Não ha	
Bom barreado	Não ha	

Mercado: — Firme.

MILHO

(Saccaria usada, 60 kilos)

	Comp.		Vend.	
Amarellinho . .	26$6	26$8	27$	27$5
Amarello . . .	24$	24$2	24$5	24$8
Amarellão . . .	23$1	23$2	23$3	23$7

Mercado: — Firme.

FARINHA DE TRIGO

(Sacco de 44 kilos)

Dos Moinhos Nacionaes:

	Comp.	Vend.
De 1.ª	49$500	50$000
De 2.ª	47$500	48$000

Mercado: — Calmo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

	Comp.	Vend.
Do Estado, caixa com 2 latas, 36 kilos, peso liquido	104$	105$

Mercado: — Calmo.

ALFAFA

(Por kilo)

	Comp.	Vend.
Do Estado	250|260	270|280
Do Rio Grande ..	Não ha	
Da Argentina	Não ha	

Mercado: — Calmo.

CEBOLA

(15 kilos)

	Comp.	Vend.
Do Estado de 1.ª ..	6$8\|7$	7$2|7$4
Do Estado de 2.ª ..	5$8\|6$	6$2|6$4

Mercado: — Calmo.

DO RIO GRANDE DO SUL

(Caixa de 60 kilos)

	Comp.	Vend.
De 1.ª qualidade . . .	Não ha	
De 2.ª qualidade . . .	Não ha	

Mercado: —

COOPERATIVA AGRICOLA

Movimento do dia 9 de dezembro:
Movimento do dia 8 de dezembro:
Damos os preços que hoje vigoraram na Cooperativa Avicola de São Paulo, para ovos frescos de granja, classificados por duzia:

Typo "Especial" de 66 grms. para cima	3$100
Typo "A-Export", de 60 grms. a 65	2$900
Typo "A-1" e "B", de 51 a 60	2$800
Typo "C", de 40 a 50	2$500
Typo "D"	1$500

MERCADO DE GADO

Os preços em vigor são os seguintes:

Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Chilled", arroba	23$000
Novilhos gordos, posto no matadouro, typo "Rio", arroba	23$000
Vaccas, gordas, arroba, a ..	20$000
Marrucos, carreiros, peso morto, gordos, arroba	19$000
Preços da carne nos tendaes:	
Trazeiros compridos, kilo	1$500
Trazeiros curtos, kilo de 1$700 a	1$900
Deanteiros, kilo de $900 a ..	1$000
Vitello, kilo (metade) de 1$400 a	1$600
Caprinos, kilo de 3$000 a ..	4$000
Leitões, kilo (metade) de 4$500 a	5$500

Preço do gado em Matto Grosso:
Mercado calmo, com negocios na base de 140$ a 180$.
Mercado de couros:
No interior: — Xarqueada, de .. 2$500 a 2$700.
Em S. Paulo. — Frigorifico — Bois, 3$000 a 3$200.
Vaccas, de 2$800 a .. .. 3$000
Mercado de sebos:
Sebo comestivel de 1$200 a 1$250.
De 1.ª qualidade, de 1$100 a .. 1$200
Mercado de porcos:
Em Osasco:

Porcos enxutos, gordos a	42$000
Porcos magros a	42$000
Porcos gordos, especiaes. ..	45$000

MERCADO DE TRIGO

BUENO SAIRES, 9 (Comtelburo).
Fechamento, ás 12,15:
Preço por 100 kilos, para entregas em:

	Hoje	Fech. ant.
Janeiro	11.05	11.04
Fevereiro	11.07	11.06
Março	11.07	11.07
Mercado	Estav.	Ap.est.
Disponivel Typo Barletta para o Brasil	11.35	11.35

CHICAGO.

Preço por bushel para entrega em maio ..	Falt.	$1.32.12
Preço por bushel para entrega em julho ..	—	$1.15.00

BORRACHA

	Hoje	Ant.
Upriver Fine — Por LB. CTS.	25	25
Plantation Rubber Smoked Sheets	22-1|8	22-1|8
Mercado	Estav.	Estav.

MALAS POSTAES

SANTOS, 9.

O correio local expedirá em 10 do corrente, as seguintes malas:

Pelo "Avião da Panair", para o norte do paiz e U. S. A., recebendo objectos para registar, até ás 9 horas, e cartas para o interior da Republica, até ás 11 horas.

Pelo "Avião da Condor", para o sul do paiz, recebendo objectos para registar, até ás 12 horas, e cartas para o interior da Republica, até ás 17 horas.

Pelo vapor "Avila Star", para Funchal e Europa, recebendo objectos para registar, até ás 11,30 horas e cartas para o exterior da Republica, até ás 13 horas.

Pelo vapor "Carl Hoepke", para Sta. Catharina, recebendo objectos para registar, até ás 11,30 horas, e cartas para o interior da Republica até ás 13 horas.

Em 11 do corrente:

Pelo Avião da "Air France", para o sul do paiz e Rio da Prata, recebendo objectos para registar até ás 12 horas, e cartas para o interior da Republica até ás 14 horas.

Pelo Avião da "Panair", para o norte do paiz, recebendo objectos para registar, até ás 13,30 horas e cartas para o interior da Republca, até ás 15,30 horas.

Pelo Avião da "Panair", para o sul do paiz, recebendo objectos para registar, até ás 15 horas, e cartas para o interior da Republica, até ás 17 horas.

Pelo vapor "Aspirante Nascimneto", para Santa Catharina, recebendo obje-
Pelo Avião da "Paetaoinshrdluetaol
ctos para registar, até ás 7 horas, e cartas para o interior da Republica até ás 8 horas.

Pelo vapor "Itagiba", para portos do Norte, recebendo objectos para registar até ás 13 horas e cartas para o interior da Republica até ás 14 horas.

Pelo vapor "Highland Chiefatain", para a Europa, recebendo objectos para sregistar até ás 12.30 horas, e cartas para o exterior da Republica até ás 14 horas.

Pelo vapor "Sultan Star", para Rio da Prata, recebendo objectos para registar até ás 13 horas, e cartas para o exterior da Republica, até ás 14 horas.

VAPORES ATRACADOS

SANTOS, 9.

Armazens	Vapores
Ilha Barnabé:	Draga Brasil.
1	Cannavieiras, Aurora e Luiz de Camões
3	Butiá
6	Hiate São Paulo
7	Itaperuna
8	Merity e Arizona
9	Uru'
10	Bagé
12	Bahia.
13	Winha, Beatrice C. e General Artigas
17	Easthern Prince
18	Kosciusko
19	Bronte
20	D. Pedro II
23	Ayuruoca
25	Waterland e Almanzora
26	Mariongas, D. Thermiotis e Swinburne
27	Garoufalla

EXPORTAÇÃO

SANTOS, 9

ALGODÃO EM RAMA

Pelo vapor belga "Mateba", para Ghent: — Soc. Algodoeira Nordeste Brasileiro, 69 fardos de algodão em rama, com 12.066 kilos no valor de .... 48:266$400.

TORTAS DE CAROÇOS DE ALGODÃO

Pelo vapor dinamarquez "Arizona", para Copenhaguen: — S. A. Moinho Santista, 1.693 saccos de tortas de caroços de algodão, com 101.580 kilos, no valor de 23:828$000.

BAGAS DE MAMONA

Pelo vapor belga "Mateba", para Hull: — I. R. F. Matarazzo, 4.064 saccos de bagas de mamona, com .... 203.200 kilos, no valor de 157:262$000.

ADUBOS

Pelo vapor belga "Mateba", para Anturpia — S. A. Frigorifico Anglo, 305 saccos de adubos, com 15.250 kilos, no valor de 3:847$200.

COLLA DE OSSOS

Pelo vapor hollandez "Aldabi", para Rotterdam — L. Figueiredo e Cia., 100 saccos de colla de ossos, com 5.080 kilos, no valor de 6:656$000.

XARQUE

Pelo vapor americano "Pan America", para San Juan: — Frigorifico Wilson do Brasil, 50 fardos de xarque, com 3.100 kilos, no valor de 6:915$000.

CARNE

Pelo vapor inglez "Avila Star", para Londres: S. A. Frigorifico Anglo, 104 cxs. de carne em conserva, com 4.229 kilos, no valor de 12:200$000.

MIUDOS CONGELADOS

Pelo vapor inglez :Avila Star", para Londres, S. A. Frigorifico Anglo, 938 saccos de miudos congelados, com .... 15.999 kilos, no valor de 16:291$400.

FRUTAS

Pelo vapor inglez "Sultan Star", para Buenos Aires — Cia. Brasileira de Frutas 250 cxs. de abacaxis, com 5.000 kilos, no valor de 2:500$000.

Bifulco Irmãos, 200 caixas de abacaxis, com 6.000 kilos, no valor de ... 3:000$000.

Pelo vapor norueguez "Thode Fagelund", para Buenos Aires — Export. e Import. Atlantide Ltda., 10.000 cachos de banana, com 200.000 kilos, no valor de 10:000$000.

Pelo vapor hollandez "Waterland", para Buenos Aires — Export. e Import. Atlantide Ltda. 7.500 cachos de bananas, com 150.000 kilos, no valor de 7:500$000.

Rebello Alves e Cia., 15.000 cachos de bananas, com 300.000 kilos, no valor de 15:000$000.

Pelo vapor allemão "General Artigas", para Buenos Aires — J. Soares e Cia., 12.000 cachos de bananas, com 240.000 kilos, no valor de 12:000$000.

Pelo vapor inglez "Highland Chieftain", para Londres, Michael e Cia. ... 5.800 cachos de bananas, com 116.000 kilos, no valor de 5:800$000.

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 9

ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações ..	72:014$700
Sello por verba	36:730$500
Estampilhas	1:581$500
Impostos	5:493$800
	116:120$500

MOVIMENTO MARITIMO

RIO, 9 (H.) — O movimento do porto do Rio de Janeiro foi hoje o seguinte:

ENTRARAM — Mayrink Veiga — nacional — Paranaguá; Santa Catharina — nacional — Paranaguá; Conte Biancamano — italiano — Buenos Aires; Itassucê — nacional — Porto Alegre; Antonio Carlos — nacional — Caravellas; Romney — inglez — Barry Dock; Commandante Capella — nacional — Porto Alegre.

SAHIDAS — Conte Biancamano — italiano — Genova; Arataia — nacional — Santos; Arica — chileno — Valparaizo; Graecia — sueco — Rep. Argentina; Carl Hoepcke — nacional — Florionopolis; Hynbank — inglez — B. Aires; Buarque de Macedo — nacional — S. Francisco; Asp. Nascimento — nacional — Laguna; Santos — Sueco — Buenos Aires; Aratambá — nacional — São Francisco.

PRESEPE ORIGINAL

Visitámos o original presepe, que se acha installado, na residencia do sr. José Dias, proprietario da Typographia Santos, á rua dos Carmelitas, 22.

Bem merece ser visto, esse presepe, cuja descripção é a seguinte:

"Plano Inferior: — Adão e Eva no Paraiso Terrenal — Observam-se lindos panoramas: cascatas, sinuosos regatos, pequenos lagos escondidos entre a vegetação viçosa e tudo isso num terreno de topographia grandemente accidentada. Aqui e acolá, animaes e aves dos mais variados nas suas cores e movimentos caracteristicos. Num bello recanto e no alto de uma collina, uma capella com os seus sinos a soar constantemente pelo impulso de dois capuchinhos, dando ao ambiente um caracter festivo e alegre. Sob a sombra de um arvoredo o pacient epescador.

Segundo Plano: — Annunciação do breve Nascimento do Salvador da Humanidade, symbolizada num delicado grupo. A seguir, rodeado de seus entes queridos e pelas testemunhas do seu apparecimento no mundo, num movimentar gracioso de seus bracinhos, O Menino Jesus, na mangedoura que lhe serviu de berço. Guiados pela estrella divina, Os 3 Reis Magos se dirigem a Jesus, carregando as custosas dadivas.

Terceiro Plano: — Trilhando pelo caminho errado, desfila o majestoso Cortejo dos Rei Herodes em procura do Menino Jesus e não encontrando-o ordena a Matança dos Innocentes. Os algozes arrancam os meninos do collo de suas mães, degolando-os.

Quarto Plano: — Fuga para o Egypto — S. José guia o burrinho que conduz a Santa Virgem com Jesus nos braços e ao ser perseguido pelos soldados, um anjo protege-os dos ferozes. Em continuação A Officina de S. José. A sagrada Familia em seu mistér. — A seguir Domingo de Ramos — entrada solenne de Jesus em Jerusalém com grande acompanhamento.

Quinto Plano: — O Baptismo de Jesus — na sua impressionante simplicidade — A Santa Ceia offerecida aos Apostolos.

Sexto Plano: — O Calix da Amargura, no monte Olivete — O Beijo de Judas, os 30 dinheiros e prisão de Jesus.

Ultimo Plano: — Coroação: Jesus amarrado á columna é espancado pelos barbaros e coroado de espinhos. — Em presença de Pilatos, o Redemptor assiste ao julgamento do povo. — Calvario — Jesus Christo transportando a pesada cruz, sobe a Via Sacra acoitado barbaramente pelos seus inimigos atrozes. — Lá no alto do monte, scenario da tragedia divina, num fuzilar de relampagos, O Redemptor Crucificado. — Aos seus pés a santissima mãe a chorar. — Em continuação O Enterro do Divino Mestre, acompanhado da multidão. — Terminando com um quadro impressionante e confortador: A Resurreição.

São 1.423 figuras que se movimentam reproduzindo a vida de Jesus Christo, nas suas phases commovedoras e de profundo respeito, fructos de um trabalho de paciencia".

PREMIANDO OS ASSIGNANTES

Quem notificar suas assignaturas deste ou de outros jornaes ou revistas por intermedio da "ECLECTICA", será premiado com um optimo brinde, que vale por um bom presente.

Não ha majoração de preços e os assignantes concorrem, da mesma forma, aos sorteios dos jornaes assignados.

Accresce que terão, durante o anno, a assidua assistencia do Departamento de Assignaturas da "A Eclectica", cuja actividade é ininterrupta.

No "Jornal dos Jornaes" que é remettido gratuitamente a quem o solicitar, encontra-se a relação de preços de assignaturas dos principaes jornaes e revistas do Brasil e do estrangeiro, brindes e outros informes muito uteis.

"ECLECTICA" — Rua São Bento, 67 — Caixa Postal, 539 — S. PAULO. Avenida Rio Branco, 137 — Caixa Postal, 2592 — Rio.

"A RONDA"

Dentro de poucos dias, *segundo estamos* informados, reapparecerá nesta Capital, sob a direcção dos jornalistas Tito Silveira e Annibal Machado, — publicando-se periodicamente até definitiva installação de suas officinas, — o jornal "A Ronda", fundado em 1922 pelo segundo daquelles nossos confrades.

"A Ronda" manterá o seu velho programma de defesa das classes populares, sem dependencia de partidos ou correntes politicas. Será uma folha para o povo. Sua redacção acha-se installada á rua 11 de Agosto, 31.

AVISOS RELIGIOSOS

JACYRA FRANÇA

A familia da Senhorita Jacyra França, agradece sinceramente a todos que lhes trouxeram seu conforto pelo doloroso transe por que passou, e convida á todos para assistirem a missa de 7.º dia, que pelo eterno descanço da pranteada extincta, manda celebrar no dia 11 do corrente, ás 8 1|2 da manhã, na Igreja Matriz do Cambucy.

Por mais este acto de religião, e caridade antecipam os seus agradecimentos.

CAMILLO MURADAS

A viuva, filhos e demais parentes, agradecem penhorados a todos que compartilharam de sua dôr no rude golpe que acabam de passar com o fallecimento do inesquecivel

CAMILLO MURADAS

e ao mesmo tempo convidam para assistirem á missa de 7.º dia que será celebrada na Egreja de Santo Antonio "Praça Patriarcha", terça-feira proxima, dia 12, ás 9 horas da manhã. Penhorados desde já agradecem.

Rosa Venancio da Rosa Moutinho

Filhos, netos, bisnetos, nóra e genro, agradecem ás pessoas que os confortaram na sua dôr pela perda da inesquecivel e saudosa.

Rosa Venancio da Rosa Moutinho

e convidam a todos para assistirem á missa de 7.º dia que será celebrada na egreja do Sagrado Coração de Jesus, na proxima segunda-feira, dia 11 ás 8 horas.

Por mais este acto de religião e amizade se confessam a todos immensamente gratos.

THE SÃO PAULO TRAMWAY, LIGHT AND POWER COMPANY, LIMITED

Aviso ao Publico

LINHA "PINHEIROS" — MODIFICAÇÃO DE ITINERARIO

Em virtude de trabalhos subterraneos a serem executados na rua Quirino de Andrade, com a devida autorização da Prefeitura Municipal, os bondes da linha "Pinheiros", passarão, provisoriamente, a partir da proxima segunda-feira, dia 11 do corrente, a trafegar, no centro da cidade, em sentido inverso ao actual, isto é, descendo a rua Quirino de Andrade, e seguindo pela rua Formosa, avenida São João, rua Libero Badaró, Viaducto do Chá, rua Xavier de Toledo, etc.

São Paulo, 9 de Janeiro de 1937..

T. S. P. T. L. & P. Co. Ltd.

A'S ALMAS CARIDOSAS

A viuva Maria dos Santos, sem recursos, residente em Santo Amaro, pede ás almas caridosas um auxilio para a sua manutenção.

Qualquer ajuda póde ser entregue nesta folha, Departamento de Publicidade.

O HOMEM QUE PERDEU UM IMPERIO

A personalidade do archiduque Otto da Austria é das mais suggestivas da Europa actual. Herdeiro de antiquissima dynastia do velho mundo, Otto luta para reconquistar a corôa da Hungria e o sceptro da Austria. Mas as nações rivaes da Pequena Entente e os grandes interesses europeus o impedem de ascender ao throno que de direito lhe pertence. A respeito da vida desse rei sem throno, o jornalista americano J. R. CHENARD borda curiosa reportagem, através de sensacional entrevista que manteve com "o homem que perdeu um imperio".

UM joven alto, arrogante, que apenas transpôz uma vintena de annos, levanta-se, ao vêr-me, do assento que occupa e avança para mim, estendendo-me sua mão. Conduz-me, então á uma poltrona, junto á sua.

Esta scena tem lugar no "lobby" de um pequeno hotel parisiense da margem esquerda do Sena. Em redor de nós espalham-se os moveis caracteristicos de taes hospedarias, fatigados de um longo uso.

Sentado á minha frente, meu joven amigo, altivo e risonho, dispõe-se a demonstrar-me que, para elle, receber um americano a que jámais vira, e conversar sobre cem assumptos diversos é a coisa mais natural do mundo.

Não obstante, este sympathico rapagão é nada menos que o archiduque Otto de Habsburgo. Para milhões de austriacos e hungaros, continu'a sendo imperador e rei, seu soberano e senhor, em virtude do direito que lhe outorga sua condição de ultimo representante de uma dynastia de czares; e continu'am chamando-o "Sua Majestade", como si o dilatado Imperio não houvesse sido desmembrado sob os golpes de seus victoriosos inimigos.

Quem, ao vel-o neste hotel de Paris, privando commigo na mais perfeita das camaradagens, poderia pensar que, poucos annos faz, quando tal "garoto" apparecia nas ruas de Vienna sobre riquissimo coche, entre seus imperiaes paes, as cabeças mais altivas se curvavam á sua passagem? E que, pela mão de seu tio avô, o imperador Francisco José, passeou mais de uma vez pelos corredores do palacio de Schonbrunn para receber, com a palavra do ancião, as mais vivas lições de Historia?

Eu mesmo necessito de um esforço de memoria, para não olvidar que o pae de meu entrevistado foi o ultimo imperador da casa de Austria, e reviver aquelles dias angustiosos em que Carlos de Habsburgo, subtraindo-se a um mundo em crise, foi morrer no exilio da ilha da Madeira, legando a seu primogenito Otto a certeza de que, em não longinqua data, haveria de penetrar triumphante em seu imperio e sentar-se sob a purpura imperial, recamada pela aguia bicéphala dos Habsburgos.

Vendo-o agitar-se, falar, mas sobretudo observando seu sorriso candido, infantil, custa-me crer fosse aquelle mesmo rapaz que tanta balburdia causou em Paris, ao fazer uma visita aos homens de Estado francezes.

E' um joven de poderosa intelligencia, que controla milhões de sêres, aos quaes a nova ordem de coisas, longe de agradar, desgostou...

Sua palavra é ouvida com interesse, annotada, interpretada nos mais altos circulos politicos do continente; seus movimentos vigiados carinhosamente; seus passos, seguidos.

Como deve gozar seu espirito juvenil provocando inquietações na paz severa dos gabinetes e cortando em secco augustas digestões! Porque, por muito Habsburgo que seja, e muito influido que se ache de seus direitos divinos de reinar, antes de tudo é um homem de 20 annos, que diabo!, e a tal idade amamos a peraltagem e agradanos, de quando em vez, cultivar paradoxos em nosso jardim interior, para vel-os brotar á flôr dos labios, louçãos e imprevistos...

— Esteja á vontade — insiste Otto.

Seus cabellos, penteados para trás, são negros, e partem de uma fonte ampla, pallida e aristocratica. Seu traje, ainda que bem talhado e de optimo tecido, não accusa a menor preoccupação de dandysmo. Seus olhos scintillam, bondosos e vivazes. Todo elle suggere, neste momento em que se entrega por completo á palestra, o escolar que se dispõe a gozar um inesperado gazeio.

NAO ESPERAVA TAL FRANQUEZA

SUAS palavras demonstram que durante seu largo desterro da Austria — abandonára-a em 1919, contando 2 annos de idade — tem permanecido em perenne contacto com ella, como com o resto da Europa, e, o que é mais, com a America. Exprime-se com tal franqueza que me deixa attonito, a ponto de, em certas occasiões, me parecer audaz.

Nelle não ha nenhum traço de timidez; longe disso, parece aborrecer tudo o que pareça meias medidas, euphemismos, circumloquios em materia verbal: marcha recto ao que deseja exprimir e exprime-o. Tanto peor se não agrada!

Perguntei-lhe o que pensava da paz européa. Moveu a cabeça com ar pessimista antes de dizer:

— Alguns estadistas europeus parecem atacados de cegueira. Conduzem os seus paizes directamente ao desastre. A Historia nos ensina que, quantas vezes duas ou mais nações empreendem a tarefa de armar-se rapidamente com fins preventivos ("si vis pacem..."), o conflicto temido se precipita. E que se faz na Europa desde o collapso da Conferencia do Desarmamento? Armar-se a toda pressa e com a maior efficiencia possivel! "Ergo"...

A sentença terminou com um expressivo encolher de hombros.

A posição de Otto no velho continente é delicadissima, qualquer que seja o angulo visual escolhido para contemplal-a.

Uma das principaes razões esgrimidas por seus partidarios é a de que, com elle no throno, o sonho "nazi" se desfaria. Otto constituiria, pois, a unica e efficaz garantia para a independencia austriaca.

Taes argumentos seriam mais poderosos todavia se não encontrassem a inimizade da Pequena Entente — Yugoslavia Tchecoslovaquia e Rumania — que, desde a abdicação de Carlos se mostra intratavel aos effeitos de uma provavel restauração dos Habsburgos no throno austriaco. As duas primeiras nações, aliás, ameaçaram invadir o territorio austriaco se Otto chegasse a Vienna para recolher a herança paterna.

O archiduque Otto de Habsburgo, que ainda espera reconquistar o throno austro-hungaro

A HOSTILIDADE ESTRANGEIRA

A causa de tal hostilidade é óbvia: a Tchecoslovaquia, na quasi totalidade, e os dois paizes em não pequenas partes foram formados dos despojos do que fôra o imperio austro-hugaro.

Como uma consequencia da guerra mundial, a Republica Tcheca foi constituida de terras tomadas ao antigo reino da Bohemia, mais a Slovaquia e outros dominios pertencentes á monarchia dual. A Transylvania, embora collocada sob o sceptro dos Habsburgs até o collapso de 1918, passou a formar parte da Rumania, como premio á sua adhesão aos alliados.

O pequeno reino da Servia, que rompera o fogo no quadriennio tragico, achou-se, terminado o choque, convertido na grande monarchia yugoslavia, mercê da abdicação da Croacia e de grande área costeira do Adriatico.

Desde então esses tres paizes estão firmemente convencidos de que, ao retornar o Habsburgo ao throno de seus maiores, reclamaria a reintegração daquelles territorios á sua corôa, e se negam obstinadamente a todos os manejos de restauração.

Esquecendo momentaneamente o thema europeu, S. A. Imperial, avido de conhecer detalhes da nossa vida americana, que lhe interessam, põe-se a fazer-me perguntas. Quer saber coisas do fallecido Huey Long: "Uma especie de Hitler americano, não é?".

Admira o presidente Roosevelt e deseja inteirar-se da attitude do eleitorado nos proximos comicios. "Reelegerão Roosevelt?", pergunta, com o olhar brilhante.

Expressivo, cordial, narra-me as amistosas relações que susteve com varios estadistas americanos, companheiros seus na Universidade de Louvain, onde se formou ha 2 annos. E refere-se a um navio nosso surto num porto belga, tendo para elle expressões admirativas.

OS ESTADISTAS SILENCIOSOS

— Gostaria de visitar os Estados Unidos! — exclamou. Allude ás grandes sommas que transitam pelos Estados Unidos, commentando: "E na Europa dez milhões provocam uma crise parlamentar!".

A palestra deriva em torno do nome de um homem, o do padre Coughin, que nos fizera pensar no radio. Perguntei ao archi-duque se utilizára alguma vez o radio para dirigir-se ao publico. Negou-o.

— Depois, não o sinto. Falar pelo radio é uma fraqueza. Eu admiro os estadistas que sabem guardar suas idéas.

"Temos o caso do marechal Pilsudsky. Emquanto viveu, falou tão pouco e tanto agiu, que sempre nos manteve em expectativa.

UM PRINCIPE "DO SANGUE"

A 21 de novembro de 1916 o imperador Francisco José deu seu ultimo suspiro, aos 87 annos. Tal fallecimento fez com que Carlos, pae de nosso principe e, então official de uma unidade nas linhas de fogo, occupasse o throno e que Otto passasse, automaticamente, de simples "principe do sangue" á condição de principe herdeiro.

Ante seu olhar juvenil se estendia um futuro cheio de sonhos bons: era joven e bello e dono e senhor de um vasto reino, composto pela altiva Austria e a pittoresca e orgulhosa Hungria, onde apparecem lindissimas mulheres, camponezes com trajes imprevistos, gitano de tez azeitonada e dansarinos graciosos; a valente Croacia; Transylvania, mysteriosa e uberrima, e as montanhosas regiões do Tyrol e dos Carpathos; mosaico de povos, polyface e cheio de contrastes; mosaico rico de finas artes politicas e que faria as delicias de um rei-poeta, á maneira daquelle Wittelbash, que nasceu na Baviera por casualidade e morreu louco por necessidade.

Entretanto, tudo aquillo não foi mais que um fulgor momentaneo. Todo o castello azul cahiu de chôfre. E o archiduque recorda que, durante uma visita de seus paes á Hungria, em fins de 1918, souberam que a revolução rebentára, provocando a desunião dos exercitos austro-hungaros. Embarcaram á pressa para Schonbrunn.

Uma vez na capital, Carlos se dispôz a abdicar immediatamente. Homem bom, sem orgulho, não concebia a luta. Zita de Parma, sua esposa, lembrou-lhe indignada: "Um rei jamais deve abdicar! Poderá ser desthronado, privado de exercer os seus direitos de soberano, mas abdicar, nunca!"

UMA VEZ REI, SEMPRE REI!

Otto continua estudando. Sua existencia é a de um monarcha... em férias.

Tem uma pequena côrte de nobres subditos que o servem.

— Se meu filho chegasse a vêr reduzida a um só homem a sua creadagem — disse Zita — este teria de tratal-o por "majestade".

Aos olhos destes aristocratas — tal como nos daquelles que na revolução franceza formaram em Coblença uma pequena côrte em torno dos condes de Provença e Artois — a actual fórma de governo em seu paiz é transitoria, e os Habsburgos continuam e continuarão sendo os senhores naturaes da Austria e da Hungria.

* * *

Mezes antes contaram-me uma anecdota do principe, que agora relembro, no momento de terminar a entrevista. E sem poder conter-me, pergunto:

—E' verdade que, sendo V. A. um menino, e vivendo na Suissa, persuadiu um criado para que lhe permittisse transpôr a fronteira e atirar, como fez, uma braçada de flores na terra natal?

Elle põe-se a pensar.

— Sim, é verdade. Tinha 10 annos. E havia passado tres no exilio. Ah! Mas era tão bom voltar á Austria, mesmo que fosse por alguns minutos!

Sorri ternamente. Suas faces se accendem e com voz commovida exclama

— Mein Vaterland!

Caminhos de ferro

(UM POUCO DE HISTORIA)

Pelos srs. ANTONIO CALVO e CARLOS DE FARIA

A HISTORIA das estradas de ferro offerece interessantes passagens, coloridos suggestivos e variados, demonstrando a tenacidade e o esforço que alguns homens empregaram com o fim de preparar, para a humanidade, meios os mais inesperados e uteis na consecução das suas necessidades commerciaes. Antes do advento dos caminhos de ferro, póde-se dizer que o progresso marchava com difficuldade, bascando-se e valendo-se unicamente de possibilidades restrictas á força animal, impossivel de multiplicar-se. Depois que foi conseguida a locomoção a vapor, foi possivel levar-se a civilização aos mais longinquos destinos, espalhando-se e diffundindo-se o conforto — privilegio das cidades — pelos campos, devassando mattarias e atravessando montanhas. Caminhou, desde a sua inauguração, pari passu com o vertiginoso augmento do commercio, que encontrou campo sem limites para suas possibilidades. A industria viu-se fortalecida e póde distender suas ramificações por todas as partes do mundo, centuplicando o numero de seus freguezes e ampliando enormemente o raio de acção para emprego dos seus productos. Foi impresso, desde ahi, uma nova caracteristica á vida dos povos, que se puderam firmar, com mais convicção, nessa invenção, tomada, a principio, de sobrenatural e demoniaca. Não ha certeza quanto á data da installação dos caminhos de ferro, uma vez que elles apparecem nas mais remotas chronicas, muito embora não tivessem sido empregados para transporte de passageiros. E' sabido que, desde pouco mais de 1800, já existia a estrada de ferro de Stockton a Darlington, na Inglaterra, conhecida como a primeira estrada de ferro estabelecida para fins commerciaes. Não se lhe póde chamar de estrada de ferro na accepção total do termo, porque não era mais que uma linha para transporte de carvão, sem locomotivas. Não havia transporte para passageiros, sendo bastante rudimentares os processos usados para levar a termo a sua finalidade. Depois dessa pequena estrada, a linha entre Canterbury e Whitstable foi estabelecida, mas a sua pequena extensão nunca lhe permittiu a denominação de estrada de ferro.

Percorria somente 6-1|2 milhas, e não servia mais que um pequeno numero de interesses, adstrictos ás localidades vizinhas. Nessa época, porém, levado por um acontecimento insignificante para muitos, um homem já se estava preoccupando com o problema da locomoção, procurando imprimir-lhe mais rapidez e maior efficiencia.

George Stephenson, espirito dotado de um extraordinario senso criador e inventivo, estava, certa occasião, observando o barulho da agua em ebulição numa chaleira, quando reparou que o vapor desprendido da mesma, levantava com vigor a tampa do seu recipiente. Esta observação permittiu-lhe raciocinar, que o vapor da agua fervente, devidamente aproveitado, poderia mover maiores pesos. Tomado dessa poderosa idéa encetou seus estudos e observações começando por executar experiencias que foram logo coroadas de exito. Trouxe seus resultados para a vida pratica, mostrou-os aos contemporaneos e, embora acerbamente criticado pelo espirito tacanho da época, póde fazer attrahida para si a attenção do parlamento, onde foi bastante combalido.

Robert Stephenson, outro espirito emprehendedor e genial, propoz annos após a invenção do outro Stephenson, que se construisse uma estrada de ferro entre as principaes cidades do paiz, que eram, Liverpool — importantissimo porto de mar, e Manchester — cidade industrial por excellencia.

A idéa proposta suscitou os mais disparatados commentarios dos jornaes da época e os homens mais illustres tiveram de dar a sua opinião na maior das vezes pessimista quanto á viabilidade do plano em questão. Finalmente em 15 de setembro de 1830 foi iniciado o trafego entre aquellas duas cidades numa distancia de 32 milhas. O povo exultou de contentamento e os que negavam a efficiencia da locomotiva de Stephenson, começaram desde logo a mudar de opinião depositando a confiança do progresso da região, na nova modalidade de transporte. A situação financeira da companhia foi melhorando porque a procura de acções foi, logo, phenomenal.

Depois disso a installação de estradas de ferro se transportou para outros paizes, porque a invenção de Stephenson não conheceu fronteiras. Foi-se espalhando pelo mundo, e hoje, póde-se dizer do grau de progresso de um povo pelo numero de estradas de ferro que possue.

Em seguida á Inglaterra, a Belgica inaugurou, poucos annos depois, seus serviços de locomoção ferrea. Recentemente, em 1935, a Exposição Universal de Bruxellas celebrou o centenario das vias ferreas belgas. Sem duvida, em 1835, o trilho e a locomotiva tinham já apparecido desde 1804, na Inglaterra, depois na França e nos Estados Unidos. Mas foi, até 1825, o periodo experimental e, de 1825 a 1835, o da collocação em pratica. A via ferrea não tivera até então senão a forma linear de uma ligação directa entre dois lugares, não nascendo senão por trechos esparsos, um pouco por acaso, sem plano de conjunto, sob a vontade de improvisadores ousados e a serviço de interesses particulares.

Foi na Belgica que, pela primeira vez, uma estrada de ferro foi concebida sob um ponto de vista geral com um plano de conjunto politico e economico e tomou a forma ramificada, diffundida, de uma rêde de caminhos de ferro. Esta primeira rêde de caminhos de ferro do mundo foi concebida pelo rei Leopoldo I e seu ministro dos trabalhos publicos Charles Rogier e executada por Pierre Simons, engenheiro belga que se fizera já conhecer por um projecto de canal entre o oceano Atlantico e o oceano Pacifico. Este engenheiro empreendeu o estudo desta rêde de caminhos de ferro com seu cunhado De Ridder; commissario do governo, elle defendeu no parlamento a lei que foi votada em 1.º de maio de 1834 e que definiu assim a rêde de caminhos de ferro: "Será estabelecido no Reino um systema de caminhos de ferro tendo por ponto central Malines e dirigindo-

se a E'ste em direcção da fronteira da Prussia por Louvain, Liége e Verviers; ao Norte em direcção de Anvers; a Oeste em direcção de Ostende por Termonde, Gand e Bruges, e ao Meio-Dia passando por Bruxellas e em direcção das fronteiras da França.

Em um anno, a linha de Bruxellas a Malines foi realizada e, a 5 de maio de 1835, deixando a estação de Allée-Verte, em Bruxellas, 3 locomotivas de Stephenson conduziram a Malines em 3 comboios 900 convidados, entre os quaes George Stephenson. Este acontecimento foi celebrado por numerosas gravuras e por meio de desenhos em artisticas peças de louça de barro, popular, azul, de Bruxellas.

A rêde de caminhos de ferro belga não tinha unicamente em vista o lado commercial. O serviço de viajantes entre as cidades tinha sido egualmente previsto. Trens frequentes e por preços baixos tinham sido organizados e em 1840, o preço das viagens era o mais baixo do mundo: o kilometro não custava ao viajante senão 0,05 frs., emquanto na Inglaterra custava, 0,15 frs.

Compreende-se, nestas condições, a grande popularidade de que gozava a estrada de ferro na Belgica desde o inicio. O caminho de ferro apresentava, aliás, o caracter de um tramway vicinal. A natureza do paiz a isso se prestava: população densa e agglomerações urbanas muito proximas. Tambem, durante muito tempo, as estações não tiveram plataformas, os vehiculos muito baixos permittiam esta economia. Não havia mesmo cobertura e não foi senão em 1860 que as estações começaram a ser cobertas.

1935 foi tambem o centenario do primeiro caminho de ferro da Allemanha. A linha de Nuremberg a Furth foi, com effeito, aberta em 7 de dezembro de 1835 por uma locomotiva de Stephenson.

Esta linha tinha sido construida em 8 mezes segundo os planos de Von Denis engenheiro bavaro, antigo alumno da Escola Polytechnica de Paris e que estabeleceu, em seguida, muitas outras linhas na Allemanha; Von Denis é bem o patriarcha dos engenheiros de caminhos de ferro allemães. Esta primeira linha da Allemanha apresentava, outrosim, este detalhe typico: a principio, a tracção animal continuava a subsistir ao lado da tracção a vapor para certos trens pouco carregados e por uma questão de economia. Não era uma lição futura, ensinando que o material rodante deve ser proporcional ao trafego a assegurar?

1935 foi egualmente o centenario da morte de Beaunier, engenheiro das minas, director da Escola das Minas de Saint Etienne e que se póde chamar o criador do caminho de ferro na França. Foi elle com effeito que, a 5 de maio de 1821 (dia da morte de Napoleão) tomou a iniciativa de constituir uma companhia para pleitear a concessão de uma via ferrea entre Saint-Etienne e o Loire, com o fito de transportar carvão e mercadorias diversas por tracção animal. A linha foi aberta em maio de 1827 entre Saint-Etienne e Andrezieux.

1935 foi emfim o centenario da concessão da linha de Paris a Saint-Germain feita a Emile Pereire, e o do primeiro "100 por hora" na Inglaterra. O concurso de Reinhill tinha revelado ao mundo, em 1829, que a velocidade é uma das qualidades da estrada de ferro, annos depois, entre Liverpool e Manchester, um "vehiculo-locomotiva" dos srs. Sharp e Roberts percorreu 25 milhas por hora. Era a primeira vez que o homem se arriscava a tal procedimento.

Aliás, 1835 foi para a Inglaterra onde os caminhos de ferro estavam já muito desenvolvidos, uma data importante: foi o momento em que o grande publico começou a interessar-se financeiramente pela questão e a participar das emissões das sociedades em formação. Foi o momento em que a exploração normal da qual a "Liverpool a Manchester" foi em 1830, o primeiro exemplo — tomou a sua forma definitiva pela pesquisa da uniformidade dos methodos para a installação das vias e a constituição do material rodante nas differentes companhias. Foi egualmente nessa época que as ligações por ramaes entre rêdes de caminhos de ferro differentes foram realizadas.

A relação de todos os estes factos permittte melhor avaliar o caminho consideravel percorrido desde 100 annos pelo novo modelo de transporte e a rapidez com a qual soube elle impôr-se a todos.

Não se póde avaliar sufficientemente, hoje, a revolução que fez então a apparição do caminho de ferro. Este phenomeno ficou mais fortemente registado na historia da humanidade, que a maior parte dos grandes factos politicos que permanecem na sua lembrança. Não se póde absolutamente comparar a esse acontecimento a descoberta da America ou a invenção da imprensa. O commercio foi, então, revolucionado depois transformado e decuplicado. A industria viu, graças a isso, chegarem materias primas que não teria jamais esperado ter com tanta facilidade precedentemente, e abrirem-se meios de progresso. Novas producções appareceram, notadamente a fabricação de trilhos e a de construcção de locomotivas, vehiculos, vagões. A actividade das trocas proporcionou o conforto e o bem-estar a todas as classes da sociedade. A indumentaria, as habitações se transformaram mesmo nas choupanas mais reconditas. A idéa da exactidão do horario foi, por si mesma, introduzida nos costumes e o transporte postal se regularizou, graças a isso e de alguma forma se codificou pela invenção do sello. A arte da construcção dos subterraneos e tunneis se constituiu, a pouco e pouco, após um primeiro ensaio na França. A architectura viu nascer typos novos pela apparição do metal nas construcções, nas pontes ferroviarias e nos "halls" das grandes estações. Sob o ponto de vista do monumento, a estação do caminho de ferro foi para o XIX seculo o que tinha sido a egreja na Idade Média; uma e outra, sob as suas grandes abobodas, attrairam as immensas multidões.

Mas depois o caminho de ferro evoluiu profundamente. Afastando-se das grandes vias directas traçadas pela natureza, poz-se a ramificar por todos os lugares até os menos accessiveis. A sua acceitação foi estrema e devida, particularmente, á facilidade de conducção pela ausencia de solavancos. Tambem, uma vez que tivesse partido o comboio, a conservação da marcha não exigia senão um esforço insignificante, e as maiores velocidades eram permittidas.

Em contraposição, á partida e nas rampas fortes, a superficie lisa do trilho offerecia pouca adherencia. A travessia das regiões montanhosas apresentava difficeis problemas: ou bem o comprido tunnel mais custoso e de aeração difficil, ou bem a cremalheira, dobrando o trilho, mais reduzindo a velocidade e a carga a transportar.

Foi, então, que appareceu, em 1880, nas cidades a tracção electrica, com sua extrema flexibilidade, sua aptidão innegavel a se fraccionar em tantos motores e vias motrizes trabalhando synchronicamente: o que tornava o trilho mais adherente. Donde o seu interesse consideravel pela circulação urbana de frequentes paradas e pelas rampas das regiões accidentadas, em que elle favorecia outrosim, pela suppressão do pesado "tender" carregado de agua e carvão, a necessidade de augmentar a carga util a transportar em um mesmo trem.

E' que, desde a origem, o trafego pelo trilho não cessava de crescer e para se assegurar, o caminho de ferro reinava só, omnipotente. Então os trens se estendiam (encompridavam) sempre, faziam-se pouco a pouco mais pesados. Afim de melhor adherir á via, ir mais depressa e conduzir cargas mais importantes, as locomotivas, ao mesmo tempo que se tornavam mais possantes, se tornavam tambem mais pesadas incessantemente. E, para melhor supportál-as, os trilhos, por sua vez, se alongavam e se tornavam mais pesados. E, sob elles, eram os dormentes que se multiplicavam. E, sob os dormentes, era o pedregulho que se espalhava. E, eram tambem as pontes, os viaductos que se consolidavam, que augmentavam.

Mas eis que esta corrida para o mais pesado se choca hoje com uma tendencia contraria, em direcção do mais leve, e o material ferroviario tornado demasiadamente pesado, não encontra mais para se utilizar senão um trafego que diminue paulatinamente.

Com effeito, ramificando-se ao extremo, abandonando seu papel de penetração linear e de ligação de grandes distancias para representar um papel de diffusão capillar e de pequena ligações, o trilho desenvolveu as pequenas linhas e reduziu bastante o trafego de cada uma dellas. Esta multiplicação de pequenas linhas multiplicou as paradas, por conseguinte as partidas, e tem, por isso, exaltado o defeito natural da fraca adherencia do trilho. Ora, o caminho de ferro não dispõe absolutamente, sobre a pequena linha, senão material de grande linha que, desusado pela sua solidez e pelo rolamento facil que não o desloca, vem ahi terminar a sua longa carreira. Tambem elle se revela ahi mal adaptado, demasiadamente pesado para o trafego a assegurar, demasiadamente inerte para as partidas que devem ser tanto mais promptas quanto mais frequentes. Em 1900, mais ou menos, a automotriz ensaiára proporcionar o material para uso. Mas nessa época o motor thermico acabava de nascer. Excessivamente joven, não era ainda bastante possante para o trilho. Quanto ao motor a vapor, elle era bastante embaraçoso, muito pesado proporcionalmente á sua potencia para poder puxar no mesmo vehiculo a carga util necessaria. Desde então appareceu esta tendencia geral para a immaterialização de todas as coisas, nova causa da anemia do trafego. A technica moderna tende, com effeito, a transportar a propria energia mais cedo que as fontes. O carvão se consome no lugar e o que se vehicula é a energia que se extrae, sob a forma mais immaterial que seja, a electricidade. Em todos os dominios, a producção aspira ao mais leve. A metallurgica se orienta na direcção dos metaes especiaes menos pesados, das ligas leves, dos corpos ôcos e dos embutidos. Ao lado da locomotiva pesando 40 kilos por cavallo, eis o motor thermico que não pesa mais do que 400 grammas. O pensamento mesmo para se divulgar não tem mais necessidade da carta. Um simples fio telegraphico lhe basta. Melhor ainda, possue elle hoje de tudo o que ha de mais imponderavel neste mundo, o ether. Mas, se o trafego tem uma tendencia geral para diminuir, elle tende ao mesmo tempo a se diluir. A propriedade se fracciona e a cidade se concentra; ao mesmo tempo as exigencias crescem: os da cidade, mais numerosos, têm mais necessidades a satisfazer; os do campo, mais espalhados, requerem menos isolamento.

O automovel corresponde naturalmente a esta nova situação. A estrada de ferro tem necessidade de se adaptar. Dahi a razão por que apparece hoje a automotriz (no nosso caso o "Cometa") razão por que nos grandes percursos — e para ter maior capacidade — esta automotriz se alonga, articulando-se e tornando-se um trem automovel aerodynamico; a razão por que, por seu lado, o trem a vapor está, por assim dizer, reinventado, mas sob forma reduzida e aerodynamica.

A estrada de ferro está, assim em franca e constante evolução e a São Paulo Railway, que é uma das mais perfeitas estradas de ferro do mundo, não póde deixar de ser lembrada, quando se contar e detalhar toda a grandiosidade dos trabalhos que foram necessarios para conquistar o grau de progresso actual que o mundo desfruta, graças a 130 annos de devotamento á Civilização e ao Progresso, que a invenção de Stephenson impoz a milhares de homens.

Construida menos de meio seculo depois da primeira no mundo, a São Paulo Railway realizou verdadeiros milagres de engenharia, construindo obras de arte de valor inestimavel. Exigiu o sacrificio tenaz e inquebrantavel de alguns homens de força de vontade inesgotavel, mas ahi está, cada vez proporcionando mais e maiores confortos ao seu publico que lhe permittiu traçar seu sonho dourado e forte de bandeirante advena.

Construida pela audacia incalculavel e incoercivel de alguns engenheiros inglezes, integrou-se immediatamente na alma do povo brasileiro tornando-se em breve, orgulho da patria que a admittiu e venera. O seu movimento desde que foi inaugurada, é um symptoma do progresso desta terra que ella ajudou a erguer com o seu esforço e a sua cooperação. Prolongou e alongou a epopéa miraculosa das bandeiras e marcou com sello indelevel o solo rico da patria nova e exuberante que a acolheu na mais pura das democracias. Sentiu, numa previsão clarissima que São Paulo havia de evoluir consideravelmente, fadado como estava a se desdobrar em milhões de possibilidades concretas. Trouxe para cá a energia inquebrantavel do espirito britannico e, aproveitando a collaboração dos filhos da terra, aborigenes de bronze muito melhor classificados na pagina fulgurante de Euclydes, descreveu sinuosidades maravilhosas na Serra do Mar, até alcançar a planicie, onde plantou definitivamente as sementes pródigas e ferteis do seu trabalho abençoado. O publico brasileiro e especialmente o paulista, mais directamente servido pela sua commodidade, compreendeu a excellencia do seu plano e deu-lhe desde logo o seu apoio, fazendo com que surgisse para a região uma éra de prosperidade sempre crescente.

A "Baroneza", primeira machina a vapor que correu sobre trilhos collocados em terra brasileira, quando em exposição na Feira de Amostras do Rio de Janeiro, em 1934.

Em 1870 o seu trafego alcançou a 75.309 passageiros e 68.433 tons. de mercadorias, que dobrou em 1875 para 110.224 passageiros e 122.746 tons. de mercadorias. Em 1890 o movimento subiu vertiginosamente alcançando o total de 422.355 passageiros e 607.309 tons. de mercadorias, que, para a época era um quociente de transporte invejavel. O systema de viatura na serra, já, ahi, tornava-se insufficiente devido a impossibilidade de se transportar maiores pesos em virtude da sua grande inclinação, accumulando e congestionando o movimento. Foi preciso que se procurasse um novo traçado para transpor a cordilheira dando vasão á materia de exportação que crescia prodigiosamente e capacitando-se a receber a importação que ia, dia a dia subindo a mais e mais, porque a facilidade de collocar os productos no novo mercado attrahia o commercio e os productores estrangeiros. Santos já se evidenciava como uns dos melhores portos da America, recebendo no anno de 1900 para mais de 500 navios de todas as nacionalidades. Nesse anno, a Ingleza inaugurou o novo caminho que hoje chamamos de "serra nova", adoptando o systema de cabo sem fim, e facultando-se a receber e entregar grande volume de mercadorias e passageiros. Com a inauguração do novo trecho notou-se um pequeno declive no transporte, em confronto com o ultimo lustro mas, já o movimento tinha augmentado em mais de dez vezes a quantidade transportada em 1870. 1.088.608 passageiros subiram e desceram a serra pelo novo trecho e de 1.164.959 toneladas foi o volume de mercadorias transportadas em 1900. Em 1910 esse movimento alcançou quasi o dobro podendo-se calcular dahi, o incremento que ia tomando a lavoura e a acceitação que a Ingleza foi alcançando por parte do publico e do commercio. Sem essa companhia de transportes, o Estado que prima pela liderança do paiz não teria alcançado o grau de desenvolvimento que veio até os nossos dias. Nos annos subsequentes o movimento foi subindo gradativamente, numa proporção bastante animadora. A estrada foi ampliando e melhorando o seu material rodante e aperfeiçoando o leito da linha afim de estar a par da intensidade do trafego que se tornava cada vez maior. Em 1920, passados os quatro annos que formaram um hiato sangrento na historia dos povos entravando e emperrando a machina que acciona o commercio, já o grande povo que é por ella servido tinha recobrado as forças sacrificadas, restituindo a hemoglobina prodigiosa ás arterias emmurchecidas. O trafego de passageiros e de mercadorias conseguiu multiplicar-se mais de 60 vezes, alcançando o total de 4.586.141 e 3.617.302 toneladas respectivamente. Finalmente, em 1930, movimentaram a estrada 10.767.653 passageiros e foram despachadas 3.724.296 toneladas de mercadorias. Poucas estradas no mundo inteiro têm esse movimento e é isso motivo de justo orgulho para nós, que contribuimos para que isso vá subindo até alçar-se a culminancias inattingiveis. O porto de Santos que é agora, incontestavelmente, o de maior capacidade e movimento da America do Sul e um dos melhores do mundo, em 1933 registou a importação de ...... 1.161.950 toneladas e a exportação de 1.009.450 toneladas, sendo que a exportação do café, que é o nosso producto de maior sahida, alcançou o total de 10.509.182 saccas. Considere-se que a maior parte desse movimento passou pela S. P. R. sem contar a parte de transportes entre a Capital e o Interior que não passa por aquelle porto. Incontestavelmente a Ingleza é padrão de orgulho para o Brasil, que tem nella uma das estradas de ferro que o honram e dignificam e, mórmente para nós que della fazemos parte e para ella doamos a nossa mocidade e todo o nosso ardor. 1935 assignalou o maximo alcançado nos transportes que a Ingleza realiza. Graças ao trabalho indormido do pessoal do Trafego, Transportes e demais repartições que se mantêm em constante vigilia para que a estrada não diminua os seus serviços com abnegação e boa vontade 13.517.916 passageiros viajaram por ella, e foram por ella transportadas 4.921.881 toneladas de mercadorias. Isto, muito mais do que eleva o conceito do nosso Estado e do nosso povo, augmenta o conceito que devemos gozar, nós, os modestos obreiros desta inegualavel estrada, que sabem encarar o trabalho como virtude estimulante e digna, orgulhando-se pelo que tem alcançado a São Paulo Railway que é tambem o seu objectivo.

PERSONAGENS MUNDIAES

MIAJA

O GENERAL JOSE' MIAJA, que, por um momento, pareceu retroceder ao anonymato, tem, para a maioria dos historiadores, um merito innegavel: foi elle que conduziu a batalha de Madrid. Foi elle que, dirigindo o assalto, repelliu os invasores nessa noite tragica de 6 de novembro. Emquanto o Premier Largo Caballero, abandonando Madrid, ia a caminho de Valencia, as hostes de Franco se detinham em sua avançada proximo de Manzanares. Largo Caballero ia como todo o seu gabinete, inclusivé o ministro das Relações Exteriores, Alvarez de Caballero, que tinha sido, até então, o heróe das ruas, onde, nos dias tenebrosos de desesperança, prégava a defesa de Madrid "hasta la muerte", assegurando a victoria final. Com o gabinete, iam tambem os chefes de policia e as autoridades madrilenhas. Tambem os restos dos fundos de ouro do Banco da Hespanha, que financiam a guerra civil por parte do governo.

Miaja assumiu o commando supremo de Madrid como chefe da Junta de Defesa. Foram dias negros aquelles. Os corpos dos fuzilados durante a noite appareciam mais numerosos do que nunca no Parque do Retiro. Afigurava-se que Madrid ia conhecer, de perto, o cáos, que o presidente Azana quiz, um dia, que se verificasse, para saber, afinal, o que era... Miaja manteve, com escassas e indisciplinadas forças, a defesa da capital, fazendo o que estava em suas mãos para restabelecer a ordem na cidade. Os seus esforços foram, sob qualquer ponto de vista, o começo da esplendida, e quasi milagrosa, reacção dos gavernistas, reacção essa que constituiu assombro para o mundo. Deixou-o attonito.

Eram, um punhado de gente, em sua maioria anonyma, os que proseguiram na obra encetada por Miaja. Carney, correspondente especial do "New York Times", que tão extraordinarias informações publicou sobre a batalha de Madrid, attribue a esse grupo de jovens revolucionarios, que formaram o Conselho de Defesa, a consolidação e o restabelecimento da ordem.

Depois, chegaram as divisões catalãs, os tanques e aeroplanos russos, a Brigada Internacional, o Regimento de Garibaldi, inimigo de Mussolini, quatro brigadas allemãs que não gostam de Hitler, etc.

Eis porque a batalha de Madrid se converteu em um preludio da guerra européa.

A figura de Miaja volta, assim, ao proscenio da notoriedade, para colher os louros que lhe advieram (e são innegaveis), de sua valentia e da larga visão com que contempla, de primeiro plano, os acontecimentos que se desenrolam em sua patria.

Em defesa dos dentes

Os dentes são orgams indispensaveis á mastigação. Graças a esta, a diggestão se torna mais facil, porque, cortados e triturados, os alimentos melhor se embebem dos succos que devem digeril-os. Para manter os dentes sãos é que se recommenda escoval-os duas vezes ao dia, com um dentifricio saponaceo e alcalino; passar entre elles, á noite antes de deitar-se, linha encerada; tomar calcio no leite, no queijo, ou em medicamentos, promovendo a sua fixação com banhos de sol e vitamina D; e ir ao dentista de 6 em 6 mezes, para descobrir as caries e os abcessos, tratando-os convenientemente.

Recommenda-se tudo isso. Mas agora o que está na moda é arrancar os dentes a pretexto de que elles são causas de mil e uma doenças.

Em verdade, os abcessos das raizes dos dentes costumam, as vezes, derramar o seu puz no sangue, indo causar disturbios á distancia. Mas, para a gente se livrar disso, o que ha a fazer é descobrir o abcesso e tratar os canaes dentarios, por meios physicos, chimicos ou cirurgicos. Estas, porém, não são extracções, que só se fazem em casos extremos. Um bom dentista não é o que arranca mais dentes, mas sim o que melhor os trata, terminando pela sua cura ou seja sua conservação.

O abuso de extrahir os dentes leva a desastres, cujo alcance só agora começa a ser avaliado. E' preciso, portanto, reagir energicamente contra essa therapeutica mutilante que se póde quasi comparar a do cirurgião que, para curar panaricios e unheiros, amputasse dedos e artelhos. Os dentes merecem ser mais poupados, em beneficio da nossa saude.

OS FAVORITOS DE MARTE

COMO FRITZ MANDL ASPIRA GANHAR O SCEPTRO DE ZAHAROFF

1 — Sir Basil Zaharoff. 2 — Hedy Kiesler, estrella do filme "Extasis", é esposa de Fritz Mandl, que aspira o sceptro deixado por Zaharoff. 3 — O principe Starhemberg. 4 — Fritz Mandl. 5 — Uma das scenas escabrosas de Hedy em "Extasis".

CUSTOU mais a Fritz Mandl impedir que a pellicula "Extasis" fosse exhibida do que custou a sua factura. Calcula-se que o multimillionario austriaco, "mercador da morte", dono das famosas fabricas de Hirtenberg, já desembolsou mais de 300.000 dollares na tentativa infrutifera de comprar as copias e direitos do filme, afim de que não mais seja passado na téla. A America Latina foi um tanto desprezada pelo magnata austriaco: por esse motivo, póde ver, quasi que livremente, essa fita e nella apreciar as escabrosas indumentarias ou, melhor, nenhuma indumentaria com que apparece a bellissima Hady Kiesler. E, sobretudo, as expressões de seu rosto, que Fritz Mandl acha que deveriam estar reservadas para si proprio, seu actual marido, e não para quem quizesse pagar apenas a sua entrada na bilheteria de um cinema qualquer. Dessas expressões toma a pellicula o seu nome.

A MÃO ESCONDIDA QUE ESTREMECEU O MUNDO

FEAULEIN Kiesler é filha de um alto funccionario do Banco de Vienna. Em 1932 fez na Tchecoslovaquia, "Extasis", que ganhou um premio de excellencia artistica em Praga e, por um instante pelo menos, agitou o mundo cinematographico europeu. Logo Hady se casou com o mysterioso Mandl, chamado o Thyssen da Austria e que está indicado como o successor natural de Sir Basil Zaharoff, que deixou livre o throno de rei sem coróa dos sinistros negocios de armamentos.

Zaharoff foi o "homem dos bastidores das guerras", "a mão escondida que estremeceu o mundo", um personagem lendario e real simultaneamente. Morreu deixando uma fortuna phantastica accumulada na venda de armamentos, com todas as suas intrigas politicas, espionagens, desolação e morte. Era imponente de feição e de genio: attrahia e aterrava ao mesmo tempo. Diz-se que os seus primeiros dias de trabalho nos bairros baixos de Constantinopla não só foram pobres como ignobeis. Mas a verdade é que muito raras vezes se vê um homem que tenha recebido mais altas honras. Na photographia que aqui estampamos vemos que elle apparece com o faustoso uniforme de cavalleiro da Gran Cruz da Ordem do Banho. Manejou ministros e reis durante a grande guerra e, no dizer de alguns, foi o supremo ministro das munições de todas as nações alliadas.

ZAHAROFF, SÃO CLAUS, DA RUSSIA CZARISTA

FOI Zaharoff quem ajudou o sueco Nordenfelt a accumular milhões com o seu rifle e Maximo com a sua metralhadora. Nesse negocio se fez o "homem" praticamente senhor, da Casa Vickers da Inglaterra e começou a estender sua rêde de actividades, que chegou a comprehender todas as fabricas de armas e munições do mundo. Ao seu quartel general em Paris chegaram todos os azes da polvora, armas e munições. Um amigo recorda tel-o visto presidir uma reunião de potentados de seis nacionalidades, falando-lhes em seus idiomas. Era amigo pessoal do Czar Nicolas da Russia e de toda a familia imperial. Quando ia a Petrogrado, o Czar o alojava em seus palacios. Chegava, como um São Claus, carregado de presentes para as grandes duquezas e para o Czarevich, bem como para as esposas e crianças de todos os personagens da Côrte, do Exercito e da Marinha. O que ao povo russo custaram esses presentes e amabilidades de Zaharoff está para ser avaliado ainda.

"LUCIFER COM POLAINAS"

O secretario de Zaharoff, Archie de Bear, acaba de revelar que seu senhor tinha tanta influencia na Inglaterra como na Russia. Refere-se ao caso de um senhor a quem se tinha de outorgar um titulo de nobreza na Coróa Britannica. Uma grande somma de dinheiro foi paga a uma dama que se achava em posição propicia para conseguil-o e, assim, se accresceu do mais um nome nobre a lista dos personagens illustres da aristocracia da Inglaterra.

A policia secreta de Zaharoff era melhor do que a de qualquer Estado europeu. Valia por todas ellas. Desse modo se informava ácerca dos homens de governo ou funccionarios, bem como de suas familias e sabia aonde dar o seu golpe quando necessitava comprar algum segredo. O proprio Bear conta que, quando deixou o serviço de Zaharoff, para passar a exercer o cargo de secretario do primeiro ministro da Australia, lhe propuzera elle que continuasse a seu serviço só para o effeito de informal-o sobre questões de armamento.

O "Lucifer" de polainas", segundo affirma, um biographo, era um grande sentimental. Seu unico romance de amor se passou aos 74 annos de edade com uma princeza de Bourbon, parenta de Affonso, com a qual só se pôde casar a essa edade e que morreu dois annos depois. Seus restos repousam juntos aos della no sumptuoso Castello de Belicourt, perto de Paris, que foi sua residencia por muitos annos.

"A SEXTA GRANDE POTENCIA" CHAMOU-LHE CLEMENCEAU

Zaharoff disse que, certa vez, Clemenceau o beijou e Lord George o abraçou commovido. Por que? Porque o que acabava de fazer por elles, em materia de munições, fôra extraordinario, permittindo ganhar a guerra, segundo a expressão de Clemenceau, que, desde então, o chamou de o "filho predilecto de Marte": "A sexta grande potencia da Europa". Numa entrevista com Lord George, na época do conflicto grego-turco, dissera a um amigo commum: "Vá dizer a Venizelos que o presenteei com a Asia Menor". Nessa occasião Zaharoff se equivocou e arrastou a Grecia a uma guerra que foi uma derrota penosa e a Inglaterra a uma falta diplomatica imperdoavel.

Zaharoff começou vendendo pequenas partidas de armas ás tribus selvagens e fomentando as guerras entre ellas. Logo, porém, notou que as nações civilizadas não tinham grande differença das tribus selvagens, salvo em volume de negocio.

O ROMANCE COM A DUQUEZA DE MARCHENA

Em torno do nome de Rosita Forbes, contou Zaharoff a historia de seu romance, tão novellesco como o resto de sua vida. Poucos sabem que Zaharoff era duque, com titulo criado para elle pelo rei Affonso. Um dia em que descia as escadas do Palacio Escurial, depois de uma recepção, viu um homem rutilante de condecorações ante o qual todos se inclinavam, acompanhado de uma dama bellissima de physionomia muito triste. O homem parecia irritado e, num dado momento, apertou com tal força o braço da dama, que esta gemeu de dôr. Quasi no mesmo instante, o senhor rodava pelo sólo derrubado por uma bofetada de Zaharoff. O homem era don Francis de Bourbon, duque de Marchena. Após esse incidente, os dois se bateram e Zaharoff foi ferido. A esposa do duque foi visital-o no hospital e, no dia em que partiram, Zaharoff encheu de flores o quarto della. Aonde ella chegava dahi para deante, durante 30 annos recebia sempre as flores de Zaharoff. Por fim, casaram-se quando da morte de don Francis, que ficou louco.

QUEM E' FRITZ MANDL?

Fritz Mandl, que aspira ganhar o sceptro do "grande jogador com os destinos das nações", começa, tambem, com um romance de amor: mas sem a subtileza e dignidade com que Zaharoff e a duqueza de Marchena revestiram o seu. Casou-se com uma actriz cinematographica bellissima, mas frivola, a respeito da qual nada é mysterio para os affeiçoados do cinematographo do mundo inteiro. Zaharoff Mandl herdou uma fortuna enorme e vem de uma familia que tem dado grandes dignatarios á Austria. Entre elle e a firma Krupp se controlam todas as fabricas de armamentos de Loebersdorf e Wiener Neustadt.

SUA FAMILIA

A primeira fabrica de munições de sua propriedade foi fundada por seu avô em 1870. Seu pae Alexandre, era judeu mas se fez catholico, nunca se oppondo, porém, ás perseguições dos judeus. Fritz se fez voluntario dos exercitos que se batiam na grande guerra, onde multiplicou sua fortuna herdada e agora avaliada em 50 milhões de dollares. Mas a politica não o preoccupou desde logo e, sim, os prazeres, que o tornaram o principe do Dollar em Vienna. Em 1921 casou-se com Helena Strauss, uma judia que se tornára catholica e, após, abraçára o protestantismo para casar-se com elle que se havia feito tambem protestante. Divorciaram-se dois annos mais tarde e dez annos depois Fritz Mandl se fazia catholico e começava a fomentar as organizações politicas catholicas que agora estão no controle da Austria.

EMBRYÃO DE ZAHAROFF

Os amores com sua prima Eva May fizeram Vienna rir durante annos. Ella se negava casar-se. Era uma hysterica maniaca intoleravel. Duas vezes simulou suicidios, disparando um tiro no peito. Cuidára de remover a bala da capsula, tendo depois derramado tinta vermelha sobre o coração. A terceira vez traspassou o coração com uma bala de verdade.

Fritz é agora dono de fabrica de canhões, aeroplanos, explosivos, automoveis, fuzis e metralhadoras, possuidor de minas de carvão, de ferro e de manganez. Tem interesse em fabricas similares da Hollanda e Allemanha, em Skoda, na Tchecoslovaquia e em Schneider Creusot na França.

AVENTURAS COM O PRINCIPE STARHEMBERG

ELLE se indispôz com o governo socialista depois do escandalo do contrabando de armas á Hungria, em que Mussolini andou em sérios apuros em 1927. Favorito das orgias de Mandl, em seu sumptuoso apartamento da praça Schwarzenberg, era o principe Ernst Rudiger von Starhemberg. Logo ahi falaram de politica e ficou sellada entre elles uma alliança que criou um exercito privado de Starhemberg com dinheiro de Mandl. Quando adoptaram o fascismo como meio de tomar o poder, uniu-se-lhes Mussolini com conselhos. Starhemberg hypothecára seus 31 castellos e fazendas para financiar tambem o Heinweher. Quando o avanço de julho de 1934 lhes entregou o governo, Mandl e Starhemberg reembolçaram as quantias invertidas.

A ninguem surpreendeu em 1934 a descoberta de que os "nazis" e o Heinwehr estavam sendo armados por Mandl: Zaharoff fazia o mesmo.

Quando Mandl pediu ao pae de Hay Kiesler, gerente da Creditanstadt Benkverein, a mão de sua filha, nada sabia elle ácerca do filme "Extasis". Ella preferiu o matrimonio a um contracto de cinco annos, que se lhe offerecia em Hollywood. Hedy era judia mas se fez catholica para casar-se. Fritz virou-se contra "Extasis" quando o Papa o condemnou. Pagou por todas as cópias e as destruiu, mas a Sylvia Film Company guardára o negativo e reproduziu a pellicula com uma quantidade grande de cópias. Fritz demandou, mas os tribunaes mantiveram o direito da companhia.

As relações de Mandl com Starhemberg eram já frias quando o chanceller Schuschnigg deu seu golpe de Estado, que depôz Starhemberg de todo o poder. Aquellas relações tinham se esfriado com a amizade de Starhemberg e sua mulher Hedy. Até se chegou a dizer que os dois deram mutuas bofetadas, certa vez, a esse respeito. Fernando, o irmão do principe, tambem fazia a côrte a Hedy. Fritz está agora procurando outros recursos de influencias. Fez-se amigo de Schuschnig, mas não rompeu inteiramente com Starhemberg, cujo futuro politico não acredita estar de todo destruido.

BALDWIN, synthese da raça britannica

MAIS JOHN BULL DO QUE JOHN BULL — COMO PASSOU DA OBSCURIDADE Á LUZ DA NOTORIEDADE UNIVERSAL — PICA PAPEL...

(Do correspondente especial do "Correio Paulistano" em Londres)

STANLEY BALDWIN é britannico até no physico. Mais John Bull, mesmo, do que John Bull. Esta figura lendaria, symbolo da raça e personificação ingleza, tem as mesmas caracteristicas do homem que acaba de derrubar um rei. Reavivam-se os traços de "charge". Tal e qual. Caracter obstinado, bulldogeano, apegado á tradição, grudado aos symbolos, preso ao convencionalismo. Expressão, sincera ou não, de austeridade; vontade que não quebra; juizo que não torce. Capaz de romper vinculos de affecto e de obediencia. Não importa quem seja. De um lado, o rei; de outro, 500 mil subditos.

Foi a 8 de setembro de 1931 que galgou o poder, em virtude de um acto que, segundo Harold Laski, não passou de "um golpe de Estado". Macdonald fracassára com o seu Partido Trabalhista, mas conquistára a amizade pessoal do rei Jorge V. O monarcha, em face da coalisão imposta ao Parlamento, quiz que Macdonald ficasse na chefia do gabinete, recommendando a união dos trabalhistas conservadores. O lider, porém, ficou sendo Baldwin. Desde 1923, aliás, que Baldwin e Macdonald se alternam em 10 Dowing Street, residencia dos Presuers.

Tudo dizia que o seu governo havia de ser dos mais tranquillos e fecundos. Fecundo é possivel que tenha sido. Mas, tranquillo... Nos 500 annos da historia britannica, nenhum foi mais azarento.

Diz-se que, nos momentos de nervosismo, Baldwin rasga e pica pedaços de papel. Se isso fôr verdade, deve ter consumido toneladas nos primeiros dias de dezembro. Dorme pouco, o que é natural, pois vae completar 70 annos em agosto. E' tão britannico, que a sua familia se entronca, na linhagem ascentral, nos inglezes e escocezes, irlandezes e celticos. Uma synthese genealogica da Grã-Bretanha.

Antes de ser primeiro ministro, nunca foi uma notoriedade. Dá bem a medida de sua insignificancia pessoal a anecdota de que seu antigo professor, encontrando-o em uma cerimonia universitaria, teria dito: "Baldwin? Ah!, sim, recordo-me. E que faz você agora?". "Sou primeiro ministro", respondeu, ufano, o interpellado. Os caricaturistas o apresentavam, então, como primo de Rudyard Kipling, a quem effectivamente o ligam laços não remotos de parentesco.

Sem embargo, Stanley Baldwin teve sempre a previsão de seu destino. Aos 8 annos de edade, ao ser castigado, dissera a seu pae: "O senhor bate num homem que ha de ser primeiro ministro ou arcebispo de Canterbury". Pois foi, a bem dizer, as duas coisas ao mesmo tempo, involucro, que é, das tradições de autoridade moral, do poder civil e ecclesiastico, — mesmo quando tenha de enfrentar um rei.

E' democrata ligado ao regime parlamentar. Nos dias turbulentos do New Deal e das desordens institucionaes da Europa, reclamou ha pouco: "Graças a Deus que não somos uma nação de histericos". E' admiravel, na verdade, a calma, o dominio de si mesmo, com que este ancião manejou e conduziu o Imperio em uma crise que ameaçava, nos seus alicerces, a estabilidade do throno.

Tem uma sagacidade politica qualificada de "mysteriosa". Percebendo a onda pacifista evidenciada pelo famoso plebiscito de lord Cecil, que conquistou 12.000.000 de votos a favor da Liga das Nações, adoptou essa bandeira para dissolver o Parlamento, com que obteve uma victoria eleitoral esmagadora. Depois da bancarrota politica do pacifismo na guerra da Ethiopia, voltou-se para os armamentistas, declarando: "Não se abolir a guerra com pacifismo". E tudo indica que o povo o seguirá nesse rumo, diametralmente opposto ao... Mas não falemos mais no caso Simpson.

Navegando por mares agitados da politica interna e externa, Baldwin conseguiu guiar a sua nave ao norte, apesar da tempestade que cahia, ribombando. Na ordem internacional, a sua grande aspiração é collaborar com os Estados Unidos, que espera attrahir para a Liga. Na ordem nacional, é pela tradição austera, lenta e segura, no sentido de John Bull.

Baldwin e sir John Simon, saem do 10 Dowing Street em direcção do Parlamento, onde o primeiro ministro deveria annunciar a decisão do rei.

A rainha Mary a passeio

Tudo em sombra...

Uma scena-symbolo da democracia americana — Os candidatos, derrotado e o triumphante, se deixam atacar pelos jornalistas em alegre camaradagem

Apenas um mez antes de sua formidavel derrota, Landon checando impressões de pescadores e durante duas horas ahi ficou trocando impressão de pescadores e rindo-se com o seu adversario na mais franca camaradagem deste mundo. Nessa mesma noite, o Clube da Parreira celebrava sua ceia bi-annual com a presença de Landon e Roosevelt, Thomas, o candidato socialista, e Browder, o communista, promptos para receber sorridentes a ironia impiedosa dos 50 jornalistas que constituem a classica organização.

Têm razão os americanos em crêr que nada parecido póde acontecer em outra parte do mundo. Para bons perdedores que são, ninguem como elles está prompto a desfazer as rixas politicas com uma dose reforçada de bom humor. Talvez nessa caracteristica frivola haja uma razão profunda do funccionamento do regime democratico, cuja essencia é precisamente esse "fair play", balanceamento de poderes, transição e resignação para acceitar a vontade da maioria.

500 comensaes dos mais conspicuos do paiz se sentaram a essa mesa das 20 á meia noite. Em frente delles havia um grande scenario e, durante quatro horas, foi uma torrente de satyra cantada, recitada, dialogada, geralmente paraphraseando ou imitando peças classicas ou populares.

Um dos quadros representando o futuro mostrava dois anciões que, no anno de 1969, gozarão das delicias da pensão criada por Roosevelt, em um conforto enorme, com quasi luxo. Rosevelt, conversando com elles já no outomno de sua actuação presidencial, continua affirmando que muito cedo equilibrará a situação... Outro quadro mostrava Tovarich Stalin, sentado em sua casa de Hydeparkisch, recebendo os resultados de sua eleição. Rodeavam-no seus ministros Ickesvich e Morgenthauvitch (ambos nomes dos ministros de Roosevelt, que se declararam abertamente a favor do communismo).

1 — Norman Thomas, que foi candidato socialista á presidencia. 2 — Earle Browder, que foi o candidato communista. 3 — Landon, candidato derrotado dos republicanos no momento em que entra na Casa Branca em visita ao seu rival victorioso Roosevelt, com quem assistiu depois á recepção do Clube da Parreira

Ha uma assembléa do "Syndicato Nacional dos Prophetas" e alguem propõe que se dê a presidencia honoraria a Jim Farley, o ministro e presidente do Partido Democrata, que acertou mathematicamente vaticinando que Roosevelt ganharia em todos os Estados menos em Maine e Vermont. Um propheta se oppõe a isso porque essa não foi realmente uma prophecia. Mr. Farley não fez mais do que contar o numero dos empregados publicos para acertar...

Num quadro, o general Johnson, que abandonou a chefatura da N. R. A. para fazer campanha em favor de Roosevelt, apparece dormindo na cama do presidente na noite de Paschoa. Acordando em um dado momento, vae devagarinho á chaminé pôr a sua meia, para ver se Santa Claus (Roosevelt) lhe deixa algo. Mas chegam, em vez delle, os nove juizes da Côrte Suprema, que declaram, por empate, que a petição do pobre general é inconstitucional.

"Maior do que Ziegfeld" foi a comedia musical mais representativa da noite. Mostrava que, quanto á publicidade e theatralidade demagogica, nem Ziegfeld, nem outra qualquer pessoa no mundo, se avantajou a Roosevelt... O mestre entre os mestres para construir, prometter e enganar. Termina com um desfile, á fanfarra, com o heróe em um carro romano e bandeiras em que se lê: "Viva Franklin D. Roosevelt Imperador".

Ha uma sala de operações em que um cirurgião, que acaba de afundar o escalpelo no corpo do Partido Republicano, fica de subito surpreendido ao encontrar no cadaver um restozinho ainda de vida. J. P. Morgan preside uma reunião dos "Principes da Banca", "Grandes duques do privilegio" (todos os epithetos que Roosevelt usou em Wall Street. Trata-se de receber Tugwell, o lider do Brain Trust, que acaba de abandonar seu posto na administração para tomar um em Wall Street...

Impostos e taxas

ASSIGNADO ANTE-HONTEM UM DECRETO FIXANDO AS ÉPOCAS DE PAGAMENTO

Foi assignado, ante-hontem, na pasta da Fazenda, o seguinte decreto, que fixa as épocas de pagamento de impostos e taxas e dá outras providencias:

Artigo 1.º — São assim fixadas as épocas de arrecadação dos seguintes impostos e taxas:

a) taxas de conservação de estradas de rodagem estaduaes e de registo e fiscalização de vehiculos: — em janeiro, as relativas a vehiculos particulares, para transporte de pessoas, ainda que com chapa de experiencia; em fevereiro, as relativas a vehiculos de carga em geral; em março, de 1 a 10, as relativas a vehiculos de aluguel para passageiros inclusivé auto-omnibus;

b) imposto de industrias e profissões: — em quatro prestações, nos mezes de março, maio, agosto e novembro;

c) taxas dos serviços de aguas e esgotos, na capital, Santos e São Vicente: — em quatro prestações, nos mezes de abril, julho, setembro e dezembro;

d) imposto territorial rural, em duas prestações, nos mezes de junho e outubro.

Artigo 2.º — Se os vehiculos, depois das épocas fixadas para pagamento das taxas a elles referentes, transitarem pelo territorio do Estado sem que tenha sido paga a taxa de registo e fiscalização ou pelas estradas de rodagem estaduaes ou por aquellas cujas despesas de conservação estejam a cargo do Estado ou sejam por este subvencionadas, sem prévio pagamento da taxa de conservação, ficarão os seus proprietarios, possuidores e conductores sujeitos ás multas regulamentares, pelas quaes responderão solidariamente.

Artigo 3.º — Os impostos territorial rural, de industrias e profissões e as taxas dos serviços de aguas e esgotos arrecadar-se-ão com desconto de vinte por cento (20 °|°) se as prestações forem pagas nos mezes acima indicados, dentro dos seguintes periodos:

a) de 1 a 10, pelos contribuintes cujos prenomes tiverem como inicial uma das letras "A" a "E";

b) de 11 a 20, pelos contribuintes cujos prenomes tiverem como inicial uma das letras "F" a "L";

c) de 21 até o ultimo dia util do mez, pelos contribuintes cujos prenomes tiverem como inicial uma das letras "M" a "Z".

Artigo 4.º — Se os impostos ou taxas não tiverem sido pagos na fórma do artigo anterior, serão arrecadados:

a) sem desconto e sem, se pagos até o dia 15 do mez seguinte;

b) accrescidos da multa de dez por cento (10 °|°), se pagos posteriormente.

Artigo 5.º — O disposto nos artigos 3.º e 4.º não impede aos contribuintes a satisfação antecipada dos seus debitos.

Artigo 6.º — O vencimento da primeira prestação do imposto territorial rural ou de duas prestações do imposto de industrias e profissões e das taxas dos serviços de aguas e esgotos importará no vencimento antecipado, para todos os effeitos legaes, da parte desses tributos attinente aos periodos seguintes e iniciar-se-á a cobrança executiva.

Paragrapho unico — a divida, qualquer que seja, não tendo sido remettida á cobrança executiva por força do disposto neste artigo, sel-o-á a 31 de dezembro, salvo se se referir á quarta prestação das taxas dos serviços de aguas e esgotos, cuja remessa será feita a 16 de janeiro ou a lançamentos com prazos para pagamento sem multa, ainda não transcorridos no ultimo dia do anno, cuja remessa, se fará no termo daquelles prazos.

Artigo 7.º — Quando os lançamentos forem feitos fóra das épocas normaes, com impossibilidade para o contribuinte de alcançar os periodos apropriados para o no "Diario Official" ou affixação de edital, pela fórma pagamento, ser-lhe-á concedida, a contar da publicação estabelecida em regulamento, a dilação de quarenta e cinco dias, dividida em dois periodos, sendo o primeiro de trinta dias e o segundo de quinze, para que possa em cada um delles, effectuar o pagamento das prestações cujas épocas normaes já transcorreram, com as vantagens respectivamente do art. 3.º e da letra "a" do art. 4.º, ficando depois de esgotada a dilação concedida, sujeito á multa de dez por cento (10 °|°).

Artigo 8.º — Os contribuintes do imposto de industrias e profissões que tenham encerrado suas actividades até 31 de dezembro de 1936, serão obrigados a communicar o encerramento á Directoria Geral da Receita na Capital e ás estações arrecadadoras no interior, até o dia 20 do corrente, sob pena de ser reproduzido o lançamento no presente exercicio.

Artigo 9.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Publicações

—:*:—

"CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DA PLASTICA MAMARIA"

De autoria do dr. A. Prudente, professor de Cirurgia Reparadora e Plastica da Escola Paulista de Medicina, sob o titulo: "Contribuição ao Estudo da Plastica Mamaria — Cirurgia esthetica dos seios", recebemos, como homenagem do autor, um trabalho original, de alto valor scientifico, escripto em linguagem simples e acompanhado de photographias e desenhos elucidativos.

O autor divide o seu trabalho em duas partes: na 1.ª, estuda a plastica cutanea nos casos de excrése mamaria por cancer nos quaes permanece após as intervenções uma zona cruenta, sem cobertura. Na 2.ª, trata da correcção do prolapso mamario.

Nos casos de cancer mostra o autor os differentes typos de retalho que se podem usar, mesmo nos casos em que se pratica a desarticulação inter-escapulo-thoraxica.

Tratando da correcção do prolapso mamario estuda primeiramente a anatomia da região, mostrando que a principal arteria na irrigação da mamma é a arteria mamaria interna, cujos ramos garantem a nutrição da areola.

Acredita o autor que dois factores concorrem para a deformidade da glandula mamaria: a deficiencia elastica do tecido connectivo; e o excesso de peso da mamma. Quanto aos meios chamados de suspensão, especialmente o ligamento de Giraldés, a sua acção é illusoria.

As variações physiologicas (puberdade, climaterio, menstruação, gravidez, aleitamento) de volume da glandula exercem influencia na formação do prolapso.

O autor considera cinco typos de prolapso: simples, atrophico, gorduroso, hypertrophico e asymetrico.

Em seguida trata da technica operatoria. Tem preferencia pela anesthesia geral.

O autor acha necessaria em quasi todos os casos a circumcisão da areola, para o que apresenta um instrumento (halonio-tomo) de sua lavra.

Deve-se proceder ao descollamento da pelle peri-areolar bem superficialmente para evitar o perigo de necrose.

Considera o dr. Prudente a utilidade da fixação da glandula ao musculo grande peitoral, o que vem diminuir a tracção sobre a sutura.

Com referencia ás resecções glandulares deve ser respeitada toda a sua parte supero-interna, levando em conta a distribuição arterial.

Acha que cinco typos de processos cirurgicos resolvem todos os casos. Descreve-os o autor de u'a maneira simples, illustrando com eschemas e photographias.

Esta contribuição á cirurgia mamaria merece ser considerada pela classe medica.

"MUNICIPIO DE S. PAULO"

Libero Arcona Lopez organizou e a "Condor" — publicidade moderna — publicou uma interessante collectanea de Actos, Regulamentos e Tabellas em vigor na municipalidade de S. Paulo, a que foi dado o suggestivo nome de "Municipio de S. Paulo".

A obra, que tem uma excellente apresentação, a côres, depois de duas palavras do autor, a titulo de prefacio, inicia a materia de que trata, publicando o Acto 1.146, de 4 de julho de 1936, que consolida e modifica disposições referentes aos serviços, repartições e funccionarios da Prefeitura dando outras providencias.

A seguir "Municipio de S. Paulo" apresenta, do Departamento da Fazenda, a materia que cuida da Divisão da Receita, Thesouraria, Compras e Almoxarifado, Contabilidade, Tomada de Contas, etc. Publica ainda tudo quanto se refere a Obras Publicas, Departamento dos Serviços Municipaes, Departamento Juridico, Departamento de Cultura, Departamento de Hygiene, sub-Prefeituras de Santo Amaro, Funccionalismo e Operariado, etc.

Focalisa o aspecto dos Limites do Municipio, estuda os andamentos de processos, cuida do lançamento e da cobrança de impostos, etc. Aborda a questão da Taxa de Registo e Fiscalização, funccionamento do commercio e industria. Estuda os impostos de vehiculos e publicidade; taxas funerarias, imposto predial, territorial e urbano.

O sr. Libero Ancona Lopez, junta, na parte final da interessante obra que organizou, os actos que modificam disposições do "Codigo Arthur Saboya" e a respeito faz considerações.

PHARMACIAS QUE HOJE FICAM DE PLANTÃO

Estão de serviço hoje, as seguintes pharmacias:

CENTRO: — Veado de Ouro, rua São Bento, 23-D.

BRAZ — MOO'CA: — Rega, Avenida Rangel Pestana, 112; Maria Izabel, rua Caetano Pinto, 110; Faro, rua Gazometro, 120; Ferraz, Av. Rangel Pestana, 1116; Chavantes, rua Chavantes, 25; Santo Expedicto, Avenida Celso Garcia, 178; Seixas, rua Bresser, 445; Viviani, rua Visconde Parnahyba, 366; Hippodromo, rua Hippodromo, n. 658; Basilia, rua Moóca, 328; Ribas, rua Moóca, 43; Santa Margarida, rua Barão Jaguara, 150; S. Pedro, rua Visconde Parnahyba, 43; Pinto, Av. Celso Garcia, 103-A.

LUZ — S. CAETANO — Cantuzio, rua Rodrigo M. Barros, 85; Silveira, Avenida Tiradentes, 17; Ramiro, rua S. Caetano, 66; Economizadora, rua S. Caetano, 104.

ORIENTE — CANINDE' — PARY: — Nossa Senhora do Carmo, rua Silva Telles, 103; Oriental, rua João Theodoro, 161; Ideal, rua Canindé, 129; Santa Maria do Pary, rua Pacheco e Silva, 15-A; Rocha, rua Oriente, 137; S. João, rua Bresser, 163; Santa Rita, rua Cachoeira, 210; Portuense, rua Rio Bonito, 162.

IPIRANGA: — Santa Thereza, rua Silva Bueno, 559; Bom Pastor, rua Silva Bueno, 170; D. Bosco, rua Bom Pastor, 18.

PARAIZO — VILLA MARIANNA — Paraizo, rua Raphael de Barros, 2; Santa Generosa, Largo Guanabara, 2; Michel, rua Domingos de Moraes, 93; Brasil, rua Rio Grande, 42-A; Villa Marianna, rua Domingos de Moraes, 303; Redemptor, rua José Antonio Coelho, 139-A.

ALTO DA MOO'CA — Allemã, rua Moóca, 452; Moóca, rua Moóca, 542; Santa Lucia, rua Padre Raposo, 106; Bergamo, rua da Moóca, 493.

AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO — BELLA VISTA — Vigor, Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 35; S. Paulo, Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 234; Macedo, Largo Riachuelo, 46; Oswaldo Cruz, rua Santo Antonio, 118; Argos, rua Conselheiro Ramalho, 94; Jaceguay, rua Santo Amaro, 180.

SANTA CECILIA — BARRA FUNDA — PERDIZES — CAMPOS ELYSEOS — Santa Cecilia, rua Palmeiras, 12; Mattos, Praça Marechal Deodoro, 296; Hygienopolis, rua Conselheiro Brotero, 1120; Angelica, rua Jaguaribe, 716; Paulista, rua Commandante Salgado, 368; Italiana da Barra Funda, rua Barra Funda, 760; S. José, rua Palmeiras, 926; Bom Jesus, rua Anhanguera, 10; Guayanazes, rua Duque de Caxias, 377; Santa Therezinha, rua Turiassu', 76; Almeida Prado, rua Barão Campinas, 504.

LIBERDADE — GLORIA — Cathedral Praça da Sé, 94-C; Oliveira, rua Liberdade, 135; Tamandaré, rua Tamandaré, 664; S. José, rua Lavapés; Santa Amelia, rua Gloria, 68.

VILLA BUARQUE — CONSOLAÇÃO — Camargo, rua Xavier Toledo, 35; Popular, rua Consolação, 42; Aymoré, 4; Paysandu', rua Cons. Chrispiniano, 8; Lider, rua Amaral Gurgel, 47; Salva-Vidas, rua Alvaro Carvalho, 64-A; Paulicéa, rua Augusta, 1417.

BOM RETIRO — D'Amato, rua José Paulino, 201; Cosmopolita, rua Silva Pinto, 150; Estrella, rua Solon, 123; Tocantins, rua Guarany, 92-A.

CERQUEIRA CESAR — Cerqueira Cesar rua Arthur Azevedo, 82; Sabag, rua Theodoro Sampaio, 96; Di Franco, rua Conego Eugenio Leite, 153.

JARDIM PAULISTA — Estados Unidos, rua Pamplona, 163; Casa Branca, Alameda Casa Branca, 27; Apparecida, Avenida B. Luiz Antonio; Menezes, rua Pamplona, 64.

LUZ — SANTA IPHIGENIA — Aurora, rua Santa Iphigenia, 77; Guarany, rua Gusmões.

ANHANGABAHU' — Anhangabahu' rua Anhangabahu' 168-A.

CAMBUCY — Gloria, Largo Cambucy 3; Santa Helena, rua Anna Nery, 200; São Gonçalo, rua Muniz de Sousa, 186; Deodoro, rua Theodureto Souto, 68.

SAUDE: — N. S. Apparecida, rua Domingos de Moraes, 400-A.

PENHA: — Rosario, rua da Penha; Popular, ruas da Penha; Salles, Estrada S. Miguel.

BELEM - BELEMZINHO: — Belemzinho, av. Celso Garcia, 330; Montenegro, avenida Celso Garcia, 546; Belem, av. Alvaro Ramos, 90-A; Tupynambá, rua Siqueira Bueno, 162; Piratininga, rua Redempção, 62; S. Leopoldo, rua S. Leopoldo, 100; Pereira, largo do Belem, 178.
av. Celso Garcia, 380; Montenegro, avenida Pompeia, 38; Santa Candida, rua Desembargador Valle, 19; Pompeia, rua Venancio Ayres, 119; Santa Agueda, rua Caiowas, 41.

PINHEIROS: — N. S. Monteserrat, rua Butantan, 63; Nossa Pharmacia, rua Pinheiros, 165.

LAPA: — Maria Ignez, rua Guaycuru's, 276; Anastacio, rua Trindade, 46; Margarida, rua 12 de Outubro, 100-A.

O Norte de relance

NATAL, FORTALEZA E SÃO LUIZ SOB AS VISTAS DA CARAVANA DO CENTRO DO PROFESSORADO PAULISTA

BORDO DO "ALMIRANTE JACEGUAY", JANEIRO, 2 — (Especial) — A caravana do Centro do Professorado Paulista visitou, dia 30 de dezembro, Natal, dia 31, Fortaleza e, hoje, São Luiz, a capital maranhense. Hontem, dia 1.º de janeiro, só se viu céo e mar, longe das costas do Ceará, Piauhy e Maranhão. O vapor diminuiu a marcha porque nada adeantava chegar a São Luiz pela madrugada.

NATAL — E' uma cidade sympathica e que causa bôa impressão vista de bordo. A' barra vêm-se torres de radio e a estação de pouso da Condor, á praia da Redinha...

Barcos a vela singram o mar azul. O que caracteriza Natal, porém, são as dunas em grande extensão da costa, á direita, principalmente. Ha um pharol á entrada e, deste até o porto dos Tres Reis Magos, um quebra-mar.

A cidade trafegada por bondes não tem calçamento em alguns pontos centraes, apresentando aquella terra vermelha nossa conhecida. Existem bôas praias como a de Arêa Preta e edificios notaveis como a Maternidade, quasi concluida, e o Hospital Miguel Couto.

Tudo mais, é modesto, pois o Estado luta com uma crise economica.

CEARA' — Fortaleza era o terror dos excursionistas. O desembarque é uma temeridade. Arrisca-se a integridade physica nos "verdes mares bravios". Saltar para a lancha e para o caes requer sangue-frio e agilidade. Entretanto, até o Moacyr Orlando, um garotinho de 9 mezes, foi á terra.

Valeu a pena, porém, o desembarque. Fortaleza, além do seu commercio de rendas finas, de bilro, filet, bordados e crivos, é uma linda cidade. Ruas bem traçadas, longas e largas; edificações optimas, bangalôs graciosos; praias notaveis, como a de Iracema, bem romantica com suas casinhas chics. Ali, naquelle recanto, teria sonhado, na imaginação de Alencar, a "virgem dos labios de mel", a esperar a piroga conductora do seu guerreiro branco...

A estrada de João Pessôa, asphaltada, com sete kilometros de extensão, bôas edificações, já é uma "urbe" que causa orgulho aos cearenses.

A praça do Ferreira, coração da cidade, é um logradouro publico moderno e que espelha bem o esforço progressista do Estado.

O Collegio Militar, no bairro da Aldeosa, é um edificio distincto, moderno, onde 500 alumnos recebem elevada instrucção.

A capital cearense reaffirma o animo forte do seu povo, bem symbolizado nos jangadeiros que encontramos no mar alto, — de pé, em meia duzia de troncos, com um ou dois bancos e um mastro a vela...

Aquella chaminé fumegante que viamos de bordo, na paizagem que Alencar immortalizou, marcada pelos coqueiraes, já nos avisava a existencia de um povo forte e laborioso.

E' legitimo, pelo que vimos na sua capital, o orgulho dos cearenses.

* * *

O Anno-Novo foi saudado em alto mar. Houve um baile a rigor. Discursos e declamações. E o commandante Arnaldo Muller dos Reis offereceu champagne á caravana.

* * *

SÃO LUIZ — Amanheceu-se no porto. Tivemos que aguardar a maré: só ás 22 horas é que o "Jaceguay" ancorou, causando grande prejuizo a todos que só puderam desembarcar na manhã de domingo, para uma visita ligeira até 8 horas e meia pois ás 9 horas era a partida.

Mal se póde ver a cidade que conta com uma bibliotheca de 20.000 volumes e distingue-se pela illustração de seu povo.

QUEM FOI QUE PERDEU?

Acham-se na Primeira Delegacia de Policia á rua Florencio de Abreu, 31, os seguintes objectos:

Entregue pela Light And Power, Guarda Civil e Companhia Geral de Transportes.

Um paletó de criança, duas capas para homens, um cinto para senhora, oito argolas com chaves, um porta nikel com 4$, tres carteiras para senhoras e duas para crianças, um sapato de menina, um pedaço de fazenda preta, um embrulho com papeis da Companhia Commercial de Armazens Geraes, um chapeu de homem, duas cigarreiras, uma bolsa com roupas de banho, um eveloppe com photographias, dois pares de oculos, sete pares de luvas, um caderno de musica, um paletó branco, um boné e uma boina, dois livros de missa, um vidro com remedio, papeis pertencentes a Manuel Rodrigues, Avelino dos Santos, João Antonio, uma mala com diversos pés de sapatos, uma chapa do auto n.º 21076, uma calota para auto, quinze guarda chuvas para senhoras e seis para homens.

CORREIO AÉREO

"PANAIR"

MALA PARA O SUL — Amanhã ás 15,30 horas a "Panair do Brasil S|A" com agencia á rua de São Bento, 230, telephone 2-1333, fechará malas de correspondencia aérea, destinadas ao Sul, com as seguintes escalas: Paranaguá (Curityba) — Florianopolis (Blumenau e Joinville) — Porto Alegre (e interior do Estado do Rio Grande do Sul).

MALA PARA O NORTE — A's 17 horas serão tambem fechadas malas para os seguintes portos do Norte: Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Luiz Corrêa, São Luiz e Belém.

EXPRESSO PANAIR — As malas do Expresso "Panair" (encommendas e pequenas cargas com valor declarado) serão fechadas para os portos acima mencionados (Sul e Norte) ás 16 horas em ponto.

Departamento Estadual do Trabalho

Boletim do dia 8:

PROCURAS

265 pretendentes procuram na Agencia Official de Collocação deste Departamento:

3.768 familias de colonos para a lavoura cafeeira, pagando por mil pés de café por anno de 130$ a 400$; de 20$ a 50$ por carpa e por alqueire de café (50 litros) de $600 a $000.

266 familias para a cultura do algodão, pagando pelo trato de alqueire de terra, 400$; por carpa 60$ e 1$500 por arroba de algodão colhido.

9 familias para a cultura de bananas, pagando de 55$ a 200$ por carpa e $100 por cacho de bananas colhido.

139 operarios para o serviço de lavoura, pagando por dia de serviço 4$ a 5$ c| comida e 5$ a 6$ s| comida.

357 operarios para o serviço de movimento de terra, pagando $800 por hora.

116 operarios para o serviço de serrar dormentes, pagando por hora $000 e 7$000 por dia.

183 operarios para o serviço de côrte de lenha, pagando de 2$ a 2$500 por metro cubico.

OFFERTAS

Para a Fazenda ou fóra della: 2 guarda-livros, 4 administradores, 1 fiscal, 1 motorista, 1 enfermeiro e 1 chimico.

CONTRACTOS EFFECTUADOS:

Directamente: 1 familia de colono.

Destino certo: 10 familias de colonos e 9 operarios avulsos.

Os casamentos nos Estados Unidos

No periodo de depressão economica, houve, na America do Norte, 750 mil matrimonios menos do que nas épocas normaes — Uma estatistica de aneis

(DO NOSSO CORRESPONDENTE ESPECIAL EM NOVA YORK)

"Ha dez annos, um jornalista perguntou a Rose Ponselle, que fôra estrella de opera, porque, tendo 29 annos de edade, não se casára ainda". Esta irreverente e ingenua pergunta do publicista, que era norte-americano, nos lança num "mare-magnum" de cifras desconsoladoras, que nos deixam duvidando que Rose tivesse, mesmo, 29 annos de edade ha dez annos. Faz saber, por outro lado, se a mathematica não mente, que a ex-estrella tem, agóra, quasi 40, no momento que se decide, definitivamente, a casar-se, sem mencionar, decerto, a cifra quarentona.

Na entrevista de ha 10 annos, Rose Ponselle teve de dizer porque não se tinha casado. Disse-o. Não havia, ainda, encontrado o seu "typo", como se diz agora, ou o seu "Principe Encantado", como se dizia naquella época. Um homem que reunisse as condições capazes de fazel-a render-se ao vinculo matrimonial. As condições são as que se seguem:

1 — Tem que ser um homem de maior tolerancia e comprehensão.
2 — Ha de ter absoluta confiança em mim.
3 — Não deve, de modo algum, ter a mesma profissão minha. Deve ser um homem de negocios, que saiba manejar a situação de marido de uma mulher que tem uma profissão artistica.
4 — Tem que ser romantico e sentimental.
5 — Não deverá pertencer á classe dos homens que procuram viver á custa da mulher.
6 — Deve cuidar de sua personalidade.

O casamento de Rose Ponselle com Carl Jackson, o marido perfeito

Na photographia que acompanha esta chronica, apparece Rose Ponselle no dia de seu matrimonio, realizado em meiados de dezembro ultimo, com Carl A. Jackson, de Baltimore, a cidade da sra. Simpson. Os paes do noivo felicitam-no.

Ha dez annos de distancia de sua entrevista, Rose Pouselle bem poderia ser um pouco menos exigente na eleição de esposo. Mas ella diz que não. Assegura que Carl se enquadra perfeitamente nas condições formuladas. E', além de um bom moço, grande amante da musica, excellente par para baile, pouco conversador, decidido esportista, homem de sociedade e bom commerciante.

As seis condições anteriores e as seis que descobriu em seu marido fazem de Carl um homem attrahente para qualquer joven em estado de casar-se, mesmo que seja estrella e rica.

Rose, porém, não mencionou a 13.ª condição... Carl é muitos annos mais joven do que ella.

Perfeitos ou não, o facto é que as mulheres continuam encontrando maridos, com mais facilidade agora do que durante os annos de depressão. Naquella época, os casamentos diminuiram muito. Tambem os divorcios. E' que ambos custam dinheiro. Ficam caros. Em 1935, em cada mil homens americanos, 10 se casavam e 2 se divorciavam. Essa era, quasi sem differença alguma, a proporção de 1929.

O professor Samuel Staiffer, da Universidade de Chicago, acaba de publicar uma estatistica que accusa um "deficit" de matrimonios no periodo de 1930 a 1935, de 750 mil. Ou seja, cerca de um milhão e meio de homens e mulheres se consorciam, em condições normaes, o que não succedeu durante a crise.

25 °|° dos negocios feitos pelas joalherias dos Estados Unidos provêm de casamentos. A maior fabrica de allianças, pertencente a J. R. Wood and Son, acaba de informar que as suas transacções alcançaram quasi 60 °|° da cifra normal. Essa firma se vangloria de ser a fornecedora principal do artigo. De cada tres pessôas que se casam nos Estados Unidos uma, pelo menos, é portadora da alliança Wood.

Nas lojas e escriptorios commerciaes da Casa Wood se convertem, annualmente, $400.000 de ouro e platina em 350 mil allianças de casamento. Não ha nunca, em suas caixas, menos de 2 milhões dos preciosos metaes. Mr. Wood, fundador da casa, que, apesar dos seus 86 annos, ainda a dirige, ideou varios systemas de recuperação de ouro, que se perde nas mãos, nos trajes, aguas e limaduras. Mediante o seu processo, recupera, cada anno, cerca de 15 mil dollares ouro e platina. De um lavatorio velho, onde os operarios lavam as mãos extrahiram-se, certa occasião, $3.000 de ouro que se depositára nas paredes e juncções.

Amparo social

POR
DOROTHY THOMPSON
Publicista estadunidense

(Exclusivo para o "CORREIO PAULISTANO")

E' fóra de duvida que o problema do desemprego — calculos minimos, optimistas, dão ainda 10 milhões de desoccupados — constitúe uma das maiores questões administrativas de todos os tempos, nos Estados Unidos.

Classifico de excellente a suggestão de que o soccorro aos desempregados, deve ser coordenado com efficientes repartições de serviços publicos.

Registar o nome, procurando occupação, numa repartição do governo, deve constituir acto formal pelo qual um cidadão se confessa desempregado, ficando assim inscripto para merecer as attenções do sector administrativo que se occupa do amparo aos que não têm trabalho.

Tal mecanismo valeria, além disso, como indicador de quantos individuos, recebendo amparo do governo, estão em condições de se empregar, quaes são os que realmente desejam empregos, a ultima data em que exerceram determinada collocação, valendo tudo como processo estatistico cuja efficacia será mantida por meio de revisão annual.

Todos sabem que um dos suggeridores de tal entrosagem foi o governador Landon, amplamente derrotado em recente e memoravel pleito pelo presidente Roosevelt, e eu me alinho entre aquelles que pensam que, caso victorioso, tentasse o candidato republicano pôr em execução a idéa, teria logo pela próa a opposição das Trade Unions, pois estas desejam escassez de trabalho e não sobra de trabalho.

Vou além: affirmo que é esta maneira de sentir e de agir das Trade Unions que vem impedindo a administração Roosevelt de dar solução ao problema do desemprego.

Houve, a respeito, outro ponto da plataforma do governador Landon com que concordei, e com o qual tambem está accorde o ministro do Interior da actual presidencia, ou seja o sr. Ickes — o de que as repartições federaes de obras publicas deviam trabalhar por merito intrinseco e não distribuindo exclusivamente trabalhos de emergencia pagos com salarios de emergencia.

Mas tal ponto de vista, se é que se destina a combater o desemprego em tempo de crise, constitúe não pequeno embaraço á tarefa do equilibrio orçamental. Além disso, afim de assegurar melhor funccionamento, taes obras publicas hão de ser planejadas de modo a se antecederem ás crises, sendo o schema traçado por um directorio de funccionarios publicos e engenheiros tão afastados da politica como a escola de guerra, por exemplo. Logo que se avolumassem os symptomas de que o desemprego ia começar a se accusar no paiz, as referidas obras publicas, já cuidadosamente traçadas, entrariam immediatamente a funccionar, absorvendo os trabalhadores á proporção que estes fossem se apresentando por perda das occupações exercidas até então, e antes de cairem no ról dos miseraveis. Mas, para que as coisas corram desse geito, faz-se urgente um plano social, e o Partido Republicano, que apresentou o candidato que lançou taes suggestões, cóɾa só de ouvir falar em plano social.

ALFRED LANDON

A verdade, todavia, é que ninguem póde inventar obras publicas efficientes, quando a crise já se alastra como infernal realidade. O ministro do Interior Ickes sabe isto melhor do que qualquer um, pois que o sabe de tremenda experiencia propria.

Passando a examinar o motivo pelo qual o preço dos serviços federaes de soccorro dobrou entre 1933 e 1935, entendo que tudo proveio da circumstancia de o governo central ter deslocado a engrenagem do amparo a domicilio, leito com esportulas e generos alimenticios, para obras publicas, gastando dinheiro e material. Custa duas vezes mais pôr um homem a trabalhar do que mantel-o na indolencia.

E' exacto que, no primeiro caso, a communidade tem a ganhar o rendimento do trabalho do individuo, a quem a actividade remunerada contribue para manter o moral em nivel adequado, a despeito das filigranas de burocracia que se enredam na questão, e do facto da paga obedecer a peculiaridades que collocam os que a recebem á parte da gran de massa dos trabalhadores.

Entendo que esses trabalhos criados para alliviar o desemprego podiam dar melhor resultado á nação e aos individuos, propiciando a ambos mais sadia atmosphera psychologica, desde que as tarefas, em sua maior parte do governo offerecido pelas administrações estaduaes, districtaes, municipaes e urbanas — construcção de estradas, medidas contra as enchentes, drenagem de pantanos, ampliação dos jardins publicos, reparos e embellezamentos dos edificios publicos — ficassem a cargo das autoridades locaes, sendo tratadas por estas como rotina de tempos normaes.

Tambem seria bom que as administrações locaes tivessem completa responsabilidade dos serviços em apreço, com o que lucraria a média dos cidadãos que só pódem funccionar pessoalmente na unidade civica menor.

A mim se affigura que toda a questão de amparo social assumiu ares de vasta salada. A massa dos empregados é hostil ao serviço de soccorro aos desempregados, de maneira geral, sem bem saber definidamente porquê.

A despeito do corpo de agentes de publicidade annexo a cada ramo das repartições de soccorro, o povo não se "convenceu", e semelhante constatação vale pela critica mais

A mim se afigura que toda a questão de amparo social tanto mais quanto este depende da bolsa do publico e necessita, pois, da sympathia publica.

Entendemos, por ultimo, que ha uma esperança de solução, se o problema fôr atacado sem partidarismo. Acho que a Liga das Mulheres Eleitoras — League of Women Voters — e que a Federação dos Clubes de Mulheres — Federation of Women's Clubs — entidades que bastante têm feito pela causa do serviço civil, deviam trazer preciosa collaboração, insistindo com habilidade junto ao presidente Roosevelt, afim de que seja nomeada uma commissão nacional, encarregada de investigar de maneira detalhada os problemas do soccorro social e do desemprego, esmiuçando os meios actualmente em uso para solucionar taes questões, e propondo a orientação a seguir no caso.

Da commissão devem fazer parte membros de destaque em todos os partidos politicos, representantes das Trade Unions e do commercio, e os cidadãos mais competentes para a tarefa em fóco.

A' commissão será assignalado prazo de um anno para apresentar relatorio, com poderes para examinar todos os archivos e inquerir as testemunhas que bem entender. Nenhum trabalho seria dado á publicidade, antes de publicado o relatorio com as conclusões.

Assim teremos uma idéa mais clara do que urge com effeito fazer.

A sêde insaciavel de ver o mundo...

Exportação invisivel — Eliminação de preconceitos e egoismos — O ponto de vista economico

Apesar de guerras, dictaduras, agitação social e outros muitos factores que, parece, deveriam impellir a ficar em casa aquelles que a têm pacifica, nunca foi tão manifesta como hoje a sêde de conhecer o mundo. A isso se deve a convicção, agora geral na maioria dos paizes, de que a attenção prestada á affluencia de milhões de viajantes constitue uma das fontes de receita mais rendosas, por se traduzir naquillo que correntemente se chama "exportação invisivel". Na verdade, os turistas levam comsigo aos paizes que visitam, dinheiro que trocam por mercadorias e serviços, de onde resulta uma verdadeira "exportação", com a differença que nem o productor nem o mercador têm que fazer remessas para o estrangeiro.

Todas as nações do mundo estão construindo febrilmente hoteis e estradas, empenhadas em offerecer commodidades que facilitem o accesso de gente doutras terras e lhes tornem mais grata a estada no paiz, em fazer ver os encantos que esta encerra, tanto no que possua de exotico como no que tenha de moderno e cosmopolita, e em revelar o poder aquisitivo da moeda estrangeira.

Mas não é só no ponto de vista economico que devemos considerar esta questão, todo este movimento, pois não ha nada como as viagens para fazer sentir a sua influencia sobre a paz e o bom entendimento internacionaes. Nada póde contribuir tanto para eliminar estreitos provinvialismos e egoismos nacionaes.

São numerosos os factores que interferem na formação desta nova maré de turismo: a abundancia e variedade de meios de transporte, a sua rapidez e as commodidades que offerecem, o facto de os individuos disporem cadu dia de mais tempo livre para seu recreio, o internacionalismo crescente no dominio dos negocios e o numero crescente de exposições de interesse universal. Por outro lado, as viagens por mar, por terra e pelo ar, podem fazer-se hoje com luxo e segurança que ha poucos annos ninguem sequer vislumbrava.

São tambem muitos os imans que por todo o mundo attráem os turistas. A Exposição Imperial Britannica de Johannesburgo está attraindo á União Sul-Africana milhões de viajantes, e a recente depreciação do franco fez affluir de novo, á Paris, numerosos turistas.

A Italia, por sua parte, tem não só as maravilhas da sua antiguidade para nos offerecer, mas tambem as esplendidas roupagens modernas com que Roma se engalanou.

A Inglaterra tem, por egual, encantos antigos e modernos, a Escandinavia e os Paizes Baixos têm sido sempre, tambem, fócos de turismo.

Mas em annos recentes, nova tendencia tem-se desenvolvido no capitulo do turismo: a attracção da America Latina. Essa tendencia irá se desenvolvendo rapidamente, com o progresso continuo das vias de communicação, a construcção de novas rodovias, de novos hoteis e outros edificios, e graças á actividade crescente dos serviços governamentaes de turismo.

Nos jornaes de Nova York vêem-se, hoje, paginas cheias de annuncios referentes a excursões á America Latina, e a Europa passou a occupar o segundo lugar nesse ponto de vista. Nesses annuncios dá-se lugar proeminente aos encantos legendarios do Mexico, á America Central, ás Antilhas, á Venezuela e á Colombia, e ao formidavel progresso verificado nesses paizes nos ultimos annos.

Annunciam-se tambem excursões ao longo da costa atlantica, até o Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos Aires, cidade esta que, com o Rio de Janeiro, veio occupar, ultimamente, um lugar de destaque na informação jornalistica, que tem dedicado milhões de palavras á Conferencia Inter-Americana da Paz, e á viagem do presidente Roosevelt, relacionada com ella. Tambem abundam as excursões ao longo da costa do Pacifico, até o Equador, o Peru', a Bolivia e o Chile.

Durante annos de paz, a Europa ganhou em riqueza, sanidade e hospitalidade, graças ao turismo; mas por muitos e variados que sejam os encantos que esa parte do mundo encerra, sahiu-lhe ao caminho um concorrente formidavel: a America Latina, onde os turistas estadunidenses encontram muita novidade, um ambiente delicioso e um trato refinado, ao que devemos accrescentar a sonoridade e a cadencia dos idiomas.

Ao cabo de contas, ha nesta nova tendencia um elemento de solidariedade continental: tudo isso é America, e as republicas do continente sabem todas muito bem que a corrente de turismo que hoje as envolve não poderá deixar de as aproximar cada vez mais entre si, tanto espiritual como commercialmente.

Tal é, decerto, um dos ideaes mais caros que abrigam o presidente Roosevelt, o ministro das Relações Exteriores, Hull, e muitos homens eminentes dos paizes latino-americanos.

UMA DEMOCRACIA DICTATORIAL...

O que é, em verdade, a nova Constituição da Russia, moldada, em parte, no estatuto dos Estados Unidos — Stalin diz, porém, que a "dictadura da classe proletaria subsistirá"

(DO NOSSO CORRESPONDENTE ESPECIAL EM LONDRES)

Os delegados ouvindo Stalin

DESDE o dia 2 de dezembro que a União das Republicas Sovieticas é uma democracia, embora continue sendo uma dictadura. Tem um regime representativo com voto secreto para todos os cidadãos ou cidadãs de mais de 19 annos. Mas, em materia de partidos, só admitte um: o Communista. Naquelle dia, 2.016 delegados do Oitavo Congresso de Toda a União votaram, artigo por artigo, o famoso documento redigido pela commissão nomeada em fevereiro de 1934, e presidida, em pessôa, por Joseph Stalin.

Esse documento será approvado pelo Congresso. Ora, esse documento é a Constituição.

O Poder Legislativo, que passa a ser constituido de duas camaras nos moldes do Parlamento dos Estados Unidos, será, em theoria, o poder supremo da Russia. Para se saber como será a Constituição, é mistér esperar-se a sua applicação. Temos, nesse sentido, apenas as palavras de Stalin na sessão inaugural do Oitavo e ultimo Congresso do antigo regime sovietico. São estas: "Sim, a dictadura da classe operaria subsistirá e o Partido Communista manterá a sua posição de lider porque os bolchevistas vêm vantagens nisso."

Nicolai Krylenko, commissario de Justiça, por sua vez, affirmou: "Embora estejamos rodeados de paizes capitalistas, a Constituição não só é uma declaração dos direitos do povo como tambem prevê o exterminio dos inimigos do povo. A dictadura revolucionaria foi, é e será a unica fórma de governo do Soviet".

A Constituição não diz claramente se manterá essa dictadura revolucionaria e se dará o exterminio dos inimigos do povo. Isso tampouco apparecia nas instituições sovieticas que prevaleceram durante os dezenove annos do regime que se extinguiu em novembro do anno passado.

Y. A. Yakowlef, presidente do Comité de Credenciaes do Congresso, levantou um pouco o véo da democracia recentemente inaugurada quando disse que "s unicas divisões da população do Soviet que seriam reconhecidas" deviam ser as que estavam representadas no Congresso. Apontou-as. Eram tres sómente: camponezes, operarios e intellectuaes. No Congresso, mais de 2 mil delegados representavam 40, 42 e 18 °|°, respectivamente.

Em meio de grandes acclamações de idolatria, Stalin falou e presidiu as cinco sessões do Congresso. Seu discurso foi severo, cortante, frio, sem nenhum dos floreios oratorios communs nos conquistadores das massas. Seu forte accento georgiano tornou-o pouco accessivel aos russos puros. Falou duas horas com indifferença, alheio, evidentemente, aos ademanes tribunicios. Explicou porque a Russia se tornava, mediante a Constituição, a unica verdadeira democracia do mundo, no unico paiz onde haverá liberdade verdadeira...

A juventude communista, que apenas conheceu o outro regime e foi educada na contemplação do capitalismo vigente no resto do mundo, crê firmemente que assim será na verdade, não se preoccupando com buscar conciliação possivel entre os vocabulos "democracia" e "liberdade"

Stalin applaude, no Oitavo Congresso, celebrado na que foi "Sala do Throno", do Kremlin, a proclamação da nova Constituição.

com "dictadura revolucionaria" e "communismo" que sáem dos mesmos labios, dos mesmos lideres. As restantes classes "liquidadas" se mostram cheias de scepticismo. A massa indifferente e mais ou menos culta, que, não sendo communista, é leal do Soviet, pensa que a Constituição será um instrumento de democratização que virá auxiliar a obra de deperecimento da dictadura.

A Constituição garantirá o direito ao trabalho e ao descanso; educação e pensão na velhice; qualidade de cidadão universal para homens e mulheres; liberdade de consciencia e de cultos; liberdade de imprensa e de reunião; direito de organizar-se em grupos, excepto em partidos, porque, não havendo classes, não ha necesidade de partidos; liberdade pessoal contra prisão illegal; inviolabilidade de domicilio; segredo do suffragio e direito de eleger e ser eleito.

Para cada uma destas garantias, ha uma limitação compreendida no marco da ideologia official. Fica a Constituição, além de sua interpretação, em mãos dos que a ditam e applicam, que são, em essencia, a hierarchia communista.

Duas horas justas levaram os delegados a votar os 146 artigos da Constituição. Não houve discursos propriamente ditos, embora entre os delegados houvesse 419 mulheres. Votaram por acclamação e por unanimidade, levantando a mão direita, em que se viam as suas credenciaes. Stalin levantou tambem a sua mão, com a credencial, durante as 146 vezes, mas sem siquer olhar para os congressistas, pois este se achava cravado nos papeis que tinha sobre a mesa.

Entre esses papeis se encontravam 7 emendas que foram admittidas a discussão, além das 154 mil dos congressistas. O facto de a mesa as admittir em discussão, significava que iam ser approvadas e assim foi em verdade. Figurava entre ellas uma exigida por telegramma pelo Estado Maior do Exercito Francez, para que ficasse bem claro que a Russia não podia entrar em guerra sem mais aquella, em virtude do pacto firmado com a França.

Demonstra bem o espirito que ditou esta innovação transcendental este cartaz apparecido em todas as fabricas de Moscou: "Os camaradas *deverão* apresentar-se na Praça Vermelha, ás 9 horas, para uma grande e *espontanea* manifestação de agradecimento pela nova Constituição..."

No dominio da paz

POR
LUIGI PELLEGRINI
Jornalista e escriptor italiano

(EXCLUSIVO PARA O "CORREIO PAULISTANO")

Marechal Graziani, que metteu hombros a uma das mais notaveis obras coloniaes da historia

CHEIOS de razões estavam aquelles que prediziam um futuro risonho para a Ethiopia, em seguida á campanha de sangue levada a effeito em 1935, consequencia funesta da obstinação de Hailé Selassié.

As noticias que nos chegam da nova colonia italiana são as mais tranquillizadoras. Continuam em todo o territorio ethiope as submissões ás autoridades italianas. São exrases, ex-ministros do governo do Negus, chefes religiosos e de tribus, populações inteiras dos centros mais habitados, que vão expontaneamente ao encontro das autoridades peninsulares para o fim de invocar a sua protecção, assegurando toda a fidelidade e toda a dedicação e obediencia ao novo regime. Ainda ha pouco, o noticiario quotidiano registou o acto de submissão de Deggiac Kassa, filho do "ras" Kassa, que declarou textualmente o seu "firme proposito de obedecer incondicionalmente a autoridade constituida e de concorrer para a expansão da civilização italiana, na qual acredita piamente".

Esses factos, na sua simplicidade apparente, são, entretanto, de indiscutivel eloquencia, pois demonstram que o imperio vae voltando á normalidade. Assim, regiões inteiras, que até hontem estavam atormentadas pelas rivalidades entre as tribus e pela campanha de odio fomentada pelos chefes religiosos, regressam ao regime da ordem e da tranquillidade. Muito tem concorrido para essa situação de desafogo politico e militar, a nova lei organica do imperio, instituida pela Italia logo após a annexação da Ethiopia. A propria divisão territorial do imperio foi estabelecida de modo a evitar interferencias entre as varias classes, suas linguas, suas religiões e costumes. De facto, as populações amharicas estão submettidas a um unico governo, que tem por capital Gondar; as populações Galla e Sidama, até hontem opprimidas pelas autoridades ethiopes, estão unidas sob um governo que tem sua séde em Jimma; as populações musulmanas da Ethiopia oriental têm por chefe o governo de Harrar. Deste modo, as diversas populações ethiopes vivem isoladamente, sem motivos para attritos com os nativos de outras classes e sob a protecção suprema das leis italianas.

Uma estrada de rodagem moderna á saida de Addis Abeba

As linguas tambem têm um raio de acção bem definido, porquanto em cada região — para fins officiaes — é reconhecida a lingua mais diffundida. Nas regiões musulmanas essa lingua será o arabe, na Erythréa o tigrino, no Amhara, o amharico, para as populações galla-sidame o galla, para a Somalia o somalo. Do mesmo modo são protegidos os diversos cultos. Como se sabe, as duas religiões fundamentaes na Ethiopia são a christã monophysita e a musulmana. Os chefes dessas religiões fizeram solenne demonstração de submissão á soberania italiana.

Um dos primeiros chefes que se apresentaram na residencia official do vice-rei foi o Albuna copta Cyrillo, que manifestou não sómente o empenho de reconhecer a soberania italiana, como a sua decisão de "collaborar fielmente com as autoridades italianas em tudo quanto a acção do clero possa ser util á Italia. "Essas adhesões do clero explicam-se facilmente com o facto de ter a Italia respeitado a liberdade de crenças, consoante o que foi, aliás, proclamado pela Lei Organica do Imperio, que estabeleceu leis especiaes e accórdos com as hierarchias ecclesiasticas para melhor disciplinar os cultos, assegurando-lhes material e moralmente a necessaria protecção.

A acção protectora do governo peninsular não excluiu as exigencias da religião musulmana que, no passado, foi principalmente prejudicada pela politica facciosa do governo de Addis Abeba. A Italia está reconstruindo os templos, as instituições de caridade, as escolas musulmanas que as autoridades ethiopes tinham fechado arbitrariamente.

As communidades israelitas que estão principalmente condensadas em Addis Abeba, Dire-Dawa e nas regiões do Tana, gozam de regalias especiaes, que permittem um desenvolvimento normal dos seus cultos. Com o fim de organizar essas communidades religiosas, a União das Communidades Israelitas Italianas enviou á Ethiopia uma missão, que tem por fim criar escolas nas regiões do Lago Tana, onde vivem as populações Falesciá. Com esta politica religiosa, a Italia — longe de criar posições de privilegio para alguns grupos, com desvantagens para outros — realiza um equilibrio que permitte estabelecer as melhores condições de vida entre todas as raças. Essa politica, que se baseia na harmonização das rivalidades por ventura existentes e não na sua exacerbação, demonstra o sentimento de humanidade do governo peninsular, que quer pão e trabalho para todos, dentro da ordem e da tranquillidade.

A actividade dos campos, cortados de ferrovias

Quantos acompanham o noticiario sobre a Ethiopia devem ter observado a mudança radical que se operou na politica internacional em relação ao assumpto. Quero me referir ao reconhecimento do acto de annexação, que vinha sendo objecto de muita especulação. E' verdade que o governo italiano, indifferente ás manobras dos intrigantes internacionaes, tinha deliberado proseguir na sua obra de civilização do territorio ethiope. Emquanto isso, não faltava quem lá fóra vivesse a espalhar boatos, no afan de estabelecer desavenças e provocar conflictos internacionaes. Até os nomes de governos reconhecidamente amigos da Italia foram invocados por esses especuladores. Tudo, entretanto, não passou de simples especulação, de resultado nullo, aliás. Um após outro, os diversos governos europeus foram reconhecendo o acto de annexação da Ethiopia á Italia. O noticiario dos ultimos dias revela que o governo dos Estados Unidos resolveu tambem nomear um consul geral para Addis Abeba. Essa deliberação implica no reconhecimento tacito do acto de Mussolini.

O gesto cavalheiresco dos governos amigos da Italia, aparte a sua elevada significação internacional, teve a virtude de anniquilar os esforços criminosos dos especuladores, cuja actividade já se vinha fazendo sentir desde que a Italia annunciou ao mundo o seu proposito de annexar o territorio ethiope.

Canal principal de Vecchi

Uma das sédes do governo colonial

LIVROS NOVOS

OS INFELIZES — Claudio de Sousa — Cia. Editora Nacional.

Eu comparo o estylo dos escriptores modernos do Brasil á ampla casa senhorial dos nossos avós, á casa-grande, com os seus copiares abertos ao sol, rodeada de arvores que a cercam de sombras, casa batida de luz, accessivel a todos os viandantes, hospitaleira e farta, farta até ao desperdicio. Os que vêm escrevendo modernamente, no Brasil, os que vêm ajudando a construir uma literatura brasileira, de motivos brasileiros escripta em lingua que o povo fala, têm procurado amoldar o instrumento de expressão dos pensamentos e dos sentimentos á simplicidade acolhedora e á clareza purissima daquellas vastas casas em que o espirito duma civilização agraria consolidou as idéas tradicionaes da nossa historia passada. Perto ficava a senzala, cheia dos seus ruidos nocturnos, de cantos plangentes, de sussurros de historias sem fim. Por isso o negro tem fornecido aos nossos romancistas um cabedal immenso e formoso e, escrevendo sobre coisas brasileiras, seria impossivel esquecel-o ou amesquinhal-o. O accesso a esses romances é facil, elles têm a graça acolhedora que foi o apanagio da nossa gente do interior, são obras de observação justa mas simples, despida de ornatos, antes revestida das linhas clarissimas que conduzem as idéas sem fatigar o leitor. O interesse narrativo delles vem ungido dum sentimento natural e espontaneo, vivo algumas vezes mas guardando os limites do possivel e do realizavel.

Já os livros escriptos pelos escriptores que se abeberaram e se limitaram ás fontes estrangeiras e não conseguiram ainda a libertação a essas limitações, — esses livros semelham as casas esquisitas que o brasileiro duma época de progresso economico, de desenvolvimento muito rapido mandou construir na cidade, para ufania dos seus amigos, para deslumbramento dos que o cercam. Essas casas são copiadas aos moldes de outras terras, vêm repletas dos ornatos que as sobrecarregam, perdem o seu caracter acolhedor e franco, antes se fecham aos que a buscam, escondem os que a habitam. Os livros dos nossos escriptores que vivem de olhos postos na Europa se resentem dessa semelhança com os productos do artificialismo e da falta de simplicidade e de naturalidade, — ficam longe do nosso sentimento affectivo, nada nos dizem á alma de brasileiros.

A lingua em que são escriptos, presa a um cabedal de regras impositivas, procura trilhar alheios estylos, longe de se amoldar aos assumptos ou aos ambientes, foge delles, finge menospresal-os, põe-se acima de tudo isso. Falta-lhe aquella naturalidade correntia, aquella expressão tão facil e tão rica, aquelle poder, que ella possue como nenhuma outra, de se accommodar á expressão dos sentimentos e das emoções, lingua que se tornou apta ás maiores "nuances" da narração.

Essas idéas me vieram ao espirito ao ler "Os Infelizes", do sr. Claudio de Sousa. O autor se apresenta como um dos nossos escriptores mais carregados de titulos e de elogios. A obra do sr. Claudio de Sousa, que podia ter sido escripta aqui como na China, na India como nos Estados Unidos, nada nos conta da terra, se desapega dos motivos nacionaes, é escripta nessa lingua estreita e apertada, inexpressiva e monotona, sem lances de movimento, sem naturalidade, sobrecarregada dos ornatos estranhos que a enfeiam e a tornam difficil. Essa obra vem, comtudo, perseguida pelos elogios mais encomiasticos, cercada dum côro de louvores quasi sem discrepancia, louvores que não guardam limites, antes se extremam numa adjectivação forte e abundante. A palavra "mestre", para os amigos do sr. Claudio de Sousa, é trivial e frivola. Medeiros e Albuquerque, que foi um commentador lucido e feliz, um chronista esplendido das nossas coisas, diz de uma das obras do autor de "Os Infelizes": "Livro de mestre escriptor". Luiz Guimarães Filho escreve que "o autor é mestre". Cyro Costa conta: "Livro delicioso, real, existente, de mestre". René Thiollier affirma, categorico: "Claudio é hoje um mestre". O sr. Xavier Marques, que ainda escreve contos formosos, declara, sobre um dos livros do autor da "As mulheres fataes": "Obra de mestre que nada mais tem que aprender". O sr. Menotti Del Picchia insinua... "é um de nossos romancistas mais fortes, um mestre sabio, agil, colorido; vida, acção, drama, interesse". O poeta Harold Daltro affirma: "Dono de sua arte, verdadeiro mestre, ninguem escreve entre nós com mais graça, mais leveza, ou melhor".

Oról de elogios continua. A maestria pede licença para a passagem de adjectivos coloridos. Benjamin Lima acha que o sr. Claudio de Sousa "é um purista da linguagem, escriptor perfeito". Felix Pacheco opinou: "Contos nutridos. Livro de brilhante estilista". Um dos jornaes de S. Paulo escreveu que uma das suas obras era "dos melhores livros brasileiros, de mestre". Um matutino carioca escreve, emphaticamente: "Claudio crystalliza a esthetica de Camillo e de Maupassant. Grande romancista. O sr. Paulo Magalhães affirma: "Livro definitivo do criador da comedia brasileira". Eu, que pensava, entre outras coisas, que o criador da comedia brasileira fosse um tal Martins Penna, fico suffocado na torrente dos elogios e das crystallizações da esthetica.

O livro descreve as crendices populares do Brasil, trazidas até o ambito da sociedade mais rica e mais cheia de preconceitos. Conta, assim á maneira da santa de Coqueiros, Manuelina, etc., o caso duma moça que, perseguida pela desorientada superstição de aldeia é apanhada por um aventureiro que a trás para o Rio, destinando-a a chamariz de dinheiro, explorando-a em seu beneficio. As descripções da vida do interior são convencionaes e, si bem que não sejam falsas, não nos dão o quadro simples e real dos ambientes narrados. E' uma descripção de interior feita pelo homem da cidade, em lingua de purista. Póde ser impeccavel mas não convence a ninguem.

A obra se destina, ao que parece, a traçar um quadro de desolação e de atrazo do habitante do interior, mostrando que as suas crendices se estendem ao habitante da cidade, por mais culto que este pareça. Em alguns pontos se percebe que o autor quer fazer these, quer mostrar-se pintor de mazellas. Escrevendo, o sr. Claudio de Sousa não foge a um habito muito commum nos nossos escriptores, habito que, em se tratando de romance, mata muito do interesse. E' o uso das citações e as chamadas para a barra do livro. De quando em vez, o autor apoia as suas descripções numa opinião consolidada, num tumulo famoso. E cita Oliveira Vianna ou Nina Rodrigues, terminando por uma explicação em que nos consola dizendo que não nos incommodemos muito com o que elle escreveu no livro porque a vida é assim mesmo, em toda parte e superstições tolas todo o mundo tem, isso com noticias de jornal para comprovar.

Os lugares communs pontilham o livro, fala-se em "areia adusta", em "terra esplendorosa e uberrima do Brasil", escreve-se que a grande cidade é a "arena de gladiadores da perfidia", diz-se duma "voz abomolada" que "estivesse calcando os pedaes de sua melodia", commenta-se um "extase symphonico", uma "paz dionisiaca da vida feliz", umas "flamulas alviçareiras", chama-se ás arvores de "gigantes vegetaes".

Nesse livro se degladiam o lugar commum, a trivialidade e o euphemismo. De quando em quando a emphase choca o leitor, assim quando descreve a dupla corcunda da victima como lhe dando ao tronco "a forma sigmoidal de uma convulsão continua", ou quando escreve que "as costellas desnudadas marcavam a pauta da musica sinistra de seus gemidos", ou quando se refere a uma "sub-consciencia supersticiosa da herança africana". O sr. Claudio de Sousa é dos que acreditam no poder das reticencias, por isso vae pontilhando o livro com ellas, em fins de phrases mais artificiosas ou ao termo de algum capitulo que, semelhando o velho soneto, contenha o fecho tradicional, o coroamento singular de tudo. Elle fecha o penultimo capitulo da obra deste modo: "O rosto da infeliz estava plácido, da placidez cadaverica da cessação, como a de Christo na cruz recebendo os ultimos insultos da selvageria humana...". Termina o livro numa conclusão profunda: "Não lhe chegara ainda — e talvez nunca lhe chegasse o momento de sentir na propria desgraça a infelicidade alheia...".

A propria urdidura do romance não convence a ninguem, as conclusões a que o autor chega não nos contam novidade alguma, os quadros que narra são producto da sua imaginação. Os commentarios finaes acabam de matar o livro. Depois de carregar nas cores, de forçar os traços, o sr. Claudio de Sousa nos segreda que tudo isso não tem importancia, não nos deve impacientar.

Ha tempos o autor de "Os Infelizes" vulgarizou, em livro, algumas façanhas pouco recommendaveis de Casanova. Não antes, entretanto, de enxovalhar a memoria daquelle aventureiro de talento, cujo livro nos conta um mundo de coisas que o vulgarizador não póde comprender. Dessa forma o sr. Claudio de Sousa se collocou na posição, evidentemente falsa, de, a um tempo, moralizador estreito sacudindo a carcassa do autor de tantas paginas curiosas, e divulgador, "pro domo sua", de frascarices escolhidas a dedo na obra da victima. Duplo papel que elle desempenhou a contento geral.

NELSON WERNECK SODRE'.

XADREZ

Redactor: LUIZ CABRERIZO

CAIXA POSTAL, 2.058 —— SAO PAULO (BRASIL)

PROBLEMA N.º 42

PROBLEMA N.º 43

GABRIEL CARA RUIZ
(Baurú)
(Ineditos — Principiante)

Mate em 2 (9x10) — Mate em 2 (8x6)

PROBLEMA N.º 44

ANTONIO MORENO
(Pirajuhy)
(Inedito — Principiante)

Mate em 2 (10x11)

AS DIFFICULDADES...

Uma das coisas mais agradaveis e subtis que apparecem nas complicações de uma complicada combinação, em uma partida de responsabilidade, é a difficuldade.

Não raro vemo-nos entalados nas malhas de uma ardilosa combinação adversaria, da qual não nos podemos descuidar por termos em evidencia um indefensavel mate, pelo menos apparentemente, porquanto o simples movimento de um Peão leva-nos a uma brilhante defesa, pondo em perigo o reducto adversario, passando-se para o lado de lá a difficuldade que residia no campo por nós defendido. E' o que se chama — uma restea de luz illuminando o campo negro da difficuldade. E' a remoção da difficuldade que representa a força psychologica que prende o enxadrista ao taboleiro, formando o vicio, este vicio subtil e utilissimo que nos ajuda a desenvolver a faculdade de raciocinar no taboleiro enxadristico ou no taboleiro da vida, onde mais de uma vez se nos apresentam partidas difficeis, cuja solução bôa depende, na maioria das vezes, de um simples movimento de Peão...

Na verdade, tanto a vida de uma partida no taboleiro enxadristico, como o destino jogado no taboleiro da vida, não seriam agradaveis senão encontrassemos essa difficuldade que nos leva a lutar pela victoria. Assim como a partida de um mestre contra um principiante não apresenta partes interessantes, assim, tambem, a vida seria um eterno bocejo sem, ao menos, aquella difficuldade que nos leva a tolerar a vida sem levar-nos ao desatino.

Existem, porém, os que não toleram as difficuldades, quaesquer que ellas sejam, mas, trazendo esses especimes para o taboleiro enxadristico, pois que no taboleiro da vida representam a maioria, vemos que os que menos recursos technicos possuem são os que mais se esforçam por remover as difficuldades por elles mesmos criadas, porque abarcam para si o quasi impossivel em materia enxadristica.

Nós, os principiantes, mal sabemos uma novidade criada no jogo de xadrez, immediatamente saimos a campo para diffundil-a, embora para isso tenhamos que lutar com os trabalhos arduos que isso apresenta, na maioria das vezes, trabalho esse infructifero, por cairmos no ridiculo. Embora saibamos disso, continuamos o nosso caminho de diffusão, olhando unicamente para os que sabemos aproveitar as poucas diffusões expendidas. E' desta fórma lenta e difficultosa que passamos para o campo dos principiantes tudo que de scientifico nos parece no jogo de xadrez, ao mesmo tempo que assimilamos, lentamente e por um dever de nthusiasta, todas as diffusós.

E assim, lentamente, lutando com as difficuldades abertas no caminho da diffusão enxadristica, ás vezes — o que eu não espero — chegamos á categoria de, senão mestre, ao menos bom enxadrista, e, então, passamo-nos para a categoria dos que não toleram a difficuldade e caimos na lethargia enxadristica, ou passamos a digerir como a sucury os conhecimentos enxadristicos ingeridos durante o periodo de principiante sem nos preoccuparmos com outra coisa a não ser com a assimilação dos conhecimentos adquiridos.

Ha! mas, os mestres são sempre mestres!...

E' por isso que ás vezes dá-me vontade de dizer: — feliz daquelle que nasce morto, porque passa pela vida sorrindo com cara de cadaver...

CABRERIZO.

* * *

PARTIDA N.º 54

Gambito FROM '

Olympiada de 1936

Brancas — Hromadez.
Pretas — Danielsson.

1-P4BR P4R!?

Maneira muito brilhante para conduzir a partida pelo jogo aberto, porém, theoricamente é considerada desvantajosa para as pretas.

2-PxP P3D

Consequente sacrificio de Peão que permitte um contra-ataque muito forte.

3-PxP BxP
4-C3BR P4CR!

As brancas devem responder com muita attenção a este perigoso assalto á bayoneta.

5-P4D ...

Tambem poderiam jogar 5-P3CR, P5C; 6-C4T, C2R (C3C!); 7-P4R, etc. com um jogo fertil em combinações.

5- ... P5C
6-C5C ...

A continuação usual seria 6-C5R com a continuação 6...BxC; 7-PxB, DxD+; 8-RxD, C3B; 9-B4B, etc.

6- ... D2R

Procurando evitar a fuga do C5C.

7-D3D C3BD
8-P3B P4B
9-P5TR ...

Evidentemente para annullar a consequencia do lance P3TR (P4TR!)

9-... C3B
10-PxP CxPC
11-C3TD ...

Não ha outra fórma de por em jogo este Cavallo.

11-... BxC

Teria sido preferivel ficar com o Bispo.

12-PxB B2D
13-P3C! ...

Esgotando as possibilidades.

13-... O-O-O
14-B2CR R1C
15-T1CD P3C

Depois deste lance a posição do Rei fica perigando.

16-B4B P3TR
17-D6T ...

Sacrificio decisivo.

17-... PxC

Não restava outra coisa senão acceitar.

18-TxP+ PxT
19-PxP+ R1T
20-D6T+ R1C
21-C-O!! ...

Eis o caroço da variante final.

21-... D5C

O sacrificio da Dama é forçado.

22-PTxP PxB
23-P5C Abandonam.

(De "La Domenica Dei Ginocchi").

PARTIDA N.º 55

Zuquertort-Reti

Brancas — BOTWINNIK
Pretas — TYLOR

1-C3BR P3R
2-P4B P4D
3-P3CR C3BR
4-B2C B2R
5-0-0 0-0
6-P4D CD2D
7-C3B P3B
8-D3D P3CD
9-P3C B2C
10-P4R PxPR
11-CxP P4B
12-C3B PxP
13-DxP C1R
14-T1D B3BR
15-D3R D2R
16-T1C P3B
17-B3TD C3D
18-BxC PxB
19-DxP BxC3BD
20-DxC D3B
21-C4T P4C
22-BxB TD1D
23-D6B PxC
24-D3B PxP
25-PTxP D2C
26-P5B B5D
27-TD1B P4R
28-P6B P5R
29-DxPR DxPx
30-D2C BxPx
31-R1B TxTx
32-TxT DxDx
33-RxD B3C
34-T7D T1D
35-P7D BxP
36-TxB Abandonam

PARTIDA N.º 56

PD. Defesa Slava

Brancas — Fine.
Pretas — Winter.

1-P4D P4D
2-P4BD P3BD
3-C3BR C3BR
4-P3R B4B
5-C3B P3R
6-C4TR R5R
7-P3R B3C
8-CxB PTxC
9-P3CR C2D
10-P4B C5R
11-CxC PxC
12-B2D R2R
13-P3TD C2D
14-D4T TD1C
15-D4T P3TD
16-D3C TD1C
16-B2R P4CR
17-0-0-0 P4RB
18-PxP DxP
19-P5B B2B
20-BxP!...

Um interessante sacrificio de Bispo que deixará as pretas em inferioridade de condições, pois, perderão immediatamente mais dois peões e, com ellas, a partida.

20-... PxB
21-DxPB R1D
22-PxP (3R) D3B
23-PxP R2B
24-B4C TR1BD
25-R1C! C1B
26-P4C P4T
27-B3B P3C
28-PxP DxPB
29-D4B C3R
30-D4B D4T
31-P5D CxP
32-P6D xéque e as pretas abandonam

RECEBEMOS...

"Livraria Academica", boletim bibliographico das livrarias de Jaboticabal e Araraquara, de Guerino e Rosario Capalbo, respectivamente, tratando de assumptos varios e literarios.

"O Democrata", de Jaboticabal, de Martini & Lacativa, de assumptos varios de interesse geral.

"Xadrez", secção do sr. Demetrio Schead na "Cidade de Blumenau", de Santa Catharina. A todos agradecemos as remessas.

* * *

Por occasião das festas de Natal e Anno Novo fomos felicitados pelos seguintes amigos e colaboradores da secção: Carlos Silveira Aguiar (Capivary), D. França (São Paulo), Gambito da Dama (São Paulo), José Pereira (Jahú), Preto, Amarello e Vermelho (São Paulo), Amante Zanetti (Dourado), Nynce (Jundiahy), Marcello Veiga, Vicente Betave e Arrigo Presdocimi, de São Paulo) a quem agradecemos e retribuimos.

SOLUÇÕES E SOLUCIONISTAS

PROBLEMA N.º 30 — B3TD

(Dupla solução com C4C xq.)

Accertaram e notaram a dupla solução: Amarello, Preto e Vermelho (S. Paulo), Maximo Borges Minhava (Guaratinguetá), José Pereira (Jahu'), d. França (S. Paulo) e Antonio Moreno (Pirajuhy).

PROBLEMA N.º 31 — B2BD

(Dupla solução com — D5R)

Accertaram pela chave do autor: Maximo Borges Minhava (Guaratinguetá) e José Pereira (Jahu'), que tambem notaram a dupla solução e, accertaram com a chave da dupla solução: D. França (São Paulo) e Antonio Moreno (Pirajuhy).

PROBLEMA N.º 32 — D8T

Accertaram: Amarello, Preto e Vermelho (São Paulo), José Pereira (Jahu'), D. França (São Paulo) e Antonio Moreno "Pirajuhy).

PROBLEMA N.º 39

E' novamente publicado hoje o problema do sr. Gabriel Cara Ruiz, de Bauru', que recebeu o n.º 39 e hoje com o n.º 42, em virtude de um engano na casa d6 que poderia ter sido rectificado por annotação, o que não fazemos, afim de que o autor possa ter, correcto, o problema de sua autoria, para o qual dispendeu um louvavel esforço que o levará sempre adeante. Aliás será essa sempre a nossa conducta, em casos taes, que procuraremos evitar, dando assim margem a que os colleccionadores tenham a collecção feita de problemas certos.

CORRESPONDENCIA

O nosso amigo Silvio B. Tucci, ex-dirigente desta secção, agradece a todos os solucionistas, problemistas e amigos da secção e que por occasião da passagem das festas felicitaram-n'o, o que demonstra as estimas que creou aqui.

* * *

Alguns dos principiantes problemistas que têm apparecido por aqui têm se excedido nas suas producções de problemas, tendo enviado, a maioria, problemas "furados" e isto devido á precipitação em produzir, pois, ao que parece, têm levado em conta a quantidade e não a qualidade. Devem tratar de estudar mais demoradamente os seus problemas, antes de envial-os, evitando com isso duplas soluções e duaes em quantidade embaraçosa. Alguns têm apparecido com idéas perfeitas e bellas, porém, em virtude de preferirem problemas de classe passada, deduziram-se totalmente da perfeição, o que tem levado a muitos ao fracasso.

* * *

Temos muitos problemas de mestres a publicar, mas, como é nosso desejo criar problemistas entre os principiantes, publicamos só os dos principiantes. Agora, porém, deliberamos criar o primeiro domingo do mez para os problemas de principiantes. Quando o mez fôr de cinco domingos, o ultimo será dedicado, tambem, a elles. Podisso devem estudar bem os seus problemas antes de envial-os.

* * *

Avisamos aos solucionistas que nos problemas de 3 lances devem ser enviadas todas as variantes, sem o que não serão as soluções consideradas certas. Devem, pois, acostumarem-se a enviar as soluções e variantes dos problemas de 3 lances, porque dentro em breve iniciaremos um torneio de solução para premiar os esforços de todos os que tem apparecido por aqui, cuja presença agradecemos.

* * *

D. FRANÇA (São Paulo) — Não disse em quantos lances é mate o seu problema, porém, pela chave e as outras indicações, notei que se trata de um em 2 lances. Assim, passei a analysal-o para adeantar o expediente; devo dizer-lhe, em primeiro lugar, que, com o que segue, o seu problema ficará fóra de publicação, porque vou transformal-o, mais ou menos, ao que elle deveria ser. Eis o seu problema:

3b2B1 — dCt2t1C — 3p1B2 — 1P1r1P2 — 1P1PTPp1 — 1ppRB2 — 6D1 — 8.

Como vê, são 22 peças no taboleiro. A sua chave apresenta uma boa idéa: interferencia do B para mate de C e interferencia de T para mate com BxT, na auto pregadura. Mas, apparecem os defeitos e que iremos eliminando á medida que os formos apontando: existem 5 Peões para tomar duas casas ao Rei Preto. Eliminando-os, poderemos reduzir a posição a dois Peões. Depois, o grupo de DbT existe unicamente para augmentar dois mates, o que é um erro, pois, já dissemos, não se augmenta o numero de peças para augmentar o de mates e a sua idéa consiste no seguinte: se ...BxT xq., 2-DxB mate; se ...B7R xq., 2-TxB mate, sem outra iniciativa a não ser essa. Então eliminamos, tambem, este grupo de peças. Ha a accrescentar, agora, que a sua chave é B7R, para formar as duas interferencias, porém, se BxB, como chave, haverá mate indefensavel, em dois; resolvemos, então, para evitar esta dupla solução e conservar a sua idéa de interferencias, collocar a Dama Preta que está a 2T em 1C, porque onde ella está só serve para quando ...DxP, 2-TxD mate, e, então, quando 1-BxB, DxB, evitando o mate, forçando, isto, a ser a sua a unica chave, conservando a mesma idéa de B7R. Desta fórma, o seu problema ficou reduzido á seguinte posição: — 1d1b2B1 — 2t2t1C — 3p1B2 — 1P1r1P2 — 3P5 — 2pR4 — 8 — 8 — e é mais ou menos isto a que seu problema teria chegado se o tivesse estudado mais tempo. Agora, pergunto eu: haverá geito de arranjar-se uma terceira posição para o seu problema ser publicado sem ser este que não é seu e nem meu? Acho que só mesmo fazendo outro...

CARLOS SILVEIRA AGUIAR (Capivary) — Para os numeros atrazados que publicaram a secção, aos domingos, dirija-se á redacção, que certamente será attendido, e, faça-o com mais clareza.

DEMETRIO SCHEAD (Itajahy) — Muito grato pela attenção e seguem os nossos recortes no endereço do seu envelope.

W. LUZ (Itapetininga) — Ainda não recebeu a minha carta?

JOSE' PEREIRA (Jahu') — Recebemos sua carta.

GAMBITO DA DAMA (São Paulo) — Como é, já verificou os lucros? Muito bem! assim é que eu gosto: bons resultados. Os problemas serão analysados e publicados se estiverem certos. Não disse em quantos lances é mate o seu problema e, apesar das variantes o dizerem, é preciso a sua confirmação.

MAXIMO BORGES MINHAVA (Guaratinguetá) — Agradeço as suas palavras elogiosas á secção e ao jornal, e agradeço, tambem, pelo Sylvio, meu particular amigo.

AMANTE ZANETTI (Dourado) — Nada tem a se desculpar, são coisas que acontecem a todos. Aqui estamos para isso, ás ordens. Deve sempre numerar os seus problemas seguidamente. De accordo com as suas instrucções o numero 3 ficou annullado. Os seus numeros 1, 2 e 3 (3 da segunda série) depois de um ligeiro exame serão publicados como deseja. O seu n.º 4 está sendo estudado. Na sua correspondencia de 4 é que ficou tudo esclarecido. Se o amigo teve calafrios com os problemas que são seus, imagine o que eu não tive com os seus problemas, que não são meus!...

LYNCE (Jundiahy) — Muito prazer em vel-o por aqui. Apresentou-se bem: com a modestia peculiar que caracteriza aos bons enxadristas, pois, corrigiu com maestria o erro, acertando o resultado. Bravo! Não haverá engano em dizer que já sentamos nos mesmos bancos do gymnasio do prof. G. I., lá perto da avenida Cavalcanti e dos tempos do Polytheama? Lembra-se?

MARKLIN (São Paulo) — As soluções foram publicadas e, lendo-as, naturalmente saberá se acertou. De outra vez chegue mais cedo e aqui estaremos ás suas ordens.

MOGEL (São Paulo) — Recebido o seu problema n.º 6 com a sua carta de 5 do corrente. Vae ser estudado.

TITO DE BARROS JUNIOR (Santo André) — O n.º 39 sáe hoje rectificado e poderá, agora, solucional-o. Problemas não começam com xéque a não ser em casos excepcionaes e de alta belleza para a continuação. Reconsidere... e certifique-se de que tem uma enorme quéda pelos xéques nas chaves dos problemas, quéda essa que o fará cair sempre, emquanto não perder essa quéda...

* * *

Tenho em meu poder 2 problemas carimbados, desprendidos da correspondencia e que por não terem nome chamo ao autor. Trata-se de um em dois lances e outro retrogrado, em um, cuja solução está confusa. Com o autor pedimos apparecer o esclarecimento da solução, que está obscura.

A fadiga cerebral e a sua defesa automatica

Alguns professores da Universidade de Chicago descobriram que a natureza dotou o cerebro humano dum systema regulador automatico, que interrompe os processos mentaes pelo tempo bastante para dar ao cerebro o repouso necessario, poupando-o assim ao exgottamento resultante duma actividade excessiva. De maneira que a fadiga mental é sempre seguida dessas lacunas ou lapsos, verdadeiras pausas forçadas na actividade cerebral.

Essas lacunas multiplicam-se nos casos em que o intellecto trabalha demasiado na mesma tarefa, sobretudo quando esta consiste numa série continua de calculos rapidos e simples; observou-se que, durante essas tarefas, o individuo sente-se frequentemente incapaz de pensar por alguns segundos.

Essas interrupções momentaneas das faculdades mentaes são devidas ao exgottamento repentino da energia, que produz assim, por um breve espaço, certo desequilibrio nos delicados processos mentaes. Reduzindo-se a quantidade de oxygenio aspirada pelo individuo, prolonga-se a pausa e, inversamente, esta reduz-se á medida que o cerebro vae absorvendo mais oxygenio.

Acontece frequentemente que as pessoas que se consagram a trabalhos intellectuaes se sentem durante um curto lapso incapazes de continuar pensando; essa incapacidade mental momentanea não é absoluta, mas relativa apenas ao trabalho que se está realizando. Uma vez repousado graças a esse mecanismo automatico, o intellecto adquire de novo a sua actividade habitual e continua trabalhando sem difficuldade alguma.

A 120 dias apenas da exposição de Paris

TELEVISAO, QUE TERA' POR TELA AS NUVENS — O TROCADERO, TAL COMO O IDEOU HAUSMANN EM 1867, AJUSTA-SE A' IMPRESSIONANTE SYMPHONIA MODERNISTA DO CONJUNTO — 14 SECÇOES EM 70 GRUPOS APRESENTARÃO TODAS AS MANIFESTAÇÕES DA CULTURA FRANCEZA — 300.000.000 DE FRANCOS CRIAM UMA ORGIA DE PAISAGEM, ARCHITECTURA, LUZ E AGUA

(PARIS, dezembro — Do nosso correspondente especial)

No anno proximo, de maio a novembro, Paris offerecerá ao mundo sua Exposição Internacional de Artes e Artes Technicas applicadas á vida moderna. E' uma homenagem dos parisienses á França, que aspira ser uma lição clara e vasta do progresso alcançado em nossa geração, uma synthese logica da moderna actividade humana. O municipio de Paris, ajudado pelo governo, inverteu a somma de trezentos milliões de francos na erecção de edificios e pavilhões, bem como em aformosear os 136 hectares que comprehenderão a Exposição, convertendo em uma orgia de luz, luxo e arte moderna os antigos bairros das margens do Sena.

Tubos de gaz Neon de 300 metros de comprimento flanquearão a legendaria torre Eiffel, monumento mecanico á acção da gravidade deixado em Paris pela sua exposição do anno de 1889: dar-lhe-á uma nova vestimenta ornada de contornos maravilhosos. Silenciosos carrinhos electricos levarão os visitantes aos differentes pavilhões de exhibição. Pontes rotativas através do Sena e caminhos movediços do mesmo systema evitarão largas caminhadas do publico.

Formando uma especie de Cruz de Malta e tendo a torre Eiffel quasi ao centro, os pavilhões internacionaes, os das colonias e differentes regiões da França constituem um dos conjuntos architectonicos mais formosos que se possam imaginar.

O pavilhão dos salões

Na Feira está incluido o novo Trocadero, erigido no terreno do famoso e historico Trocadero, de tão gratas recordações. Este novo edificio, de linhas severas e modernas, foi construido de accôrdo com os planos que o Barão Hausman traçou para a Exposição de 1867 tão propheticamente, que, ao contemplal-o hoje, não se póde senão attribuil-o ao mais moderno dos architectos.

Todas as apresentações serão modernas e de verdadeira originalidade. Será um éco enorme do classico "le dernier cric" de Paris em tudo o que se refere a arte, artes technicas, modas, etc. Prevendo que muitas idéas originaes serão apresentadas, a direcção tomará as medidas necessarias para proteger as invenções que mereçam ser patenteadas.

E' interessante notar que, no anno de 1851, na Exposição de Londres a França póde apresentar toda a sua exhibição de valores em quatro secções divididas em 30 grupos. Nesta exposição, devido ao enorme progresso a que se chegou, formaram-se quatorze secções divididas em 70 grupos, que mostrarão sómente a parte franceza sem contar as colonias.

Estes grupos, classificados por assumptos, foram cuidadosamente preparados para dar uma clara visão do trabalho.

Um delles, "Expressão do Pensamento", inclue livros, sciencia, theatro e conferencias. Outros são dedicados ao desenvolvimento technico e artistico e diffusão technica que mostrará, entre outras coisas, a televisão, Em "Cidades e Villas" se verão caminhos publicos, edificios industriaes e particulares, centros de operarios, praças de esporte e jardins: "Artes Plasticas" demonstrará todas as phases da pintura, esculptura e architectura: "Transporte e Turismo" exhibirá todas as modalidades de turismo com a commodidade que cerca o turista hodiernamente. Este grupo mostrará transatlanticos, hiate, trens, aeroplanos, hoteis e todos os progressos concernentes ás viagens.

Para os enthusiastas do livro e das revistas, existirá um pavilhão no qual o grupo 10.º mostrará todas as etapas de sua feitura e publicação. Demonstrar-se-ão, ahi, todos os segredos das photographias em côres e o trabalho das publicações de obras de luxo.

Roupas de todos os estylos, para homens, mulheres e crianças. Generos de todas as classes e dos mais variados e modernos matizes. Perfumes e seu fabrico. Joias modernas dos mais atrevidos estylos. Tudo isso será mostrado em differentes secções.

Mas um dos grupos que mais attenção chamará é sem duvida o dedicado aos problemas sociaes. Nelle se estudam a mulher, a criança e a familia, a hygiene, os seguros contra as enfermidades, beneficencia publica, formação de trabalhadores competentes para as industrias e todos os aspectos da actividade social humana.

Conferencias diarias e livros informarão o publico e farão que este chegue a uma melhor comprensão de todos os problemas.

Merece especial attenção "O Palacio do Radio", onde a engenharia moderna concentrou o seu espirito de invenção, para fazer delle a maravilha scientifica deste seculo. Todas as operações de transmissão, recepção e amplificação da voz serão exhibidas. A Televisão será explicada com apparelhos engendrados para que centenas de pessoas possam entrar em contacto directo com o seu funccionamento. Deste Palacio serão transmittidas e reflectidas nas nuvens, por meio de luzes de cores e de ondas electricas, scenas de bailes e outras representações, que proporcionarão o espectaculo mais soberbo e phantastico de nossa éra.

E todos estes maravilhosos jogos de luzes, illuminação do Sena, concertos aéreos, jardins de todos os estylos e tempos não serão só attracções, mas uteis ensinamentos sobre o que se póde fazer com flôres, luzes e paizagem para descansar o espirito.

Nisto, superarão as outras exposições anteriores. Todas deixaram um vestigio de sua grandeza, luxo e utilidade. Da Exposição do anno de 1851 Londres ganhou o Palacio de Crystal, recentemente destruido pelas chammas. Chicago, em 1933 enriqueceu-se com soberbos edificios de modernissimo estylo, além de ganhar o Lago Michigan umas centenas de valiosos hectares de terreno.

Philadelphia, em 1876, e Chicago em 1893, assignalaram, em suas exposições, a necessidade de se attrair o publico com exhibições que não pudessem ser reproduzidas por circos e vaudevilles e que fossem, ao mesmo tempo, educativas para aquelles que acudiam em busca do ultimo ensinamento em machinismos, manufacturas de utilidade para sua vida diaria.

Paris aprendeu bem a lição de exposições anteriores e seus pavilhões não só serão mostruarios de coisas uteis como tambem de distracções.

Depois desta Exposição, ficarão em Paris o novo Trocadero, os dois edificios dos Museus de Arte Moderna, para onde se pensa transladar alguns dos quadros de pintura contemporanea que hoje estão quasi amontoados no Louvre e, por ultimo, os jardins e arvores que embellezarão as bordas do Sena.

O Palacio Trocadero

ENCOURAÇADO "SCHLESIEN"

Em viagem de instrucção á America do Sul, aportou no Rio de Janeiro a 14 do corrente o encouraçado "Schlesien" da Marinha de Guerra Allemã, que se demorará até 28 do dezembro.

O encouraçado "Schlesien", com uma tripulação de 802 homens, tem um comprimento de 125,9 m na linha d'agua. Sua largura maxima é de 22,2 m, o calado maximo de 8,3 m e o deslocamento é de 13.200 toneladas.

Suas machinas, desenvolvendo uma força total de 17.000 cavallos, permittem uma velocidade normal de 18 milhas maritimas, sendo de 5.000 milhas maritimas a capacidade de navegação sem reabastecimento. O seu equipamento bellico consiste em 4 canhões de 28 cm. e 15 canhões de 17 cm.

A bella-nave será franqueada á visita do publico em dias que serão brevemente indicados.

As guerras civis que se ferem na Hespanha

O batalhão Garibaldi, que luta na defesa de Madrid, póde ter influencia no movimento subterraneo anti-fascista na Italia — O tenente-coronel Pacciardi e seu ajudante, capitão Galliani, são velhos lutadores contra Mussolini — O chefe do movimento é Raffaele Rossetti, a quem George Seldes chamou, ha pouco tempo, "o maior heróe do mundo"

(DO NOSSO CORRESPONDENTE ESPECIAL EM NOVA YORK)

UMA coisa parece certa: mais de uma guerra civil se está ferindo na Hespanha. Não se matam só hespanhoes governistas e fascistas como, tambem, italianos fascistas e anti-fascistas, allemães nazis e anti-nazis. De ambos os lados ha, além disso, voluntarios russos, francezes, hollandezes, portuguezes, austriacos, latino-americanos e as armas chegam de todos os arsenaes do mundo, inclusivé da Mandchuria e do Mexico.

A 7 de dezembro passado, as posições do Batalhão Garibaldi na Cidade Universitaria foram bombardeadas. Uma capsula de granada recolhida pelo commandante, tenente-coronel Randolpho Pacciardi, tinha a inscripção seguinte: "4 — Via Dante, Milão". A granada era, pois, italiana e havia sido lançada por aviões italianos pilotados por italianos para matar voluntarios italianos ao serviço do governo. O tenente-coronel Pacciardi disse: "Se temos que derrubar Mussolini, será na Hespanha". Diz-se que Mussolini começa a temel-o mostrando-se complacente a respeito das propostas inglezas para terminar com a guerra civil. Pacciardi foi o fundador da Legião "Italia Libera", anti-fascista. Por isso teve que fugir da Italia e tem, desde então, vivido no desterro.

Seu ajudante é o capitão Umberto Galliani, que abandonou sua familia e seu jornal "La Stampa Libera", de Nova York, para unir-se ás hostes garibaldinas. Com elles estão tambem Pietro Neni, que foi, por um tempo, grande amigo de Mussolini, mas cujas actividades socialistas avançadas deram comsigo no desterro.

Acreditam estes lideres que elles estão formando, com o Batalhão Garibaldi, o nucleo e a inspiração que faltava ao movimento anti-fascista. Estão convencidos, embora pareçam ser muito poucos os que participam de tal idéa, de que o movimento subterraneo anti-fascista ganha terreno na Italia.

Pacciardi diz que os dias de Mussolini estão contados...

Os anti-fascistas italianos estão organizados nos Estados Unidos, na America Latina e em varios paizes europeus e têm um lider, Raffaele Rossetti, o homem que daria que falar ao mundo se occorresse a tão problematica quéda do "Duce". Por algum tempo, foi elle heroe maximo da Italia, ao lado de D'Annunzio e acima de Mussolini. Gosta da vida perigosa, é intellectual, homem de sciencias e tem veia de lider. George Seldes acaba de publicar em "The New York Herald Tribune" um artigo intitulado "O maior heroe do mundo", isto é, Rossetti.

Sabe-se, porém, que o fascismo é de cimento armado.

Rossetti promettia, nos começos da guerra, a destruição das esquadras allemãs e austro-hungaras mediante uma especie de tanque submarino que elle inventou. O almirantado se riu da idéa, mas, pouco depois, lhe deram autorização para usal-o e com o auxilio de outro official da marinha italiana, Paolucci, a 31 de outubro de 1918, sahiu de Veneza com destino a um porto proximo a Pola, na torpedeira "65-P.N.".

Este porto estava cercado por minas submarinas, bombas, alarmes, luzes e patrulhas. O mar estava escuro e com sombras. A uma da manhã, Rossetti e Paolucci deslizaram em seu tanque submarino que continha 400 libras de explosivos por entre os mil perigos e obstaculos ao redor. Nadando, passando o tanque por sobre as sombras, submergindo, ás vezes, quando era preciso, roçando com o submarino allemão que quasi os apanha, Rossetti e Paolucci chegaram até ao barco insignia austriaco, "Viribus Unitis" e encostaram sua machina infernal ao costado do navio. Nesse interim foram descobertos e feitos prisioneiros, mas o seu trabalho já estava feito. Com um sentimento humano digno de uma grande alma, Rossetti notificou o commandante Von Vukovic de que seu navio vôaria para os ares dentro de meia hora. A tripulação, ao saber disto, se lançou contra os prisioneiros mas o commandante os protegeu como prisioneiros de guerra. Von Vukovic ordenou, então, aos tripulantes que se lançassem ao mar. Passaram-se 15 minutos e a explosão não se deu. A tripulação creu logo que se tratasse de uma mentira e, irados contra Rossetti e Paolucci, trataram de afogal-os, voltando, depois, para bordo quando teve lugar então a horrivel explosão. Era quasi no amanhecer e os barcos surtos na bahia começaram a mandar botes para salvar as centenas de homens que nadavam ao redor do barco que havia virado com o casco para cima e afundava, levando em seu bojo Von Vukovic, que o acompanhava na classica formalidade dos capitães. Dias depois era asignado o armisticio e Rossetti e Paolucci, salvos, eram recebidos pelas multidões e acclamados heróes da guerra.

Fizeram-se subscripções populares e Rossetti se encontrou logo dono de uma bôa fortuna. Pouco depois de assignada a paz, o romantico Rossetti foi á Australia e deu a metade dessa fortuna á viuva do galhardo commandante Von Vukovic. De regresso á Italia, intrometteu-se na campanha que Mussolini e D'Annunzio faziam para a conquista, a qualquer preço, de Fiume, que a paz de Versailles lhes arrebatára. Entregou para essa campanha o restante do dinheiro que lhe ficára. Marchou depois com D'Annunzio para a tomada de Fiume contra a vontade do governo italiano em 1920 e não se conformou jámais que os soldados italianos voluntarios que elles commandaram fossem desalojados de Fiume por outros soldados italianos ao serviço do governo.

Apenas chegou Mussolini ao poder, Rossetti voltou com toda a força de seu idealismo e popularidade contra elle. Por algum tempo, Mussolini contemporizou mas, em 1925, se viu forçado a envial-o para aos campos de concentração das Ilhas Lipari.

Rossetti, porém, fugiu de Lipari, façanha que bem poucos puderam realizar, e se submergiu outra vez na grande aventura: esta vez a conspiração subterranea contra Mussolini e o Fascismo. Começou sózinho imprimindo papeizinhos que elle proprio compunha á forma de boletins. Para isso, aprendeu a arte de typographo.

Logo depois, guardou dinheiro e comprou ou arrendou aeroplanos com os quaes faz esses raides mysteriosos que enfurecem a policia italiana quando chovem papeisinhos, annunciando a proxima quéda de Mussolini, sobre as grandes cidades do Reino.

As jornadas heroicas do nucleo de anti-fascistas organizado e disciplinado na Hespanha podem ser um instrumento explosivo nas mãos de homens como Rossetti.

1 — Caricatura do "Daily News", de Nova York. 2 — Recente photographia de Madrid ardendo depois de um bombardeio aéreo. 3 — (No circulo): O afundamento do "Viribus Unitis", que tornou Rossetti, heróe maximo da Italia.

Quanto pode a cooperação

ENTRE O TRABALHO E O CAPITAL — A CADA UM A SUA MISSÃO

O espirito de cooperação caracterizou sempre os nacionaes dos Estados Unidos, e tem sido, indubitavelmente, a nota predominante na evolução deste paiz.

Não ha cidade, villa ou aldeia, empresa ou negocio, que não leve impresso o sello da cooperação, sem a qual estaria condemnada ao fracasso esta sociedade gigantesca.

"Porque o nosso desenvolvimento não foi — diz "The Lamp", a revista da Standard Oil Company of New Jersey — um lento desenvolvimento organico. Não dispuzemos de seculos para ir edificando a pouco e pouco, antes surgimos repentinamente para a vida, como nação. De maneira repentina, tambem, tivemos que povoar o paiz, para o que necessitamos de importar homens e mulheres de quasi todas as nações do mundo. Não tinhamos capital, e preciso nos foi, do mesmo modo, importal-o de muitos paizes europeus.

"Através do immenso territorio, do Atlantico ao Pacifico, os nossos homens foram cavando minas, fundando industrias, erguendo cidades, abrindo estradas e assentando vias ferreas, abatendo arvores, drenando pantanos, semeando milho e trigo, pastoreando rebanhos, e cultivando fructos e verduras de qualidade superior e em grande escala, criando mesmo algumas antes desconhecidas no mundo.

"Tal foi a obra de homens dotados de espirito de cooperação.

"Por meio das nossas empresas cooperativas, assim foi surgindo a riqueza e exploradas novas fontes della. Como resultado, assistimos ao phenomeno de, neste paiz, as condições de vida terem se tornado as melhores que o homem jamais conheceu.

"Tal foi a obra estadunidense. O exemplo de quanto póde a cooperação é o melhor aporte dos Estados Unidos á civilização.

"Em todos os negocios estadunidenses, desde os seus começos, se verifica a cooperação entre o trabalhador e o capitalista. Põe este o capital com que se estabelece a empresa, e aquelle o esforço necessario para converter o capital em artigos de commercio ou em serviços.

"Numa sociedade livre, cujas instituições economicas e sociaes se caracterizam pelo facto de que toda a gente tem accesso ás mesmas opportunidades, a producção depende da cooperação. A producção é indispensavel não so para o individuo, mas tambem para o sustento da coisa publica. Para que um paiz goze de prosperidade, é necessario que a sua producção seja activa e lucrativa. Os governos não podem impôr contribuições sendo sobre os fructos da producção.

"Falámos já dos que investem capitaes e dos que entram com o seu trabalho na exploração de campos e fabricas. Devemos agora considerar o terceiro factor duma sociedade cooperativa: a administração.

"E' á administração que compete combinar os elementos da producção e da distribuição, da criação e da circulação. E' ella que encontra o capital e vela para que elle não seja esbanjado e não resultem prejuizos. E' ella que do mesmo modo põe as materias primas nas mãos dos trabalhadores e dirige o fabrico; que se encarrega de procurar mercados e até mesmo de crial-os, para nelles dar sahida lucrativa á producção. No decurso dessas operações, a administração installa laboratorios, annuncia os productos e estabelece a harmonia necessaria entre o custo da producção e os preços que os consumidores estejam em condições de pagar pela acquisição dos mesmos.

"Vemos pois como é indispensavel a união do capital, do trabalho e da administração, para constituir uma sociedade cooperativa.

"Cada uma dessas partes constitutivas tem sua missão a desempenhar, e cada qual recebe a remuneração que lhe corresponde. Na repartição das receitas, que as actividades industriaes produzem, a mão de obra recebe a maior parte, a administração recebe a sua, e havendo lucros, "e só no caso de havel-os", alguma coisa toca tambem ao capitalista.

"Ha quem queira substituir pelo systema nascido do odio das classes estas sociedades cooperativas bem constituidas, que têm por base a egualdade de opportunidade para todos. Demoliriam tudo quanto se edificou. Acabariam com todos os organismos productivos. Instigariam os homens a pelejar uns com os outros, cada um empenhado em causar o maximo de prejuizos.

"No triangulo cooperativo do capital, do trabalho e da administração, está patente o mecanismo dessa amizade que chamamos relações industriaes, e através do qual se ligam a administração e a mão de obra.

E' esse decerto o mecanismo que faz com que nas relações entre a administração e a mão de obra reinem a equidade e a justiça.

"Nas sociedades cooperativas conta-se sempre com os meios necessarios para o ajuntamento dessas relações. Havendo paz e amizade, os homens encontram sempre a maneira de ajustar os salarios e ordenados, o horario e as condições do trabalho. Havendo paz e amizade, podem se discutir francamente as necessidades dos trabalhadores e dos negocios, e facil é assim chegar a um accôrdo satisfactorio."

EDGAR WALLACE E O CARREGADOR

Certa vez, Edgar Wallace chegou a Berlim. Logo na estação, um carregador cumprimentou-o respeitosamente: "Muito bom dia, sr. Wallace".

Todo lisonjeado e admirado, o celebre escriptor perguntára "De onde é que me conhece?". "Muito simples", respondeu o carregador, "li quasi todos os seus romances policiaes e apprendi a dar attenção aos minimos detalhes para tirar as minhas conclusões. Hontem li nos jornaes que o sr. viajaria de Bad Nauheim para Berlim. Quando o sr. desembarcou, reconheci immediatamente o typo do inglez, com o curto cachimbo na bocca e com um prospecto de Bad Nauheim no bolso externo do seu paletó. Ahi não havia mais duvida para mim. "Com que então só assim me reconheceu?" perguntava Wallace ao seu intelligente discipulo detective. "Bom", respondeu o carregador, "além disso, está o seu nome por extenso, e em letras garrafaes, em todas as suas malas".

Acabou-se o pó de carvão

Um dos maiores inconvenientes que o emprego do carvão de pedra sempre offereceu, era a poeira que invariavelmente se desprendia do combustivel e cobria de sujidade tudo quanto lhe estava proximo. Mas encontrou-se finalmente a maneira de impedir que o carvão despida essa enorme massa de particulas, esse pó que tudo invade e se infiltra nas narinas, suffocando-nos.

O curioso é que se deve isso ao mais formidavel concorrente da hulha, o petroleo; foi o petroleo que pôz termo a esse inconveniente, pois basta regar o carvão com oleo mineral para que elle não desprenda mais poeiras, ao ser manipulado.

Para esse fim, emprega-se um petroleo inodoro e de densidade média, que se aquece préviamente e é applicado por meio dum pulverizador. O processo em questão é economico e muito efficaz, accrescendo que o petroleo não escorre para o chão através do carvão. Quando se dispõe do equipamento necessario, podem regar-se de petroleo mil e duzentas ou mais toneladas por hora.

JUNDIAHY

(Do nosso correspondente em 7)

NASCIMENTO — O sr. Bento do Amaral Gurgel e sua esposa d. Amelia Sabino do Amaral Gurgel têm o seu lar enriquecido com o nascimento de um menino, que, na pia baptismal, receberá o nome de Vicente.

A "COMARCA" — A "Comarca", o brilhante bi-semanario local, dirigido pelo sr. João Baptista Figueiredo, completou, a 3 do corrente, dez annos de vida.

Commemorando a ephemeride, o prestigioso jornal apresentou-se, em edição especial, de 16 paginas, repletas de magnifica collaboração.

A' noite, a direcção daquella folha offereceu a seus redactores e collaboradores esplendida canja, por occasião da qual foram trocados varios brindes.

ASSOCIAÇÃO JUNDIAHYENSE DE IMPRENSA — Confirmando o que dissemos em nossa anterior correspondencia, reuniram-se, em dia da semana passada, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, os jornalistas locaes, inclusivé os que representam os jornaes de S. Paulo, para o fim de fundarem, nesta cidade, a Associação Jundiahyense de Imprensa.

Coube a presidencia da assembléa ao sr. Alceu de Toledo Pontes, que convidou para comporem a mesa dos trabalhos os srs. Joaquim Bocayuva, Manuel Cotrim, Lazaro Miranda Duarte e José de Oliveira Barbosa, aos quaes delegou a assembléa poderes para, sob a presidencia do sr. Alceu de Toledo Pontes, constituirem a Commissão Directora Provisoria da Associação e elaboração do ante-projecto de estatutos, o qual deverá ser votado em reunião que deverá ser, em breve, convocada.

ANDARILHO — Esteve nesta cidade o andarilho Marcos Gonçalves do Nascimento, que está fazendo a volta do Brasil.

CARTORIO DO 2.° OFFICIO — Este cartorio, durante o anno findo, apresentou o seguinte movimento: — Feitos diversos, 69; arrolamentos e inventarios, 26; acções ordinarias, 2; acção sumarissima, 1; acção de divisão, 1; acção summaria, 1; acções criminaes, 10; acções executivas, 12; executivos estaduaes, 229; executivos municipaes, 5; escripturas, 432; procurações, 183; registo de procurações e documentos, 43; reconhecimento de firmas, 3390.

SUICIDIO — No Nucleo Colonial Barão de Jundiahy, foi encontrado morto, enforcado, o lavrador João Nascimbene, italiano, com 49 annos de edade, casado.

DR. JUAREZ DE GODOY — Na Casa de Saude "Fratellanza Italiana", onde se acha internado, tem apresentado sensiveis melhoras, o sr. dr. Juarez de Godoy, representante, nesta cidade, do Instituto da Ordem dos Advogados.

MAPPAS PARA CONCURSO — Os leitores do "Correio Paulistano" que desejarem concorrer aos concursos "Municipios Paulistas" e "Infantil", instituidos pelo nosso jornal, poderão procurar os indispensaveis mappas á rua do Rosario, 129, onde poderão assignar, tambem, o "Correio".

LEI PROMULGADA — Pelo sr. prefeito municipal, foi promulgada a lei n. 163, que desapropria, por utilidade publica, a área de 64 metros, quadrados de terreno pertencente a Firmino Mariotti, sita á rua Engenheiro Monlevade.

FURTO — Do sr. José Zanone, residente no bairro de Corrupira, furtaram, ha dias, varias peças de arreios.

ALISTAMENTO MILITAR — Está funccionando, á rua Vigario J. J. Rodrigues, 102, a Junta de Alistamento Militar de Jundiahy, que deverá relacionar todos os cidadãos nascidos neste municipio no anno de 1916.

PROJECTO DE LEI — Confirmando o que já dissemos, podemos adeantar, com absoluta segurança, que a bancada perrepista, logo que seja offerecido á discussão em plenario o projecto de lei apresentado pelo vereador pecesista sr. José Pedro de Oliveira, e que manda transferir para a responsabilidade dos inquilinos as taxas de aguas, exgotos e sanitaria, iniciará cerrada opposição a esse infeliz projecto, que vem recebendo, da parte dos jornaes locaes, energica repulsa.

SOROCABA

(Do nosso correspondente, em 7)

ESCOLA DE COMMERCIO — Os propedeutas diplomados o anno passado pela Escola de Commercio, realizaram sabbado ultimo, ás 20 horas, na séde do Sorocaba Clube, a sua festa de formatura, com a presença das autoridades municipaes e do ensino estadual.

Discursaram durante o acto os srs. dr. Arthur Cyrillo Freire, director da Escola; Sylvio Rosa, em nome dos propedeutas; Braulio Pacheco, pelo corpo docente e Angelo Vial, paranympho da turma.

NA POLICIA — Quando agiam dentro do recinto da cathedral, no dia de Anno Bom, prevalecendo-se da grande affluencia de fieis que ali foram participar das festividades de N. S. Apparecida, foram presos Armando Nardelli e Americo Augusto, batedores de carteira procedentes de São Paulo.

Em poder dos larapios foi apreendida elevada importancia em dinheiro e cuja origem não puderam explicar.

GABINETE DE LEITURA — Deve realizar-se, na primeira quinzena do corrente mez, a eleição da directoria que dirigirá esta tradicional sociedade, durante o anno que se inicia.

TAYÚVA

(Do nosso correspondente, em 8)

FESTA NATALICIA — Realizou-se hoje, ás 14 horas, na séde da Fazenda Gironda, um grande banquete commemorativo do anniversario do seu gerente, sr. Alfredo Guimarães, amigo de Tayuva, e do seu povo.

Sua filha, professora d. Alice Rodrigues de Andrade, organizadora do banquete, foi prodiga em gentilezas para com os convidados.

PARQUE ESTRELLA — Hontem os artistas deste Parque estrearam no Theatro Carlos Gomes, onde tiveram uma casa regular.

DONATIVO AO ASYLO DE COCAES — O sr. José Orlandi, fazendeiro neste districto, deixou em nosso escriptorio, 20$000, para serem enviados ao Asylo de Cocaes.

FESTA DE REIS — Na propriedade agricola do sr. João Innocencio da Silva, em casa de seu genro sr. Bernardino Pedrinho Lopes, realizou-se hoje a festa de Reis.

NOVA LIVRARIA — Annexo ao salão do sr. Epifanio Pereira, foi installada uma nova livraria pelos srs. José Pereira e Pedro Rapeti.

VISITA — Recebemos a visita das professoras, d. Alice Rodrigues de Andrade e sua filha Maria de Lourdes Rodrigues de Andrade, e da pianista Moriza, de Ribeirão Preto.

ITAPIRA

(Do nosso correspondente, em 7)

ITINERANTES — Vieram de São Paulo: srs. Caetano Munhoz e dr. Francisco da Cunha Ribeiro; de Casa Branca: srtas. Norma Clarinda e Nadile Ferreira da Silva. Seguiram para São Paulo: srs. Bento Cunha, dr. Alexandre Amorim Lima; professor Antonio Carvalho; sr. e sra. Sebastião Bretas e sr. e sra. Leopoldo Bruck; para Regente Feijó, sr. João Milani; para Campinas: sr. Satyro de Azevedo.

ANNIVERSARIOS — Fizeram annos: dia 30, o joven Acylio de Sousa Faria; dia 31: sr. Antonio Frota, srta. Maria Apparecida Moraes e o menino Francisco S. Ferreira; dia 1.°: sr. Joaquim Garcia e sr. Nicanor Pires de Oliveira; dia 2: d. Eliza Ferreira da Silva e d. Isaura da Silva Vieira; dia 3: sr. Olivio Cintra de Andrade, sr. Lauro Felicio e srta. Lourdes Barrios; dia 4: dr. Norberto Cintra da Fonseca, sr. João Passarella, sr. José Machado Sobrinho, sr. Moacyr de Oliveira; dia 5: srta. Nilze Vieira, srta. Nair Lazzarini, d. Ivonette Vieira Guimarães; dia 6: sr. José Sartoris Warne; dia 7: sr. phco. Gumercindo Pires Monteiro; dia 8: srta. Zenaide de Oliveira; dia 9: prof. d. Diva M. Ornellas, d. Zezé Rocha Menezes, d. Severina S. Aguiar.

DR. JOSE SECCHI — Festejou, no dia 4, o seu anniversario natalicio, o sr. dr. José Secchi, medico nesta cidade e vereador eleito pelo Partido Republicano Paulista, occupando com brilhantismo o cargo de secretario de nossa Camara Municipal.

SR. HUMBERTO ALTAFINI — Festejará no proximo dia 9, o seu anniversario o sr. Humberto Altafini, commerciante no bairro da Ponte Nova.

NOIVADOS — Tem o seu casamento contractado nesta cidade, com a srta. Maria Stevanatto, filha do sr. Vicente Stevanatto e de d. Clorinda Stevanatto, o sr. José Galli, commerciante nesta praça.

— Com a srta. Hercilia Lauri, filha do fallecido Santi Lauri e de d. Maria Lauri, tem o seu casamento contractado, desde o dia 3, o sr. Antonio Caversan Filho.

NUPCIAS — Realizou-se no dia 28, o enlace matrimonial da srta. Armida Alves de Aguiar, filha do sr. Manuel Alves de Aguiar, capitalista nesta, e de d. Severina Sobrado de Aguiar, com o dr. Sildo Pereira da Silva, medico residente em Posse da Resaca.

— Effectutou-se no dia 30, o casamento da srta. Maria Palmyra Zanovello, filha do sr. Victaliano Zanovello, adeantado industrial nesta praça, com o sr. Domingos Pegorari, filho do sr. Luiz Pegorari.

NASCIMENTO — Hele Nice é o nome da robusta menina que alegra o lar do sr. Humberto Altafini e d. Guiomar Miranda Altafini, residentes no bairro da Ponte Nova, neste municipio.

GUARATINGUETÁ

(Do nosso correspondente, em 8)

HOMENAGEM — Afim de se prestar uma significativa homenagem ao sr. dr. Sebastião Carneiro da Silva, pela maneira brilhante com que liderou a bancada do Partido Republicano Paulista no exercicio do anno p. findo, na Camara Municipal desta cidade, os seus amigos e correligionarios, vão offerecer-lhe um banquete no dia 4 de fevereiro proximo futuro.

Foi escolhido este dia para esta merecida homenagem áquelle distincto politico por ser esse dia do seu anniversario natalicio.

Dr. Sebastião Carneiro da Silva

Associaram-se a essa homenagem as seguintes pessoas:

Benedicto Rodrigues Alves, B. Marcondes de Moura, Benedicto de Paula Santos, Joaquim Villela de Oliveira Marcondes, Benedicto Salles, Julio Cerqueira Pinto, Cornelio Neves, Jorge Reis, Luiz Villela, Antenor de Mello, José de França Barbosa, Christovam Galvão Cesar, João Dorat, José Bernardo Paes Junior, Maximo de Paula Santos, Synesio Passos, Climerio Galvão Cesar, Annibal Marcondes, Adolpho França, Alfredo de Paula Santos, Faustino Moreira, Justino Rangel Virgilio de Paula Santos, Antonio Barbosa Filho, Francisco José de Paula Santos, Sotero Ozorio de Aquino, José Gomes da Silva Filho, José B. de Paula Santos, Osmar Alves, Oscar de Paula Santos, Armando Costa, dr. A. Cortez, M. Athayde, J. H. de Oliveira, dr. Agenor Prado, Antonio R. da Cunha, Marcondes e Cia., Homero Coutinho, João A. Caltabiano, Celso Rodrigues Alves, Odecio Olympio Bueno, Antonio Rocha Gonçalves, Constante Bartelega, J. J. Vieira de Queiroz, Joaquim Fernandes Filho, José Benedicto de Oliveira, José Julio Nogueira Ramos, dr. José de Altenfelder Silva, João Marcondes de Andrade, Theophilo de Aquino Leme, Sylvio de França Barbosa, Manuel Caltabiano, Antonio Augusto Barbosa, Benedicto A. de Oliveira, José Galvão Cesar, dr. Alcibiades Galvão Cesar, Avelino do Amaral Santos, Francisco José de Paula, Antonio Monteiro de França, Hugo Fagundes, dr. B. Dinamarco Filho, Joaquim Soares de Carvalho, Americo Alves Pereira Filho, dr. José de Sousa Braga, Henrique Turner Filho, Maurilio Romeiro Rosa, dr. Cyro Dinamarco Reis, Nestor T. de Carvalho, José de França Rangel, Manuel Carioca, Caetano Caltabiano, João Martins, Ernesto Aliandro, dr. Oscar R. Alves, dr. Francisco Rodrigues Alves Filho, Francisco L. Pereira dr. José Rodrigues Alves Sobrinho, Francisco Ribeiro Junior, commendador Augusto M. Salgado, Belmiro Dinamarco Reis, Antenor Carneiro Magalhães, Nero Senna, Carlos Pinto Filho, Augustinho Ramos, João de Aquino, dr. Darcy Leite Pereira, Rubens Prado.

PROFESSORANDOS DE 1936 — Os professorandos de 1936, formados por nossa Escola Normal, commemoraram sua formatura com brilhantes solennidades, no dia 26 proximo passado. A's 10 horas realizou-se, na Matriz de Santo Antonio, a missa em acção de graças. A's 19,30 horas, iniciou-se, no salão do Forum, a cerimonia da entrega dos diplomas. Fizeram uso da palavra, no momento, o orador da turma, Luiz Guimarães de Almeida e o prof. André Alkimin Filho, paranympho.

A's 22 horas, teve inicio, no salão nobre da prefeitura, um baile animadissimo, que se prolongou até alta madrugada.

São os seguintes os professores recem-formados: — Aluizio de França Pereira, Alvaro da Costa Freitas, Annibal Guimarães Vaz, Aristides Nunes, Darcy Silveira Vaz, Francisco de Paula Filho, Geraldo Monteiro dos Santos, Helio Marcondes Perrenoud, Hugo Pereira Lacerda, Isaac Julio Barreto, João Barbosa Rangel, José Benedicto de Sousa, José Camillo de Andrade Almada, José Henrique Magalhães Turner, José Limongi Sobrinho, José Maria Gonçalves Romeiro, Luiz Gonzaga Rodrigues Alves, Luiz Gonzaga Ortiz, Luiz Guimarães de Almeida, Orlando do Amaral, Oswaldo Monteiro Palma, Victor Soares de Gouvêa, Walter Ferri, Albertina Blumer, Dinorah de Almeida Senne, Dulce Monteiro, Jacyra Borges Ribeiro, Josephina de Paula Santos, Lourdes Felix, Maria Apparecida de Oliveira, Maria Conceição Chagas de Sousa, Maria Edith Vallin Ottoni de Almeida, Maria José Tenorio de Aquino, Maria Luiza Pereira, Ruth Pereira da Rocha, Maria Apparecida Loyelo, Maria Conceição Brito, Maria das Mercedes Borges, Sonia Silva, Abigail Fernandes da Silva, Cora Moreira Bernardes, Conceição Borges Ribeiro, Cornelia Antonietta Teixeira de Carvalho, Dulce Marcondes de Moura, Dulce Moreira Salles, Elvira Cavalca, Emerenciana Nogueira de Almeida, Esther Baptista dos Santos, Francisca Olivetti, Geralda Braga, Gilda Casella, Glaura Alves Vianna, Helena Costa, Helena Mollica, Helena Vianna Lopes, Herminia Carvalho, Iracema Rodrigues da Silva, Jandyra Leite, Juracy Queiroz Maia, Margarida Campos, Maria Alice Limongi França, Maria Amelia Silva, Maria Angelica Barreto, Maria Antunes Silva, Maria Apparecida Marton, Maria Aurelia de Carvalho, Maria do Carmo Ramos, Maria Conceição de Castro Fortes, Maria Corina Silva, Maria Expedicta Barbosa, Maria José Chagas, Maria José Silva, Maria de Lourdes Queiroz Maia, Maria Luiza Barbosa, Maria Luiza Oliveira, Maria Regina Barbosa, Maria Ivette Marcondes Vieira, Nancy Noemi Novaes, Natalina de Sousa, Ricarda Bastos Godoy, Ruth Amaral Rocha, Stella Nobrega de Almeida, Veronica Ferreira, Yolanda Gianique.

CASARAM-SE EM APPARECIDA — Realizou-se na Apparecida do Norte, o enlace matrimonial do dr. Durval Pinto Cordeiro, advogado na capital do Paraná, com a senhorita Eunice Miró Guimarães, filha do senador Flavio Guimarães e de d. Annita Miró Guimarães.

Paranympharam o acto religioso por parte do noivo o deputado Lauro Lopes, e por parte da noiva, dr. Moraes Barros, senador Federal. Compareceram ao acto muitos amigos da familia do casal.

CONTRACTO DE CASAMENTO — Contractaram casamento o pharmaceutico João Marcondes de Andrade, estabelecido nesta cidade, e a senhorita Maria José Vieira Paiva, filha do cirurgião-dentista Ladislau Capistrano Paiva.

INAUGURAÇÃO — Será inaugurado no proximo sabbado (9), o Bar Progresso de propriedade do sr. Sebastião Santos Pinto. O novo predio está luxuosamente installado.

CAMPEONATO DE BOLA AO CESTO — Continua com muita animação o campeonato de cestobol no Gymnasio do Clube Literario, estando na vanguarda, o quadro d. Ondina Meirelles, composto dos seguintes rapazes: — Lalau — dr. Roberto — Alvaro — Nhô — Ariberto (cap).

PERITOS-CONTADORES — Encerraram com grandes solennidades o curso de peritos-contadores da Escola de Commercio Antonio Rodrigues Alves os seguintes rapazes: — José Lopes Romeiro, Luiz Martins, Accacio Rangel, Germano Pasin, Paulo Martins, Vivaldo Coaraci, Olivio Marcondes, Raphael Marota e Odette Garcia.

VISTA ALEGRE

(Do nosso correspondente, em 9)

FALLECIMENTO — Falleceu no dia 1, Bonges Buchalla Cury, progenitor do sr. José e Taufick Cury e de d. Agia Buchalla Cury, esposa do sr. Calil Buchalla, residente em Rio Preto. O sepultamento deu-se no cemiterio local com grande acompanhamento.

MISSA — Foi celebrada na capella local no dia 7 a missa de 7.° dia por alma de Bonges Buchalla Cury.

CARTORIO DE PAZ — Movimento do Cartorio de Registo Civil durante o anno de 1936: Nascimentos, 133; obitos, 39; Casamentos, 22.

BIRIGUY

(Do nosso correspondente, em 7)

MELHORAMENTOS LOCAES — Continuam bem adeantados os trabalhos de construcção da usina de beneficio e rebeneficio de café, serviço este que está a cargo do Governo Federal e que irá trazer muita vantagem aos cafeicultores desta zona, pela facilidade que encontrarão na classificação dos typos e consequente financiamento. Acredita-se que, para esta proxima colheita, já esteja funccionando este melhoramento de vulto e incontestavel alcance.

FRIGORIFICO PAULISTA — Por iniciativa de seu proprietario, sr. João Arsenio Vieira, do commercio desta praça, inaugurou-se no passado mez de dezembro, um bem montado e amplo frigorifico, que veiu preencher uma lacuna para Biriguy, maximé nestes dias de calor senegalesco.

Compõem-se as suas installações de quatro camaras, que se destinam, a frutas de toda especie, bebidas e laticinios, carnes e pescados, gallinaceos, ovos e productos de salsicharia.

Foi offerecido um "chopp" pelo sr. Arsenio Vieira ao publico e ás autoridades locaes, por occasião da inauguração do "Frigorifico Paulista".

FESTAS DE NATAL E ANNO BOM — Transcorreram com bastante enthusiasmo popular as tradicionaes festas de Natal e Anno Bom. Bailes, presepios, arvores do Natal.

Para festejar a passagem do Anno Novo, foi organizada a corrida de São Sylvestre, num percurso de 7.000 metros, em quatro voltas por determinadas ruas da cidade, extensão que foi coberta em 30 minutos pelo corredor Oswaldo Turci, a quem coube o 1.° premio representado por uma linda taça, offerta do orgam local "A Tribuna da Noroeste". A iniciativa deste certame coube ao sr. Aldo Cinquini, do commercio de Biriguy, pelo que foi muito felicitado.

FALLECIMENTO — Falleceu, nesta cidade, a sra. d. Domingas Brambilla Ravagnani, esposa do sr. José Ravagnani, actual presidente da Camara Municipal desta cidade. A extincta, por seus dotes de coração e de bondade era muito estimada no seio da sociedade biriguyense.

BOITUVA

(Do nosso correspondente, em 9)

VISITA PASTORAL — Acha-se nesta cidade, d. José Carlos de Aguirre, bispo de Sorocaba que se demorará nesta cidade até domingo. Durante esse tempo haverá chismas e outras solennidades religiosas.

CLUBE S. JOÃO — A posse da nova directoria do Clube São João foi adiada para o dia 16 do corrente mez. Haverá uma partida dansante. A directoria eleita está de parabens, pois representa a vontade unanime dos socios que compareceram em maioria, no dia das eleições.

VIAJANTES — Esteve nesta cidade em visitas as pessoas de sua familia, o sr. Sebastião Villaça, presidente da Camara Municipal e prestigioso politico perrepista em Itapetininga. Está entre nós a sra. prof. Sylvia Villaça Primo, esposa do sr. Humberto Primo, proprietario nesta e residente em São Paulo.

MUNICIPIO — Após as férias regulamentares da Assembléa Legislativa o projecto da elevação de Boituva será novamente ventilado. E' aguardado com optimismo o desfecho das discussões.

NOSSA ESTRADA — Recebemos a "Nossa Estrada", que publica clichê do illustre paulista dr. Julio Prestes, quando presidente do Estado de São Paulo.

Cafés apprehendidos pelo Departamento Nacional do Café

EDITAL — CARACTERISTICOS DA QUOTA DNC

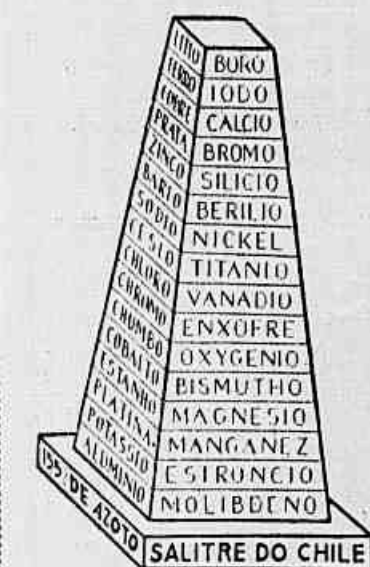
N. de Ordem	Guia	REMETTENTE	PROCEDENCIA	N.° do conhto.	Fat.	Consig. ou Certif.	DATA 1936	Saccas	Classificação — Saccas "A" 20 % Ac.	"A" 20 % Apr.	"B" 10 % Ac.	"B" 10 % Apr.
1125	1246	Antonio Galvão França	Lins	—	2066	87	30-7	108	74	2	32	—
246	110	A. M. Oliveira Junior	Biriguy	—	2271	317	31-8	137	67	24	46	—
184	253	Agostinho C. Moraes	Collina	354227	202	202	16-9	99	66	—	—	33
313	153	Servilliano Moreira . . .	Lins	—	2016	23	2-9	78	49	3	26	—

QUOTA RETIDA, PREFERENCIAL CONCORRENTE A PREMIO OU PREFERENCIAL CORRESPONDENTE

N. de Ordem	REMETTENTE	PROCEDENCIA	N.° do conhto.	Fat.	Consig. ou Certif.	DATA 1936	Sacs.	N.° do Registr.	Nat. da Quota
1125	Antonio Galvão França	Lins	16021	2067	88	30-7	108	9220	Ret.
246	H. Barreto & Cia.	S. J. R. Pardo ..	188679	464	464	12-11	319	58523	Prf.
184	Agostinho C. Moraes	Collina	375531	203	203	16-9	99	74749	Ret.
313	Oswaldo Ferreira & Cia.	Monte Azul	10135	220P	110	29-10	182	64412	Prf.

São Paulo, 9 de Janeiro de 1937

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ
AGENCIA DE S. PAULO

OSVALDO R. FRANCO — Gerente
RAYMUNDO MARCHI — Contador
A. PÉRES VELASCO

LIMEIRA

(Do nosso correspondente, em 7)

PELA CAMARA MUNICIPAL — Acaba de renunciar ao mandato de vereador á Camara Municipal desta cidade, o dr. Waldemar Mercadante, eleito pelo Partido Republicano Paulista. Os motivos allegados pelo renunciante são de inteira procedencia eis que, director clinico de nossa Santa Casa de Misericordia, que tem extraordinario movimento; possuidor de um consultorio medico a que affluem diariamente dezenas de pessoas de cidades circumvizinhas, não poderia o dr. Mercadante ser assiduo ás sessões da edilidade.

Para substituir o renunciante foi convocado o dr. Odecio Bueno de Camargo, conhecido advogado em todo o Estado e supplente de deputado federal pelo Partido Republicano Paulista.

O operoso vereador dr. Vivaldo Gonçalves Cortes, da bancada do Partido Republicano Paulista, acaba de apresentar um projecto de lei concedendo o auxilio de dois contos de réis á Casa do Jornalista. Tratando-se de um acto de inteira justiça e de muita opportunidade, estamos certos de que o projecto será approvado por unanimidade de votos.

Pelo vereador Fausto Esteves dos Santos foi apresentado o projecto relativamente ao calçamento da cidade, propondo que em primeiro lugar se effectuasse tal melhoramento de forma a circumscrever o perimetro urbano da cidade. Foi encaminhado ao vereador dr. Humberto Levy, o projecto, para emittir seu parecer. E' de notar-se que o povo espera impacientemente a continuação do calçamento da cidade, paralysado desde o advento da revolução de 1930, mau grado á sempre crescente arrecadação municipal.

SOCIEDADE DANSANTE "NOSSO CLUBE" — Esta sociedade, que conta presentemente com 320 associados vem, graças á sua impeccavel direcção, tomando extraordinario surto de animação. Seus festivaes vêm constituindo a nota elegante da sociedade limeirense.

Para o Carnaval, o "Nosso Clube" está preparando um formidavel programma de festejos que, innegavelmente, marcará época.

CASA LENCIONI — O sr. José da Cruz Maduro acaba de adquirir da Viuva Lencioni e Filho, o importante estabelecimento commercial denominado Casa Lencioni, situado á rua Carlos Gomes, 29, desta cidade.

COLLECTORIA ESTADUAL — Vae transferir-se para a rua Barão de Cascalho, 32, pegado ao predio onde funcciona a Collectoria Federal, a Collectoria das Rendas Estaduaes e a respectiva Caixa Economica.

ILLUMINAÇÃO DA CIDADE — Innumeras reclamações temos recebido contra a falta de illuminação dos bairros da cidade, maximé o da Boa Vista, que, com suas vias completamente abandonadas, constitue verdadeiro perigo nas épocas chuvosas como tem acontecido presentemente. E os habitantes deste ultimo bairro organizam listas, reconhecem firmas e enviam requerimentos devidamente legalizados á Prefeitura, implorando um pouco de luz.

Ao que nos informou pessoa que merece inteiro credito, procura-se syndicar se os signatarios dos pedidos são perrepistas, para a devida apreciação dos requerimentos. A seguir por esse caminho, aconselhariamos os moradores do adeantado bairro da Boa Vista a que formulem novas petições, abstendo-se completamente das assignaturas dos perrepistas, pois possivelmente serão attendidos.

(Do nosso correspondente, em 8)

CASAMENTO — Realizar-se-á em 25 do corrente, em Araras, na Fazenda São José, residencia dos paes da noiva, ás 14 horas, o enlace matrimonial do sr. cirurgião dentista Aldo Machado de Campos, com a senhorita Thereza Ometto, filha do sr. José Ometto e de d. Thereza Belloni Ometto.

GRANDE DISTINCÇÃO — O dr. Odecio Bueno de Camargo, acaba de receber a seguinte carta: "Ordem dos Advogados do Brasil. Sub-Secção de Campinas. Illmo. sr. dr. Odecio Bueno de Camargo. Saudações attenciosas. Realizando-se no dia 10 do corrente, domingo, ás 13 horas, nos salões do Tennis Clube, o almoço de confraternização de classes liberaes (medicos, engenheiros e advogados), este anno promovido pela Sub-Secção de Campinas, a directoria por seus membros abaixo assignados, têm a honra de convidar v. s. para falar em nome da classe dos advogados. Certo de que v. s. não deixará de corresponder ao nosso convite, aproveitamos a opportunidade para desejar a felicidade pessoal de v. s. Ernesto Kulmann, presidente; Ralpho E. de Siqueira, 1.º secretario. Campinas, 4 de janeiro de 1937."

IGNACIO UCHOA

(Do nosso correspondente em 7)

CASA DO JORNALISTA — Ha poucos dias, o representante do "Correio Paulistano" nesta, esteve em visita ao sr. prefeito e o mesmo o informou que havia de accôrdo com a Camara, computado no orçamento vigente, uma verba para a "Casa do Jornalista", obra essa de grande significação e de alta compreensão do sr. prefeito e dignos vereadores.

NOTAS DA REGIÃO — No dia 3 do corrente, o pleito para a eleição da nova directoria da Associação Commercial de Rio Preto, foi acompanhado com grande interesse pelos municipios da comarca, dado os nomes que chefiavam as duas chapas. Para dirigir os trabalhos, foi escolhido um nome que não figurasse nas duas chapas, e esta escolha recahiu sobre a pesoa do sr. Manuel Reverendo Vidal, director presidente da Companhia de Armazens Geraes de Café de Rio Preto.

Posta em votação, venceu a chapa chefiada pelo grande commerciante e fazendeiro naquella cidade, sr. Merched Homsi.

RIBEIRÃO PRETO

(DA NOSSA SUCCURSAL)

RIBEIRÃO PRETO, 6.

EXPOSIÇÃO-FEIRA — Está se approximando a data inaugural do grande certame riberopretano que é a Exposição-Feira Agro-Pecuaria e Industrial.

O commissariado geral da Feira tem recebido, diariamente, as melhores adhesões desta e das cidades vizinhas. As maiores firmas industriaes de Ribeirão Preto já mandaram reservar os seus lugares, destacando-se: Delloiagono e Cia., com fabrica de moveis, Sylvestre Grandini, idem, Madame Rachel, com casa de modas; Faculdade de Pharmacia e Odontologia, José L. Alfino, Fabrica de Ladrilhos, Fabricas de Joias, Cia. Telephonica, Cia. Cervejaria Paulista, Cia. Cervejaria Antarctica, Augusto Bianchi e Irmãos, fundidores, Antonio Diederichsen, diversas Prefeituras, alfaiates e muitos outros. Hoje fomos convidados pelo sr. Luiz Accyoli, commissario geral da feira para uma visita aos trabalhos de construcção dos pavilhões, que já se acham terminados.

Domingo proximo no recinto da Feira será offerecido um churrasco aos jornalistas e pessoas gradas da cidade.

SOCIEDADE LEGIÃO BRASILEIRA — Tomaram posse, hoje, dos cargos para os quaes foram eleitos, na directoria para o anno de 1937 da Sociedade Legião Brasileira, os srs.: presidente, dr. Alberto de Oliveira; vice, dr. Pedro Falcão; secretario geral, José Rodrigues da Silva; 1.ª secretaria, prof. Zoraide da Rocha Freitas; 2.º secretario, prof. Laurindo Ferreira; 1.º thesoureiro, Alfredo Porto; 2.º thesoureiro, João Evangelista da Cunha; orador, dr.

José de Magalhães. Commissão de Legislação, Justiça e Contas, prof. Sebastião Palma, Euclydes José Teixeira e Sebastião de Oliveira Reis. Commissão de Sciencias Economicas: dr. Guilherme de Oliveira, Costabile Romano e dr. Accacio Palma Guião. Commissão de Bibliotheca: José Panelli, Leoncio Ferraz e Benedicto Antunes Maciel. Commissão de Syndicancia: Innocencio Celso de Abreu, Euripedes Vieira e Accacio Silveira.

DR. FABIO BARRETO — Por motivo da passagem do seu anniversario natalicio, foi bastante cumprimentado na Prefeitura Municipal e em sua residencia o eminente homem publico, dr. Fabio de Sá Barreto, actual prefeito da cidade e um dos mais prestigiosos chefes do glorioso Partido Republicano Paulista.

S. exc. recebeu tambem innumeros telegrammas e cartões de toda a parte do Estado, o que comprova o alto grau de estima com que é tido em todo São Paulo.

ANTONIO RODRIGUES DA SILVA — Transcorrendo tambem o anniversario do sr. Antonio Rodrigues da Silva, vice-presidente da Camara Municipal, como representante do Partido Republicano Paulista, foi o anniversariante bastante cumprimentado por seus innumeros amigos, que lhe foram levar o seu abraço de felicitações.

ANNIVERSARIOS — Fazem annos hoje: a sra. d. Alice Alves Ferreira, esposa do sr. Innocencio Alves Ferreira; a senhorita Maria José, filha do sr. Francisco Lopes Soares; a menina Maria de Loyres, filha do sr. José Panelli; o sr. Francisco de Paula Oliveira, auxiliar da P. R. A. 7, nossa estação irradiadora; o sr. Raul Vallada, commerciante nesta praça; o sr. Fernando Galhardo.

NASCIMENTO — Com o nascimento do Marcello, acha-se em festas o lar do dr. Marcello Junqueira Santos, fazendeiro em Poços de Caldas e da sua exma. sra. d. Maria Helena Junqueira Santos.

O recem-nascido é neto do sr. dr. Francisco da Cunha Junqueira, illustre procer perrepista e da sra. d. Annita Procopio Junqueira.

CASAMENTO — Realizou-se hontem o enlace matrimonial da senhorita Luiza Cabregas, com o sr. Raphael de Luccas. O acto paranymphado pelo sr. Dario Fernandes e sra. e o sr. Placido Cabregas e senhorita Amalia Cabregas pelo noivo e pela noiva, respectivamente.

BEFANA FASCISTA — Seguindo o exemplo dos annos anteriores a Sociedade Dopolavoro, realizou hoje a sua tradicional Befana Fascista, constante de profusa distribuição de roupas e brinquedos ás crianças pobres da cidade. O acto que teve effeito no antigo Theatro de Santa Helena, revestiu-se de grande brilhantismo, sendo encerrado com diversos numeros de canto e musica a cargo de senhoritas do Sotto Comitatto Feminile daquella sociedade italiana.

EDIFICIO DIEDERICHSEN — O soberbo edificio que o industrial Antonio Diederichsen, fez construir no quarteirão mais central da rua Alvares Cabral, será solennemente inaugurado no proximo dia 10.

Varias dependencias daquelle importante proprio já se acham occupadas, mas a inauguração official será realizada no proximo domingo.

Ao sr. Antonio Diederichsen, como prova da gratidão do povo ribero-pretano pelo esplendido melhoramento com que dotou a cidade, será offerecido um rico album contendo as assignaturas de todas as pessoas mais representativas da cidade.

NOIVADO — Com a senhorita Fanny, filha do sr. Domingos Polloni, proprietario aqui residente, acaba de contractar casamento o sr. Honorato de Lucca, nosso presado collega de imprensa e lente do Lyceu Municipal de Orlandia.

PORTUGUEZA E. A. VS. ITALIA F. C. — No campo da Portugueza de Esportes, effectuou-se hoje, ás 16 horas, mais um encontro em continuação do Campeonato principal patrocinado pela Liga Regional de Futebol, entre o quadro local e o Italia F. C. O encontro, dado o pessimo estado em que se encontrava o gramado, devido ás constantes chuvas que têm cahido sobre a cidade, não offereceu lances technicos, desenvolvendo-se quasi exclusivamente com jogadas individuaes.

Apesar da contagem algo desproporcional, 4 a 1, houve relativo equilibrio de forças, tendo sómente o quadro vencedor tido mais chance nos remates finaes.

Venceu a Portugueza, tendo sido autores dos tentos Ivo, e Carlos Maia (2 cada um) e Benjamim o do Italia.

Foram apresentados os seguintes quadros: Portugueza: Santanna, Mario e Papada; Cascudo, Braulino e Alcides, Carlos Maia, Ivo, Fuminho, Rezende e Morandini. Italia: Pelele, Crisantho e Accacio, Nathalin, Carioca, e Esquita, Podão, Zé, Benjamim, Ettore e Corrile.

Pequena assistencia presenciou o embate, que foi dirigido pelo sr. Lindolpho Camillo, do Ipiranga F. C.

PALMEIRAS

(Do nosso correspondente, em 7)

ASSASSINIO — Hontem ás 10 horas, na Estação de Baldeação, Fernando Delphim Alves assassinou o seu cunhado João Olympio, desfechando-lhe 2 tiros e diversas facadas.

Consummado o crime, o assassino entregou-se á prisão.

Dizem que entre a victima e o criminoso havia uma rixa antiga. A victima residia em Guaxupé e o criminoso trabalhava na Fazenda Santa Veridiana.

PARA A CAPITAL — A passeio seguiu para a capital a senhorita Nair Rossi.

GARÇA

(DO NOSSO CORRESPONDENTE, EM 8)

Rua Carlos Ferrari, da nossa cidade

DELEGADO DE POLICIA — Removido de Jardinopolis acha-se entre nós o dr. Ary Medeiros que já assumiu a delegacia desta cidade.

ANNIVERSARIOS — Em 22 p. p. completou annos o pequeno Odilon, filho do sr. Adilio Rocha, prefeito no Districto de Santo Ignacio.

Em 5, a senhorita Maria de Lourdes, filha do sr. João Miraela, agricultor neste municipio.

No dia 8, fez annos d. Wanda Brandão aqui residente.

VIAJANTES — De Jahu' regressaram os srs. João Corrêa Leite Moraes e Hildebrando Corrêa Leite Moraes, fazendeiros neste municipio.

De São Paulo tambem já se encontra entre nós o moço dr. José Alvaro Pereira Leite, advogado no fôro desta comarca.

CHUVAS — Têm cahido estes ultimos dias no municipio copiosas chuvas o que vem satisfazer os lavradores de cereaes nesta zona.

VISITA — Esteve na cidade onde visitou a séde do P. R. P. local o sr. Aristides José Nogueira, residente em Santa Therezinha, neste municipio.

ASSIGNATURAS — Assignaram o "Correio Paulistano" para o anno de 1937 os srs.: João Granada, Sub-Directorio de Santa Cecilia; Salim Abujamira, Libero Belci. Reformaram os srs. padre Alicio Ribeiro da Motta e João Corrêa Leite Moraes.

S. ROQUE

(Do nosso correspondente, em 8)

A. O. R. 1.º DE JANEIRO — Essa veterana sociedade foi reaberta á 31 de dezembro p. p., com animadissimo baile que se prolongou até altas horas da madrugada.

Compõe-se a sua nova directoria dos srs.: Ariosto Bassani, presidente; Emygdio F. Pinto, vice-presidente; Cesario A. Fidalgo e João Risso, secretarios; Bruno Marigliani e Luiz Gonzaga Maciel, thesoureiros; Pedro Jannucci, João Tambelli e Benedicto Oliveira, fiscaes.

A directoria não poupará esforços para a constante prosperidade desse clube, pelo que se vê pelos preparativos para o carnaval vindouro.

CONCHAS

(Do nosso correspondente, em 7)

CONCURSO DE BELLEZA — Promovido pelo Campinas Parque de Diversões que aqui esteve fazendo uma temporada, organizou-se nesta localidade um concurso de belleza, o qual esteve bastante concorrido, sendo distribuidos para as tres primeiras collocadas, lindos brindes.

O encerramento do concurso, que era esperado com grande ansiedade pelo povo, effectuou-se no dia 3 do corrente, dando o seguinte resultado:

1.º lugar, Angelina Biasotto, com 10.609 votos; 2.º, Idalina M. Netto, com 8.434; 3.º, Maria Chagas, com 1.639 votos. As vencedoras foram muito applaudidas pela assistencia, ao receberem os brindes com os quaes foram contempladas.

MATRIZ NOVA — Graças aos esforços do padre sr. Oreste Ladeira, e a boa vontade dos catholicos desta terra, acham-se bastante adeantadas as obras da nova matriz local.

FESTA DE S. SEBASTIÃO — Realizar-se-á nesta parochia a tradicional festa em louvor ao glorioso S. Sebastião, no dia 20 do corrente.

UNA

(Do nosso correspondente, em 8)

PELO ENSINO — O prof. Bruno Vollet, director do Grupo Escolar desta cidade, acaba de ser transferido para egual cargo na cidade de Salto.

Esta remoção equivale a uma promoção, porquanto o Grupo Escolar de Salto é de superior categoria em relação ao nosso.

Durante os dois annos que aqui esteve o professor Bruno, deu um novo impulso ás coisas do ensino.

Por esse motivo a população de Una sente profundamente a sua transferencia.

OPERAÇÃO — O sr. Abdalla Abibi, agente do "Correio Paulistano", acaba de se restabelecer de uma operação cirurgica a que se submetteu no Hospital Allemão dessa capital.

Foi medico operador o dr. Soares Hungria.

NOVA INDUSTRIA — Acha-se em vesperas de funccionamento a grande Serraria e Fabrica de Artefactos de Madeira "Una Ltda.".

Queremos crer que outras industrias venham se installar aqui em Una, onde a força electrica é baratissima.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Libero Badaró, 661 (antigo 2)
ASSIGNATURAS
Para o interior do paiz: anno, 50$; sem., 30$
Telephones: 2-6241 — 2-6242

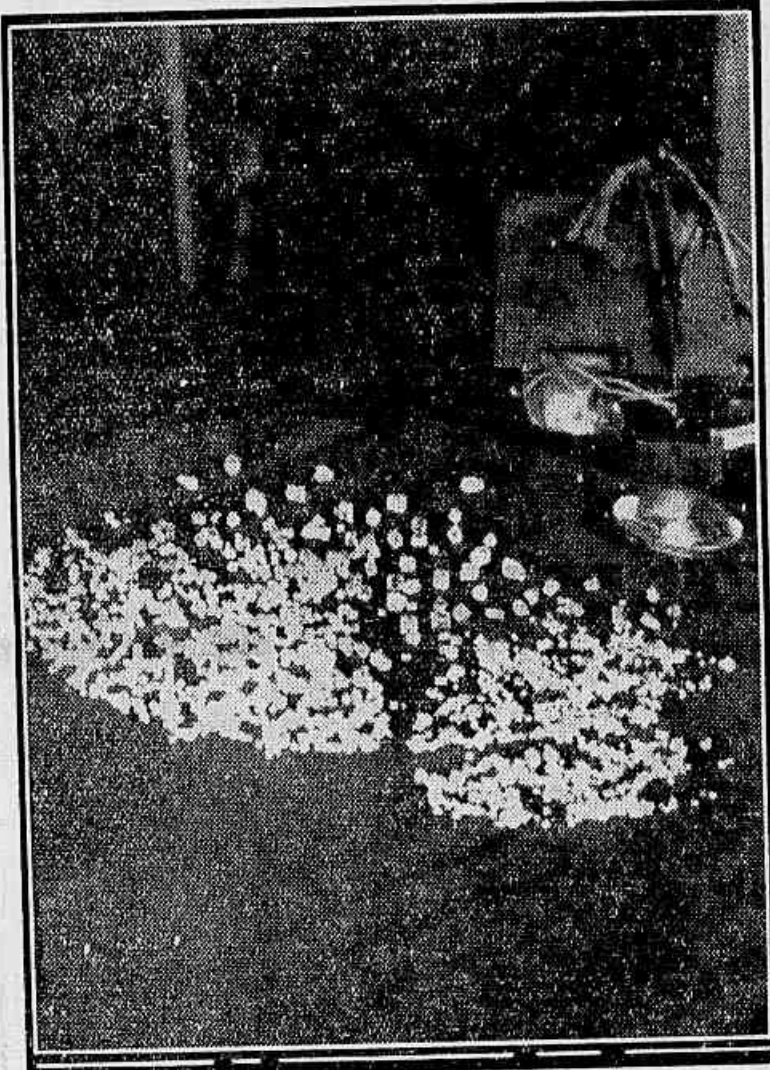
CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Domingo, 10 de Janeiro de 1937

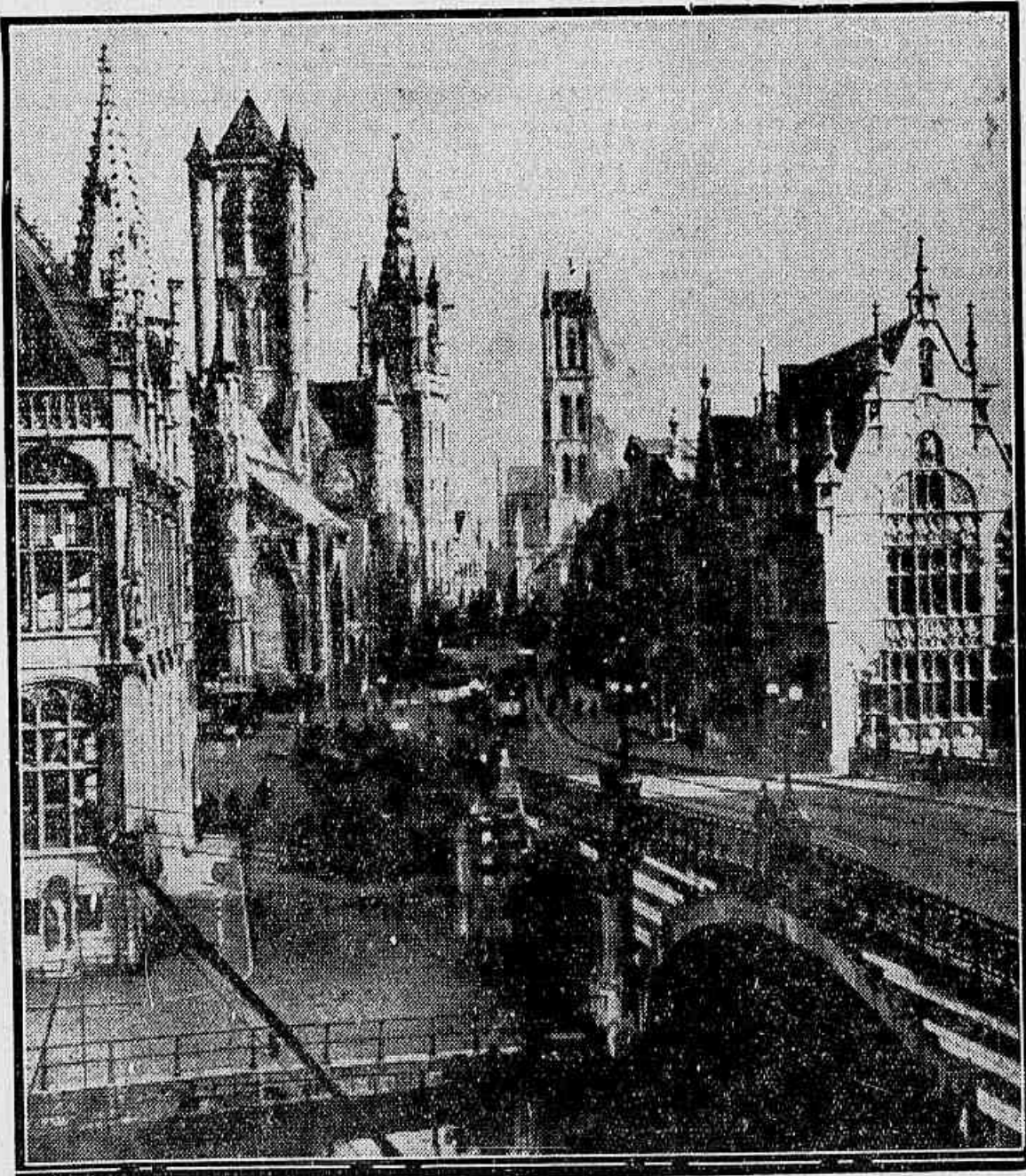
CAFE' — Typo 4, por 10 kilos — 23$100.
Mercado — Estavel.

CAMBIO — Banco do Brasil — 4, 31/128 d.
Livre — 2, 121/128 d. — 81$650.

MARJORIE GESTRING — vencedora das provas de salto de trampolim, nas olympiadas allemãs. Marjorie, em razão do resultado das provas conquistou o titulo de campeã mundial. E tem sómente treze annos...

RUTH ETTING, que está fazendo ruidoso successo na capital ingleza, no papel principal de "Rythmo Transatlantico", filme que está empolgando Londres. Ruth, nos meios artisticos é conhecida por "Namorada do Ar"

DIAMANTES!... — Nas margens do São Francisco, no municipio de Passos, em São Roque, Minas, mais de oitocentas pessoas estão empenhadas na extracção de diamantes. Esta é a "colheita" de um só homem em 15 dias

Novidades Internacionaes

O ultimo governador, independente do DAHOME' — o REI BEHAUZIN — exilado pelos francezes em 1894. O seu vestuario é estampado com flores e o chapéo dá-lhe a feição de um negro africano. Os reis do Dahomé eram conhecidos pelas suas saturnaes sangrentas e orgias cannibalescas

UMA PERSPECTIVA UNICA NO MUNDO — Esta é uma das perspectivas mais imponentes do mundo. E' a da linha dos monumentos gothicos de Gand (Belgica), visitada annualmente por centenas de milhares de turistas. A linha gothica, ahi, dá uma sensação de sobriedade e majestade

UM IMPRESSIONANTE ANGULO DE CAMERA DO "RUGBY" — Este é um flagrante apanhado na Universidade de Eton, na Inglaterra, durante o jogo em que os rapazes daquella escola se bateram contra os do "team" "Skippy", dos Estados Unidos. E' um "bolo" formado exactamente na linha do "passe" e os rapazes de Eton fazem tudo por impedir que os seus adversarios atravessem a linha, o que assignalaria a sua derrota